Assinatura no País:
ANO . . . . . Cr$ 150,00
SEMESTRE . . . Cr$ 80,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

22 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 0,70

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 63 — ANO 122 — DOMINGO, 16 DE MARÇO DE 1947

CONHECIDOS OS OBJETIVOS DA REVOLUÇÃO DO PARAGUAI

Programa de cinco pontos irradiado pelos rebeldes

Prometem eleições livres em curto praso – Junta militar transitoria – Adesões

POSADAS, 15 (U.P.) — O radio de Concepcion divulgou um programa em cinco pontos, a ser cumprido pelo governo provisorio que os revolucionarios pretendem estabelecer. Esses pontos são os seguintes: primeiro — ampla liberdade e legalidade para todos os partidos; segundo — formação duma junta eleitoral com a participação dos quatro partidos; terceiro — expurgo decisivo no aparelho policial e nos postos de comando do exercito; quarto — eleições livres em breve praso; e quinto — combate á carestia de vida.

PROTESTA O GOVERNO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 15 (U.P.) — Foi anunciado oficialmente que a Argentina protestou perante o governo paraguaio, contra o bombardeio do barco mercante platino Ituzaingo.

Essa noticia foi dada ao conhecimento publico pelo chanceler Bramuglia. Anteriormente, se havia anunciado que o Ituzaingo estava nas mãos dos rebeldes de Concepcion.

OS TRIPULANTES ADERIRAM

POSADAS (Argentina), 15 (U.P.) — Informa-se que os tripulantes dos navios Taquary e Mirabeli aderiram aos rebeldes de Concepcion, secundando assim os atos dos integrantes da guarnição do Chaco sob o comando do coronel Gallaro.

OBJETIVO DA REVOLUÇÃO

POSADAS (Argentina), 15 (U.P.) — O coronel Cesar Aguirre, comandante-chefe das forças revolucionarias do Paraguai, dirigiu, hoje, uma mensagem pela emissora de Concepcion, definindo, claramente, o sentido da rebelião contra o presidente Morinigo. E diz que o movimento aí não corresponde a fins partidaristas, mas visa normalizar o país, reunindo todos os esforços honrados, para terminar, de uma vez para sempre, com o "regimen de irresponsabilidade, ilegalidade, perseguição e aviltamento das classes armadas do Paraguai."

Assegura que, para isso, deverá ser criado um governo militar de transição para a normalidade institucional.

Assegura, ainda, que o povo recebeu com jubilo o movimento de salvação nacional.

Por fim, o coronel Aguirre se confessa seguro "de contar com o decidido apoio de todos os patriotas, para o triunfo total de nossa patriotica causa, que é a causa de toda a nação, para o que conta, tambem, com o apoio de outras unidades das forças armadas."

PALESTRA DE MORINIGO COM A U. P

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O presidente Morinigo manteve, pelo telefone internacional, uma palestra com a United Press, na qual afirmou que a guarnição do Chaco continua leal ao governo. Adiantou que todo o país continuava em calma, exceto a cidade de Concepcion sobre a qual as tropas do governo estavam avançando pelo sul para cercar os rebeldes. Morinigo assegurou, tambem, que não fôra bombardeada a cidade de Concepcion mas apenas objetivos militares nos arredores e navios ancorados no porto. Finalmente, o chefe do governo paraguaio disse que a vida em Assunção continuava normal.

METRALHADORAS PARA AMEDRONTAR A POPULAÇÃO

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — De acordo com informes dados pelos viajantes recem-chegados a esta capital, procedentes de Assunção, foram colocadas metralhadoras em varios pontos da cidade, as quais disparam intermitantemente afim de atemorizar a população. Indicaram essas pessoas que na capital paraguaia não se têm verificado choques nem disturbios.

ADERIU AO MOVIMENTO

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — A radio de Concepcion, utilizada pelos rebeldes, informa que o tenente-coronel Alfredo Gaeleano assumiu a chefia do movimento ao passo que o anterior comandante das forças revoltosas, major Aguirre, ficou á frente do Estado Maior. Aquela emissora confirma, tambem, que o 4.º regimento de infantaria, com sede em Minasrue, aderiu ao movimento.

AS TRIPULAÇÕES ADEREM

POUSADA (Argentina), 15 (U. P.) — A estação radiofonica dos revoltosos de Concepcion declarou que as forças paraguaias do Chaco, comandadas pelo tenente-coronel Gallardo, aderiram ao movimento contra Morinigo. Acrescentou que a tripulação dos navios Tacuari e Mirabelli tambem aderiram ao movimento.

NADA SOLICITOU O URUGUAI

WASHINGTON, 15 (Meridional) — Esferas ligadas á União Pan-Americana manifestaram que não tem fundamento a informação de que o Uruguai solicitou á citada organização que oferecesse seus serviços ao Paraguai, afim de que seja evitada uma guerra civil em grande escala.

COMPLETA A SOLIDARIEDADE DA GRECIA AOS ESTADOS UNIDOS

Vários votos divergentes ao fim da primeira etapa da conferência

MOSCOU, 15 (Por R. H. Shackford, correspondente da "United Press") — A primeira semana da Conferencia dos Ministros do Exterior, chega ao seu fim com varias notas discordantes, sendo a mais importante o protesto da China contra a discussão dos seus problemas internos, com ou sem sua participação. Ao mesmo tempo, os ministros receberam notificação dos seus suplentes encarregados de preparar detalhes para estabelecer os pontos da discussão dos projetos do tratado de paz para a Alemanha e Austria, de que não puderam chegar a um acordo. Os suplentes deram-se por vencidos e o adjunto americano do Comité Alemão, sr. Murray, declarou que era "embaraçoso e vergonhoso" o espetaculo dado pelos seus colegas. Os resultados da primeira soma são quase nulos, no que se refere aos temas da discussão dos ministros e dos seus adjuntos.

PONTO POSITIVO

Acredita-se que um dos poucos resultados positivos, fôra a revelação sovietica de que atualmente se encontram no territorio russo 980 mil prisioneiros de guerra alemães, já tendo sido repatriados 1.003.973 homens.

As cifras são muito menores do que as calculadas pelos observadores aliados, segundo as quais, os russos tinham, pelo menos, tres milhões de prisioneiros de guerra alemães. Até hoje, os russos não haviam revelado o numero de prisioneiros em seu poder.

Os suplentes dos ministros revelaram que até amanhã devolverão ao Conselho dos Ministros os assuntos mais importantes relacionados com a Alemanha e Austria, em vista de não poderem chegar a um acordo.

LONGA SESSÃO

A sessão de hoje foi a mais longa já realizada pelo Conselho nesta capital — mais de quatro horas — durante a qual os ministros examinaram, não somente a situação do pessoal deslocado, mas a reorganisação territorial dos Estados alemães.

O sr. Molotov criticou as potencias ocidentais por terem reorganisado as fronteiras dos Estados alemães, onde as linhas das zonas atravessaram os limites historicos. Acusou os ocidentais de efetuarem essas mudanças administrativas, "com vistas á federalização."

O general Marshall respondeu, tambem em tom critico, declarando que a Russia está tentando bloquear a execução duma decisão basica dos "quatro grandes", frisando que, se não fôr possivel um acordo sobre tal execução, nada será feito.

A resposta do general Marshall visou, tambem, a acusação da imprensa sovietica de que a fusão das zonas americana e britanica, embora apenas no terreno economico, foi uma violação do acordo de Potsdam, uma tentativa dos ocidentais para formar um bloco contra a zona oriental sovietica.

Manifestam-se o governo e todos os partidos nacionais

Nova declaração do presidente Truman acerca do auxilio – Cooperação

WASHINGTON, 15 (R.) — O presidente Truman formulando, hoje, uma nova declaração sôbre a Grécia disse estar certo de que "o povo grego compreendendo o simpático interesse que por ele manifestou o povo americano, agrupará as suas forças para vitalizar a vida nacional, esquecendo os excessos do passado e voltando a olhar para o futuro cheio de esperanças".

Essa declaração foi feita por Truman ao comentar as cartas que recebeu do primeiro ministro grego e do lider da oposição do parlamento helênico.

"As cartas dos dois estadistas — prosseguiu Truman — são provas de que todo o parlamento grego, incluindo a aposição e todos os partidos representados pelo gabinete da coalisão estão dispostos a cooperar ser reservas com o governo dos EE.UU. no desejo deste ultimo de assistir a Grecia na restauração das suas condições basicas e de sua estabilidade economica com um sistema de ordem interna que permitz ao povo grego construir o seu futuro de paz e de segurança".

Mais adiante disse o presidente: "Espero sinceramente que essas provas de boa vontade marquem o inicio duma éra mais feliz para a Grecia, na qual todos os cidadãos leais contribuirão com a sua parcela para a restauração de um país de cuja história democrática, podem se orgulhar. E' tambem minha profunda esperança de que os gregos pegaram em armas contra o seu governo, aceitarão confiantemente a anistia, que o governo grego a todos oferece, com exceção feita daqueles que cometeram crimes contra a lei comum".

Truman declarou que as mensagens do primeiro ministro Maximos e do lider da aposição Sophoulis eram "calorosas e reconhecidas".

A carta de Maximos diz que a declaração de Truman prometendo assistencia "fez reviver as esperanças de todos os gregos".

DECLINOU DE COMENTAR

KAY WEST (Florida), 15 (U. P.) — O presidente Truman, que se encontra repousando aqui, declinou de fazer qualquer comentario a respeito do discurso que pronunciou ante o Congresso norte-americano, quando anunciou a ajuda a ser prestada pelos Estados Unidos á Grecia e á Turquia, com o fim de "deter o avanço do comunismo". Truman foi informado das acerbas criticas que lhe têm sido feitas pelo orgão oficial sovietico, o Izvestia.

APROVAÇÃO PELO CONGRESSO

WASHINGTON, 15 (R.) — Ao que se acredita em fontes fidedignas desta capital, a aprovação pelo Congresso norte-americano de auxilio dos Estados Unidos á Grecia e á Turquia, pleiteado pelo presidente Truman, será dada até 31 do corrente.

Muitos republicanos deverão, na proxima reunião, formular questões a respeito da politica externa norte-americana e solicitar informações sobre os planos elaborados pela administração, com relação a certos pontos ainda obscuros no panorama internacional, como a Polonia, Alemanha, Coréa e Manchuria.

DESTACA OS COMENTARIOS DE WALLACE

LONDRES, 15 (U. P.) — A radio de Moscou informa que a imprensa russa destacou, em comentarios, a declaração formulada pelo sr. Henry Wallace, a respeito da recente mensagem dirigida ao Congresso pelo presidente Truman e na qual era pedida uma ajuda á Grecia e á Turquia, com o fim de "deter o avanço do comunismo".

MONOPOLIOS NOS CIRCULOS MILITARES

ATENAS, 15 (U. P.) — Um porta-voz da Frente da Libertação Nacional, comentando o recente discurso pronunciado pelo presidente Truman, propondo ao Congresso norte-americano uma ajuda á Grecia e á Turquia, declarou: "A America deseja transformar a Grecia numa fronteira note-americana". Acrescentou que a mensagem de Truman indicava a tendencia dos Estados Unidos no sentido de conquistar monopolio nos circulos militares.

PRIMEIRA NOTIFICAÇÃO DA INGLATERRA

WASHINGTON, 15 (R.) — A primeira notificação recebida pelo governo dos Estados Unidos, a respeito da impossibilidade da Grã Bretanha continuar a fornecer auxilios economicos e financeiros á Grecia, data de 24 de fevereiro — declarou, ontem á noite, um porta-voz do Departamento de Estado.

OUTROS PAISES PEDIRÃO AUXILIOS

WASHINGTON, 15 (R.) — Segundo acreditam os circulos congressistas norte-americanos, outros paises solicitarão, era breve, auxilio aos Estados Unidos.

As referidas fontes declaram que esses paises serão o Iran, a Siria, o Libano e a Hungria.

SUSPENDER AS EXPORTAÇÕES PARA A RUSSIA

WASHINGTON, 15 (R.) — Uma resolução, insistindo com o governo norte-americano no sentido de suspender as ulteriores exportações comerciais através do sistema de emprestimo e arrendamento, á Russia Sovietica, "até que o governo sovietico cumpra o acordo de Potsdam", foi apresentada ao Senado pelo sr. Ralph Flanders, republicano por Vermont.

Possibilidade de nova guerra

Auxilio dos Estados Unidos á Grecia

WASHINGTON, 15 (R.) — O senador republicano Taft perguntou hoje, qual era a opinião oficial sobre a possibilidade da Russia declarar guerra aos Estados Unidos, se este país fornecesse auxilio financeiro e militar á Grecia e á Turquia.

Falando aos jornalistas Taff disse: "Desejaria saber o que as nossas altas patentes militares pensam da possibilidade da Russia ir á guerra, se realmente esse programa fôr cumprido, assim como, se nós estariamos dispostos a entrar em guerra, se a Russia tentasse impor pela força um governo comunista em Cuba".

Taft acrescentou: "Desejo tambem saber qual seria a politica comunista caso ela assumisse o poder na Grecia". Disse então o senador Taft que ambas as perguntas serão feitas ao senador Vandebuerg, presidente da Comissão das Relações Exteriores afim de que fossem formuladas aos altos funcionários do governo quando estes tiverem de depor. O senador finalizando, disse não ter ainda uma idéia exata quanto a significação da proposta de Truman de auxiliar á Grecia e á Turquia.

APELO A' INGLATERRA

LONDRES, 15 (U. P.) — O Daily Herald, órgão oficial do Partido Trabalhista britanico, adverte, hoje, que a "união do mundo será totalmente desfeita, caso se permita que as divergencias entre os Estados Unidos e a União Sovietica cresçam ou continuem". O mesmo órgão faz um apêlo á Inglaterra no sentido de que sejam empreendidos esforços junto ás Nações Unidas com o objetivo de ser estabelecida a reconciliação entre aqueles dois paises. A recente declaração feita ante o Congresso pelo presidente Truman causou ansiedade no povo britanico.

REAÇÃO NA BULGARIA

SOFIA, 15 (U. P.) — A primeira reação feita ao discurso do presidente Truman partiu, hoje, do ministro do Exterior, sr. Stoishov, que disse: "em vez de procurar facilitar o estabelecimento de um governo apoiado pelo povo grego, os Estados Unidos tentam, antes de tudo ganhar as impatias do exercito da Grecia".

O jornal Zemedelsko Zmame, órgão oficioso inseriu uma manchette com os dizeres: "Mudança de senhores" enquanto o Rebotnitcheske jornal comunista disse: "O discurso de Truman nada trás de bom para o povo grego e a paz balcanica".

POLITICA MAIS VIGOROSA

NANKIN, 15 (U. P.) — O ministro do Exterior, sr. Wang Shih Chie, declarou, hoje na sessão do Conselho Politico do Povo, que os Estados Unidos parecem dispostos a executar uma politica mais vigorosa, devendo substituir a velha politica do Roosevelt, de apaziguamento com a União Sovietica".

O NOME DE TRUMAN A UMA RUA

ATENAS, 15 (U. P.) — O Conselho Municipal, desta cidade, resolveu dar a uma das ruas centrais da capital o nome do presidente Harry Truman.

JANTAR DE DESPEDIDA AO CHEFE DA MISSÃO AMERICANA

ATENAS, 15 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Maximus Demetrius, ofereceu um jantar de despedida ao sr. Paul Porter, chefe da missão economica norte-americana, que regressou, hoje, a Washington. Os demais membros da delegação ficarão em Atenas, por mais uma semana, para completar inqueritos técnicos, devendo partir no dia 23.

ATACADA PELOS BANDIDOS A COMISSÃO DE INQUERITO

ATENAS, 15 (U. P.) — A comissão de inquerito das Nações Unidas, em viagem para Castoria, foi atacada por grupos de bandidos que abriram fogo das montanhas proximas. As forças do governo intervieram para repelir os ataques.

Novo plano para a assinatura do tratado de paz com a Alemanha

Na reunião de Moscou

Nove paises fóra das negociações

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A Argentina e, pelo menos, outros oito paises membros das Nações Unidas, não poderão participar das negociações sobre o tratado de paz para a Alemanha. Isso, de acordo com o novo plano apresentado pelos Estados Unidos na Conferencia de Moscou.

Segundo o referido plano, as unicas nações que podem participar das citadas negociações são as que assinaram declarações na ONU antes de 1 de março de 1945.

PROBLEMAS DAS PESSOAS DESLOCADAS

MOSCOU, 15 (De David Brown, correspondente da Reuter) — O papel que a numerosa população alemã desempenhou durante a guerra e a decisão francesa de conseguir a sua segurança no futuro, foram os dois temas debatidos pelo sr. Bidault, na sessão de hoje, do Conselho de Ministros. O chanceler francês abordou esses assuntos ao ser discutido o problema das pessoas deslocadas na Europa.

Disse o sr. Bidault: "A delegação francesa se orienta, nesse como noutros assuntos, por considerações de segurança. Não ha duvida de que a numerosa população germanica foi, até agora, um poderoso elemento no que se relaciona ao seu poderio belico, o que é comparavel, pelo menos, ao poderio de sua industria.

Uma Alemanha com uma distribuição demografica desequilibrada conterá, sempre, um perigo de guerra que se acentuará, no caso em que venha a população sofrer dificuldade no territorio de que dispuzer. Nenhum esforço de democratização conseguirá vencer a inquietação que então se produzirá.

A Alemanha tem uma densidade demografica superior á dos paises que a cercam, excetuados a Belgica e a Holanda. O censo de outubro de 1946 revelava que a sua população, por quilometro quadrado, era superior á de antes da guerra, o que demonstra ser de fundamental importancia esse assunto, tanto que se refere ao terreno economico como no que toca á sua segurança. Os prisioneiros a serem repatriados e os germanicos a serem transferidos dos paises, vizinhos, de acordo com as decisões tomadas na Conferencia de Potsdam, elevariam, agora, a população alemã em 70 milhões de habitantes, com uma densidade de quase 200 por quilometro quadrado.

PROPOSTAS DE BIDAULT

O sr. Georges Bidault, a seguir, formulou as seguintes propostas: 1º — aceitação, por parte dos aliados, do principio de que não se faça nenhuma transferencia de populações alemãs sem acordo previo para tal; 2º — suspensão das transferencias de populações, já previstas nos acordos de Potsdam, mediante aprovação dos paises interessados; 3.º proibição da fixação permanente no solo alemão de pessoas deslocadas que ali se encontrem, e declaração da repatriação da guerra que não alimentavamos nenhum pensamento de engrandecimento territorial, a predisposição dos Dominios, particularmente na Africa do Sul, é a de que a Inglaterra assuma a administração da Libia no todo ou em parte, dentro de um sistema de tutela. O Egito já manifestou a esperança de que a Cirenaica lhe seja adjudicada sob a forma de tutela, ou, alternativamente, que a colonia seja colocada sob o controle da Liga Arabe. Na pratica, este ultimo controle equivaleria ao controle pelo Egito.

Não desagrada á França a idéia de assumir a tutela sobre a Tripolitania e o governo soviético tambem expressou a sua disposição em aceitar essa responsabilidade. A tese norte-americana de que aquele territorio poderia ser colocado sob alguma forma de administração internacional, levanta questões interessantes. Se a administração da area em apreço tiver de ser algo semelhante á da Alemanha e á da Austria, caracterizada por graves tensões, rivalidade e caos, então deverá a idéia ser repelida e combatida como se fosse uma peste. Não há duvida de que o problema não poderá ser resolvido á base da divisão em zonas. A solução do problema da Libia é dar independencia á colonia. A recusa disso em nada contribuirá para aplacar a corrente que luta pela independencia arabe, tanto na Africa do Norte como no Oriente Médio.

A FRANÇA EM DIFICULDADES COM AS SUAS COLONIAS

Além do dificil problema de elaborarem uma nova constituição, os franceses têm tambem o problema de concertarem melhores vinculos entre a metropole e as colonias. Quando estava sendo debatida a atual constituição, o artigo inicial que dispunha sôbre o direito de sucessão era considerado demasiadamente drastico por muitos, motivo pelo qual

(Conclue na 2.ª página)

A França e os problemas de após-guerra na Africa do Norte

Lord HANKEY

(Estadista e publicista inglês)

(Direitos de reprodução reservados aos "D. A." no Distrito Federal pela "American Authors Alliance")

LONDRES, março. — As cinco maiores unidades politicas situadas ao longo das 2.000 milhas da Africa do Norte, de Marrocos ao Egito, estão em vias de conseguir uma maior medida de independencia ou a completa independencia do centro europeu. As prolongadas negociações sobre o tratado Anglo-Egipcio de 1936, tornam mais conhecido o caso egipcio. Está claro que, tecnicamente, o Egito tem sido independente desde 1942, mas tem sido uma independencia parcial, pois foram concedidos direitos e privilegios a Inglaterra, que um Estado soberano normalmente não confere a outro Estado soberano. A atual revalidação da completa retirada das tropas britanicas poderá ser considerada injusta e ingrata, mas sem duvida é realmente pela grande maioria dos egipcios.

A verdade é que a Inglaterra não tem outra alternativa senão retirar mesmo as suas tropas e obter as melhores concessões defensivas que possam ser permitidas pelo nacionalismo egipcio, em sua presente e estravagante atitude. A reivindicação do Egito sobre o Sudão é de categoria diversa; seria interessante vê-la examinada na ONU. Para a Commonwealth Britanica, a retirada do Egito aproxima-se perigosamente do suicidio imperial; não existe realmente uma base alternativa da qual o Canal de Suez possa ser defendido. A evacuação implica numa conceituação inteiramente nova da estratégia mediterranea. No que diz respeito a defesa do Egito, não há a esperança de que as forças egipcias possam defender o pais sem ajuda externa. Nas proximas décadas não há possibilidade de que o Egito venha a formar tropas que, em sua qualidade e quantidade, possam cumprir esta tarefa. Talvez devamos acrescentar que as concepções ortodoxas de estrategia são de molde a tornar-se um pouco academicas no mundo das bombas atômicas.

FORTALECIMENTO DO MUNDO ARABE

O futuro da Libia está destinado a gerar certas dificuldades, qualquer que seja a decição que se venha a adotar eventualmente. Como sugeriu ha pouco Mr. Bevin, dar a Libia o estado de independencia só poderá fortalecer as forças do mundo arabe que buscam obter completa libertação do controle europeu. A Inglaterra já afirmou por mais de uma vez que não permitirá a volta da Italia á Africa; por esta razão, a sugestão da França no sentido de que a Italia administre a colonia sob uma forma qualquer de tutela da ONU, não é das que possam ser aceitas facilmente pelo governo britanico. Embora proclamando no inicio

A' PROCURA DO AVIÃO NOS ALPES

Levava a bordo 23 passageiros

PARIS, 15 (R.) — Continuam as pesquisas para localizar o avião francês desaparecido e que levava a seu bordo 23 passageiros. O aparelho teria perdido a direção, voando sobre os Alpes, no seu serviço regular de Nice a Lyon. Uma violenta nevasca reduziu a zero a visibilidade, dificultando assim os trabalhos de investigação.

A noticia do sinistro foi dada pelos habitantes da aldeia de Leoncel, que disseram ter ouvido grande explosão ecoando pelos pincaros da montanha.

Os aldeões de Saint Jean de Royan ouviram tambem a explosão, tendo, outrossim, avistado o aparelho um pouco antes, voando muito baixo sobre Piatou Nesaleus, na area de Vercors.

NÃO SE PERCEBEM SINAIS DE VIDA

PARIS, 15 (R.) — O grupo de socorro que localisou os restos do Dakota da Air France, que caiu a 30 milhas ao sul de Grenoble, anuncia que os 18 passageiros e 5 tripulantes que se encontravam a seu bordo, "pareciam estar mortos", pois embora o socorro não pudesse chegar muito perto do avião sinistrado, não perceberam entretanto sinais de vida.

A operação de socorro foi interrompida esta noite por causa do intenso nevoeiro.

DESPEDAÇOU-SE O "LIBERATOR"

SHANGHAI, 15 (R.) — Todos os sete ocupantes do aparelho pereceram, quando um Liberator, da Força Aerea Chinesa, se despedaçou contra uma casa, numa granja, ao tentar aterrissar com um forte nevoeiro, perto do aeroporto de Kiangwan. O avião regressava de Canião após uma missão de exercicio. Um camponês e seu filho, que estavam na casa atingida, morreram.

LOCALIZADO O AERODROMO

BATAVIA, 15 (R.) — Um avião de passageiros da Linha Aerea Holandesa, transportando 26 pessoas, e que havia desaparecido desde quarta-feira ultima, foi localizado ontem, proximo a Toandjoer, no territorio republicano da Indonesia.

Estudos osbre a alimentação dos maritimos

RIO, 15 (Meridional) — A comissão incumbida dos estudos sobre a alimentação dos maritimos deverá terminar, por estes dias, os seus trabalhos, que serão apresentados ao ministro do Trabalho, acompanhados de uma longa exposição.

AGE NA ALEMANHA O EXERCITO DE SALVAÇÃO

LONDRES, 15 (R.) — A Repartição de Controle para a Alemanha e para a Austria, nesta capital, desmentiu, hoje, as informações de que tinham sido cassadas as atividades do exercito de salvação da Alemanha.

"O Exercito de Salvação já está agindo na Alemanha, mas a permissão oficial não foi concedida ainda" declarou-se oficialmente.

Esse desmentido refere-se a uma informação de Berlim, segundo a qual as autoridades sovieticas seriam contrarias ás atividades dessa organisação na Alemanha.

FRACASSO NAS CONVERSAÇÕES

VIENA, 15 (R.) — As divergencias existentes entre os representantes dos EE.UU. e Grã Bretanha de um lado, e da União Sovietica de outro, a respeito das questões de abastecimento á Austria, acabaram um completo fracasso nas discussões realizadas ontem, pelo Conselho do Controle Aliado, nesta capital.

Resultado do pleito no R. G. do Norte

NATAL, 15 (Meridional) — E' o seguinte o ultimo boletim fornecido pelo Tribunal Regional Eleitoral: para governador — Floriano Cavalcanti, da Coligação — 53.171 votos; José Varela — PSD. 50.837; senador — João Camara, Coligação, 50.325; Juvenal Lamartine — PSD. 50.273. Por legendas — oposições — 50.118; PSD — 46.410.

COMPUTADOS OS PREJUIZOS DA GREVE

LONDRES, 15 (R.) — Estão sendo agora computados os prejuizos sofridos pela Grã Bretanha durante a recente crise de carvão. A produção de aço diminuiu em fevereiro na base de 15 o/o e deverá decair mais no decorrer do corrente mes, uma vez que o fechamento das fabricas verificou-se em todo o curso do mes anterior.

ACORDO SOBRE O CARVÃO

LONDRES, 15 (R.) — Foi concluido hoje um acordo entre o governo britanico e a Junta Nacional do Carvão, para que os mineiros inglêses trabalhem cinco dias por semana, sem qualquer desconto nos salarios.

O acordo, que entrará em vigor a partir da primeira segunda-feira de maio, estipula que, doravante, não serão validas quaisquer escusas para a paralisação do trabalho nas minas, quer por abandono quer por ausencia.

Centro Pernambucano no Ceará

O diretor do DIARIO recebeu, ontem, de Fortaleza, o seguinte telegrama: "Levamos ao conhecimento dessa ilustrada redação que acaba de ser reorganizado, nesta capital, o Centro Pernmbucano, cuja finalidade visa estreitar as relações do nosso grande Estado, congregando elementos que possam trazer beneficios que amparem a colonia aqui residente. Saudações respetosas. — (a) Eusebio de Sousa, presidente".

OFENSIVA DE PRIMAVERA DOS COMUNISTAS

NANKING, 15 (U.P.) — Fontes governamentais informam que tropas nacionalistas encontram-se a 35 milhas de Yenan, capital comunista chinesa.

Por outro lado, informam tambem que os comunistas deram inicio ás suas "ofensivas da primavera", nas 5 provincias do norte da China.

Aproposito, um porta-voz do ministerio da Defesa afirmou que os leaders comunistas ordenaram essa ofensiva numa demonstração de poderio, confiados nos atuais desenvolvimento da Conferencia de Moscou.

Por outro lado, o presidente do Conselho Politico anunciou que esse organismo solicitará do governo o lançamento de um vigoroso protesto contra a proposta do sr. Molotov, no sentido de incluir a questão chinesa na agenda da Conferencia, sem a participação dos delegados do governo nacionalista.

O referido Conselho instou para que o governo assumisse uma firme atitude contra qualquer tentativa de intervenção nacional nos negocios internos da China.

DISPOSTO A ESMAGAR OS REBELDES

NANKIN, 15 (U.P.) — O general Chieng Kai Shek declarou, perante o Conselho Executivo Chinês, que o governo nacionalista está firmemente disposto a esmagar "o exercito comunista revolucionario" da China.

O generalissimo acusou os comunistas chineses de torpedearem, deliberadamente, todas as propostas de paz.

Rebelião no Mexico

CIDADE DO MEXICO, 15 (R.) — Vinte pessoas foram mortas e cerca de 100 ficaram feridas, durante uma rebelião dos camponeses contra o governo municipal de Villa Dellora, perto de Tampico — segundo noticia recebidas aqui.

Que planejam os republicanos?

Dorothy THOMPSON

(Copyright dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, via rádio — Quando tentamos acompanhar as diretivas politicas dos republicanos, através dos atos e discursos de seus lideres no Congresso, nada vemos a sugerir que os chefes do partido, — que no momento contam fazer as eleições de 1948 — se preocupem, sequer, com o problema n.º 1: o de impedir a próxima depressão.

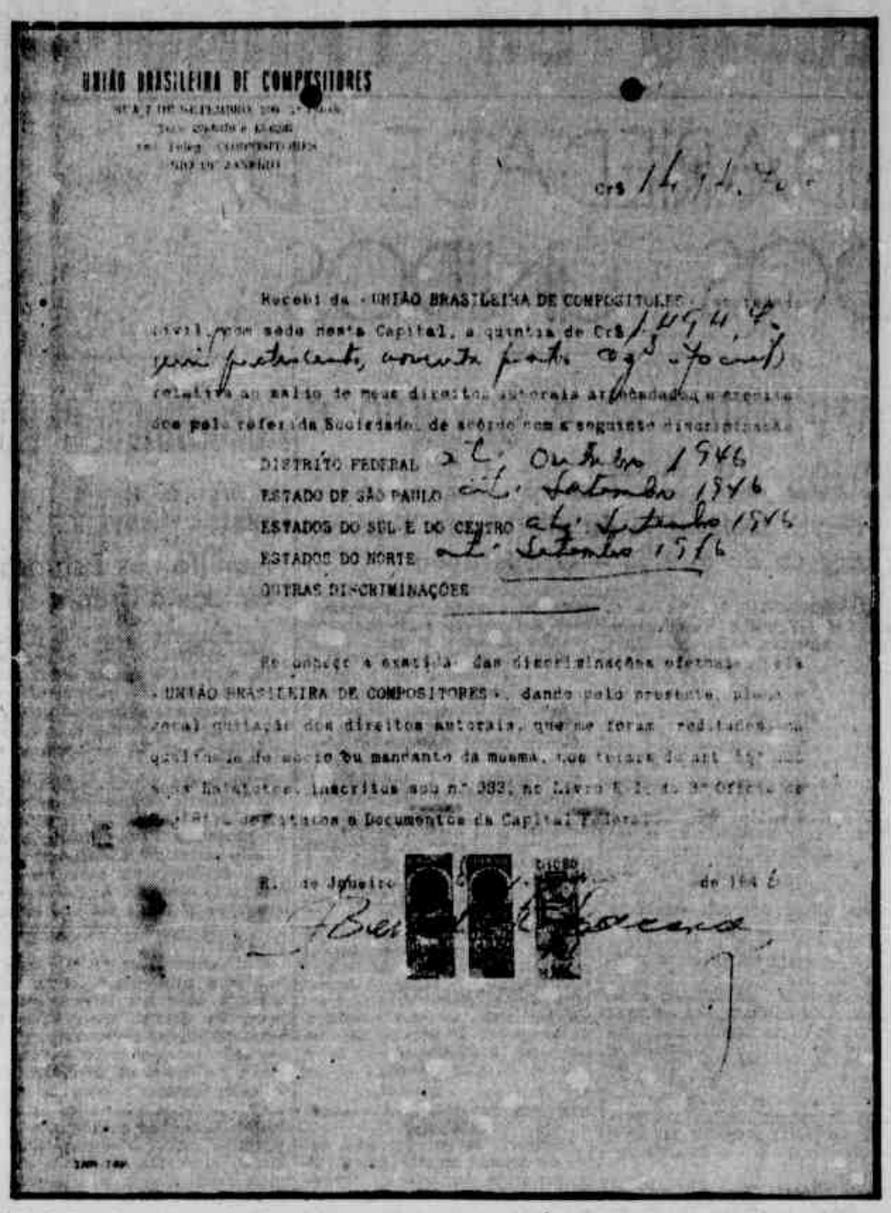
O que muito os preocupa é que no controle da Comissão de Energia Atômica não seja colocada alguma pessôa que não subscreva, com a máxima sinceridade, o sistema capitalista. Dizem, e repetem que as ultimas eleições demonstraram o desejo publico de ver finalmente liquidado o "New Deal".

Mas não parecem lembrar-se das circunstancias que levaram á onda de sentimento anti-republicano, em 1932, e ao primeiro "New Deal": — a depressão de 1929. Até onde é possivel julgar pelos pronunciamentos publicos dos lideres republicanos, esperam êles que, uma vez tenham sido mais "igualizadas" as relações entre a mão de obra e os administradores, o sistema capitalista — livre de controles — assegurará, por si mesmo, uma prosperidade ininterrupta á nação. Is-

(Continua na 2.ª página)

Situação magnífica da "União Brasileira de Compositôres", em tôdo o país

BALANÇO GERAL DO EXERCICIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946 — DEMONSTRATIVOS IMPRESSIONANTES — LIGEIRO HISTÓRICO — COMENTÁRIOS E INFORMAÇÕES FORNECIDOS PELO BUREAU DA "U. B. C.", PARA OS ESTADOS DE PERNAMBUCO E ALAGÔAS


UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES

Cr$ 1.[illegible]

Recebi da UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES, sociedade civil, com sede nesta Capital, a quantia de Cr$ [illegible] proveniente, somente parte do 2º semestre relativa ao saldo de meus direitos autorais arrecadados e creditados pela referida Sociedade, de acôrdo com a seguinte discriminação:

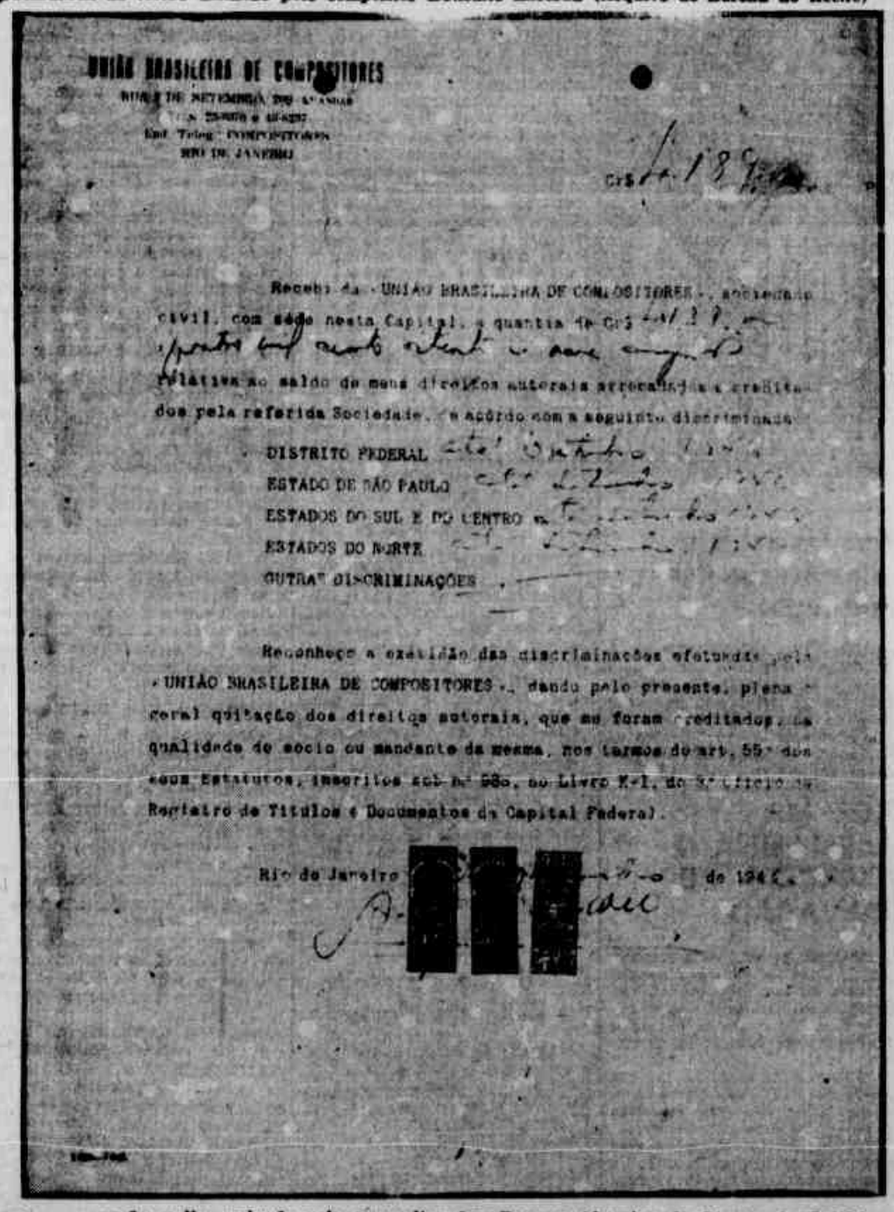
DISTRITO FEDERAL até Outubro 1946
ESTADO DE SÃO PAULO até Setembro 1946
ESTADOS DO SUL E DO CENTRO até Setembro 1946
ESTADOS DO NORTE até Setembro 1946
OUTRAS DISCRIMINAÇÕES

Reconheço a exatidão das discriminações efetuadas pela UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES, dando pelo presente, plena geral quitação dos direitos autorais, que me foram creditados na qualidade de sócio ou mandante da mesma, nos têrmos do art. 55º dos seus Estatutos, inscritos sob nº 382, no Livro E 1, do 3º Ofício do Registro de Títulos e Documentos da Capital Federal.

Rio de Janeiro [illegible] de 1946

Benedito Lacerda

Fotostática do recibo assinado pelo compositor Benedito Lacerda (Arquivo do Bureau do Recife)


UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES

Cr$ [illegible]

Recebi da UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES, sociedade civil, com sede nesta Capital, a quantia de Cr$ [illegible] proveniente parte final 2º semestre relativa ao saldo de meus direitos autorais arrecadados e creditados pela referida Sociedade, de acôrdo com a seguinte discriminação:

DISTRITO FEDERAL até Outubro 1946
ESTADO DE SÃO PAULO até Outubro 1946
ESTADOS DO SUL E DO CENTRO até Outubro 1946
ESTADOS DO NORTE até Outubro 1946
OUTRAS DISCRIMINAÇÕES

Reconheço a exatidão das discriminações efetuadas pela UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES, dando pelo presente, plena geral quitação dos direitos autorais, que me foram creditados na qualidade de sócio ou mandante da mesma, nos têrmos do art. 55º dos seus Estatutos, inscritos sob nº 382, no Livro E 1, do 3º Ofício do Registro de Títulos e Documentos da Capital Federal.

Rio de Janeiro [illegible] de 1946

Ary Barroso

Fotostática do recibo assinado pelo compositor Ary Barroso (Arquivo do Bureau do Recife)

LIGEIRA NOTICIA SOBRE A "UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITÔRES"

Muito tem dado que falar a "União Brasileira de Compositôres", sociedade civil, de duração indeterminada, constituida na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, onde fundaram-na em 22 de junho de 1942.

Acusações foram feitas aos seus administradores e representantes legais, espalhados em tôdos os recantos do território nacional, ás quais a mesma entidade se reservou dar o "cheque mate" em época oportuna, — como agora seus dirigentes procedem, — deitando-as por terra de uma vez para sempre e demonstrando aos seus autôres quanto e até que ponto fôram as tais diatribes irrisórias. E' que os inimigos da "U. B. C.", — individuos mesquinhos e de atitudes tibias, a quem só anima o desejo "inocente" de locupletar-se, financeiramente, do trabalho de outrem, no caso autores e compositôres, — jamais iriam supôr o contrário em relação aos responsáveis pelo prestigio e pela influência da "União" perante o publico brasileiro e do resto do mundo, onde conta, tambem, com os seus legitimos representantes. No trabalho eficiênte e honesto que os administradôres e os representantes da "U. B. C." traçaram para levar de vencida e com galhardia as atividades constantes da sociedade, foi que tiveram a satisfação de obter os resultados, aliás já previstos, para o exercicio financeiro e social do ano de 1946. Têm, pois, o prazer, de apresentar a tôdos os seus sócios administradores dos setôres Nordeste e Norte do país, os dados contábeis acima transcritos. Feita esta ligeira apreciação, passam a mostrar, baseados nos demonstrativos das contas já referidas, os seguintes e interessantes comentários:

CUSTÓDIO MESQUITA E CATULO DA PAIXÃO CEARENSE

Na lista dos sócios que recebem mais de dez mil Cruzeiros, constam os nomes de Custódio Mesquita e do grande Catulo da Paixão Cearense, já falecidos. Conseguiu êste, como o seu famôso "Luar do Sertão" e outras composições mais, arrecadar Cr$ 8.350,00 em 1946, direitos já pagos aos seus herdeiros

PROVA DE IDONEIDADE MORAL

Dentre os compositores que atingiram maior arrecadação, figuram os nomes dos diretores da "U. B. C.": Alberto Ribeiro, Antonio Almeida, João de Barro e Oswaldo Santiago colocados, respectivamente, em XI.º, XIII.º, XVII.º e XXV.º logares.

UMA BALELA, A CRÔNICA SOBRE A "MISÉRIA" DO COMPOSITOR

Waldemar de Abreu (Dunga), colocando em 7.º logar, é funcionário da "U. B. C.", apontado pelos inimigos da entidade como residindo em porão, no Rio de Janeiro, e vivendo em completa miséria, fáto desmentido pelo próprio associado.

NUNCA FÔRAM DISSIDENTES

Os associados Herivelto Martins, Ary Barroso e Benedito Lacerda, apontados como dissidentes da "U. B. C." e que ingressaram em uma nova sociedade recentemente fundada, no Rio de Janeiro, estão registrados na "União", que arrecadará, igualmente, os seus direitos autorais pelo praso, apenas, de 15 anos, isso em face dos contratos que os mesmos mantêm com a entidade, da qual fôram fundadôres; contrátos êstes que estão juridicamente elaborados entre as partes respectivas. Em dezembro de 1946, mêses depois da imprensa carióca (e do Recife tambem) haver publicado comentários e reportagens acêrca do "afastamento" dêsses associados, êles assinaram o recibo de saldo dos direitos daquêle ano, conforme as cópias fotostáticas que vão aqui reproduzidas.

QUASE MEIO MILHÃO DE CRUZEIROS ARRECADADOS EM PERNAMBUCO

Os mapas de execução das musicas tocadas em Pernambuco dão uma média de 3,02% de musicas de autores locais. Verificando-se que êste Estado concorreu para a "U. B. C." com a respeitável cifra de Cr$ ..... 416.087,30, colocou-se o mesmo em 6.º logar, durante o ano de 1946, em face dos demais Estados da Federação. O Estado do Rio, onde há o "Quitandinha", é que está logo acima de Pernambuco, com a diferença de alguns milhares de cruzeiros. Fôram pagos aos seus autôres a cifra de Cr$ 28.733,80 e deduz-se que a "U. B. C.", descontando as despêsas habituais de funcionários, escritório, representante e as demais necessárias ao funcionamento de seu "Bureau" em Recife, pagou integralmente aos seus associados pernambucanos, inclusive os direitos arrecadados em outras unidades da Federação, onde as musicas de "Capiba", Nelson Ferreira, Irmãos Valença, "Marambá", "Zumba" Levino Ferreira e os demais que gravam, têm sua divulgação, embôra em menor escala.

PATRIMÔNIOS E DESPESAS DA "U. B. C.", NA CAPITAL DO PAIS

A "U. B. C." que, hoje, como patrimônio dos seus sócios, possue dois modernissimos imóveis na capital do país, onde mantém sua séde e "bureaux" de cobrança, já pagou até 31 de dezembro de 1946, a importancia de Cr$ 931.344,90 do valôr total da compra dos mesmos. Essa compra oferece no momento, um lucro de quase 30% (trinta por cento) sôbre o valor adquirido.

RECEITA DE DIREITOS DE AUTOR EM OUTROS PAISES

Nos dados discriminados na parte da "Receita", verifica-se que, ao contrário do que se poderia supôr, não fôram os paises latino-americanos os maiores freguêses da musica brasileira. Em 1.º logar, isolado de muitos milhares de Cruzeiros para o seguinte, figuram os "States", vindo logo depois a Espanha e, por fim, o Uruguai.

A EVIDENCIA DOS LIGEIROS DADOS

Percebe-se, pois, pelos ligeiros dados que mostrámos aos nossos contribuintes, a magnifica situação da "União Brasileira de Compositôres", entidade lider do Direito Autoral no Brasil, como defensôra dos seus associados e representados estrangeiros. Feita á custa de sacrificios, de lutas e de canseiras, sofrendo criticas as mais injustas e levianas, em defesa de uma causa que, hoje, felizmente, começa a ser compreendida em nosso Brasil, a despeito das dezenas de anos de existência de leis amparadôras,

— a "União Brasileira de Compositôres" só tem de que orgulhar-se em face do logar de destaque que atingiu, já aumentando e ampliando o seu quadro de sócios, já esclarecendo e orientando os seus contribuintes em tôrno da sua espinhosa missão.

E', pois, hoje, a "União Brasileira de Compositôres" uma organização de classe que honra os meios musicais do Brasil, onde os que integram o seu quadro são os mais destacados vultos.

Cada sócio administrado da entidade, em cada 12 mil Cruzeiros de arrecadação de direitos autorais que esta empreende para seus cofres sociais, ganha aquêle 1 voto nas assembléias gerais. Esse voto tem valôr econômico de Cr$ 2.000,00, figurando no patrimônio da "U. B. C." Quando o associado administrado falecer, seus herdeiros terão direito, então, a tantos dois mil Cruzeiros, quantas fôram as arrecadações de direitos de autôres que atingiram á casa dos dôze mil Cruzeiros.

BUREAU DA "UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES" EM RECIFE

Acha-se o Bureau de Pernambuco instalado, modernamente, no edificio São João, á rua da Palma, n.º 429, 1.º andar, sala 3, e é seu administrador geral o sr. José Renato Silva, tendo como gerente do Expediênte Interno o sr. Clywton Martins. E' seu fiscal geral o sr. Argemire Felix e conta, ainda, com os seguintes escriturários: srta. Enetra Cavalcanti, e srs. Adroaldo Silva e Ivan Barreto. Como consultôr juridico, figura o dr. Carlos José Duarte, advogado de renome, em nossos meios forenses. E' representante do sr. José Renato Silva, em Maceió, Estado de Alagôas, até onde vão as atividades do "Bureau" de Pernambuco, — o sr. Eduardo Cerqueira, apresentando-se como consultor juridico o dr. Cáio Fôrte.

Balanço das operações de Receita e Despesa da "União Brasileira de Compositôres" realizadas no exercicio de 1946, as quais, para os fins dêste Balanço, foram divididas em duas contas distintas, sob os titulos de "Direitos Autorais" e "Operações Sociais", constando, também, o resumo do "Ativo Social" realizado, tudo de acôrdo com os detalhes que se seguem:

CONTA
DIREITOS AUTORAIS
RECEITA
DISCRIMINAÇÃO POR ESTADOS

São Paulo	Cr.$ 3.101.963,30	
Distrito Federal	2.144.857,40	
Rio Grande do Sul	651.169,30	
Minas Gerais	519.688,70	
Estado do Rio	496.028,50	
Pernambuco	416.087,30	
Bahia	241.380,00	
Paraná	207.211,90	
Ceará	67.146,00	
Rio Grande do Norte	37.462,00	
Pará	34.011,00	
Espirito Santo	26.201,90	
Paraíba	24.210,00	
Alagoas	21.923,80	
Santa Catarina	7.545,30	
Amazonas	5.955,30	
Sergipe	5.400,00	
Maranhão	1.500,00	
Goiás	655,00	8.010.953,70
PROCEDENTES DO ESTRANGEIRO		
Estados Unidos	164.233,10	
Espanha	20.014,40	
Uruguai	12.729,50	196.977,00
		8.207.930,70
Saldo do exercicio anterior		698.806,40
		8.906.737,10
DESPESA		
Comissão social sobre Cr$ 8.207.930,70	2.872.775,70	
Antecipação de comissão social de 1947	123.119,00	
Comissão de 5% á SBAT, conforme contrate	344.708,50	3.340.603,20
Direitos Autorais pagos á autores e editores	3.361.188,00	3.361.188,00
		6.701.791,20
Autores Mexicanos (1943 e 1944)	21.561,05	
Irmãos Vitale	77.515,70	
Brasil Ritmos Vitale	10.034,70	
Irmãos Vitale — Conta referente a "Tico Tico no Fuba" e outras composições de José Gomes de Abreu	19.744,30	
Autores estrangeiros	2.076.090,15	2.206.945,90
		8.908.737,10

CONTA
OPERAÇÕES SOCIAIS
RECEITA

Comissão social sobre Cr. 8.207.930,70 de Direitos Autorais	2.872.775,70	
Antecipação de Comissões de exercicio de 1947	123.119,00	2.995.894,70
Devolução — Crédito recebido de Robbins Music Co. para E. S. Mangione para cobertura de adiantamento.	191.800,00	
Devolução de deposito para garantia de aluguel	2.250,00	
Juros bancários	14.904,40	
Joias e mensalidades	12.820,00	
Alienação de imoveis e utensilios	5.000,00	
Eventuais	360.647,90	487.422,30
Saldo do exercicio anterior	347.527,05	347.527,05
		3.843.844,05
DESPESA		
Imoveis	816.344,90	
Móveis e Utensilios	116.140,40	
Titulos e Valores	33.787,50	
Depósitos e Cauções	200,00	967.472,80
Ordenados	591.998,00	
Comissões de Agentes	729.792,40	
Serviços Diversos	253.304,00	1.574.994,40
Indenisações a empregados	132.426,00	
Material de escritório	136.468,30	
Impostos e Taxas	138.067,90	
Eventuais	261.947,20	

Fotostática do recibo assinado pelo compositor Herivelto Martins (Arquivo do Bureau do Recife)

Despesas Gerais	603.016,45	1.361.924,85
Saldo para o exercicio seguinte	39.452,00	39.452,00
		3.843.844,05

ATIVO SOCIAL

Imóveis (Parte realizada)	931.344,90	
Móveis e Utensilios	250.330,00	
Titulos e Valores	37.157,50	
Depósitos e Cauções	4.260,00	1.223.092,40

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1947.

Ary Marcondes Bougleux
Guarda livros n.º 34.282

Osvaldo Santiago
Tesoureiro

Alberto Ribeiro
Presidente

Carlos Braga (João de Barro)
Inspetor

LISTA DOS SOCIOS DA UNIAO BRASILEIRA DE COMPOSITORES QUE RECEBERAM MAIS DE 10.000 CRUZEIROS DE DIREITOS AUTORAIS EM 1946

Roberto Martins	52.513,30
Ary Barroso	40.635,30
Haroldo Lobo	40.040,10
Herivelto Martins	38.830,40
Benedito Lacerda	35.213,60
Armando Angelo	34.568,20
Waldemar Abreu (Dunga)	31.992,50
Antonio M. Lopes	29.019,30
E. Frazão	27.725,70
Mario Rossi	27.291,80
Alberto Ribeiro	25.908,80
Mario Lago	25.374,80
Antonio Almeida	24.895,30
Ary Monteiro	24.667,40
Milton Oliveira	21.963,20
Fermin Forcada (CHANG, o mágico)	21.825,90
Carlos Braga (João de Barro)	21.711,80
Roberto Roberti	21.233,20
Wilson Batista	19.763,30
Ataulfo Alves	19.492,60
Lauro Maia	18.732,50
Custodio Mesquita	17.549,30
Luis Gonzaga	15.964,50
David Nasser	10.387,60
Oswaldo Santiago	10.195,20

ASSIM DECORREU O PLEITO EM SERRITA

ELEITORES ANALFABETOS RECOBRIAM, A TINTA, OS NOMES ESCRITOS A LAPIS

"Nulidades de pleno direito", tema novamente em foco"

Incisivas palavras do professor Barreto Campelo – "Jurisprudencia perigosa, que po de conduzir a resultados imprevisiveis"

Embora tenha decrescido a assistencia aos trabalhos do TRE, nada perderam em interesse as questões ali em debate diariamente.

Ontem, por exemplo, a Coligação teve oportunidade de denunciar, em recurso então impetrado, um fato singularmente escandaloso: em Serrita, as folhas de votação de pelo menos tres seções eleitorais foram viciadas com a maior sem-cerimonia. Afim de que os eleitores analfabetos do feudo do sr. Chico Romão pudessem sufragar o candidato Barbosa Lima ao governo do Estado, os seus nomes foram antecipadamente escritos a lapis, e depois recobertos facilmente a tinta no ato de votação.

Eis como votaram, em Serrita, até mesmo os analfabetos, e eis porque ali obteve o sr. Barbosa Lima uma votação de "porteira fechada".

Ao impetrar o seu recurso contra as eleições de Serrita, a Coligação tambem denunciou outro fato de suma gravidade: varios presidentes de mesa naquele municipio impediram que os fiscais da Aliança de Partidos depositassem chapas nos gabinetes indevassaveis, como lhes assegurava a lei. Por sinal que um dos fiscais, mais firme e intransigente na defesa de tais direitos, viu-se constrangido a deixar a cidade, por não se sentir com suficientes garantias de vida.

Todos esses fatos estão registrados no recurso que a Coligação impetrou ao TRE e que foi apreciado na sessão de ontem. Como o recurso foi suscitado fóra do prazo legal, o Tribunal deixou de tomar conhecimento. Os autos, porem, foram com vista ao procurador regional, afim de apurar a denuncia e encaminhar as sanções criminais previstas em lei.

Como o assunto envolvesse tambem o debatido tema das "nulidades de pleno direito", cuja arguição deve independer de prazos, um dos advogados da Coligação, o professor Barreto Campelo, teve oportunidade de ocupar a tribuna.

JURISPRUDENCIA PERIGOSA

Foram as seguintes, em resumo, as palavras daquele advogado:

— Ha uma jurisprudencia perigosa firmada pelo Tribunal Regional no decurso de suas ultimas sessões: a de não tomar conhecimento de recursos de nulidades de pleno direito, transferindo a decisão ao Superior Tribunal Eleitoral. O TRE pode ser conduzido a uma "impasse". Para que as eleições de 19 de janeiro não cheguem a resultados imprevisiveis, o Tribunal Regional deve mudar de parecer. O TR será responsabilizado por tais resultados imprevisiveis, não assumindo a Coligação, neste caso, qualquer parcela de responsabilidade. Já advertira há dias atraz. Se o Regional não tomar conhecimento do recurso (o orador falou antes do Tribunal decidir), a Coligação irá bater ás portas do Superior Tribunal Eleitoral, e exigir que o julgamento seja transformado em diligencia. Para isso, está suficientemente documentada.

Terminou lembrando a necessidade de se proceder a exames periciais nas folhas de votação das tres seções de Serrita onde houve fraude caracterizada.

Foi este o mais importante feito apreciado pelo TRE em sua sessão de ontem. Alegando que o recurso fôra impetrado fóra de prazo, decidiu o Tribunal não tomar conhecimento dele, exceto no que dizia respeito á apuração da responsabilidade criminal dos que forem encontrados em culpa.

OUTROS FEITOS

Foram julgados ainda os seguintes recursos:

22ª. seção da 1ª. zona (capital) — Dois recursos: um do PCB e outro do PRP. Solicitavam a apuração de 55 votos tomados em separado.

Decidiu o Tribunal, por maioria, apurar os votos. Em virtude desse decisão, foram acrescentados aos computos mais os seguintes resultados parciais:

Pelopidas Silveira	28
Neto Campelo	15
Barbosa Lima	6

— Recurso do PSD, referente á 22ª. seção da 5ª. zona (capital). Negou-se provimento.

— 17ª. seção de Limoeiro. Recorrente: a Aliança. Solicitava anulação, por ter funcionado na mesa um funcionario demissivel ad nutum. Não se tomou conhecimento contra o voto do des. Genaro Freire.

— 7ª. seção da 5ª. zona (capital). Recurso do PSD. Tambem não se tomou conhecimento, unanimemente.

— 8ª. seção da 2ª. zona (capital). Ainda recurso do PSD. Negou-se provimento.

7ª. seção de Petrolina — Por unanimidade, não se tomou conhecimento.

Incinerados ontem 1500 prontuários políticos

O primeiro prontuário a ser queimado foi o do cel. Juraci Magalhães e o ultimo, o do poeta pernambucano, Tomás Seixas, verificando-se esse ato no Fôrno de Incineração Municipal, em Santo Amaro

Teve lugar, á tarde de ontem, ás 14 horas, perante a comissão composta dos srs. Luis de Andrade Lima, Carlos Martins Moreira e João Tavares, respectivamente, diretor do expediente e contabilidade, delegado de Ordem Politica Economica e Social e diretor do Gabinete de Identificação, da Secretaria de Segurança Publica, a cerimonia de incineração dos 1.500 prontuários politicos de pessoas cujos nomes a imprensa já publicou e mandados desmembrar do arquivo da DOPES, por determinação do major Humberto de Souza Mélo, secretario da Segurança, em portaria assinada a 13 de dezembro do ano passado. O ato verificou-se no Forno de Incineração Municipal, no Pombal, e teve, ainda, a presença dos srs. Aristides Palmeira Valença e Mauro Bahia, delegados respectivamente, de Investigações e Capturas e de Vigilancia Geral e Costumes, além de algumas das pessoas prontuariadas. A' hora acima, foi queimado o primeiro prontuário, referente á pessoa do cel. Juraci Magalhães, e o ultimo foi o do poeta pernambucano Tomás Seixas. Damos abaixo a reprodução da portaria n.º 1381, assinada a 13 de dezembro de 1946 e o auto de incineração, assinado devidamente pela comissão e pelas testemunhas já aludidas. Os clichês reproduzem aspectos do ato da incineração.

E' a seguinte a portaria n.º 1381:

"O major secretario da Segurança Publica, considerando que o Decreto-lei n.º 7.943, de 10 de setembro de 1945, anistiou todos os crimes politicos e conexos;

Considerando que, necessariamente, essa medida deve favorecer a todos aqueles prontuariados nesta Secretaria, sob tal fundamento;

Considerando que não se justifica a continuação em arquivo policial, dos prontuarios de pessoas que, sem haverem exercido qualquer atividade subversiva, foram entretanto registradas na policia em face tão somente, de exposarem ideologias politicas;

e, considerando, finalmente, que a continuação de registros dessa natureza em arquivo policial, fére, de modo incontestavel, os principios democráticos estabelecidos na Carta Constitucional Brasileira,

RESOLVE:

mandar desmembrar do Arquivo da Delegacia de Ordem Politica, Econômica e Social e incinerar, perante a comissão composta dos srs. drs. Luis de Andrade Lima, Diretor do Expediente e Contabilidade, Carlos Martins Moreira, Delegado de Ordem Politica, Economica e Social e João Tavares Buril, Diretor do Gabinete de Identificação, os prontuários das pessoas abaixo mencionadas, lavrando-se o competente auto de incineração".

Seguem-se os nomes das pessoas prontuariadas.

AUTO DE INCINERAÇÃO

O auto de incineração foi o seguinte:

"Aos quinze dias do Mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e sete, nesta cidade do Recife e no Forno de Incineração Municipal, sito no Arrabalde de Santo Amaro, presentes os doutores Luis de Andrade Lima, diretor do Expediente e Contabilidade da Secretaria de Segurança Publica, Carlos Martins Moreira, Delegado de Ordem Politica, Economica e Social e João Tavares Buril, diretor do Gabinete de Identificação, membros da missão nomeada pela Portaria n.º 1381, de treze de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e seis, foram incinerados os prontuários politicos da Delegacia de Ordem Politica, Economica e Social, mandados incinerar pela referida portaria, e, publicados pela imprensa, seguidamente, constantes da relação rubricada pelos membros acima, a qual descrimina o numero de cada prontuário e a data em que foi publicada pela imprensa a ordem de sua incineração, deixando de constar a data em que foi iniciado cada um dêles em face de na maioria não estar afixada esta data, que fica arquivada na DOPES. A incineração foi testemunhada ainda pelas pessoas dos doutores Aristides Palmeira Valença, delegado de Investigações e Capturas e Mauro Bahia de Maia Gomes, delegado de Vigilancia Geral e Costumes. Nada mais houve. Lido e achado conforme, mandaram os membros da Comissão que se lavrasse o presente, que vai assinado pelos mesmos, pelas testemunhas e por mim escrivão ad-hoc.

Recife, 15 de março de 1947.

(aa) — Carlos Martins Moreira, Tavares Buril, Luiz Inácio de Andrade Lima, Aristides Palmeira Valença e Mauro Bahia de Maia Gomes".



Aspectos da incineração dso prontuários

Encerramento do Congresso Açucareiro do Nordeste

DECIDIDO APOIO DOS INDUSTRIAIS E GOVERNOS DE PERNAMBUCO, SERGIPE, BAHIA E ALAGÔAS – DEFENDENDO OS LEGITIMOS ANSEIOS DE TODA A ECONOMIA NORDESTINA



Aspecto da sessão de encerramento do Congresso Açucareiro do Nordeste

Realizou-se, ontem, a sessão de encerramento do Congresso Açucareiro do Nordeste. Os trabalhos do Congresso foram instalados na quarta-feira ultima e contaram com o apoio decidido dos industriais e governos dos Estados de Pernambuco, Sergipe, Bahia e Alagoas. As teses discutidas e aprovadas representam um verdadeiro documentario da real e objetiva situação da industria do açucar no Nordeste. E os propositos que animaram os congressistas, defendendo as suas industrias, representam, em verdade, os legitimos anceios de toda a economia nordestina.

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

A's 10 horas, sob a presidencia do professor João de Deus de Oliveira Dias, secretario da Agricultura, e representante do interventor federal no Estado, teve inicio a reunião de encerramento do Congresso para [illegible] das conclusões a que chegaram os congressistas, através das comissões encarregadas dos estudos do temario. Abrindo a sessão, o presidente ressaltou a importancia do certame para [illegible]

A POLITICA AÇUCAREIRA

Verificou-se pelo trabalho dos relatores de varias teses do mais palpitante interesse da economia do açucar que todo o Congresso Açucareiro do Nordeste executado por inteiro o programa desse conclave.

Com relação á politica açucareira, o capitulo principal do programa, estabeleceram-se grandes debates, salientando-se dentre elas os assuntos da limitação vigente para a industria açucareira do país e o estudo sobre as condições atuais da produção.

Quanto á limitação acordaram todas as delegações em sustentar as bases excessivas do seu montante atual, em face das possibilidades do consumo interno brasileiro, reduzidas pelas proprias consequencias da crise reinante, como principalmente pelo desaparecimento da sensação de falta, maior responsavel pelas crises de carencia do produto, durante os ultimos anos, pela simples dilatação da produção verificada na safra que ora se termina em todo o país, de 1946-47.

A existencia de grande margem legal, para a produção brasileira, acima das possibilidades do consumo interno, concluiu o Congresso representar uma gravissima ameaça para o futuro da região nordestina, fonte tradicional e leader da produção nacional do açucar, pela consequencia da formação de grandes excessos, impossiveis de eliminar pela exportação para o estrangeiro num futuro proximo, quando restabelecido o ritmo da produção mundial, e revigorado o sistema de quotas internacionais.

Sendo exportadores os Estados nordestinos, e havendo super-produção, as grandes massas de excessos seriam localizadas nos seus portos, como o sacrificio inevitavel da economia regional e das populações desses Estados.

As condições atuais da produção açucareira, a posição dos estoques e as produções já realizadas, passou a ser o ponto alto do congresso, quando se formaram as conclusões em torno das estatisticas mais convincentes e documentação exuberante, da existencia de apreciavel massa de excessos de açucar em todos os Estados nordestinos, cuja possibilidade de colocação nos mercados internos ficou demonstrado não existir, ao lado de um perigo iminente da perda de qualidade, em se tratando de produto deterioravel, pela armazenagem prolongada, e na iminencia de se iniciarem no sul as maiores safras de que se tem noticia, verdadeiros diques que serão opostos á colocação da produção do Nordeste.

A SAFRA ATUAL

Concluiu o congresso que a safra que ora se termina no Nordeste, apresenta no computo global brasileiro um excedente de 3.700.000 sacos sobre a safra anterior, enquanto que excede em mais de dois milhões de sacas as estimativas do proprio Instituto do Açucar e do Alcool.

A parte do programa relacionada com os problemas sociais e economicos, foi completamente executada, com a apresentação de teses sobre assistencia social, melhoria das condições de vida do trabalhador e medidas tendentes a minorar as dificuldades crescentes do abastecimento de generos alimenticios nas zonas rurais. Sobre a organização da assistencia hospitalar, medica, dentaria e farmaceutica, foi apresentado um estudo completo e planos praticos para a sua instituição.

Sobre o reaparelhamento industrial e agricola, bem como sobre o credito agricola e industrial, foram apresentados trabalhos da mais alta significação para a economia regional.

Colheu a reportagem as impressões mais favoraveis sobre as conclusões do importante conclave açucareiro, sendo unanimes os congressistas em afirmar a importancia para os destinos desta região que vai ter a documentação a ser reunida nos Anais.

A Comissão encarregada dos estudos sobre os problemas atuais do açucar apresentou um relatorio amplo sobre a situação internacional daquele produto, reunindo documentação impressionante a respeito dos mercados internos, parte essa que representará por certo importante subsidio ao estudo pela alta administração do país das soluções economicas urgentes que demandam os agudos problemas nacionais, e especialmente do Nordeste.

O conclave economico que vem de terminar, sem preocupações em torno de publicidade, foi conduzido mais para o objetivo de documentar as realidades nordestinas e enunciar os seus gravissimos problemas, pelo que com a publicação dos anais esperada com a maior brevidade, se concluirá da relevancia desse certame e da sua poderosa influencia nos destinos e rumos da economia açucareira no Brasil.

A reunião de encerramento teve a maior solenidade, e dentre as resoluções finais, poude a reportagem colher noticia de importantes moções apresentadas, assim como da designação de uma comissão executiva do congresso que zelará pelo atendimento de todas as suas resoluções. O Congresso, além do orgão executivo, enviará delegação para o trato junto ao Instituto do Açucar e do Alcool e das altas autoridades do país das questões relevantes expressas no decurso de seus trabalhos, em proveito do apoio para todas as suas resoluções.

Terminou o Congresso Açucareiro do Recife com as manifestações mais calorosas de confiança no futuro da região nordestina e nos superiores destinos da nacionalidade.

PESSOAS PRESENTES

Além de outras, tomaram parte nos trabalhos da sessão de encerramento do Congresso, as seguintes pessoas:

João Dias, secretario da Agricultura (Representante do interventor federal), Helvidio Martins — Delegado do Trabalho; Lourival de Andrade — Representante do Secretario da Agricultura; Miguel Arraes — Delegado do Instituto do Açucar e do Alcool; Augusto Publio, Lidio Campos, Francisco Muniz e Robert Durand — Representantes dos Usineiros Bahianos; Alfredo Rollemberg Leite — Representante dos Usineiros de Sergipe; José Elpidio Gondim, Claudio Leão Dubeux e A. E. Passhaus — Representantes dos Usineiros de Alagoas; Fileno de Miranda — Usina Tiuma; Wilfrid B

(Conclúe na 12.ª página)

7 armazens abarrotados de farinha de trigo

Enquanto isso o recifense paga 40 centavos por um pão que não vale a metade – Permanece a mesma situação que havia durante a guerra – Os padeiros desejam majorar o preço do quilo de pão ou diminuir o tamanho do produto – Circulo vicioso

Reportagem de Julio BARBOSA

(Do Q.R. do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Sem medo de errar, pode-se dizer que o recifense é a gente mais infeliz da comunidade brasileira, no que respeita á alimentação.

De principio, tivemos as cooperativas, que não deram os resultados esperados, redundando muitas delas em verdadeiros fracassos. Não porque o cooperativismo seja nocivo e improdutivo. Paises ha em que essa forma de prover a subsistencia das populações é tão regular e funciona tão bem que o seu emprego faz parte da rotina dos negocios administrativos.

Em nosso meio, entretanto, pelos vicios de que foram impregnadas e pela falta de visão dos seus organizadores e iniciadores, que jamais consultaram os interesses do povo, as cooperativas só serviram para beneficiar meia duzia de pessoas, e quando muito, a alguns grupos diretamente interessados no assunto.

O povo consumidor, esse jamais mereceu a atenção direta daqueles que eram os responsaveis pela iniciativa e pelo bem estar da população.

NEM SO' DE PÃO VIVE O HOMEM

De todos os problemas que têm dificultado a vida do recifense, sem falar nos transportes urbanos e na falta de habitação, luz e agua, o pão figura em primeiro lugar, em que pese a sentença biblica de que "nem só de pão vive o homem".

Neste particular, fracassou redondamente a iniciativa cooperativista da mandioca, destinada a suprir a falta do trigo argentino que o coronel Peron não queria, com razão ou sem razão, enviar-nos.

Havia, á época, as dificuldades dos transportes maritimos, que perigavam sob a ameaça dos torpedeamentos, acrescendo a circunstancia de que os navios transportes estavam sendo empregados na condução de tropas ou de suprimentos de guerra. Até aí se justificava a falta de trigo, que é a base da nossa alimentação.

Naqueles dias, a quota de mistura de farinha de mandioca com a farinha de trigo escassa, se não nos falha a memoria, chegou a ser de 30 por cento, o que dava um pão ruim e intragavel, mas que a população se resignava a comer porque não havia outro geito e de vez que esse sacrificio constituia uma parte do nosso esforço de guerra.

Hoje, entretanto, já não se justifica que o recifense coma um pão minusculo por 40 centavos, com cerca de 70 gramas de peso, embora a produção nacional não dê para o consumo interno e a Argentina não nos mande o trigo de que necessitamos. Salvo lapso de memoria, conseguimos uma quota no país vizinho de 800.000 toneladas anuais do trigo em grão, sujeito ao beneficiamento no Brasil, destinado a todo o país. Corroborando a afirmativa de que não temos necessidade de estar sofrendo esses vexames, ha o fato de que os Estados Unidos, coerentes com a sua politica continental, estão suprindo as falhas portenhas com remessas constantes do produto, principalmente para o norte e nordeste do país.

ARMAZENS ABARROTADOS

No cais do porto, por exemplo, temos sete armazens completamente abarrotados de farinha de trigo norte-americana sem que, todavia, o pão baixe de preço ou aumente de volume. Ao contrario, os panificadores, segundo conseguimos apurar através de conversas mantidas com os mesmos, alimentam o desejo, até certo ponto justificavel, de aumentar o preço do quilo do pão, ou de diminuir ainda mais o volume dos gatos-pingados que são impingidos á população.

QUESTÃO DE PRINCIPIO E CIRCULO VICIOSO

Dissemos acima que os panificadores alimentam o desejo, até certo ponto justificavel, de aumentar o preço do produto, ou de diminuir-lhe o tamanho, o que, afinal, vem dar no mesmo, porque se trata de uma questão de principio, dentro de um verdadeiro circulo vicioso.

A Comissão Estadual de Preços liberou o comercio da farinha de trigo, tendo tabelado antes o preço do quilo de pão em Cr$ 5,60, o que via de regra dá 14 pães de 70 gramas no preço de Cr$ 0,40 (quarenta centavos).

Até aí, muito bem. Acontece, entretanto, que o saco de farinha custando á época do tabelamento, cerca de Cr$ 100,00, em media, porque a farinha varia de tipo.

(Conclúe na 11.ª página)



Na gravura, vemos os sacos de farinha sendo descarregados de um vagão de trem para o armazem 2-A. Os sacos são desembarcados do navio para o vagão e deste para o armazem auxiliar porque os da orla do cais já não comportam mais farinha de trigo americana. Abaixo, vista parcial de um dos sete armazens das Docas que se acham abarrotados de farinha de procedencia americana

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diários Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: Serviço de Imprensa Ltda. rua 7 de Abril, 341, São Paulo, Serviço de Imprensa Ltda. Ed. Odeon (sala 802) — Rio de Janeiro, Maceió, Alagôas, rua Senador Mendonça, 18 — 1.º and. João Pessôa, Paraiba, avenida João Machado, 1076; Natal, Rio Grande do Norte, avenida Rio Branco, 515

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6589. Gerencia 6027. Assinaturas: No país: Ano Cr$ 150,00, semestre Cr$ 80,00. No exterior: Ano Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 160,00. Pagamento adiantado. Cobrador autorizado: JOSE' FLORIO.

DOMINGO, 16 DE MARÇO DE 1947

CAMBIO NEGRO E ESPECULAÇÃO

Toda a imprensa tem-se ocupado do caso do cambio negro da banha, do feijão e do fosforo e das medidas que estão sendo tomadas pela Divisão de Ordem Economica da Delegacia de Ordem Politica, afim de conter a especulação desenfreada.

Parece que já era tempo de pôr-se um paradeiro a essas praticas criminosas, que aviltam os seus nomes no meio social em que vivem. Numa época desta, em que todos se queixam da excessiva carestia da vida, especular com a miseria do povo é um crime, que em certos paizes tem arrastado gente até á pena capital. Tudo o que fôr possivel fazer para minorar as dificuldades do povo deve ser feito, com espirito de cooperação e solidariedade humana e mesmo de defesa dos principios em que se fundamenta a nossa organisação social.

O povo se revolta contra a exploração. Quem vive de salarios e tem de regrar o seu orçamento não pode assistir indiferente á elevação constante do preço das utilidades. Diz-se que a vida encareceu no Brasil devido á inflação. Não ha duvida que a inflação, provocando a queda do valor do dinheiro, depreciou o seu poder aquisitivo. Mas ao lado disso, temos de mencionar a especulação, como uma das causas decisivas do alto custo da vida.

Agora mesmo está o governo federal disposto a entrar com firmeza na "batalha dos preços". O presidente da Comissão Central de Preços, falando á imprensa do Rio, declarou que 60 % da elevação dos preços se deve á especulação. Tambem devemos levar em conta o caso da falsificação dos artigos. Esse caso que o DIARIO ontem divulgou, de um sapato vendido a 250 cruzeiros, o par, e cujo solado era de papelão, é positivamente um escarneo. Só mesmo numa terra sem lei, nem governo, nem policia se poderia admitir uma cousa desse porte.

E que dizer da fraude bromatologica? Que dizer da falsificação dos produtos alimenticios, da manteiga, do queijo, do vinagre, do azeite, das bebidas, falsificadas? Esse é um outro aspecto da questão, porque alem de pagar-se caro não se tem certeza de adquirir um artigo garantido.

Agora, á medida que se aproxima a quaresma, a especulação vai estender por certo os seus tentaculos, com relação ao azeite de oliveira, aos oleos vegetais, ao bacalhau, á sardinha, em geral artigos importados. No Rio de Janeiro todos esses generos são vendidos por preços muito mais accessiveis do que aqui. Bacalhau a 30 cruzeiros é cousa que no Rio não se vê. Quanto ao peixe fresco, prepare-se a população para ser esfolada.

TRANSPORTES E ESTRADAS SUBURBANAS

A situação de abandono em que vivem certos suburbios do Recife não pode continuar por muito tempo. E' uma verdadeira injuria á população isso que acontece entre nós.

Só verdadeiras vocações de Job podem morar em suburbios como Varzea, Dois Irmãos, Apipucos, Monteiro e outros que tais, a suportarem os bondes da Tramways, lentos, superlotados e raros e as "correições", que estabelecem a ligação com esses arrabaldes. Só o nome: "Correição é uma cousa humilhante, como si a população que se utiliza de tais veiculos fosse composta de alimarias, colhidas á solta na rua.

Usam-se as "correições", porque não ha automovel de passeio, não ha omnibus que se disponham a fazer um serviço regular até esses suburbios que Deus esqueceu. Então, vão mesmo os caminhões improvisados, tambem superlotados, tambem desembestados por aí afora, a suportarem os solavancos das miseraveis estradas suburbanas.

Ir a Dois Irmãos no tempo do inverno é o mesmo que aventurar-se a temerosas façanhas. A estrada deve ser a mesma de um seculo atraz e não se conhece ao longo de todo esse penoso caminho o menor traço de melhoramento. Entretanto, no fim da linha está a Escola de Agricultura e de Quimica, está o Zoo-Botanico, está o abastecimento dagua. Não importa. Não ha estrada pior em parte nenhuma do mundo.

Os 13 mil contos que no exercicio de 1945 foram entregues como "auxilio" ás prefeituras do interior, e que se esvairam em serviço eleitoral, teriam dado para fazer muita cousa pelo calçamento suburbano.

Para a Varzea é a mesma cousa. O pequeno trecho de estrada, que falta fazer, foi deixado ao abandono, dizem que para não valorizar terrenos acaso pertencentes a adversarios politicos. E era assim que se governava e se administrava, sempre com preocupações personalistas e mesquinhas. Dizem tambem que a estrada de Dois Irmãos foi deixada de proposito pelo governo estadonovista, porque ali residia o escritor Gilberto Freyre e era preciso infligir-lhe esse castigo.

A dura verdade é que venha quem vier para o governo, necessita olhar para essas cousas. O Recife não pode continuar no regimen humilhante das "correições", que só um povo paciente, bondoso e cordato como o nosso poderia suportar. A "correição" resulta da falta de bondes e da falta de estradas que possibilitem um serviço de omnibus.

Venha quem vier para o governo, terá de pôr um paradeiro a essas cousas tristes.

Mudançado nome da avenida "Presidente Vargas" para "Castro Alves"

RIO, 15 (Meridional) — As associações estudantis aderiram ás cerimonias comemorativas ao centenario do nascimento de Castro Alves. Os organismos populares, a União da Juventude Carioca, a União Metropolitana dos Estudantes, os joves do Distrito Federal e milhares de pessoas que participaram dos festejos dirigiram-se ao governo, pedindo a mudança do nome da "Avenida Presidente Vargas" para o de "Avenida Castro Alves".

CHAVE DA UNIDADE BRASILEIRA

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO, 13 — O Brasil faz uma pequena pausa nas grandes preocupações da sua vida para prestar homenagem á memoria de um poeta. O centenario de Castro Alves reune a nação no mesmo preito de amor.

Reconhecemos nele a presença sagrada do genio. Possuia a força e o impeto dos criadores excepcionais e apesar das modificações que se verificaram no gosto literario e do anacronismo do seu genero, todos o relemos, ainda embevecidos, sob a magia das palavras sonoras e grandiosas que se mobilizam em imagens todo sos poderes da natureza para as mais belas conclamações á liberdade.

* *

Está em debate a questão de saber se um artista deve envolver-se em politica.

Se a politica é a manifestação do destino do povo, como esperar que aqueles que pela sensibilidade espiritual estão mais afins com ele, possam manter-se alheios e indiferentes?

Castro Alves foi um subversivo. Pregou contra as coisas consagradas na ordem economica e social do tempo. Não foram a tolerancia e a magnanimidade do Imperio e poderiamos celebrar neste dia tambem um martir, como Tiradentes.

* *

Que a juventude fixe os acentos da poesia de Castro Alves, no que exprimem a nossa vocação nacional para a liberdade e a justiça.

Os ideais que neguem ou deturpem essa liberdade fundamental não podem ter guarida em nosso coração.

O jovem bahiano pertenceu a uma geração de figuras magistrais, a mais ilustre que já houve no Brasil. Foram os porta-vozes dos maiores anseios da nossa existencia: o abolicionismo, a republica, o civilismo.

A unidade de um povo apura-se principalmente no culto das glorias comuns. Nesse sentido Castro Alves é uma das vigas mestras da unidade brasileira.

SUICIDOU-SE O PADRE

Encontrado o cadaver no interior da igreja

ROMA, 11 (R.)—Profundamente consternado pelos danos causados na sua igreja, o padre Alberto Cavina, pároco de Mezzelara, localidade situada nas proximidades de Bolonha, suicidou-se hoje.

O cadaver do pároco foi encontrado no interior da igreja em ruinas, pendente numa corda amarrada numa trave.

O padre Cavina era muito estimado nas localidades circunvisinhas, por sua bondade.

EM TERMOS EQUESTRES

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 13 — O sr. Ademar de Barros, todo o tempo em que esteve fora do governo e principalmente depois que se candidatou á presidencia do Estado, tinha o habito de encontrar-se conosco, na residencia do nosso comum amigo José Paranhos do Rio Branco, e, ao jantar, discutir os problemas da produção paulista e da saude do nosso povo. Lembro-me quando, depois de uma visita a Guarujá, e outra ao Vale do Itajaiassu', em 1944, retomamos, nos Diarios Associados, a nossa velha campanha em favor da intensificação do poder hidro-eletrico do Brasil, entorpecido, no seu maravilhoso surto, pela ignorancia e pelo jacobinismo filho dessa ignorancia do pobre sr. Getulio Vargas.

Havia o ex-interventor de São Paulo lido tudo quanto escrevera-mos a esse respeito, e o seu primeiro comentario á mesa do jantar foi este:

— "Pergunte aos diretores das empresas eletricas e da Light e de outros grupos nacionais menores como aqui no governo, toda vez que se tratava de amparar um interesse legitimo desses troncos de eletricidade, punha-se á frente da salvaguarda de nosso patrimonio de energia, como se ele fosse bem comum que de fato é. Entendia, e disse varias vezes, que uma companhia de utilidade publica era um serviço do Estado. Temos o dever de toma-la com a mesma atenção e carinho com que pomos a mão num Departamento de Agricultura e de Pecuaria do Governo. Onde havia um funcionario, por incompreensão, perturbando ou dificultando a solução de um problema de qualquer empresa dispensadora de energia, eu me apressava em constituir o governo em advogado espontaneo da companhia, desde que razoavel fosse o seu interesse."

O que entusiasmava o sr. Ademar de Barros, no nosso debate, era o panorama que rasgavamos ao governo da União, de unir o Triangulo Mineiro, irrigado pela força da cachoeira de Dourados, com as suas populações rurais, tratados com o mesmo desvelo com que Roosevelt tratou a gente das terras cansadas do Tennessee Valey e incrementou a riqueza do Colorado, com o Bolder Dam. Outro tanto em Santa Catarina, onde no Vale do Itajaiassu' e do Itajaí do norte, o de que se morre, é só da falta de energia. Mas o sr. Getulio Vargas lia o futuro do Brasil na mais imbecil, na mais idiota e na mais cretina biblia: o Codigo de Aguas, documento inscrito com um misto de incompreensão e de insania moral.

— "Os homens do campo, exclamava entre 43 e 44 o sr. Ademar de Barros, aqueles que vivem da terra, dando-nos a sua valiosa contribuição ao bem estar humano e á prosperidade do Brasil, a esses é que é preciso levar eletricidade abundante e barata.

O meu futuro governo será, você esteja certo, a era da eletricidade em São Paulo. Farei todos os gastos ao alcance do que do Tesouro da economia paulista, para, em lugar de 500 mil cavalos, atingirmos, dentro de um esquema de 5 anos, a 1 milhão e meio. A forma de compensação, que a despesa determinará para as finanças do povo de São Paulo, será um padrão de vida muito mais alto para o lavrador e sua familia, ao lado do barateamento do custo da produção. E' preciso abolir a enxada na agricultura de São Paulo e do Brasil. A magnitude de um vasto plano de captação de novos mananciais de energia, longe de nos atemorizar, só deve encher o paulista de fé nessa nova etapa do seu desenvolvimento."

Governo, hoje, o sr. Ademar de Barros está no dever de realizar estas ideias.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

Assinados pelo presidente em diversas pastas

RIO, 15 (Meridional) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos: revertendo ao serviço ativo do Exercito o major Hortelino Teixeira Campos e o capitão Fernado Silva Machado; nomeando o coronel intendente Mario Gomes da Silva, membro da Comissão Central de Preços, como representante do Ministerio do Trabalho; exonerando o major Armando Rolim, do cargo de membro da Missão Militar de Instrução, no Paraguai; reformando os capitães do Exercito, Germano Travassos e Aureliano Guida; transferindo para a reserva o primeiro tenente Manuel Borges da Silva; transferindo o coronel José Porto Carreiro do 12.º RI para o QEMA e nomeando o tenente coronel José Adolfo Pavel do 1.º RI para o QEMA; do QSG para o QEMA; os tenentes coroneis, Nelson Paiva, João Gomes de Sá, Mário Barbosa Pinto, Osmar Dutra, Iraci Castro, Juvêncio de Campos; e os majores Luis Mendes da Silva, Oscar Passos, Hugo Faria, Evandro Delcorona, Constantino Lisboa, Tencito Freitas, João Pessoa Fontes, Heraclides de Oliveira e Mário Madeira e nomeando o coronel Djalma Dias Ribeiro chefe do gabinete do SGMG; e tenente coronel Sadi Martins Viana para servir na 10.ª RM; e major Francisco Rodrigues de Castro adjunto da prefeitura militar de Deodoro e o major Djalma Menezes para servir na Escola de Transmissões do Exercito.

TORNADO SEM EFEITO O DECRETO

RIO, 15 (Meridional) — O presidente da Republica assinou um decreto tornando sem efeito os decretos que exonerou o general Candido Caldas, interventor federal na Bahia e o que nomeou para substitui-lo, Vicente Pacheco de Oliveira.

SERVIRA' NO C. P. O. R. DO RECIFE

RIO, 15 (Meridional) — Foi assinado um decreto classificando o major Alfredo Correia do QSP; e nomeando para servir no CPOR do Recife o major Antonio Teixeira de Souza.

Escolhido o secretario do Interior de Alagôas

MACEIO', 15 (Do correspondente) — Um matutino informa que está definitivamente acertada a escolha do sr. Alfredo de Mendonça Uchôa para o cargo de secretario do Interior, Educação e Saude, a convite do governador eleito, sr. Silvestre Pericles de Gois Monteiro.

O futuro titular da pasta do Interior chegou, ontem, por via aerea, afim de assumir esse cargo, logo que seja empossado o governador.

Confirma-se tambem a escolha do nome do sr. Afranio Jorge para a secretaria da Fazenda e da Produção.

O Diario do Povo, comentando o fato, conclue: "Não sabemos, porém, se com estas escolhas, confirmam-se as declarações do sr. Silvestre Pericles, de que o seu secretariado não agradará aos seus correligionarios".

Posse do sr. Carlos Luz na Camara

RIO, 15 (Meridional) — A posse de Carlos Luz na Camara, como representante de Minas, deverá verificar-se na proxima segunda-feira.

O deputado Carlos Luz está esperando hoje a chegada do seu diploma conferido pelo TRE mineiro.

Verdadeira posição do comunismo na França

Por Neville C. MACLEAN

(Membro da Camara dos Comuns da Inglaterra)
(Copyright do "S.G.D.L." — Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO no Estado de Pernambuco)

LONDRES, março — Não há perigo do "comunismo" na França, se por "comunismo entendemos uma doutrina social e politica. Tem-se dito sempre — e isso é verdade — que o campesinato francês jamais aceitará esta doutrina. Qualquer tentativa de impor-lhes o comunismo significaria a guerra civil. Como se explica, pois, que os comunistas se tenham tornado o partido mais forte da França?

O lider dos comunistas franceses, M. Maurice Thores, propaga uma doutrina que é pouco mais do que uma espécie de socialismo moderado, semelhante ao do Partido Trabalhista na Inglaterra. E por que razão o Partido Socialista Francês, que durante mais de uma geração foi o mais ardoroso propugnador do socialismo moderado, sofreu derrotas tão estrondosas nas ultimas eleições francesas?

A situação francesa, nos dias que correm, têm certas analogias com a situação alemã no começo da década de 1930. O Partido Comunista Francês tem certa semelhança com o Partido Nacional Socialista da Alemanha, e, embora M. Thores não seja propriamente um Hitler, tem algumas de suas qualidades.

O povo francês está em estado de apatia e perplexidade. Não há um objetivo ou uma vontade nacional, ou, pelo menos, não há uma vontade individual. As velhas divisões geradas pela Revolução e pelo caso Dreyfus, foram aguçadas, sobretudo pela divisão entre verdadeiros e supostos colaboracionistas e verdadeiros e supostos heróis da resistencia.

Há novas e grandes desigualdades, muita corrupção, muita pobreza e muita ganancia por dinheiro. A França tem as fraquezas de antes da guerra e ainda muitas outras. E' a maior potencia continental depois da Russia, mas apesar disso não se coloca na categoria de grande potencia.

Nestas condições, um partido com disciplina, determinação, espirito de sacrificio, impeto e flexibilidade prevalecerá sempre sôbre partidos que não possuam tais qualidades, e as ultimas eleições demonstraram isso. Os resultados não foram tão sensacionais como a vitória dos nacional-socialistas em setembro de 1930, mas não foram de todo dissemelhantes. Sob um aspecto, a semelhança é notavel.

O campesinato alemão não queria o socialismo. Os socialistas e comunistas alemães consideravam a tarefa de conquistar os camponeses como impossivel e não se preocupavam com aquela massa. O mesmo não pensavam os nacional-socialistas. Foi no campesinato que Hitler lançou os fundamentos de seu poder. Compreendeu que o nacional-socialismo não poderia prevalecer como um movimento puramente urbano.

Os comunistas franceses demonstraram a mesma visão, e, como os nacional-socialistas, adaptaram a sua propaganda, habilmente e sem vacilação, á mentalidade dos camponeses. E, como os nacional-socialistas, ao mesmo tempo adaptaram a sua propaganda ao eleitorado urbano. Compreendendo que cidade e campo são palavras diferentes, não tiveram medo de parecer incoerentes.

O vigor de sua campanha e o pitoresco de sua propaganda (os cartazes de propaganda dos comunistas franceses eram os mais interessantes de todos os partidos), a força de objetivo dada por uma doutrina central e a flexibilidade que os fez ocultar tal objetivo separando a sua propaganda da doutrina, valeram-lhes, o sucesso.

Os comunistas, acima de tudo, proclamam-se um partido nacional, sustentando ser o unico capaz de garantir aos camponeses franceses o produto de seu trabalho. Em outras palavras, apresentaram-se como o oposto do que deveriam ser, de acôrdo com sua doutrina.

Mas não compreenderão os franceses que os comunistas servem aos interesses da Russia e não aos da França? A resposta é que os franceses são, de todos os povos da Europa, o que menos se dá conta da Russia, sobretudo da politica da Russia.

Oode quer que os comunistas sejam identificados em seus reais propósitos, estão condenados ao papel de um partido insignificante, exceto nos paises em que são impostos á população pela Russia, e mesmo nesses o comunismo tem uma existencia precaria.

Para os comunistas franceses, é muito mais facil ocultar seus verdadeiros objetivos, já que êstes, de qualquer modo, estão sendo servidos. Os comunistas franceses ocupam um numero suficiente de posições-chaves na França para paralisar a nação no caso de um conflito. Se propugnassem o comunismo, perderiam seus prosélitos; mas, professando um socialismo moderado — e várias formas de liberalismo e mesmo conservadorismo, conforme o exigem as circunstancias — não provocam um profundo antagonismo de parte das massas e conseguem ser o que os alemães costumavam chamar de koalitionsfahig (capazes de participar de um govêrno de coalizão).

Neste aspecto, diferem dos nacional-socialistas. Não pretendem tornar-se senhores do país com sua própria fôrça, pois esta fôrça é inadequada. Estão, entretanto, determinados a manter a sua posição em certos postos-chaves e a não perdê-la num conflito interno. O seu sucesso nas ultimas eleições fortaleceu-os naquelas posições, que êles não exercem tanto em nome do comunismo, como em nome da França.

Esperado no Rio o sr. Café Filho

RIO, 15 (Meridional) — Está sendo esperado hoje no Rio, vindo de São Paulo, o deputado Café Filho.

ACÔRDO SOBRE O TRIGO

Estabilisação do preço no mundo

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que delegados de 25 nações, reunir-se-ão quinta-feira proxima, em Londres, afim de chegar a um acordo a respeito do trigo.

Tal acordo de carater internacional terá o objetivo de estabilizar o preço do trigo no mundo; garantir rendas favoraveis aos produtores; preços equitativos aos consumidores; estabelecer reservas contra a fome e buscar meios de combate aos perigosos estoques excedentes, assim como estimular o consumo do trigo e fazer ver a conveniencia de semear outras grandes zonas, onde a semeadura de trigo não é vantajosa.

Entre os 13 paises que compõem o Conselho Internacional do Trigo, figura o Brasil.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Efetivados os funcionarios do Departamento Estadual de Estatistica — Nomeações de funcionarios para cartórios do interior

O interventor federal assinou os seguintes atos:

efetivando Luiz Temistocles de Moura Gondim, no cargo de agente recenseador de 2.ª, padrão "C" do Departamento Estadual de Estatistica, em virtude de contar mais de dois 2 anos de exercicio e ter sido aprovado em concurso;

efetivando Joaquim Ferreira da Silva, no cargo de servente, padrão "B", do Departamento Estadual de Estatistica, cargo este que já vinha exercendo interinamente;

tornando sem efeito o ato n.º 412, de 24 de fevereiro ultimo, em virtude do qual foi demitido Gervasio Vieira Pires do cargo de adjunto de promotor publico da comarca do Bom-Conselho;

nomeando José Carlos Braga e Raimundo Borges Viana, para exercerem, respectivamente, os cargos de 1.º e 2.º substitutos prepadores de juiz de direito da comarca de Petrolina, os quais servirão por dois anos, a contar do compromisso de acordo com o art. 5.º, do decreto-lei n.º 627, de 16 de junho de 1941;

nomeando Jesus Coelho de Magalhães, para exercer, interinamente, o cargo de 2.º tabelião, escrivão do Civel e Anexos, Orfãos, Interditos, Ausentes e Menores Abandonados e privativo do Registro de Titulos e Documentos Particulares do municipio de Arcoverde, presentemente vago.

SECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DA MEDICINA

Estão sendo convidados a comparecer a esta Secção, no prazo de 8 dias, a contar de hoje, os dentistas praticos licenciados: João de Barros Cavalcanti, José Claudio de Assunção, Luis de Melo Matoso, Leonilo Santos, Antonio Filgueira, José Clodoaldo do Amaral, José Jaime Rodrigues Alves Néto, Luiz Leandro Ferreira, Carlos de Souza Menezes, Mario Pinto, Rosalvo Mendes Morais, Leonel Alves Pontes, Emidio Pereira Gonçalves, Pedro Carlos dos Santos, Pedro Romualdo da Silva, Aline Torres Lima, Hercilia Ferreira Maximo, Antonio Teixeira de Carvalho, Jorge Carvalho de Sá Leitão, João Pimentel Barlavento, Ermirio Augusto Beserra, Ivo Rangel do Rêgo Barros, Euclides Cirino, Felix Alves Cavalcanti e Frederico Julio Pacheco, pratico de farmacia na cidade de Barreiros.

— Deverá comparecer a esta Secção, na proxima terça-feira, a sra. Maria Galhardo, afim de tratar de negocio de seu interesse.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA

Este Departamento, está convidando o professorado primário da capital a comparecer á sua séde, á av. Marquês de Olinda, 35, afim de receber o livro Registro de movimento didático, para o corrente ano letivo.

Qualquer estabelecimento particular de ensino primário só poderá funcionar devidamente registrado no D. E. E., devendo requerer imediatamente o citado registro que é gratuito, todo aquele que ainda não esteja com a sua situação regularisada.

SECRETARIA DA SEGURANÇA

O secretario da Segurança assinou as seguintes portarias:

exonerando o 2.º tenente Augusto Felix da Silva, do cargo de delegado da 6.ª região policial, com séde no municipio de Caruaru;

nomeando o cabo Aprigio da Silva,

(Conclúe na 12.ª página)

O Momento Internacional

A primeira semana da Conferencia dos Chanceleres de Moscou terminou sem nenhum exito. Mais do que isso: terminou num ambiente de acentuado pessimismo. Todos os observadores que acompanham a Conferencia não têm outra opinião: é uma Conferencia que nasceu gorada. E isso porque entre os paizes que se assentam na mesa dos debates ha um abismo intransponivel: de um lado estão a França, a Inglaterra e os Estados Unidos, paizes de indole e de formação democratica; de outro, está a Russia, paiz de indole e de formação totalitaria. Como poderão entender-se elementos tão heterogeneos?

O general Marshall, que é a figura dominante da Conferencia, pois ali representa a maior potencia militar do mundo, mostrou as diferenças enormes que os separam: só pode ser considerada democratica uma sociedade em que os homens tenham liberdade de exprimir suas crenças e convicções, sem receio de serem afastados de seus lares. E' isso o que acontece na Russia?

A controlada imprensa sovietica descarregou as baterias sobre o discurso de Truman e em geral sobre a propria nação americana. Um jornal do partido chama os Estados Unidos um paiz igual á Alemanha hitlerista. E' muito dificil achar qualquer ponto de contacto entre uma e outra cousa, mas a logica e o bom senso não são moedas correntes na controlada imprensa de Moscou.

Ao mesmo tempo, a China recusa que seus problemas sejam debatidos em Moscou e já declarou mesmo que de maneira alguma mandaria delegados á Conferencia.

O discurso de Truman, ao mesmo tempo que teve uma repercussão favoravel na Grecia e na Turquia, foi duramente criticado na Bulgaria e nos Estados vassalos dos sovietes. O proprio ministro do Exterior bulgaro permitiu-se comentar o discurso, criticando a maneira pela qual o governo dos Estados Unidos estava apreciando o caso grego, o que por certo, no seu entender, não melhoraria a situação, antes a complicaria.

O antigo premier Churchill tambem deu a sua opinião acerca do discurso, dizendo que a franqueza dos Estados Unidos serviria para aclarar a situação. Churchill é de parecer que a Russia seja tratada com amizade, mas uma amizade de fortes e não um apaziguamento de fracos. Parece que os Estados Unidos não estão dispostos a excessivas contemporisações com os sovietes, as quais dariam em resultado o predominio exclusivo da URSS na Europa.

ADVERTENCIAS EM MATÉRIA DE TECIDOS

Costa REGO

(Exclusividade para o DIARIO DE PERNAMBUCO neste Estado)

RIO, 13 — O que aconteceu recentemente com o fio de seda, de que o Japão e a Italia fizeram grandes embarques para os Estados Unidos, provocando a idéia de um dumping, pode suceder igualmente na parte relativa ao comércio do algodão.

O Combined Textile Committee, de Washington, já começou a executar o acôrdo em virtude do qual a Italia, cuja recuperação industrial é espantosa, deverá exportar até 31 de julho do corrente ano, 75 milhões de jardas de tecidos de algodão, para o Extremo Oriente, para as Américas, inclusive a Argentina e os próprios Estados Unidos, para a Asia Menor e o Oriente Médio. E' interessante observar que o acôrdo admite os excessos sobre aquele volume de tecidos a exportar. No caso de havê-los, devem êles caber ás Americas, ao Egito e a outros não determinados.

Assim é evidente que o Combined Textile Committee, de Washington, terá em mãos os elementos necessários para orientar toda a distribuição de tecidos italianos.

Não é essa, aliás, em matéria de tecidos a única noticia proveniente dos Estados Unidos capaz de poder alertar o Brasil.

Diz-se que a Newnan Cotton Mill de Newnan, na Geórgia, depois de seis anos de estudos, pesquisas e experiencias, conseguiu estabelecer um novo sistema para a fabricação de tecidos. Esse novo sistema, associado, é claro, ao progresso da técnica, não se limita a modificar o processo da técnica, não se limita a modificar o processo do trabalho: modifica-o tornando-o ao mesmo tempo rápido. O objetivo é permitir a produção em massa, e portanto a preços baixos, dos tecidos mais finos, entre êles as casemiras, sem prejudicar-lhes a qualidade.

A invenção ou descoberta, destinada a subverter os métodos da fabricação, já reclama o exame de muitos industriais norte-americanos, franceses, ingleses e italianos. Seria conveniente que tambem os industriais brasileiros se aplicassem ao estudo do assunto, pois devem renovar a maquinaria de tecidos, não podendo comprá-la obsoleta. Ha um óbice, entretanto: é que os inventores do sistema ainda o não consideram aplicavel, de modo geral, senão dentro do prazo de cinco dias.

Trata-se, ao que revela uma comunicação feita ao Boletim Economico do nosso Ministério das Relações Exteriores, de uma certa maneira de fiar a fibra. "A lã por exemplo, não é cortada em dimensões certas para se adaptar ás maquinas apropriadas para o algodão; pelo contrário, é conservada em seu comprimento natural; o resultado é um fio encorpado, cheio e aveludado, responsavel pelo brilho das côres obtidas, superior mesmo ás das mais perfeitas casemiras e lãs, tecidos pelo sistema antigo. Este fator da perfeição da côr obtida, bem como o aspecto economico do processo foram surpresas para os técnicos, pois se obtiveram com qualidades secundárias. Os fios são tecidos com teares automaticos construidos especialmente para o fabricante, com peças nunca antes usadas na industria".

Anuncia-se que o novo processo é aplicavel a todos os tipos de fibras têxteis, sejam as naturais sejam as artificiais.

Estamos, pois, em situação de agir com muita cautela no que se refere a tecidos: nem os mercados externos estão mais livremente abertos á nossa mercadoria, tanto é certo que vários dêles já abarrotam de tecidos italianos com sua exportação subordinada a um acôrdo internacional resido pelos Estados Unidos; nem podemos adivinhar até onde irão as vitórias da técnica da fabricação, adiantando-se para além do potencial de nossas máquinas.

PRISÃO PREVENTIVA DE WANDA BROWN

Esposa da vitima do "crime da Cinelandia"

RIO, 15 (Meridional) — Pelo juiz da 13.ª Vara Criminal foi decretada a prisão preventiva de Wanda Brown, esposa do velho bailarino, vitima do "crime da Cinelandia".

Wana é acusada de autoria intelectual do crime, já se encontrando detida na policia.

NOVAS DENUNCIAS

RIO, 15 (Meridional) — Até agora nada existe de positivo com referencia ao "crime da Cinelandia", no qual foi vitima o bailarino James Brown. Entretanto, chegam novas denuncias a respeito dos motivos que determinaram o crime. James Brown teria há muito tempo mantido relações com uma quadrilha de contrabandistas de maconha. Segundo as deduções, a "herva maldita" teria sido o verdadeiro movel do crime, pois Raul Rosario acusado de assassinato, é viciado no uso de entorpecentes e teria procurado Brown no seu apartamento, desejando o referido tóxico, terminando por assassinar o bailarino.

COUSAS da CIDADE

OS OITISEIROS DO CEMITERIO

A Prefeitura está agora mesmo escavacando os oitiseiros do Cemiterio. Diz que aquilo se chama "limpeza das arvores". Em linguagem corrente se deveria chamar apenas uma cousa: brutalidade.

Aqui nunca se fez podagem das arvores. O que sempre se fez é brutalisar as arvores. O que tem acontecido com os ficus é de cortar o coração. Poderiam fazer vir um jardineiro do Rio para tratar os ficus, ajustando-os e disciplinando-os; nunca metendo-os abaixo. Até parece que a Prefeitura está empenhada em fazer lenha, para desapertar as finanças.

Os belos e frondosos oitiseiros do Cemiterio estão sendo cruelmente decotados mas com tamanha furia que os galhos se vão despencando por sobre os tumulos, arrebentando tudo.

Aliás, já que estamos falando do Cemiterio, vale registrar que nunca o nosso Campo Santo apresentou maior desolação do que hoje. Não é um Campo Santo. E' um Campo de Lixo, de sujeira e de imundicie, reunidos. O ar de abandono que se observa no Cemiterio é de entristecer. Não se prosseguiu a obra do ex-prefeito Pereira Borges, de calçar as ruas do Cemiterio. Muitas ruas são intransitaveis no verão, tal o calor e a poeira; e no inverno, tamanhos os atoleiros. Inumeras vezes, temos reclamado ou pedido ou suplicado, como pernambucanos e recifenses, contra o desleixo e o desmazêlo, que se observa no Cemiterio.

E' o mesmo que falar no deserto para as pedras. Enquanto isso, os cortadores de arvores vão escavacando os oitiseiros, sob o pretexto de que é preciso sempre trazê-las "bem aparadinhas". — Z.

Missão inglesa aponta-nos o caminho

Apolônio SALES
(Para os "D. A.")

Está entre nós u'a missão inglesa. Não é de banqueiros nem de financistas. Nem é mesmo uma embaixada diplomática a discutir assuntos de interesse internacional.

E' somente uma embaixada de técnicos em agricultura e pecuaria. A "Ilha da Industria" manda-nos um punhado de peritos em coisas da terra. Manda-os para o, assim chamado, país essencialmente agricola.

Não quero ver em tudo razões de pessimismo, acredito que a vinda de uma missão de agronomos ingleses ao Brasil é um indice de que a nossa agricultura já anseia pela técnica, e se regozija com que lhe tenham proporcionado a vinda de sumidades da ciencia dos campos.

Sêde benvindos, pois, senhores agronomos britanicos! Gostei muito de vossa primeira lição no quartel general da ciencia agronomica do Brasil, na Universidade Rural, quilômetro 47!

Perante auditorio reduzido, mas seleto, o presidente da embaixada rural, narrou o que fizera a Inglaterra nos anos cruciais da guerra para assegurar-se do abastecimento. Digamos mais claro, para não perecer de fome. Recorrera, não á industria, mas á agricultura da ilha heroica.

Tão pequena nas suas proporções territoriais, tão escassa na sua população agricola, cumpria-lhe, entretanto, fazer a terra produzir para a indispensavel poupança dos navios. Deus sabe, sujeitos a quantos perigos.

Nenhum pedaço de terra poderia ficar improdutivo. Urgia que até os pastos e prados se transformassem em campos de cultura intensiva. Dois milhões e um quarto, de hectares, foram assim incorporados aos campos de lavoura alimentar. Num país que dispõe apenas de 10 milhões e meio de hectares de área agricola total, avaliem os leitores, o que não representa tamanho acrescimo.

Cumpria fazer tambem que os hectares de terra cultivados rendessem mais do que antes da guerra, nos tempos de lavrar tranquilo e bucolico das colinas e das varzeas pacificas da Granbretanha.

E se obtiveram êxitos surpreendentes. De 13,75 buschels por hectare de trigo, passou-se a colher safra de 14,5 em igual área. Poupou-se deste modo o transporte de um milhão e meio de toneladas de cereal por via maritima, dos países tradicionalmente triticultores.

Reduziu-se ainda o rebanho porcino porque a gordura animal custaria mais do que a de origem vegetal. Em uma palavra, o principio cientifico de que na transformação biológica dos produtos vegetais em produtos animais, a recuperação dos elementos nutritivos não vai além de 40% foi levado ás conclusões generalizadas da prática. Por isto esforçaram-se os condutores do grande povo para que se ampliasse a agricultura de generos prontamente aplicaveis na alimentação humana.

Em que se pesem as resistencias dos agricultores tradicionalistas, assim se fez, desenvolvendo-se de maneira espantosa a cultura de leguminosas, cereais, raizes e tubérculos amiliferos, para que crescessem os recursos de proteina e gorduras e hidrocarbonatos, á dieta do povo civil e combatente.

Admiravel nação, que salvou o mundo! Tambem para os teus agricultores volverão as bênçãos da Historia, reconhecida aos sacrificios de teus marujos, pilotos e soldados!

Foi proveitosa a preleção do senhor William Gavin, presidente da comissão de agronomos ingleses porque não se limitou a nos contar as vitorias dos ruralistas ingleses. Apontou-nos o caminho que foi trilhado na velha democracia, cabendo-nos a nós examinar-lhes as conveniencias de segui-los aqui.

O primeiro método adotado foi o que se infere do seguinte episódio. Quando o sr. Hudson, como ministro recem-nomeado, pediu ao conferencista, alto técnico do Ministerio da Agricultura inglês, que se esforçasse para aumentar as calorias disponiveis na dieta britanica, de 5%, obtido na guerra passada, para 30% em 1943, este técnico respondeu que a tarefa seria impossivel, porque implicava na importação de sete milhões de toneladas de alimento, quando a navegação já não era mais disponivel.

A resposta do ministro foi, porém, a seguinte: "Não faz mal. Começaremos logo, hoje, para obter o impossivel".

Foi assim que se forjou a tempera tão bem traduzida na máxima: "o muito dificil se começa amanhã. O impossivel se começa hoje".

A decisão dos órgãos administrativos e técnicos; do povo e do governo; dos agricultores e dos homens das cidades; decisão de começarem imediatamente a fazer algo para o programa estabelecido, foi sem duvida o que a agricultura da Inglaterra levou tão depressa e oportunamente ao êxito de que todo o mundo se rejubila.

O segundo método seguido foi o de assentirem

(Conclúe na 12.ª página)

FATOS DIVERSOS

Falsificadores de marcas de brins identificados e presos

História original da abundancia, nos comércios do Recife, João Pessôa, Campina Grande e Fortaleza dos famosos "T. Taylor Sons, S. 1120" — Grandes prejuizos para negociantes e para particulares — Onde o "arreigo" não vóga e a "justa" é durissima, é no Recife — Terminou a dupla na "S.I.R. Furtos" da Delegacia de Investigações e Capturas Outras ocorrencias policiais



Risonhos e despreocupados, aí estão os componentes da "dupla" que "fabricava" o famoso "T. Taylor Sons, S. 1120"

Quem quer que, durante o dia de ontem, fosse tratar de algum negocio na permanencia da "Secção de Investigações de Roubos e Furtos, na D. I. C., veria ali, sentados a um canto do banco duros dos detidos, dois rapazes bem trajados, simpaticos e que conversavam animadamente, com os "tiras" que deles se aproximavam. Eram eles o cearense José Pereira de Lima, de cor morena, pequeno bigode, cabelos pretos, 30 anos presumiveis e casado, residente no Rio de Janeiro e João Janduhy Bezerra, natural de Cajazeiras, Estado da Paraiba, estatura acima de mediana, cabelos castanhos claros, barba raspada e aparentando 24 a 28 anos de idade.

Ninguem poderia tomá-los como dois rapazes "ativos" e que, há mais ou menos 10 anos, se entregavam, nas praças do sul do país, á atividade de comercial com brins de algodão comum, produto genuinamente nacional, vendendo-os, porém, como o famoso e legitimo T. Taylor Sons, S. 1120 ("Made in England — Pure linen").

Em 1940 (fevereiro), João Janruhy verificou praça, por sorteio, no serviço ativo da Armada Brasileira, de onde desertou no ano de 1944. Todavia, tornando a apresentar-se, isso no ano seguinte, Janduhy conseguiu sair-se bem de sua trapalhada, pois consideraram-no "desertor anistiado" recebendo seu competente certificado de desincorporação em data de 24 de outubro de 1945.

Uma vez livre do serviço ativo da Marinha de Guerra, João Janduhy foi, novamente, associar-se com seu amigo José Pereira de Lima, em vista do "negocio" encontrar-se em franca prosperidade. Ambos na mesma situação do perigoso "vigarista" Evandro que, há pouco tempo, esteve no Recife, onde foi preso — decidiram rever os parentes, pois estavam saudosos de suas terras, no Ceará e na Paraiba. E' bem verdade que José Pereira de Lima já tinha familia constituida no Rio de Janeiro, onde vive em regular abastança; mas, o moço sabia, tambem, que seus "velhos" já estavam proximos a fazer a "longa viagem", pelo que decidiu vê-los pela ultima vez.

Em condições semelhantes, achava-se, tambem, João Janduhy e, ambos, nortistas, temperamento sentimental, imaginaram a viagem. Trouxeram seus "inocentes" aparelhos e algumas peças de brins, pois de uma só "cajadada" matariam não dois coelhos, porém milhares deles.

Com efeito, em menos de dois meses que aqui chegaram, passando semanas em Campina Grande, João Pessoa e Fortaleza e outras tantas em Recife, á permanencia da Secção de Investigações de Roubos e Furtos e ás delegacias congeneres dos Estados da Paraiba e Ceará, começaram a afluir queixas e mais queixas sobre a colocação e venda clandestina de brins de algodão, muitas vezes ordinarios, adquiridos pelos compradores como o T. Taylor Sons, S. 1120.

O comissario Ramos Teixeira, chefe da S. I. R. F. da delegacia de Investigações designou para desenvolver as necessarias sindicancias os "tiras" Joaquim Pereira e Delmario de Alencar, componentes da turma A. Esses rapazes, agindo com argucia e inteligencia, depois de varios dias, conseguiram identificar e localisar o paradeiro dos responsaveis pelas vendas dos brins.

Ante-ontem, á noite, após movimentada diligencia, que teve seu começo em certo hotel de 1.ª classe desta capital, os investigadores conseguiram, por fim, efetuar a captura de José Pereira de Lima e de João Janduhy Bezerra na cidade de João Pessoa, no Estado da Paraiba. Em poder da dupla apreenderam duas maletas, onde estão apostas inumeras etiquetas de viajantes, algumas delas até de Caracas, capital da Venezuela; Bogotá, na Colombia; Lima, do Perú, etc. Além disso, dois grandes pacotes contendo peças de brins de algodão, ainda não falsificados e os principais instrumentos empregados na pratica da inteligente falsificação. Trata-se de uma caixa-estojo de letras para carimbo, uma almofada Pelikan, vidros de tinta para carimbo da mesma marca e um vasilhame de capacidade de meio litro, contendo agua oxigenada.

Confessaram que, uma vez adquiridas as peças, em qualquer armazem, com a agua oxigenada faziam desaparecer das ourelas o distico "Industria Brasileira". Feito isso, amassavam bem o brim e deixavam algum tempo ao acaso, afim de que o mesmo perdesse o brilho natural da goma, depois do que estampavam o carimbo com os dizeres: T. Taylor Sons, S. 1120. Logo abaixo, podia ler-se esta expressão "Made in England — Pure Linen"; estava pronta uma peça, que logo era entregue até mesmo aos proprios armazens onde o brim de algodão havia sido adquirido.

Entrava aí, então, o jogo influente das palavras, que terminavam por convencer aos grossistas a adquirir a "peçinha", com possibilidade de grandes transações, pois o "artigo era recebido, através de contrabando, com enormes riscos para as pessoas que se dedicavam á tal aventura, etc. etc."

Estranharam os rapazes, apenas, que a "justa" (prisão pela policia, na linguagem dos malandros) fosse tão dura no Recife, completamente diferente da maneira por que a policia das demais cidades do sul do país agia, onde o "arreigo" (expressão com que a malandragem designa o suborno ou "tôco") é uma coisa comum, entre "tiras" e os "patoteiros" que se dedicam ás varias modalidades do furto.

Encontram-se José Pereira de Lima e João Janduhy Bezerra detidos na permanencia da delegacia de Investigações e Capturas, á disposição do sr. Aristides Palmeida Valença, respectivo delegado, que já determinou o inicio do devido inquerito sobre as atividades dessa dupla de aventureiros, responsavel por grandes prejuizos sofridos pelo comercio e por particulares, tanto desta capital, como de João Pessoa, Campina Grande e Fortaleza, no Ceará.



FURTOU MAIS DE DOIS MILHOES DE CRUZEIROS — Na gravura acima aparece Claudionor Conceição, o jovem eletricista e radio técnico que, surpreendentemente ingressou na carreira do crime, com uma vasta bagagem de furtos, em numero superior a cem, atingindo a soma de mais de dois milhões de cruzeiros em joias, exclusivamente em residencias da zona sul do Rio de Janeiro. Claudionor, que conta apenas 23 anos de idade e residia á rua Itapera, 243, em Cordovil, foi preso na sexta-feira ultima, pela policia do Distrito Federal, e está sendo processado para ajustar contas com a justiça. (Serviço da Agencia Meridional)

Empreendida uma otima "canôa policial"

Presos perigosos arrombadores, descuidistas e ventanistas, além de um ladrão especialista no furto de automoveis

Na ronda habitual de ontem, nos bairros de São José e Santo Antonio, 1.º distrito policial, os investigadores 88, 109 (Sebastião de Souza) e 128, componentes da turma B, chefiado pelo "tira" Cicero de Albuquerque, conseguiram realizar a prisão de varios malandros. Todos são perigosos, especialistas no arrombamento, na ventena e no descuido, responsaveis por diversas façanhas ultimamente cometidas nesta cidade.

Tratam-se de Amaro Gomes, vulgo **Instalação**, orientador dos assaltantes que há dias, praticaram os arrombamentos que ocorreram nos armazens pertencentes ás firmas Souza & Irmãos e S. A. Magalhães, respectivamente, sitos ás ruas Santa Rita e do Apolo.

Fernando Aprigio de Araujo, apelidado por **Ruivinho**, contumaz na modalidade do descuido; Rubens Pereira de Souza, cognominado por **Enfermeiro**, autor de uma "lança" de Cr$ 170,00 no bolso de um passageiro de um bonde de Beberibe, e Gabriel Cardoso dos Santos, todos com individuais dactiloscopicas no G. I. C. e fichados no arquivo policial da D. I. C., foram os demais malandros capturados por aqueles investigadores.

Tambem, consta da lista de prisão efetuada pelos policiais citados, o temivel gatuno Gilberto Alves Passos, por alcunha **Neno**, especialista em furtos de automoveis, que está com mandado de prisão preventiva, decretado pelo juiz de Direito da 1.ª vara.

Todos encontram-se recolhidos ao xadrez da Secretaria de Segurança, á disposição do comissario Ramos Teixeira, chefe do Serviço de Investigações de Roubos e Furtos, da delegacia de Investigações, exclusive o ultimo, que ficou á disposição da Justiça, que vai dar-lhe o conveniente destino.

Pelo Comissariado de Crimes e Capturas

Foram presos, ontem, por investigadores pertencentes ao Comissariado de Crimes e Capturas, da delegacia de Investigações, que obedece á orientação do comissario Sebastião Soares de Souza, os individuos: José Eugenio da Silva, vulgo **Zé Doidinho** (condenado a cumprir a pena de 3 anos de reclusão, por crime de f— conforme sentença proferida pelo juiz de Direito da 2.ª vara); e Gilberto Alves Passos, vulgo **Neno**, contra quem está decretada prisão preventiva pelo juiz de Direito da 1.ª vara, por crime de furto.

Ambos ficaram recolhidos ao xadrez da Secretaria de Segurança, á disposição da Justiça, que vai mandar recolhê-los a um dos presidios do Estado, para cumprimento das penas a que estão sujeitos.

"Meeting" de desagravo a Peron

BUENOS AIRES, 15 (U. P. — A junta politica do partido peronista informou que na proxima terça-feira realizará um "meeting" de desagravo ao presidente Peron pelo relatorio divulgado pela delegação dos trabalhadores norte-americanos que recentemente visitaram a Argentina.

DE OLINDA

ROTARY CLUB — LENHADORES — IMPOSTOS — CHAFARIZ DO GUADALUPE

Decorreu bastante concorrida a sessão semanal do Rotary Clube de Olinda, realizada ante-ontem, na sede do Clube Atlantico Olindense, sob a presidencia do dr. Raimundo Diniz.

Como visitantes compareceram os srs. Roberto Moreira, do Rotary do Recife; Luiz José Maranhão, do Rotary, de Goiana; e o jornalista Gastão Manguinho, registrando-se ainda a presença dos seguintes rotarianos desta cidade: Olinto Vitor, Pedro Braga, José Neves, Lourinaldo Gouveia, João Batista, Sabino Pinho, Heraclito Buarque, Gerson Antunes, Pedro Padilha, Florio Pacheco, Arsenio Brito e Severino Mendonça.

A palestra da noite foi feita pelo advogado Heraclito Buarque, que falou sobre **Fundamento do Direito Social**. Seguiu-se com a palavra o dr. Olinto Vitor, sobre a vida e a obra de Castro Alves.

O dr. Raimundo Diniz transmitiu o apelo que lhe dirigira o sr. Gastão Manguinho, no sentido de que o Rotary de Olinda contribua para a sôpa das criancinhas da Escola do Sagrado Coração de Jesus, de Amaro Branco, dirigida atualmente por fr. Felix, OFM. Muitos desses escolares, devido á extrema pobreza em que vivem, frequentam as aulas em jejum, já se tendo verificado mais de uma vez casos de sincopes resultantes da falta de alimentação. O apelo teve boa acolhida, destacando-se o apoio que lhe deu o dr. Lourinaldo Gouveia.

O sr. Gerson Antunes referiu-se á sua recente visita ao Rotary Clube, de João Pessoa, como representante do clube de Olinda.

A palestra da proxima reunião estará a cargo do dr. Olinto Vitor

Clube Lenhadores

Em assembléia geral, para eleição da sua nova diretoria, reune-se, hoje, ás 15 horas, na sede social, á rua de São Miguel, 47, o clube carnavalesco **Lenhadores Olindenses**.

Está sendo encarecido o comparecimento de todos os associados aos quais o presidente lembra que a convocação do proximo domingo é a segunda, devendo a assembléia funcionar com o numero de socios que comparecer.

Aniversarios

Faz anos, hoje, a menina Mariluce, filha do sr. Severino dos Ramos Luna, comerciante nesta cidade, e de sua esposa, sra. Maria de Jesus Belarmino de Luna. O casal oferecerá um chá ás pessoas amigas, em sua residencia, á rua de Boa Hora, 217.

— **Faz anos, hoje, a menina Ana Maria, filha do sr. Otoniel Mendes e de sua esposa, sra. Betsy Gatis Mendes.**

Religião

BATIZADOS — Será levado a pia batismal, hoje, na matriz de S. Pedro, o menino Otoniel, filho do sr. Otoniel Mendes e esposa, sra. Betsy Gatis Mendes.

QUARESMA — Hoje, na matriz de S. Pedro, ás 19 horas: via sacra, sermão por fr. Modesto, e benção; na igreja de S. Francisco: ás 17 horas — via sacra e benção sacramental.

MATRIZ — Na matriz de S. Pedro, hoje, haverá missa ás 8 horas e batizados ás 9 e 16 horas.

MISSA — Na Sé, hoje, serão celebradas, missas, ás 7 e 9 horas.

SEMANA SANTA — De acordo com o que a respeito deliberou o Arcebispado, nenhum ato da Semana Santa será realizado, este ano, na Sé desta cidade.

Espiritismo

Na sede da **Cruzada Espirita Olindense**, amanhã, ás 19.30, realizar-se-á a habitual sessão de estudo do Evangelho Segundo o Espiritismo. A presidencia caberá á sra. Romualda de Assis, tomando parte nos trabalhos o dr. Pedro Correia.

Impostos municipais

A Secretaria da Prefeitura desta cidade está avisando aos interessados que serão recebidos, sem multa, até o dia 31 do corrente, os impostos predial, de limpeza, de casas em ruinas, de saneamento, de aguas servidas, de aguas não canalizadas, de mocambos, etc.

Diversas

Comunica-nos o dr. Wolney W. de Queiroz ter instalado o seu consultorio dentario no edificio Ouro Branco, sala 617, 6.º andar.

Chafariz do Guadalupe

Com o inicio da construção da nova sede do clube Vassourinhas, fica condenado o desaparecimento imediato do chafariz que a Prefeitura fizera instalar em terreno daquele clube, e onde se erguerá o edificio cuja pedra fundamental foi festivamente lançada no ultimo domingo.

A esse respeito temos recebido de moradores da zona presentemente servida pelo aludido chafariz, constantes apelos para que o prefeito Emerson Benjamin determine, quanto antes, a remoção do mesmo para o final da rua do Guadalupe onde melhor servirá aos moradores do Caminho do Cemiterio, da estrada Joaquim Nabuco e das ruas mais proximas. E' verdade que a localização que se pleiteia virá causar transtorno aos que moram no Bom Sucesso, Caminho do Monte, etc. Mas não será dificil á Prefeitura, ao invés de um chafariz, construir dois, beneficiando assim os interessados das duas zonas, e livrando-os das extenuantes caminhadas a que são obrigados até agora.

Ainda ontem, um matutino indicou que o prefeito da cidade resolveria o caso, de maneira satisfatoria. E' o que esperamos, adotando-se a sugestão que, por nosso intermedio, apresentam os que não contam com o conforto da agua a domicilio por intermedio da S. A. L.

Cariaz

OLINDA — "O bater de um coração", com Ginges Roger e Pierre Aumont.

DUARTE COELHO — "Maridos em apuros", com o Gordo e o Magro.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a Farmacia Santo Antonio, á praça João Lapa.

Policiamento

De permanencia na delegacia os seguintes comissarios: hoje, Antonio Alves; e amanhã, Manuel Pergentino.

O policiamento estará a cargo do comissario Wilson Luz.

Animais á solta

Tomando conhecimento das constantes reclamações que a esse respeito lhe vinham sendo dirigidas, o sr. Artur Miranda, chefe dos serviços de fiscalização do municipio, determinou a correição dos animais que vivem á solta nas Caravelas, Rio Tapado, Salgadinho, Sitio Novo e Peixinhos.

Dando cumprimento a essa ordem, o inspetor Antonio Alves da Silva recolheu ao deposito da Prefeitura 4 vacas, 11 cavalos e 20 cabras, cujos donos, para retirá-los, terão de pagar a multa prevista para os que procuram converter a cidade em pasto publico.

A providencia estender-se-á tambem aos cães que infestam as ruas olindenses.

Jardim da Abolição

Pede-se a atenção da Prefeitura para o estado em que cra se apresenta o Jardim da Abolição, tanto no que se refere ao pavilhão, cujo forro está caindo aos pedaços, como em relação ao lamaçal que tem se formado em varios trechos desse logradouro publico.

SERVIÇO MEDICO DE ANESTESIA

Anestesia geral por gáses — Ciclopropano. Protoxido de azoto e Eter-oxigenio. Parto sem dôr com anestesia gazosa

Drs. BASTO LIMA MOACIR MONTEIRO DE MORAIS e NELSON TALCAO

Fone de urgencia 2204

Edificio "Ouro Branco, 6.º andar — Rua Nova



O INSTINTO FORTE DA VIDA — Há sempre, mesmo nas formas mais sumárias da vida organica, um sistema de defesa do ser em função desse poderoso instinto de conservação que perpetua as especies. Presas e garras nas feras, força brutal nos paquidermes, astucia em outros e inteligencia no homem tudo se coordena para objetivar a defesa da vida. Viver, continuar vivendo, é a suprema conquista. Uma jovem americana de 22 anos acaba de provar até onde pode ir a astucia, a inteligencia humana quando se trata de defender a continuidade da existencia. Em isolada fazenda da Virginia Oriental, um lenhador foi acometido, abrutamente, por um violento acesso de loucura, matando a esposa e mais três vizinhos a tiros de espingarda. Unica sobrevivente da tenebrosa tragedia, indefesa ás mãos do alucinado, a moça lançou na luta pela vida a unica arma que se dispunha: a astucia. Face a face com o louco, deitou-se sobre a neve, fingindo-se morta. As horas se escoaram lenta e angustiosamente sob um frio tremendo, enquanto ela prendia a respiração para simular a morte. Vigiada, atentamente, venceu a parada durissima. O louco, ao amanhecer, convencendo-se de que não havia mais ninguem a matar, suicidou-se. Só, então, pôde a indefesa mocinha se erguer, transida de frio, mais salva afinal por esse maravilhoso instinto de conservação. E será facil a tragedia, os primeiros raios de sol que foram os simbolos da propôr-se com que novo encanto ela recebeu, naquela madrugada da pria vida-ganhos com sangue frio, coragem e inteligencia. (Serviço da Agencia Meridional)

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA

DRA. MIRIAM KELNER

ONDAS CURTAS

DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS

Cons. e Resd. R. 7 de Setembro, 105 — Tel. 3268



"ACORDAREI, NÃO SE PREOCUPE... GRAÇAS A BIG BEN"



Eis o que é maravilhoso em Big Ben. Seu chamado alto acorda a pessoa de sono mais pesado. É de boa aparência e seguro. Feito para durar. Big Ben é merecidamente popular entre milhões de pessoas no mundo inteiro.

Big Ben é membro da famosa familia Westclox. Outros — numa grande variedade — são: despertadores e relógios elétricos e de corda, relógios de parede, de bolso e de pulso. Alguns relógios têm mostradores luminosos para dizer-lhe a hora de noite.

Na próxima vez, compre um bonito e seguro despertador ou relógio Westclox!

WESTCLOX

La Salle, Illinois, U.S.A.

DISTRIBUIDORES:

Empresa Brasileira de Relógios Hora S.A.

RUA MARCONI 138 — 1.º ANDAR

SÃO PAULO

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

"HISTORIAS VERIDICAS"

Constantino Paleologo

Neste volume Constantino Paleologo reuniu uma seleção das Historias Veridicas que há quase dois anos vem publicando nas paginas da A Cigarra, acrescida de algumas ineditas. Neste livro encontramos entre outros contos os seguintes: A Aventura do Pintor, O Ofêgo Maldito, A Tragica Memoria, Confiteor e muitos outros famosos.

Uma edição de O Cruzeiro, S. A.

A venda em todas as Livrarias

Pedido pelo Reembolso Postal a W. G. MOTTA

Caixa [illegible] Recife-Pernambuco



EFICAZ

Levou seu filho aos hombrigos, dando-lhe o Licor de Cacau Xavier. A eficácia dêste gostoso fortificante está comprovada pelo uso de muitas gerações.

Licor de Cacau Xavier

Noticias do Fôro

Movimento dos cartórios da capital

Por parte do Banco de Credito Popular de Pernambuco, foi proposta perante o juizo de direito da 8.ª vara, uma ação executiva contra Leopoldo Veloso Freire.

Selim Resk propôs contra a massa falida de N. Correia, uma ação de despejo do predio que a ré ocupa, á rua do Rangel.

— Foram com vista ao advogado da inventariante os autos do arrolamento dos bens deixados por morte de Maria Anunciada de Alcantara.

— Foi requerido o inventario dos bens deixados por falecimento de José Bonifacio Sales, sendo nomeada inventariante Maria do Carmo Soares Sales que ontem, mesmo, prestou o compromisso de estilo.

— No juizo de direito da 8.ª vara foi proposta por Valdevina Maria da Conceição, uma ação de despejo contra Oscar José de Carvalho, inquilino da casa n.º 552, á rua do Tota, na Varzea, por falta de pagamento de alugueis vencidos.

— Para o fim de transacionar com o Instituto dos Industriarios, José Martins dos Santos requereu no juizo da 10.ª vara uma qustificação para fazer prova de emissão de nome.

— O engenheiro Napoleão de Albuquerque que foi nomeado terceiro perito na ação de renovação de contrato de locação em que é autor, o Frigorifico Wilson do Brasil e ré, a Santa Casa de Misericordia do Recife.

— A penhora procedida na ação executiva proposta por V. Cavalcanti & Cia., contra Iaecks, para recebimento da importancia de Cr$ 816,50, recaiu em bens moveis pertencentes ao devedor.

— Na ação de despejo proposta por Aquiles Ribeiro contra José Ribeiro, inquilino da casa n. 80, á rua da Guia, foi proferido pelo juiz da 10.ª vara despacho saneador, ordenando arbitramento das custas e o dia 9 do mês proximo para audiencia de instrução e julgamento.

— Deu entrada no juizo da 10.ª vara uma petição de desistencia na ação executiva proposta por Luiz de Oliveira & Viana contra Barros & Cia.

— O juiz de direito da 11.ª vara julgou a liquidação do arrolamento dos bens deixados por morte de Candida Joaquina Medeiros e Marcelino Barros Lessa.

— Na ação de despejo proposta por Angelita Lemos Fonseca contra seu inquilino Renato José da Silva, da casa n. 368, á rua Gervasio Pires, o juiz da vara competente preferiu sentença, julgando a medida procedente.

O réu tem o prazo de 15 dias para desocupar o referido imovel sob pena de despejo.

— O despacho saneador proferido pelo juiz da 8.ª vara na ação de despejo proposta por Josefa Vieira de Melo contra Manuel Barbosa, manda arbitrar as custas e determina dia e horas para a audiencia de instrução e julgamento.

— Pelo mesmo juiz foi proferido despacho saneador na ação demarcatoria proposta pela firma Renda Priori & Cia. contra E. Cardoso & Cia.

— Pelo referido juiz foi tambem proferido despacho saneador na ação de anulação de testamento, proposta por Cleofas de Medeiros e José Ricardo de Medeiros contra José Pardal Cavalcanti e outros.

— Foi tambem proferido despacho saneador na ação de despejo proposta por José Ferreira Carneiro contra Daniel Viana.

— Foi requerido o arrolamento dos bens de Ana Isabel Lopes Reis perante o juiso da 8.ª vara.

— A Santa Casa de Misericordia do Recife propôs no juiz da 8.ª vara, uma ação de despejo contra o inquilino da casa n.º 393, á rua da Concordia, por falta de pagamento de alugueis.

— Por parte de Margarida Vieira Bezerra foi proposta no juizo referido, uma ação de despejo contra Jordão Francisco de Melo, inquilino da casa n.º 168, á rua Guanabara Deus, em Tigipió.

Novo plano, etc.

(Continuação da 1.ª página)

dos deslocados e sua fixação definitiva fóra da Alemanha; 4.ª — organização de emigração alemã, assunto esse a que a França daria sua contribuição.

Por seu turno, o sr. Ernest Bevin dividiu a questão das pessoas deslocadas nas 4 categorias seguintes: 1.ª — prisioneiros de guerra; 2.ª — cidadãos deslocados das Nações Unidas; 3.ª — cidadãos deslocados dos paises inimigos; 4.ª — refugiados e exilados da Alemanha.

O problema dos cidadãos deslocados das Nações Unidas estava se mostrando de dificil solução.

Quanto aos cidadãos deslocados nos paises inimigos, em muitos casos, seus proprios governos não os aceitariam.

Propoz o sr. Bevin que o regresso dos alemães para o seu país de origem fosse considerado na relação do caso de cada zona, propondo, ainda, o estabelecimento duma comissão especial para estudar a distribuição desses elementos entre as diversas zonas.

O sr. Wyshinsky declarou aos ministros do Exterior das "4 Grandes" que os adjuntos encarregados da elaboração do tratado de paz para a Alemanha não puderam concordar na composição do conselho assessor e informativo que agiria como ele entre os "big-four" e os governos aliados não representados no Conselho de Ministros do Exterior. Os adjuntos britanicos e norte-americanos objetaram contra a presença da Albania na comissão, tendo, por seu turno, a União Sovietica e a França apoiado a representação desse país. Por sugestão do sr. Molotov, os ministros decidiram estudar o motivo da divergencia entre seus adjuntos.

TERMINOU O IMPASSE

MOSCOU, 15 (R.) — Terminou o impasse na reunião de hoje, dos adjuntos, sobre o tratado de paz com a Alemanha e com a Austria. Mais dois problemas foram remetidos aos ministros do Exterior para que resolvam.

A reunião foi suspensa até segunda-feira proxima.

PROSSEGUEM OS TRABALHOS

MOSCOU, 15 (R.) — Os adjuntos dos chanceleres dos 4 grandes que foram designados para elaborar a redação do tratado de paz com a Alemanha e a Austria, prosseguiram em sua discussão, hoje, pela manhã, informa o comunicado oficial.

O comitê dos peritos militares tambem se reuniu ás primeiras horas da manhã de hoje.

MOSCOU, 15 (U. P.) — Os chanceleres dos "Quatro Grandes" revelaram que os Estados Unidos, a Russia, a Inglaterra e a França têm em seu poder dois milhões de alemães como prisioneiros de guerra fóra da Alemanha. Esses prisioneiros estão em poder dos aliados desde dois anos antes de terminar a guerra. Daquele total, 890.532 alemães estão em poder dos russos.

NÃO HÁ PIADA que a faça rir!...



Não é de piadas que ela precisa... Ela precisa é de Enterobil! Regulando o funcionamento do intestino, desintoxicando o organismo, Enterobil faz desaparecer essa indisposição que lhe rouba os melhores momentos de sua vida. Tome Enterobil... e ria da própria tristeza!



ENTEROBIL

atua e não habitua

UMA INDÚSTRIA NACIONAL DE CONCEITO UNIVERSAL

S. A. - S. L. Brasil

NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA

DR. ERNANI BÉRGAMO

moderna aparelhagem elétrica para diagnostico e tratamento das doenças do nariz, ouvidos e garganta. Edificio Sertã (junto ao cinema Trianon) 4.º and. Salas 405/407. Diariamente de 10 ás 12 e 15 1/2 ás 18 horas. Residencia: — Rua Progresso 226

GABRIEL CAVALCANTI

ADVOGADO

— Ed. Sulacap — Salas 415 e 416 —

Fone 7440

BETTY-MODAS

Mme Betty recebe, semanalmente, diretamente das melhores casas de S. PAULO e RIO DE JANEIRO, as maravilhosas criações — MODELOS em VESTIDOS e CHAPEUS que fazem a GRANDE FAMA de sua casa de MODAS por todo o Norte do Brasil. VISITE o atelier BETTY MODAS Edifício S. Marcos. Rua das Flores n. 129 1.º andar onde V. E. será bem servida e a preço razoavel.

Diario social

ASTRAL DO DIA

Domingo, 16 de março de 1947.

Lua, Mercurio e Marte radiam magicos fluidos para tudo! Para generos de primeira necessidade, mudanças, transportes, correios. Inspiram a palavra oral e escrita, favorecem alianças e contratos. Marte garante sensacionais curas por ondas curtas, e importantes descobertas.

OS NASCIDOS HOJE — Vencem os inimigos e obtêm otima posição, graças ao espirito penetrante.

Segunda-feira, 17 de março de 1947.

Lua, Sol e Jupiter beneficiam alimentação, viagens, esportes. Ha boa radiação para a lei civil e a religiosa. Assuntos financeiros, publicidade.

OS NASCIDOS HOJE — Desfrutarão felicidade na idade madura.

HAGA SWAMI.



O PRATO

TORTA CANADENSE DE ATUM

8 ovos, 100 gramas de farinha de trigo, 1 colher de fermento em pó, 1 chicara grande de maionese, 1 molho de alface, 1 colher de pickles, 1 lata de atum, ovos duros, azeitonas, pepininhos, sal, pimenta. Ponha os ovos numa vasilha e bata-os com sal e uma pitada de pimenta, até que atinjam o ponto de creme. Acrescente-lhes, então, a farinha de trigo peneirada com o fermento em pó, misture tudo com uma colher de madeira e faça a pasta obtida cozinhar em forno suave numa fôrma alongada previamente untada com manteiga e polvilhada com farinha de trigo. Retire a seguir o conteúdo da fôrma e, quando êle tiver esfriado, corte-o em três camadas. Misture á parte o atum esmiuçado com os pickles e a alface picada. Unte então as três camadas da torta com maionese e coloque na primeira e na terceira a preparação anterior. Na camada central coloque rodelas de ovo duro. Reconstrua a torta, unte-a com maionese por fora e enfeite-a com os pepininhos cravados, rodelas de ovos duros e azeitonas verdes.

A SOBREMESA

PUDIM DE OVO A' EMILY BUSHELL

12 gemas, 12 colheres de açucar, 3/4 de litro de leite, meia fava de baunilha. Ferva o leite com o açucar e a baunilha. Deixe-os esfriar e, enquanto isso, coloque na pudinheira um montãozinho de açucar (á parte das colheres estipuladas), coloque-a sôbre fogo slave, faça uma calda e depois deixe-a também esfriar. Bata as gemas num recipiente fundo e acrescente-lhes, lentamente, o leite anteriormente fervido. Derrame tudo na pudinheira e cozinhe o pudim em banho-maria. Para tirá-lo da fôrma, é necessário esperar até que êle fique bem frio. No caso de não despertar facilmente, puxe-o pelas bordas com o auxilio duma faca molhada.

Tia Dorothy

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria Teixeira Coutinho, esposa do sr. Francisco Xavier Coutinho; viuva Carmelita Menezes; Maria José da Nova Santos, esposa do sr. Adalberto Santos; Evangelina Vieira de Melo, esposa do sr. Joaquim Manoel Vieira de Melo; Angela do Carmo Correia, esposa do sr. Minervino Correia; Joanita Lopes, esposa do sr. Eustaquio Lopes; Maria Nunes, esposa do sr. Acacio Nunes; Dalila Santos, esposa do sr. Jaime Santos; Maria Barbosa Garrett, esposa do sr. Antonio Barbosa Garrett Filho.

As senhoritas: Edite Menezes, filha do sr. Carlos Menezes; Alzira Duarte Silva, filha do sr. Geroncio Augusto da Silva; Maria José dos Santos, filha do sr. João Isidoro dos Santos, já falecido, e de sua esposa sra. Francisca Maria dos Santos; Eutalia Alves da Silva, filha do sr. Manoel Archanjo da Silva e de sua esposa, sra. Cesarina Alves da Silva; Edileusa Bruno, filha do sr. [illegible] nio Bruno, proprietario em Escada.

Os senhores: Valdemar de Brito Lima; Julio Francisco de Aguiar; Luis Vanderley; Antonio Feliciano dos Santos; Manoel Miguel de Sousa; José Guilherme de Barros; João Carneiro da Silva.

As meninas: Aurea, filha do sr. José Luiz Martins e de sua esposa, sra. Inês da Conceição Martins; Geovanite, filha do sr. Otavio Leal e de sua esposa, sra. Atanasia de Queiroz; Maria Tereza, filha do sr. Romeu Gomes da Silva e esposa, sra. [illegible] Queiroz Gomes; Tereza Cristina, filha do sr. Arnaldo Ribeiro de Carvalho e de sua esposa, sra. Amilda Rodrigues de Carvalho.

O menino: Gustavo, filho do sr. Manoel d'Assunção Codeceira e de sua esposa, sra. Josefa Selva Codeceira.

AMANHÃ:

As senhoras: Maria Campelo Maia, esposa do sr. Tomaz Maia; Maria Bezerra de França, esposa do sr. Heraclito Pereira de França; Zilda Souza, esposa do sr. Tranquilino de Souza; Cresolice Mota de Oliveira, esposa do sr. Manoel Araujo de Oliveira.

As senhoritas: Maria José da Silva, filha do sr. Joaquim Claudino da Silva; Ninete de Oliveira Gomes, filha do dr. Enedino Tavares Gomes e de sua esposa, sra. Matilde de Oliveira Gomes; Maria de Lourdes Carneiro Fernandes de Barros, filha do sr. Lauriano José Fernandes de Barros e de sua esposa, sra. Maria Carneiro Fernandes de Barros.

Os senhores: Clovis de Lima; Justino Carlos de Brito; Antonio de Oliveira e Silva; dr. Augusto Otaviano.

NOIVADOS

Estão noivos, desde o dia 9 do corrente, na cidade de Gameleira, a srta. Maria das Neves Andrade, filha do sr. Francisco de Andrade e de sua esposa, sra. Maria de Souza Andrade, e o sr. Jaime Firmo da Silva, proprietario naquele municipio.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, o casamento da srta. Wanda Gouveia Mascarenhas, filha do sr. Elias de Castro Mascarenhas, do nosso comercio, e de sua esposa, sra. Aline Gouveia Mascarenhas, com o sr. Edgar Maia da Carvalheira, comerciante nesta praça.

Foram padrinhos da noiva, no ato civil, o sr. Vicente Wanderley e esposa, e no ato religioso o sr. Agostinho Prada e a sra. Alzira Mascarenhas.

O ato religioso foi realizado na matriz das Graças, ás 17 horas.

Os noivos estão residindo á praça do Entroncamento, 132, nesta cidade.

— Realizou-se, ontem, o casamento da srta. Léda Valois de Oliveira Melo, filha do dr. Celio Meira e de sua esposa, sra. Alzira Valois de Oliveira Melo, com o doutorando de medicina Vanildo Cavalcanti de Araujo Pereira.

O ato civil teve lugar ás 15 1/2 horas, na residencia dos pais da nubente, á rua do Giriquiti n. 43, no bairro da Boa Vista, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o sr. Antonio Umbelino Cordeiro e a dra. Maria Violeta Cordeiro, e por parte da noiva, o dr. Joaquim Cirilo de Araujo Pereira e a sra. Maria José de Araujo Pereira.

A cerimonia religiosa realizou-se ás 16 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, sendo celebrante o padre Feliz Barreto. Paraninfaram o ato, por parte da noiva o dr. Edgar Valois e esposa, sra. Helia Gibson Valois, e por parte do noivo, o dr. Celio Meira e esposa, sra. Alzira Valois de Oliveira Melo.

— O sr. Aristides Silvano Figueredo Carneiro, 1.º oficial de casamentos, afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes: Floriano Jaques e Maria José do Nascimento, solteiros, naturais do Rio de Janeiro e de Alagôas e residentes nesta cidade; Ismael Gabriel Ferreira e Elisabete Ferreira da Rocha, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; João Leoncio Vasconcelos e Maria Dalva Coimbra, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; José Gomes da Silva e Maria Satira de Lima, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Antonio Facundes Sobrinho e Juraci Ferreira da Costa, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Alcedo Tavares Coutinho e Olga Koury, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; José Domingos de Araujo e Josefa Maria da Conceição, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; José Marcolino de Lima e Inacia Leopoldina de Moura, solteiros, naturais de Paraiba e deste Estado e residentes nesta cidade; João Carlos da Silva e Maria Rosa do Nascimento, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Zdzislaw Karol Bogdan Garstka e Eileen Norah Gunning, solteiros, naturais da Inglaterra e residentes nesta cidade.

NASCIMENTOS

Nasceu, ante-ontem, na residencia de seus pais, á rua Alto do Céu, 124, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Joviniano Brito Cesar e de sua esposa, sra. Olgarina Couceiro Cesar.

BATISADOS

Na matriz de Santo Antonio, será batisada, hoje, a menina Maria Lucia, filha do sr. José Firmino e de sua esposa, Maria José Firmino.

— Será batisado hoje, na matriz de São José, o menino Edson, filho do sr. Wilson Paes Sandes e de sua esposa, sra. Alice Aragão Sandes.

— A's 16 horas de hoje, na matriz da Soledade, será batisada a menina Helena Maria, filha do dr. Pedro Paulo de Carvalho e de sua esposa, sra. Maria José Galvão Carvalho.

Serão padrinhos o sr. José Cesar Lima e sua esposa, sra. Maria Emilia Guerra Lima.

VIAJANTES

Terça-feira proxima, chegará dos Estados Unidos o secretario da Federação Mundial Cristã de Estudantes, o sr. Philippe Maury, uma das figuras mais brilhantes da Resistencia francesa.

Durante sua estada no Recife, Philippe Maury será recebido pela A. C. F. B. e quinta-feira na Casa do Estudante.

O sr. Philippe Maury falará sobre a situação do estudante na Europa e os problemas relacionados com a reconstituição do mundo.

— Deve seguir amanhã para São Paulo o sr. Henry Carter, adido cultural dos Estados Unidos naquele Estado.

Em sua companhia viaja a sua esposa, sra. Gloria Maria Gouveia Carter.

DIVERSAS

Comunica-nos o sr. João Valença,

(Conclue na 2.ª pagina)

Vida religiosa

DIA DA IGREJA

16 DE MARÇO — No dia de hoje se comemora São Ciriaco.

EPISTOLA (Gl. 4, 22-31) — Meus irmãos: Está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava e outro da mulher livre. Mas o da escrava nasceu segundo a carne e o da mulher livre em virtude da promessa. Isso foi dito por alegoria, porque isto são os dois testamentos, a saber: um no monte Sinai, que gera paar a escravidão — o qual é Agar — porque Sinai é um nome da Arabia. Ligado a atual Jerusalem, que é escrava com seus filhos; ao passo que a Jerusalem lá do alto é livre — e é nossa mãe. Pois está escrito: Alegra-te, esteril, que não geras; exulta e clama tú que não sofres dores de parto, porque aquela que estava abandonada tem mais filhos do que irmãos, somos filhos da promessa, como Isaac. E assim como, naquele tempo, o que havia nascido segundo a carne, perseguia ao que fôra segundo o espirito, assim tambem agora. Mas que diz a Escritura? Expulsa a escrava e seu filho, porque o filho da escrava não será herdeiro como o filho da mulher livre. Portanto, meus irmãos, não somos filhos da escrava, mas da que é livre — da liberdade com que Jesus Cristo nos libertou.

EVANGELHO (Mateus 1-18-25) — Estando Maria, mãe de Jesus desposada com José, antes de cohabitarem, achou-se que ela tinha concebido do Espirito Santo. Mas José seu esposo, porque era justo e não queria infamá-la, resolveu deixá-la secretamente. Como estivesse a pensar nisto, eis que um anjo do Senhor lhe apareceu em sonhos, e lhe disse: José, filho de David, não temas conpeuas contigo a Maria, tua esposa, pois aquele que nela se gerou é obra do Espirito Santo. Ela dará a luz um filho e tú lhe darás o nome de Jesus, porque é ele quem há de salvar o seu povo dos seus pecados.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na basilica de Nossa Senhora do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

PROCISSÃO DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

Será realizada, sexta-feira proxima, a tradicional e solene procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos do Recife.

Pela manhã ás 7 horas, será celebrado o santo sacrificio da missa, na basilica do Carmo, aproximando-se da mesa eucaristica, os irmãos devidamente preparados.

A' tarde, após o sermão proferido por um carmelitano, movimentar-se-á o prestito, percorrendo o seguinte itinerario: convento do Carmo, Santa Tereza, Tobias Barreto, Concordia, praça Joaquim Nabuco, rua Nova, Sigismundo Gonçalves, praça da Independencia, 1.º de Março, Imperador, ponte Buarque de Macedo, praça Rio Branco, avenida Marquês de Olinda, rua Maria Cesar, Concatedral.

Ao recolher a procissão, far-se-á ouvir conhecido orador sacro.

Na 5.ª feira, ás 15 horas, realizar-se-á a procissão de Encerro, da Concatedral para a basilica do Carmo.

A mesa regedora está distribuindo convites ás altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, associações religiosas, ligas catolicas para que emprestem com as suas presenças maior brilhantismo aos atos.

CONFRARIA VICENTINA DE S. JOSE'

A Conferencia Vicentina de São José, está avisando a todos os seus componentes que a proxima reunião será no dia 18 do corrente, ás 18 horas, no local do costume.

VENERAVEL IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

Em sessão ordinaria, está reunida hoje, ás 9 horas, a mesa regedora dessa Irmandade, afim de tomar providencias sobre a procissão do Senhor dos Passos.

Será procedida, depois da reunião, a distribuição de capas entre os membros dessa corporação religiosa.

Dr. MOYSÉS VAINER

Clinica médico-cirurgica de doenças de senhoras — Partos (assistencia completa á Gestação). Diatermia eletrocoagulação. Ondas curtas portátil — Consultorio: Edif. "Ouro Branco" 5.º andar, sala 512 De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res.: Rua Velha 86 — Fone - 1364

ESPIRITISMO

IGREJA ESPIRITA JOANA D'ARC

Realizar-se-á hoje, ás 16 horas, uma reunião do Nucleo Feminino dessa igreja, á rua 2 de Janeiro s/n, no Sitio do Cardoso, devendo comparecer todos os membros do referido Nucleo.

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

No tempo dessa Cruzada, á rua de Hortas n. 100, reunir-se-á, hoje, ás 19,30, a União de Moços Espiritas, servindo de lição uma mensagem do Evangelho.

Pela manhã, os legionarios do quilo percorrerão o bairro, angariando donativos para os orfãos.

— Amanhã se efetuará a sessão habitual de estudos filosoficos e, na quinta-feira proxima, a de estudos evangelicos.

FEDERAÇÃO ESPIRITA PERNAMBUCANA

Deverá realizar-se hoje, ás 16,30, na séde dessa instituição, á rua da Concordia n. 533, uma sessão doutrinaria em que falará o sr. Alfredo Ramos, sobre um tema evangelico. A entrada é franca.

CENTRO ESPIRITA VICENTE DE PAULA

Hoje, ás 16 horas, haverá reunião na séde desse Centro, á 2.ª travessa do Bebedouro n. 287, em Iputinga.

Servirá de estudo um tema evangelico.

UNIÃO ESPIRITA

Afim de visitar o Centro União dos Humildes, em Gameleira, segue hoje, no trem do horario, uma comissão da União Espirita de Pernambuco, composta dos srs. Fernando Buclamaqui, João Bezerra Vasconcelos e Sandoval Santos.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Dr. Sylvio Paes Barretto
CLINICA DE OLHOS

Transferiu o consultorio para o ED. SEGURADORA. Av. 10 de Novembro, 50 — 8.º andar - Salas, 808 e 811. Das 11 ás 12 e das 15 ás 19 horas

Comercio e Finanças

CARESTIA DE VIDA

O alto custo de vida continua entre nós a atuar como um velho cancer. Dia a dia, se avoluma e cresce exaurindo e depauperando cada vez mais a grande massa dos que vivem do jornal minguado, do ordenado fixo e de escassas rendas. A situação já não é só dificil para os que têm de se manter e de sustentar familia á custa desses magros proventos. Agravou-se de tal modo ultimamente que vai se tornando cada vez mais insuportavel.

Ha uma insopitavel inquietação geral e queixas amargas continuam surgindo por toda parte. Por mais inconcebivel e paradoxal que pareça, vai se tornando frequente encontrar, no meio dos trabalhadores, entre solicitas donas de casa e familias inteiras da classe media quem tenha saudade e invoque os tempos terriveis e dolorosos da guerra. E' que, do ponto de vista da carestia dos generos de primeira necessidade, do vestuario, das utilidades indispensaveis e da escassez geral de tudo, estamos vivendo dias muito piores e mais negros do que os da guerra.

Isso, para não falar no campeão do dia que é incontestavelmente Sua Magestade o Cambio Negro. Na verdade, ele nunca foi maior, entre nós, do que na hora presente. Não ha fosforos e não se encontra banha no mercado. O bacalhau, — "peixe estrangeiro passado a ferro", segundo a definição mordaz do Barão de Itararé — custa os olhos da cara. Do charque, pede-se em vão noticia e não se sabe onde ele anda. O pão continua microscopico e ruim. Não aparece, entretanto, quem razoavelmente explique porque estão os armazens das docas abarrotados de farinha de trigo, a ponto de permanecerem os navios ao largo, na fila, esperando a vez para descarregar novas partidas. Auferem criminosamente, desse modo, os recebedores, as vantagens de uma armazenagem baratissima naqueles galpões do porto e como não lhes doi nem de leve a sorte do povo, vão multiplicando á custa de seus duros sofrimentos, os lucros escandalosos que o negocio de trigo lhes faculta.

A carne verde, tabelada a sete cruzeiros o quilo, só pode ser adquirida a dez, porque, a sete, só se compra osso. Subiu a manteiga, o feijão e o arroz. E quanto á banha, entrou ela de rijo no cambio negro. O cigarro desapareceu dos fiteiros, as prateleiras das lojas estão vasias de tecidos a preços accessiveis, não ha azulejo para os construtores e esta semana nem um prego se poude comprar nas casas de ferragens.

As ultimas medidas do governo sobre a importação de ferro resultaram na alta imediata de sua cotação. Tambem não ha cano. E como resultado de tudo isso foram suspensos os trabalhos de numerosas construções. Outras mais, ainda o serão dentro dos proximos dias e já esta semana avolumou-se de tal modo o desemprego entre operarios em construções que eles, pedindo trabalho, fizeram fila á porta das obras ainda não atingidas pela crise.

Estamos, portanto, vivendo um momento de sombria inquietação que não deve iludir mais a ninguem. Mas, o pior é que a carestia de vida já se transformou num tema de uso banal, não impressiona mais a ninguem e criou a convicção de que não se tem realmente para quem apelar em tão dificil conjuntura. Que tenham a palavra, pois, as nossas heroicas donas de casa para falar sobre o terrivel drama que elas estão vivendo no momento: o drama da cozinha, da mesa, do vestuario, do calçado, dos livros escolares, proximamente do peixe sem Pelopidas Silveira, e de todas as utilidades indispensaveis á tranquilidade e á felicidade geral da vida em familia. — OTAVIO MORAIS

MERCADO DE CAMBIO

Funcionou, ontem, em posição estavel sendo afixadas, pela Carteira competente do Banco do Brasil, as seguintes taxas:

OFICIAL

A' VISTA

Compra

£ CR$ 74,0714.
US$ 18,38.
F. F. 0,1546.
Esc. 0,7471 0,7502.
FSCH 0,5629.
Florins:
F.S. 4,2944 4,3128.
Belgas 0,4192.
DAN. KR. 3,8300.
SWK.R. 5,1163.
EC. 0,3676.

CABO

Compra

Esc. 0,7502.
F. S. 4,.132.

BANCARIO

LIVRE

A' vista

£ CR$ 75,4816
Vista CABO
US$ 18,72.
Pts. 1.7148.
F. F. 0,1574 — 0,7661.
Esc. 0,7610.
,8039.
F. S. 4,3738 — 4,3933.
Belgas 0,4271.
Corôa dinamarquesa 3,8862.
Corôa sueca 5,2109
Corôa tchecoslovaca 0,3760.
OURO — CR$ 20,8176.

(Conclúe na 10.ª página)

Dr. Luiz Cavalcanti
OCULISTA
Praça da Independencia n.º 204 — (Arranha-céu da Pracinha)

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

Realizar-se-á hoje ás 16 horas, uma sessão do Diretorio Estadual, na séde do Partido, á rua da União n. 397. O presidente está pedindo o comparecimento de todos os diretores.





Mas... tôdas as noites tenha um sonho divino, dormindo em

COLCHÃO DE MOLAS PROBEL

Patente Brasileira 27653



★ A alta qualidade do Colchão de Molas de Aço Probel é uma qualidade padrão, inclusive o molejo. Estamos aparelhados mediante comunicação prévia do pêso do cliente, a sincronizar a elasticidade mais apropriada e confortável para cada caso.

ARMAÇÕES DE AÇO PROBEL, LTDA.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM RECIFE:
A BELA AURORA DE RECIFE ★ M. BOTSHKIS & IRMÃOS
Rua da Imperatriz, 217 - Telefone 2088
Filial: Rua da Imperatriz, 50 - Telefone 2559

Há um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava, no dia 16 de março de 1847:

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Sessão em 13 de março de 1847

O Sr. Araujo Beltrão: — Persuadime, senhor presidente, que o meu requerimento não encontrasse opposição alguma nesta casa. Satisfarei ao nobre deputado, dizendo em que se basêa a necessidade desta medida.

Nos fins do anno de 1845, achando-se, como presentemente ainda se acha, em estado ruinoso a cadeia da cidade de Victoria, como delegado representei provisoriamente destinar uma quota, com que se reparasse aquella cadeia; ao que respondeu o Exm. presidente que, não havendo quota alguma marcada por esta assembléia, nem medida que a autorisasse a mandar fazer taes reparos, na reunião da assembléa faria disso sciente a mesma, para que ella consignasse na lei do orçamento uma quota com esse destino. No seu relatorio, porem, fallou em geral sobre as cadeias, accrescentando que, conquanto não se estivesse em estado de edificar novas, julgava todavia conveniente que se mandasse reparar as arruinadas.

JOSE' CALDAS
Anus - Réto - Intestinos
Edificio Trianon
Salas 406 e 407 - 4.º Andar
(14934)

PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Nola e Cruzeiro; Boa Vista — Santa Cruz; São José — São Geraldo e Pinho; Soledade — Capunga; Afogados — Afogados; Areias — C. Vermelha; Pina — Pina; Tegipió — N. S. do Pilar; C. Amarela — Arraial; Tamarineira — Oriente; Madalena — Galeno; Zumbi — Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; C. Grande — Mendonça; Peixinhos — São Roque; Encruzilhada — Toscano; Arruda — Durval; Agua Fria — Ramos; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Esperança.

Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar no dia de domingo, sem que esteja incluida na tabela de plantões.

LIVROS E FOLHETOS

BILLY BUDD — Herman Melville — Empresa Editora Zig-Zag, Santiago do Chile.

A Editora Zig-Zag acaba de publicar na sua coleção de "capa amarela" a conhecida novela de Herman Melville, Billy Budd. O tema e o ambiente do livro de Melville estão impregnados dessa misteriosa atmosfera do mar que transforma os fenomenos mais puros em algo como um extraordinario conto de fada.

O novelista americano serve-se do cenario marinho para desenvolver uma trama psicologica de rara contextura, um tanto opressora, angustiosa, como todos os relatos desse escritor, porém com um toque indefinido de poesia, que caracteriza o quase genial surgindo de cada uma.

A narrativa simples de Herman Melville, sob um aspecto de aparente aventura, encerra profundos conceitos e mostra o espirito atormentado do autor, esquecido durante longos anos e que agora assume seu verdadeiro posto na literatura mundial.

Recebemos Actas Ciba-12, correspondente a dezembro de 1946. Neste numero a conhecida revista cientifica traz um estudo detalhado sobre a Coca, cada capitulo de autoria de especialistas na materia.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — A. T. G., Agil, Anunciante, Assistente.
C — Correspondencia, Companhia, Confetex, Cinema, Comestiveis.
E — Exportadora.
H — Habil.
L — Lito, Lutador.
N — Negocio Urgente, Navegação Nelson.
O — O Cruzeiro
P — Potiguar.
R — Riomar.
T — Téla.
Y — Y. X. V.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
Cons.: Imperatriz 80 - 1.º
Residencia: Aragão 108

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 15|3|947:

21566	São Paulo	Cr$ 2.000.000,00
11463	B. Horizonte	400.000,00
25366	Niteroi	200.000,00
10533	S. Paulo	100.000,00
11639	Rio	80.000,00
11416	Curitiba	60.000,00

Os bilhetes de numeros 25122 — 06834 — 26533 — 26579 e 13645, estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com Cr$ 400,00.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA OBSESSÕES FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamentos da Criança e do Adulto
Psicoterapia Analitica nos casos indicados

ELETROCHOQUE ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO
ONDAS CURTAS FEBRE ARTIFICIAL
Cons. Edificio Almare, sala 201, 2.º Av. 10 de Novembro 154 das 15 ás 18 horas Res. Conde da Boa Vista, 829 — RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM

B. B. C.

Hoje:

12.30—Big. Ben. Noticiário

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Prólogo Musical em gravações. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—Desfile do Cinema Britanico. 20.00—"Correspondencia de Paris", por Pierre Comert. 20.15—Musica ligeira pelos "Westminster Players". 20.30—Palestra a ser anunciada. 20.45—Musica da America-Latina — recital por Leonie Zifado, soprano. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Palestra especial sôbre a Energia Atomica — n.º 9. 21.30—Musica de camara — recital por Leon Goossens, oboé, e Ernest Lush, piano. 22.00—Rádio-panorama. 22.15—Big Ben. Noticiário. 22.20—Comentário da Imprensa Britanica. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Resumo Nacional Britanico. 22.30 Fim da transmissão.

DR. GALILEU FIGUEREDO
Doenças internas
Imperatriz 202 1.º andar
das 15 ás 18 horas
Fone 2572

Repartições Federais

DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Está sendo convidada a comparecer ao Serviço de Comunicações da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, para tratar de assunto do seu interesse, a sra. Nympha Cysneiros de Oliveira.

Associações

ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES RETALHISTAS

Sob a presidencia do sr. Apolinario Ferreira de Azevedo, a Retalhista na sua séde social, realizou, a 11 do corrente, uma sessão ordinaria da diretoria.

Na ordem do dia, foram discutidos varios assuntos, entre os quais o problema do fosforo, que tantos vexames vem ocasionando aos pequenos comerciantes desta praça.

Outro caso examinado no momento foi a majoração de preços nos cigarros da Souza Cruz, sem margem relativa para a revenda desse produto.

A diretoria está recomendando aos seus associados todo cuidado possivel no cumprimento das leis fiscais, taxas, cotações de tabelamento, etc. afim de evitarem dificuldades prejudicando a vida do comerciante varejista.

INSTITUTO PERNAMBUCANO DA HISTORIA DA MEDICINA

Na séde da Sociedade de Medicina, estará reunido, terça-feira proxima, ás 20 horas, esse Instituto.

O dr. Antonio Figueira lerá o seu trabalho intitulado Francisco da Costa Ribeiro, o cirurgião e pediatra.

Outros trabalhos serão apresentados durante a reunião, para a qual estão sendo convidados todos os socios.

CENTRO TECNICO EDUCATIVO

Em sua séde, á rua Duque de Caxias, 135, em Jaboatão, reunir-se-á, solenemente, hoje, ás 15,30, o Centro Tecnico Educativo, afim de comemorar mais um aniversario de fundação e dar posse á nova diretoria. Falarão diversos oradores.

B. C. M. BATUTAS DE S. JOSE'

Essa associação carnavalesca realizará amanhã, ás 19 horas, em sua séde, uma assembléia geral extraordinaria, a fim de ser eleita a dire-

(Continúa na 10.ª pagina)

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Farrapo humano", com Ray Milland.

Amanhã — "O Capitão Furia", com Brian Aherne e Victor Mac Laglen.

TRIANON — Hoje — "Passaram-se os anos", com Irene Dunne.

Amanhã — "O mundo tremerá", com Roger Duchesne.

PARQUE — Hoje — "O pecado de Cluny Brown", com Charles Boyer.

Amanhã — "Que falta faz um milhão", com Ida Lupino e William Prince.

MODERNO — Hoje — "Flor dos tropicos", com Hed Lamarr e Robert Taylor.

Amanhã — "O teu mundo e um paraiso", com [illegible]

ROIAL — Hoje — "Fera humana", com [illegible]

POLITEAMA — Hoje e amanhã — "A volta da noiva".

BOA-VISTA — Hoje e amanhã — "E as chuvas chegaram", com Tyrone Power.

TORRE — Hoje e amanhã — "A 7.ª cruz", com Spencer Tracy.

IDEAL — Hoje e amanhã — "Um amor em cada vida", com Jenifer Jones.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "O roseiral da vida", com Margaret O'Brien.

REAL — Hoje e amanhã — "A aventura", com Trudy Marshall.

E.P.NHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Um punhado de bravos", com Errol Flynn.

S. MIGUEL — Hoje e amanhã — "A espiã de Argelia", com James Mason.

POPULAR — Hoje e amanhã — "O velho lobo", com Wallace Beery.

ENCRUZILHADA — Na matinée — "Jacaré", documentario, e a 7.ª serie de "O Capitão Meia Noite".

Na soirée e amanhã — "Tudo por uma mulher", com Loretta Young e Gary Cooper.

RIVOLI — Hoje e amanhã — "Musica para milhões", com Margaret O'Brien.

S. JOSE' — Na matinée — "Perdão para dois", com o Gordo e o Magro, e a 6.ª serie de "O Capitão Meia Noite".

Na soirée e amanhã — "Camisa de 11 varas", com Abbott e Costello.

ELITE — Hoje e amanhã — "Tarzan e a mulher leopardo", com Johnny Weissmuller.

S. JOAO — Hoje e amanhã — "Os sinos de Santa Maria", com Ingrid Bergman.

IMPERIO — Hoje e amanhã — "A mansão de Frankenstein", com Boris Karloff.

STO. AMARO — Hoje e amanhã — "O amanhã é eterno".

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO DO RECIFE

Essa comunidade evangelica, cujo templo se acha á praça Joaquim Nabuco, realizará, como de ordinario, ciclo devocional matutino, com os exercicios correlatos, sobressaindo-se a predica pelo rev. Israel Gueiros.

Reunir-se-á, no pavilhão que lhe serve de séde, a União de Moços Presbiterianos, ás 18 e meia horas.

Iniciar-se-á, ás 19 e meia, com numeros de canto orfeonico, o culto, constante de sermão ao Evangelho e benção apostolica.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

No templo dessa igreja, á rua do Principe, 338, haverá culto matutino, seguindo-se a meditação dominical do Sagrado Canon.

A' noite, precedido de canticos sacros e preces, haverá pregação do Evangelho.

SERVIÇO DE CARDIOLOGIA

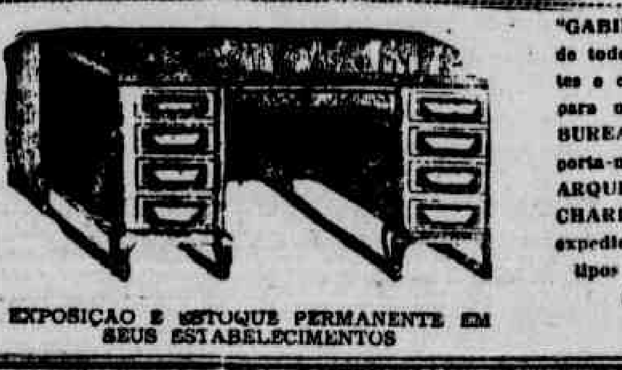
DOENÇAS DO CORAÇÃO
Drs. Ovidio Montenegro Newton de Souza
ELETROCARDIOGRAFIA FONOCARDIOGRAFIA
RAIOS X
PROVAS FUNCIONAIS
Edificio São Marcos, 3.º — Salas 302, 303 e 304 — Fone 7313
Das 14 1/2 ás 17 1/2 horas DIARIAMENTE

ATENÇÃO!!!

VESTIDOS DE BAILE E DE PASSEIO
As ultimas criações acaba de receber a
FABRICA FELD
Rua Imperatriz, 58 — fone 2798
Grande sortimento de CAPAS, MANTEAUX, CASACOS, SOMBRINHAS, e demais artigos de inverno
Sortimento completo de ROUPINHAS PARA CRIANÇA
Vendas a varejo e por atacado

MOVELARIA CARIOCA

BORTMAN, NASLAVSKY & CIA
RUA DA IMPERATRIZ, 183 - Fone 3650 - End. Tel. MOVEIS
— FILIAIS —
A NOVA EXPOSIÇAO Rua da Imperatriz, 179
Filial da MOVELARIA CARIOCA Rua da Imperatriz, 118-Fone 3493



EXPOSIÇAO E ESTOQUE PERMANENTE EM SEUS ESTABELECIMENTOS

Oferecem ao COMERCIO INDUSTRIA ESCRITORIOS EM GERAL e REPARTIÇOES PUBLICAS os afamados moveis de fabricação do PARANA: "GABINETES" completos BUREAUX de todos os tipos e tamanhos Estantes e cadeiras giratorias MESINHAS para maquinas com e sem rodizios BUREAUX com tampo giratorio porta-maquina MESAS para telefone ARQUIVO com porta de esteira FICHARIOS CAIXAS para papel de expediente e papel usado e todos os tipos de MOVEIS PADRONISADOS MODELO "DASP"

ILEGÍVEL

Notícias da Marinha

Terceiro Distrito Naval — Condecorações — Inscrição para matricula na Escola de Aprendizes Marinheiros — Nomes e historico dos navios da Esquadra

Serão condecorados hoje na séde do comando do Terceiro Distrito Naval, pelo capitão de fragata Mário de Faro Orlando, comandante mais antigo presente, o capitão de corveta Paulo Caldas Pires, chefe interino do Estado Maior, o capitão tenente Geraldo de Azevedo Henning ajudante de ordens do comandante do Terceiro Distrito Naval e o MN 435795 Luis de Souza Leão, com a Medalha de Guerra com duas estrelas pelos serviços prestados durante a ultima guerra mundial.

INSCRIÇÕES PARA MATRICULA

Aos interessados informa-se, que continuam abertas as inscrições para matricula até o próximo dia 10 de abril do corrente ano, encerrando-se as mesmas impreterivelmente nessa data. Para a Escola de Aprendizes.

As inscrições são procedidas na propria Escola de Aprendizes Marinheiros, das 13 ás 16 horas, das segundas ás sexta-feiras, onde poderão ser obtidas todas as informações.

NOME E HISTORICO DOS NAVIOS DA ESQUADRA

CANOPO — Estrela da constelação do Navio — I Brigue-escuna construido na Bahia. Lançado ao mar em 29 de Abril de 1847. 85 pés de comprimento, 23 de bôca e 21 de pontal. Mostra de armamento em 26 de Junho de 1847. Primeiro comandante 1.º Tenente João Gomes de Aguiar. Em 2 de Fevereiro de 1849, comandado pelo 1.º Tenente José de Melo Cirista de Ouro, tomou parte na defesa do Recife, contra o assalto dos revoltosos denominados "praieiros". Por aviso de 26 de Setembro de 1856 foi mandado desarmar e entregar á Alfandega da Bahia.

O CINEMA DA BASE NAVAL

A Base Naval do Recife fará realizar toda semana, exceto aos sábados e domingos, sessões cinematográficas para os marinheiros e suas familias. Alguns filmes têm legendas em português e outros não as possuem com o fim de proporcionar ao pessoal meios para prática da lingua inglesa. O programa a ser executado será o seguinte:

Dia 17 — Midnight Manhunt, com William Gargan e Ane Rogers.

O SENAI NA BASE NAVAL DO RECIFE

A Marinha está interessada em desenvolver ao maximo a capacidade industrial de sua Base Naval do Recife com operários puramente locais. Atualmente ela é guarnecida por elementos militares especializados nos diversos oficios e, muitas vezes necessários ás guarnições dos nossos navios de guerra. Em virtude da dificuldade de obter-se no Estado bons operários especializados, principalmente nos ramos de interesse á Marinha, como fundidores, soldadores, ajustadores, mecanicos, etc., resolveu o comando da Base criar uma Escola de Artifices capaz de formar bons operários. Como os conhecimentos pedagógicos de ensino industrial estão em grande desenvolvimento no SENAI, o comando resolveu apelar para essa organização a-fim-de orientar-lhe na formação de sua Escola.

Os primeiros contactos já foram levados a efeito e, provavelmente até o fim do mês de abril terá o Recife e sua Base Naval mais uma escola de aprendizagem industrial para aproveitamento de sua juventude laboriosa.

"GIRLS"

6 fotos 13 x 18 nús de Hollywood

CR$ 80,00 — Reembolso

O. Araujo Carneiro

C. Postal, 1426 — Rio

RECEBIDO PELO PRESIDENTE

RIO, 15 (Meridional) — O senador Vitorino Freire, do Maranhão, foi recebido ontem pelo presidente Dutra, em Petropolis.

NO RIO O SR. CARLOS LUZ

RIO, 15 (Meridional) — Chegou ao Rio o sr. Carlos Luz, da dissidencia do PSD de Minas e eleito deputado federal.

Abordado pela reportagem, referiu-se aos mineiros que compareceram ás urnas e sua confiança na gestão de Milton de Campos, á frente dos destinos de Minas.

RIO, 15 (Meridional) — O sr. Mario Tavares, candidato do PSD ao governo de São Paulo, foi recebido ontem pelo presidente Dutra, mantendo demorada palestra.

O sr. Mario Tavares foi visitado pelo sr. Honorio Monteiro e varios outros politicos.

"CIDADELA DE DEMOCRACIA"

RIO, 15 (Meridional) — O governador Otavio Mangabeira, ao encerrar a reunião de ontem dos procers da UDN, manifestou sua confiança no "partido do brigadeiro" e na democracia do Brasil, acentuando que "a Bahia será a cidadela da democracia".

TEATRO

CIA. IRACEMA DE ALENCAR-RODOLFO ARENA

Luz de Gás, de autoria de Patrick Hamilton, é a peça que será levada á cena hoje, ás 15 e ás 20,30 horas, no Teatro Santa Isabel, pela Cia. Iracema de Alencar-Rodolfo Arena, cuja temporada artistica nesta capital vem obtendo sucesso.



NOTICIAS DO PORTO

Ontem só entrou o "Camboinhas" — Esperados hoje sete navios, inclusive o "Campos Sales — Amanhã darão entrada o "Itanagé", "Potí" e "Alegrete" — Navios esperados, no porto e a sair

Procedente dos portos do sul, deu entrada, ontem, o navio cargueiro Camboinhas, pertencente a uma empresa de navegação paulista, que veio deixar nesta cidade duas lanchas a motor. Ontem mesmo zarpou para Macau, onde vai carregar sal. Esteve atracado ao cais do armazem 8 das Docas.

ESPERADOS HOJE

Para hoje está prevista a chegada dos seguintes navios:

— Serigi, do sul, para o armazem 8.

— Itamarati, petroleiro do Loide Brasileiro, para o armazem 2 das Docas. Procede de Curaçáu com uma carga completa de combustivel.

— Minasloide, do Loide Brasileiro, do sul, para o armazem 6. Destina-se aos Estados Unidos.

— Franca-M, do sul, para o armazem 10 das Docas.

— Campos Sales, do norte, para atracar no patio entre os armazens 9 e 10.

— Tulane Victory, dos Estados Unidos, com farinha de trigo, entre outros generos, para o armazem 8.

— Aratanha, do sul, para o armazem 12 das Docas.

ESPERADOS AMANHA

— Itanagé, do sul, cheio de passageiros e carga, para o armazem 11.

— Potí, do sul, para o armazem 12, com 900 toneladas de carga.

— Alegrete, do sul, para o armazem 7.

OUTROS NAVIOS ESPERADOS

— Campos Sales, hoje, do norte para Salvador, Rio e Santos.

— Felipe Camarão, no dia 23, do sul para Cabedelo e Areia Branca.

— Almirante Jaceguay do sul para a Europa, no fim do mês.

— Henrique Dias, no dia 19, do sul para Cabedelo e Areia Branca.

— Duque de Caxias, no dia 26, do norte para Salvador, Rio e Santos.

— Inconfidente, no dia 25, do sul para Natal e Cabedelo.

— Minasloide, do sul, hoje, para New York e escalas.

— Comandante Ripper, no dia 19 do sul para Belém e escalas.

— Cantuaria, no dia 25, de New York e Trinidad para o Rio de Janeiro.

— Itamarati, hoje, de Curaçáu e Trinidad, conduzindo petroleo.

— D. Pedro I, no dia 18, do sul para Salvador e Rio de Janeiro.

— Pará, no dia 20, do norte para Salvador e Rio de Janeiro.

— Acreloide, no dia, 20, do Rio em lastro, para Santos. Vem carregar açucar.

— Aragano, dos portos do sul, no dia 20, para Areia Branca.

— Itanagé, dos portos do sul, amanhã, para Belém e escalas.

— Araribá, dos portos do norte, no dia 20, para o Rio de Janeiro.

— Alegrete, amanhã, de Natal e Cabedelo para Porto Alegre e escalas.

— Riteloide, no dia 22, do norte, para Porto Alegre e escalas.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Noticias da Aeronáutica

Vão cursar a Escola Técnica do Exercito — 2.ª Zona Aérea — Seguiu para o Rio o tenente-coronel Synval de Castro e Silva Filho — Comando da Base Aérea de Natal — Alterada a escala do Correio Aéreo Nacional

Por terem sido aprovados no concurso de admissão á Escola Técnica do Exercito, o ministro Armando Trompowski, por atos de anteontem, dispensou das funções que exercem nas Unidades abaixo os seguintes oficiais: capitão aviador Luiz Carlos dos Santos Vieira, do 2.º Regimento de Aviação — capitão aviador Walter [illegible] Telles, do 4.º Grupo [illegible] Médio — capitão aviador Heimbra Veloso, do 1.º Grupo de Transportes — capitão av. Mario Duque Estrada — primeiros tenentes aviadores Augusto Cesar Veiga Filho — Aroldo Jaromir Wittirz — Luis Paulo Curvelo Vallim — Miguel Cunha Lanna — Claudio Nery Corrêa da Silva e segundo tenente mecanico de avião Emydio José Pereira da Escola de Aeronáutica — capitão aviador Alberto Lopes Feres — José Bastos Nunes e segundo tenente aviador R. C. Jader Rodrigues Cost, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos — primeiros tenentes mecanicos de aviação Urbano Ernesto Stumpf — Jacques Moken Monteiro e Oliverio Verissimo da Fonseca, da Escola de Especialistas de Galeão — primeiro tenente aviador Leon Ronsolieres Lara de Araujo, do 1.º Regimento de Aviação — primeiro tenente mecanico de avião Jayme Flores Pereira, do 1.º Grupo de Caça — primeiro tenente aviador Silvio Constantino de Carvalho, da Base Aérea de Santa Cruz — primeiro tenente mecanico de aviação Geraldo Delaite Mota, da Base Aérea de Fortaleza — e segundo tenente mecanico de avião Oscar Schmidt, da Base Aérea de Belém.

SEGUNDA ZONA AEREA

No avião da carreira do Serviço de Transportes do Ministério da Aeronáutica, seguiu, ontem, para o Rio de Janeiro, o tenente coronel aviador Synval de Castro e Silva Filho, antigo comandante da Base Aérea do Recife, que se fez acompanhar de sua familia.

Ao embraque do ilustre militar estiveram presentes numerosos oficiais da guarnição aeronáutica do Recife, bem como amigos e admiradores.

COMANDO DA BASE AEREA DE NATAL

Por ter sido classificado na 2.ª Zona Aérea, deixou o comando da Base Aérea de Natal o tenente coronel aviador Rube Canabarro Lucas, que vinha ha anos comandando aquela importante unidade da 2.ª Zona Aérea.

Assumiu interinamente as funções de comandante da Base Aérea de Natal o capitão aviador Newton Vasconcelos da Silva.

ALTERADA A ESCALA DO C. A. N.

Em radio dirigido ao comandante da Segunda Zona Aérea, o diretor geral de Rotas Aéreas, tenente brigadeiro Eduardo Gomes, comunicou a seguinte alteração na escala dos aviões que fazem o serviço do Correio Aéreo Nacional:

O correio de Natal sairá do Rio nas segundas, quartas e sextas-feiras, regressando ás quartas, sextas e segundas-feiras, respectivamente.

O correio de sexta-feira irá no sabado a Natal, Fortaleza e Teresina, após estudos deste ultimo trecho.

O avião transporte que ia até Natal, aos domingos, pernoitará no Recife, fazendo na segunda-feira o itinerario Recife-Natal-Recife, regressando ao Rio nas terças-feiras.

DIARIO SOCIAL

(Continuação da 6.ª página)

Lima, diretor do Gameleira-Jornal, que esse orgão voltará a circular no ultimo domingo deste mês, na cidade de Gameleira.

— Por motivo de seu aniversario, o sr. Alvaro Coelho Leal, gerente da firma Viuva Claudino Leal, oferecerá recepção, hoje, ás pessoas de sua amisade, em sua residencia, á rua São Bento, 153, em Olinda.

— O Clube Português realizará hoje, em seus salões, um sorvete dansante, oferecido aos associados e respectivas familias.

Tocará para as dansas, que se iniciarão ás 20 horas, o Bando Academico.

— Pelo avião da carreira da Panair segue, amanhã, para o Amazonas, o fotografo francês Marcel Gautherot, que fará naquele Estado uma documentação artistica do rio para a Diretoria do Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

— Na manhã de ontem, visitaram as instalações do Hospital Magitot, os drs. Gervasio Melquiades, diretor da Saude Publica; Roque Policiano da Cruz e familia, representante do Sindicato e da Associação dos Odontologistas do Rio de Janeiro, e Oscar Soares, presidente do Sindicato dos Odontologistas de Pernambuco.

Depois de demorada observação em todos os departamentos tecnicos do Hospital, deixaram consignadas, no "livro de visitantes", honrosas impressões do estabelecimento.

— Por motivo do seu aniversario natalicio, que ontem transcorreu, foi muito cumprimentado o sr. Ulisses Freyre, gerente da Casa Pratt.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, ás 20,30, na residencia de seus avós, a av. Rosa e Silva, n. 1396, o menino Edivaldo, filho do sr. Epitacio Amorim Costa e de sua esposa, sra. Iracilda Torres Costa.

Seu enterramento será realisado hoje, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro do lugar onde se verificou o obito.

— Na Casa de Saude Espirita João Evangelista, faleceu, ás 21 horas de ontem, a sra. Maria Amelia Elione de Amorim, viuva do eng. José Francisco Elione de Almeida e natural da cidade de Canhotinho, neste Estado.

Contava a extinta 76 anos de idade e deixa um filho adotivo, sr. Alcirio José de Albuquerque, comerciante no Rio. São seus irmãos, os srs. João Clementino da Silva, residente na capital do país; Mario Otaviano da Silva e a srta. Eudocia Elvira da Silva.

O enterramento verificar-se-á ás 10 horas de hoje no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro do estabelecimento acima. Carros á disposição na Casa Batista, até ás 9,40.

INTESTINO - RETO E ANUS . CIRURGIA GERAL

DR. SALOMÃO KELNER

Cancer e fistulas de anus e reto. Retite. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especializada

Cons. Ed. SÃO MARCOS — Salas 301 e 302 — Tel. 7812

Fabricantes de Calçados e Revendedores de Couros e Aviamentos para SAPATEIROS

FELIX CÓRDOVA & CIA. LTDA.

RUA DO LIVRAMENTO, 109 —:— RECIFE

Comunica a todos os seus freguezes e amigos, haver adotado nova modalidade de vendas, exclusivamente no BALCÃO, convidando-os a fazer uma visita para certificarem-se das grandes vantagens dos preços de seu "stock", especialmente dos seguintes artigos:

SOLAS — RASPAS — VAQUETAS — CAMURÇAS — PELICAS — MESTIÇOS — CABRAS — CARNEIRAS — COUROS DE PORCO — VERNIZES — BUFALO — FIOS — ATACADORES — PERCALINES — OLEADOS — SOLADOS DE BORRACHA — SALTOS DE BORRACHA — TACHAS — LENÇÓIS DE BORRACHA — PAPELÃO — COURO — FIVELAS — ELASTICOS — BOTÕES — ILHOZES — REVITES — CÊRAS — COLAS — TINTAS

Além disto, no PRIMEIRO ANDAR DO NOSSO ESTABELECIMENTO, temos em liquidação, á preços baixissimos: VELOCIPEDES, CAMINHÕES para crianças, e MALETAS PARA VIAGENS.



As eleições polonesas

SCRUTATOR

(Copyright da Kemsley Newspapers para os "Diarios Associados" no Brasil)

LONDRES, março — As eleições gerais na Polonia, no mês passado, foram, segundo o testemunho de todos os observadores sinceros, um negocio completamente controlado e "preparado". Em outras palavras, foram justamente aquilo que os governos russo e polonês haviam prometido á Inglaterra e aos Estados Unidos que não seria. Visto terem sido feitas aquelas promessas, tornou-se dificil para o govêrno polonês proibir aos jornalistas americanos e ingleses de testemunhar o que se estava fazendo. Seu testemunho é arrasadoramente contrario á lisura do pleito.

Foram empregados todos os truques de "preparação". Apenas um partido opositor ao governo teve permissão de concorrer — o Partido Camponês de Mikolajczyk; e ninguem duvida de que o mesmo tenha numericamente uma grande corrente de admiradores. Mais de dois terços da população polonesa são camponeses, catolicos e anti-comunistas. O Partido Camponês podia esperar os votos de uma grande parte deles, e, mesmo nas cidades, ele tinha um largo apoio, por ser o unico representante da oposição. Ainda recentemente, quando do referendum constitucional do ano passado — que poucos poderiam sugerir ter sido honesto — foi-lhe creditado quase um terço de votação geral. E agora, pelas eleições de janeiro passado, conseguiu 28 lugares num Parlamento de 444. Cerca de 382 assentos vão para o "bloco governamental", e o restante para um grupo de partidos menores.

As medidas tomadas, em larga escala, antes das eleições, seja pela desqualificação, pelo aprisionamento ou mesmo pelo assassinio de candidatos do Partido Camponês, já foram assunto de repetidas notas de protestos dos governos americano e inglês e de apelos de Mikolajczyk aos mesmos e a Moscou. Mas a medida final que realmente tornou as outras superfluas), somente foi tomada pouco antes das eleições. Estabeleceu-se que ficava reservado ao governo e seu bloco a "contagem" dos votos, não sendo permitida a fiscalização externa pelo Partido Camponês ou qualquer outro. Assim, tornou-se possivel que se procedesse a uma distribuição de assentos completamente arbitraria.

SIGNIFICADO E EFEITO

Bem, qual é o resultado de tudo isso? A julgar pelos comentarios de alguns de nossos jornais e por uma das palestras da B. B. C., não passa de um exercicio de frustração parlamentar. Esses pobres orientais obtusos não podiam ser acusados de saber levar a cabo uma eleição para um Parlamento condigno, nem têm eles, e isso é que é — es alguem deve ser condenado são os orientais, que queriam as eleições! Seria dificil errar-se na interpretação de um evento mais completamente do que fazem tais comentadores.

Entre o Báltico e o Mar Negro existe uma zona, nem alemã nem russa, compreendendo nove países que, em 1.º de setembro de 1939, eram Estados soberanos — Estonia, Letonia, Lituania, Polonia, Tchecoslovaquia, Hungria, Rumania, Iugoslavia e Bulgaria — com mais 100 milhões de europeus brancos vivendo nos mesmos. Coube a Russia, pouco antes do fim da ultima guerra, ser o aliado que militarmente ocupou as capitais desses nove paises. Aproveitou-se ela dessa circunstancia para privar a todos os nove de sua liberdade. Os três primeiros, sendo pequenos, foram por ela anexados imediatamente; aos outros seis aplicou a técnica dos "governos fantoches". Em dois deles, Tchecoslovaquia e Hungria, não controla ela todo o governo por meio de seus amigos, mas apenas certas posições-chave, especialmente o Ministerio do Interior. Mas na Polonia, Rumania, Iugoslavia e Bulgaria, os governos são puros fantoches, e ninguem duvida realmente de que, se as eleições livres fossem realizadas, teriam eles o seu fim.

Agora, quanto ás duas maiores nações interessadas — Polonia e Rumania — promessas explicitas foram dadas pela Russia e seus fantoches, de que se realizariam eleições livres. Essas promessas não foram voluntarias; foram obtidas pela diplomacia como parte dum intrincado acordo. Ambas promessas vêm de ser literalmente e sem reservas quebradas.

O RESULTADO REAL

O resultado assim obtido não é o de ninharias eleitorais, mas algo mais amplo. Trata-se agora de saber se nessa larga faixa da Europa as nações componentes deverão continuar a ser governadas contra sua vontade por governos fantoches da Russia, ou devolver-se-lhes-á sua liberdade. E aqui não se deve imaginar que os fantoches meramente "continuam" aguardando uma instituição definitiva na Europa. Pelo contrario, eles processam-se, por meio de politicas de força, no sentido de firmar uma sujeição do pescoço de seus suditos — politicas modeladas pelos proprios Sovietes. Devem-se enriquecer por mudanças revolucionarias certas classes e individuos, de maneira que essas classes e individuos possam defender o regime no sentido de defender seus proprios interesses. Outra tática é organizar um controle tão absurdo sobre jornais, livres, filmes, peças teatrais, discursos, estações de rádio, escolas, universidades, musica e artes, de modo que, tanto quanto possivel, o espirito do povo seja embebido somente daquilo que o governo deseja que os mesmos se embebam.

Isto, certamente, necessitava a famosa "cortina de ferro", a fim de evitar idéias que tivessem curso ou por influencia externa ou que a situação fosse divulgada no exterior, a não ser aquilo que desejasse o governo. O efeito da "cortina de ferro" é escravizar aqueles que se acham dentro dela á propaganda de Moscou; e, desde que o mais saliente costume atual dessa propaganda é retratar a Grã Bretanha como o Inimigo Publico n.º 1, estamos constantemente perdendo campo moral, o que não será facil de rehaver.

Mesmo na Polonia os politicos fantoches, atacando Mikolajczky, já julgaram avisado cognominá-lo de "o londrino". A extensão e sucesso dessas táticas variam consideravelmente dum pais de governo-fantoche para outro, mas eles necessitam apenas tempo para serem bem sucedidos em qualquer parte. O poder que um despotismo moderno pode manejar, através de seu controle sobre o espirito, não tem paralelos na historia passada. Lembremos que os principais maquinismos — jornais baratos, filmes baratos, radiofonia nacional e educação estadual, compreensiva — são todos desenvolvimentos muito recentes.

QUE FAZER?

Que farão os Estados Unidos e a Grã Bretanha a proposito disso? Não é uma questão facil de responder, e, no entanto, deve ser respondida. Ignorar é abdicar, e, em questões exteriores, as abdicações raramente são compensadas. Fomos abertamente despojados do penhor era, disse êle, nosso consentimento em reconhecer a linha Oder-Neisse como a nova fronteira entre a Polonia e a Alemanha. Se o compromisso fosse quebrado, poderiamos retirar nosso reconhecimento. Mas será isto praticavel? Parece improvavel que o secretario do Exterior ainda possa pensar dessa maneira. A desaprovação inglesa á linha Oder-Neisse era justificada porque ela envolvia a expulsão de varios milhões de alemães de áreas que possuiam ha seculos, e não podia ser levada avante sem infligir (como infligiu) terriveis crueldades numa escala colossal. Mas já aconteceu e está acabado; e desfazê-lo seria tolice. Pois nossa tentativa para conseguir isso seria apenas um jogo nas mãos da Russia, que procura complicar-nos com o nacionalismo polonês.

O Ministerio das Relações Exteriores, portanto, deve pensar novamente, e teria sido melhor talvez ter deixado agir sem sugestões não-oficiais da imprensa.

MAES - Para as crianças fracas, anemicas e depauperadas. SE "VINHO CREOSOTADO" "SILVEIRA"

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, nos Correios e Telegrafos, os seguintes telegramas: Frosgamia — Soulelão — Parcobra — Nallma — Ejougon — Campelo — Pablan, — Ferma — Jaral — Gencorf — Madrigues — Franda — Bijouterias — Rolma — Somebra — Valdir 84, José Alencar 278 — Severino Barbosa, Principe 2210 — Severino Ferreira Lima, José Mariano 21 — Severino Pedro da Silva, S. Benedito 15 — Severina Cosmo, Mustardinha 64 — Rodrigues S. Souza, Sto. Antonio 238 — Pres. Ordem Economista Pernambuco — Pedro Coutinho, Beberibe 1806 — Mario José Torres — Marina Ferreira Cavalcanti, Vila São Miguel 104 — Martins, Pires 131 — Manoel Cavalcanti, Concordia 975 — Maria Sousa, Bom Jesus 230 — Maria José, Córrego Deodato 60 — Marlene Beatriz, Pecado 10 — Luiz Cunha, Horta 34 — Lenita Maria Silva, Pombal 10 — Kener Barcelos Silva, Saudade 270 — Julieta Lima, Castro Alves 524 — Ivonelde Silva, Henrique Short 32 — Isaura Soeiro, Montevidéo 190 — Isabel Cavalcanti, S. Esequiel 581 — Helvecio Afonso Melo, Barão S. Borja 115 — Gilvandro Dias, Imperatriz 50 — Geralsina Maria, Conde Boa Vista 370 — Eduardo Carvalho — Edmundo Maia, Fernandes Vieira — Elisabeth Cardoso, Mocidade 389 — Eneas Santos, João da Mata 115 — Djalma Augusto Melo, Palma 453 — Celia Alves Silva, Nogueira 88 — Moninha Antonio Pereira, Pensão Progresso — Anamaria, Santana 102 — Aldo, Vigario Tenorio 105 — Israel Versa, Comercial — Pedro Esmeraldo — Dr. Nujo Coelho, Grantel — Helio Delgado Alqueidão — José Targino.

TUMORES — ULCERAS — INFLAMAÇÕES

Tratamento pelas emanações de RADIUM, alta-frequencia e ondas curtas.

Dr. H. C. BIVAR, Rua Nova, 371. Fone - 6215

ADIADO PARA HOJE O "MATCH"

Fortes chuvas impediram o jôgo entre paulistas e cariocas

A reunião turfística de hoje na Madalena

"Serena", "Visconde", "Senegal" e "Pica-Pau" na principal carreira da tarde

Auspicia-se dias mais movimentados a reunião turfistica de hoje, no hipodromo da rua Carlos Gomes.

A principal carreira da tarde será disputada na distancia de 1.200 metros, pelos seguintes pareiheiros: Serena, Visconde, Senegal e Pica-Pau. O pareo será dedicado á Associação dos Cronistas Desportivos, coma dotação de Cr$ 5.000,00 ao vencedor.

E' o seguinte o programa geral:

1.º PAREO — 1.100 metros — Premio "Ivo Augusto" — Premios: Cr$ 2.000,00 e 90,00 (dotação de Fratell Vita).

	kg.
CATALINO	54
JAVA	48
BAIANA	49
ROSA NEGRA	48

2.º PAREO — 1.200 metros — Premio "Chaves Martins" — Premios: Cr$ 2.000,00 e 90,00 (dotação de Armindo C. Moura).

	kg.
DAMASCO	50
PIRATA	53
INTEGRO	50
BELITA	48

3.º PAREO — 1.300 metros — Premio "Caetano Camara" — Premios: Cr$ 2.000,00 e 90,00 (dotação de José Pessoa de Queiroz).

	kg.
DIVA	51
A SUMA	51
CADETE	50
ALOMA	50

4.º PAREO — 1.400 metros — Premio "Eurico Vitruvio" — Premios: Cr$ 2.000,00 e 90,00.

	kg.
MARAJO'	56
ANIMADA	48
DACIA	48
FUZARCA	46

5.º PAREO — 1.400 metros — Premio "Josias Silveira" — Premios: Cr$ 3.000,00 e 120,00 (dotação da Tecelagem de Seda e Algodão de Pernambuco).

	kg.
REI	56
ESTROVENGA	48
TALISMAN	50
ALMIRANTE	50

6.º PAREO — 1.200 metros — "Grande Premio Associação dos Cronistas Desportivos de Pernambuco" — Premios: Cr$ 5.000,00 e 170,00.

	kg.
SERENA	50
VISCONDE	50
SENEGAL	52
PICA-PAU	48

7.º PAREO — 1.100 metros — Premio "Abdias Cabral de Moura" — Premios: Cr$ 2.000,00 e 90,00.

	kg.
GILDA	53
LORE'	50
SUASSARI	50
BAIANA	49

Impulso decisivo, etc.

(Conclusão da última página)

te pais, com as melhores e as mais puras garantias e em um ambiente de mais confiança e de mais segurança".

NÃO TEVE CANDIDATOS

Referindo-se ás eleições de 19 de janeiro, afirma o general Dutra: "Nelas, o presidente da Republica não teve candidatos e não permitiu os abusos frequentes do passado, na base dos favores governamentais, tendo timbrado por prestigiar a Justiça responsavel pelo processo eleitoral, do alistamento á expedição dos diplomas, objetivando a pureza do voto e a liberdade do eleitorado".

"A despeito dos prognosticos contrarios — prossegue o presidente da Republica — o 19 de janeiro foi uma etapa no aperfeiçoamento politico de nossa gente. As proprias lacunas e decepções havidas são as da nossa insuficiente formação. Mais rigorosas leis eleitorais e uma educação civica mais intensa, certamente farão sentir no futuro seus efeitos".

AMBIENTE DE LIBERDADE

Mais adiante a mensagem afirma: Manterá o governo o mesmo interesse pela efetividade e regularidade da manifestação da vontade popular nas futuras eleições municipais, pois em seu entender, elas concluem a execução do primeiro mandato recebido dos brasileiros.

Repartindo as responsabilidades com os governadores eleitos, é justo esperar que estes, sob a fiscalização da Justiça Eleitoral, procurarão assegurar um mesmo ambiente de liberdade e mobilizar sua força moral para que nenhuma coação se exerça sobre o eleitorado e que não haja utilização do dinheiro publico ou favores, como elementos de corrupção ou para se sustentar organizações partidarias, as quais, em definitivo, devem aprender a viver ás expensas proprias.

Embora possa ter esta mensagem uma divulgação fóra do ambito domestico das coisas brasileiras — não me dispenso de ser inteiramente sincero, salientando que é preciso, urgentemente, melhorar o processo das eleições e o funcionamento das organizações partidarias, sobretudo para ausentar da ação do dinheiro, a seleção eleitoral.

Tornam-se recomendaveis a limitação do total dos dispendios e a verificação da origem e dos recursos financeiros aplicados pelos partidos, e por seus candidatos.

E' mister acabar com o monopolio do uso das legendas partidarias e realizar a escolha dos candidatos através de uma eleição previa entre os seus correligionarios. E' forçoso coactar a proliferação e multiplicidade dos partidos, consequentemente a perda da substancia eleitoral".

"A democracia — acentuou o presidente — não depende somente da lei escrita, mas ainda dos costumes e da conduta dos que participam da vida publica".

TODOS MERECEM SUA CONSIDERAÇÃO

Referindo-se, a seguir, á ocorrencia de existirem governadores de procedencia partidaria diversa, do presidente da Republica, nos Estados ou nos Municipios, assevera que de sua parte, nenhum Estado ou região economica, ou grupo social, deixará de merecer a sua consideração, pela circunstancia de seu governante ou representante ocasional filiar-se a este ou áquele partido democratico e nacional ou de não se filiar a nenhum".

Continuando, diz: "Com os Municipios, os Estados e a União, em firmes bases politicas, estará alcançada a primeira condição para que o trabalho dos brasileiros se desenvolva, normalmente. Refiro-me á segurança da ordem legal, que constitue o ambiente proprio ao seu gimento e expansão das iniciativas, pois garante a todos os cidadãos um tratamento igual perante a lei e firmeza em seus direitos".

Assinala nessa altura, a mensagem, que o espirito da legalidade permitirá a libertação das energias que se encaminharão para a resolução das questões realmente substanciais para a boa ordenação de nossa vida".

COMBATE A INFLAÇÃO

Depois trata o presidente do combate a inflação em que se empenha o governo, admitindo "que as causas da emissão do papel moeda não são suscetiveis de imediata e completa paralização". Por outro lado registra que as "indispensaveis reformas da legislação tributaria destinadas tambem á restauração do equilibrio da lei dos meios, só poderão surtir efeito no exercicio de 1948".

Assegura, todavia, que o governo não renunciou, entretanto, á esperança de realizar o estabelecimento de um melhor equilibrio orçamentario, objetivo esse que terá de ser alcançado paulatinamente, permitindo "esperar dias mais proximos e mais tranquilos".

PROBLEMA DA EDUCAÇÃO

O general Dutra aborda, logo depois, o problema da educação, afirmando que 55 o/o da população de maiores de 18 anos são de analfabetos, não se podendo tornará mais democratica a educação e através dela, o proprio pais. Acentuou o fato de que a ignorancia facilita a ação dos inimigos de nossas instituições, disendo que uma promissora experiencia foi iniciada com a criação das universidades regionais, ás quais se devem proporcionar as necessarias condições materiais.

"Assim como, dentro de poucos anos haveremos de alçancar a liquidação de nossa divida externa, envidemos nossos esforços para que tambem se extinga o analfabetismo, a fonte maior de nosso atrazo".

"Quanto a sauda — acrescentou — tem sido realizado o que nos é materialmente possivel".

MORTALIDADE INFANTIL

Referindo-se á gravidade do problema da criança, principalmente á imortalidade infantil e ao plano do governo de instalação e manutenção de varias unidades de assistencia social á infancia.

Assinalando que o aitado tem deveres para com todos, refere-se ao esquecimento em que vive o homem do campo, afirmando que o governo está verificando a conveniencia de conter o exodo para as cidades e o de atrair ao campo uma parte da população marginal existente nos centros urbanos. Tomou o governo a iniciativa de elaborar uma legislação que facilite o acesso de terras a quantos brasileiros queiram fecundá-la com seus braços.

Abordando o problema dos generos alimenticios disse que se manifesta a necessidade de criar em todos os pontos do pais, bases agricolas de alimentação.

POLITICA EXTERIOR

Finalmente a mensagem trata da politica exterior do Brasil, salientando que ela continuará a ser feita de acordo com as linhas tradicionais: "procurando o governo tomar um sentido mais ativo para corresponder ás necessidades exteriores do Brasil, e que se deverá traduzir em uma ação diplomatica vigilante, rapida, vigorosa no que se refere a nossos interesses economicos.

Acompanha a mensagem, um anexo das atividades governamentais de 1946 e sobre a necessidade de cada setor administrativo. Entre estas salientam-se as seguintes: a revisão de nosso direito civil, comercial, penal, processual e medidas contra os inimigos de nossas instituições; a unificação dos órgãos que se ocupam dos varios aspectos das imigrações; a reforma agraria prevista pela Constituição; a reforma do sistema bancario e a racionalização dos serviços publicos.

CAMPEONATO ABERTO DE VOLEI

Inicio do 2.º turno

Deixou de realizar-se, ontem, na quadra da ilha do Retiro, a partida inicial do 2.º turno, do campeonato aberto de volei entre os sextetos do Esporte e do Sizaer, por não ter comparecido a equipe deste ultimo.

De acordo com o regulamento, o quadro rubro-negro tornou-se automaticamente vencedor da partida.

TAÇA RIO BRANCO

Preparativos para o prelio

RIO, 15 (Meridional) — Seis mentoras já tomaram as primeiras providencias para o prelio em que os nossos jogadores medirão forças com os uruguaios, no fim deste mês, em disputa da Taça Rio Branco.

Foi escolhido para teenico o treinador Flavio Costa.

CAMBIO NEGRO NO FUTEBOL

Desapareceram os bilhetes

RIO, 15 (Meridional) — O cambio negro campeia na cidade, tornando elevados os preços dos generos alimenticios. Tambem já chegou o fator futebol. As cadeiras numeradas do estadio para o jogo de hoje, á noite, desapareceram desde ontem, antes mesmo de ser iniciada a venda. Os torcedores mais exaltados manifestaram o seu desagrado, depredando a bilheteria, onde se processava a venda dos ingressos. O socorro urgente compareceu ao local, pondo tudo em ordem, mas deixando de apurar para onde foram os ingressos.

O SANTA CRUZ JOGARA' HOJE NO CEARA'

Em prosseguimento á sua temporada na capital cearense, o "Santa Cruz" enfrentará, hoje, o "Fortaleza".

O jogo entre os quadros campeões deste e daquele Estado está despertando o maior interesse nos circulos desportivos.

TREINOU O "AMERICA"

RIO, 15 (Meridional) — O America treinou, ontem, preparando-se para uma excursão a Porto Alegre, onde realizará três partidas, estreando domingo contra o Gremio.

"Esporte" e "Náutico"

"Match" final do segundo turno do campeonato de amadores

RIO, 15 (Meridional) — Continua chovendo no Rio, falando-se que o jogo entre cariocas e paulistas será transferido para amanhã.

A' NOITE

RIO, 15 (Meridional) — Um grande temporal que desabou á tarde sobre o Rio, continuando as chuvas á noite, impediu a realização hoje, da "finalissima" entre cariocas e paulistas, em disputa do titulo de campeão brasileiro de 1946.

O jogo foi transferido para amanhã, á tarde.

OS QUADROS

RIO, 15 (Meridional) — Os dois quadros, salvo modificações de ultima hora, deverão ingressar no gramado assim constituidos:

CARIOCAS: Luiz — Augusto — Haroldo — Eli — Danilo — Jaime — Djalma — Aderair — Heleno — Maneco e Chico.

PAULISTAS: Oberdan — Domingos — Caieira — Rui — Bauer — Noronha — Claudio — Lima — Leonidas — Remo e Teixeirinha.

MODIFICAÇÕES

RIO, 15 (Meridional) — O quadro carioca, que decidirá com os paulistas o campeonato brasileiro no jogo transferido para amanhã, nesta capital, será o seguinte, segundo apurou a nossa reportagem: Luiz — Augusto — Haroldo — Eli — Danilo — Jorge — Amorim — Maneco — Heleno — Ademir e Chico.

Foi esse mesmo quadro que venceu os paulistas no encontro de quarta-feira passada.

Os bandeirantes deverão atuar da seguinte forma: Oberdan — Caieira — Domingos — Bauer — Rui — Noronha — Claudio — Lima — Leonidas — Remo e Teixeirinha.

PREMIOS

RIO, 15 (Meridional) — Se os cariocas lograrem triunfar no jogo final de amanhã, serão recompensados com mais um premio de sete mil cruzeiros. Os reservas receberão três mil cruzeiros. Os paulistas ainda nada decidiram acerca de "bicho".

A SELEÇÃO BRASILEIRA

RIO, 15 (Meridional) — Conforme noticiamos, já está decidido que a realização da concentração dos jogadores brasileiros para a disputa com os uruguaios da "Copa Rio Branco", será iniciada no proximo dia 18. Segundo apurou a reportagem, a formação da seleção brasileira já se acha em cogitações. O quadro nacional será primeiramente experimentado da seguinte maneira: Oberdan — Augusto — Nena — Rui — Danilo — Noronha — Amorim — Ademir — Leonidas — Maneco e Lima. O centro-avante gaucho Adãozinho deverá tambem ser convocado para treinos.

Nada de positivo, etc.

(Conclusão da ultima página)

governador gaucho completava-se com a indicação do sr. Scura Costa para aquele posto.

O mesmo matutino adianta que a indicação do antigo ministro da Fazenda teria tido como resultado uma manobra queremista imaginada e levada a efeito sob a inspiração direta do sr. Batista Luzardo.

Em face da conhecida atitude da UDN para com o sr. Scura Costa, o sr. Batista Luzardo teria calculado provocar uma crise, exigindo dos leaders oposicionistas, o seu pronunciamento. A partida, ardilosamente jogada pelo sr. Luzardo — continua o referido jornal — deu motivos para que a UDN viesse a tomar energicas providencias, no sentido de aparar o golpe, realizando-se, assim, varias conferencias entre os leaders credenciados pelo partido do brigadeiro e pelo PSD, sobre o assunto.

Dizia-se, na noite de ontem, que, possivelmente, diante da ameaça de um acordo entre a UDN e larga facção pessedista em torno da reeleição do sr. Honorio Monteiro, acabassem as forças udenistas e pessedistas por se entenderem uranimemente.

NÃO VETARA' NENHUM CANDIDATO

RIO, 15 (Serridional) — Segundo um vespertino oficioso, o sr. Otavio Mangabeira declarou, ontem, após a reunião do Conselho Nacional do seu partido, que a UDN não vetará nenhum candidato do PSD para a presidencia da Camara.

Acrescentou que a respeito estava em conversações com o sr. Nereu Ramos.

TUDO INDICA QUE HAVERA' LUTA

RIO, 15 (Meridional) — Diz um vespertino que se não houver uma modificação substancial na situação politica, hoje e amanhã, tudo está indicando que haverá luta pela presidencia da Camara.

Na reunião do PSD, de ontem, não poude o sr. Nereu Ramos, ao contrario do que se esperava, comunicar a seus companheiros a decisão final de seu partido sobre o candidato a tão importante posto.

Falando hoje, á reportagem, o sr. Nereu Ramos disse apenas: "Nada resolvido."

Como o reporter lhe perguntasse se confiava em que durante o correr do dia de hoje, fixasse o nome do candidato do PSD para a presidencia da Camara, o vice-presidente da Republica respondeu:

"Não sei. Nada posso dizer. Depende do prosseguimento das conversações."

APOIA O SR. SOUZA COSTA

RIO, 15 (Meridional) — Referindo-se á questão da presidencia da Camara, um vespertino afirma que não ha duvida de que uma forte corrente do PSD apoia a candidatura do sr. Souza Costa, inclusive o sr. Valter Jobim.

Existe, porem, afirma o mesmo vespertino, a possibilidade do PSD gaucho indicar o nome do sr. Adroaldo da Costa para a presidencia da Camara.

JAIR NO FLAMENGO

Desfecho do rumoroso caso

RIO, 15 (Meridional) — O Conselho Deliberativo do Flamengo, reunido ontem, autorizou o presidente do clube a contratar Jair. Espera-se, assim, que na proxima semana, a "novela Jair" seja encerrada com o ingresso do conhecido meia-esquerda no Flamengo.

CONFIRMADA A NOTICIA

RIO, 15 (Meridional) — Fontes autorizadas informam que o jogador Jair pertence definitivamente ao Flamengo.

O pagamento do passe do meia-esquerda, segundo ainda a mesma informação, realizar-se-á na proxima segunda-feira.

TREZE FUTEBOL CLUBE

Em sessão de assembléia geral, o Treze Futebol Clube, agremiação esportiva de Campina Grande, elegeu para o corrente ano a seguinte diretoria:

Presidente, Otacilio Timoteo; vice-dito, Severino da Costa Ribeiro; 1.º secertario, Severino Marinho Leite; 2.º secretario, Javan Fialho Viana; tesoureiro, Fernando Filegonio do O'; vice-dito, José Matias; orador, prof. Manuel de Almeida Barreto; vice-dito, Boanerges Santiago Ribeiro; diretor de esportes, José Eloy Junior; vice-dito, Natalicio Lopes Menezes. Comissão Fiscal: José da Costa Machado, Severino Gomes Barbosa e Luiito Juvencio dos Santos.

DOMINGOS NAO QUER JOGAR

RIO, 15 (Meridional) — O ragueiro Domingos da Guia não deseja integrar o selecionado nacional para a Copa Rio Branco, tendo, ainda hoje, procurado o presidente da CBD, afim de fazer seu pedido de dispensa. O ragueiro paulista alegou que está cansado e não tenciona participar de contendas internacionais.

CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS

O Conselho Regional de Desportos está avisando aos interessados que, desta data em diante, de 9 ás 12 horas, nos dias uteis, com exceção dos sabados, haverá expediente em sua sede, á Avenida Manuel Borba, n. 131.

As entidades e associações desportivas deverão encaminhar ao C. R. D., até o dia 30 do corrente, o pedido de licença para funcionamento.

O SUL-AMERICANO DE BASQUETE

Temporada dos norte-americanos no Brasil

RIO, 15 (Meridional) — na proxima semana serão convocados os jogadores para a formação do selecionado do Brasil, que disputará, brevemente, o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol.

O selecionado, possivelmente, irá até Portugal realizar uma temporada.

TEMPORADA DOS NORTE-AMERICANOS

RIO, 15 (Meridional) — E' possivel que o selecionado norte-americano de basquete-bol realize em junho uma temporada, no Brasil.

O PUGILISTA ENFURECEU-SE

Ao ser derrotado por "knock-out"

BOSTON, 15 (U. P.) — O peso pesado Johny Shkor derrotou, ontem, á noite, ao pugilista Tami Mauriello, no setimo round, por knock-out tecnico.

Mauriilco, verdadeiramente furioso com a decisão do arbitro, foi segurado por seus auxiliares, pois desejava agredir a Johny, que muito cordialmente queria apertar-lhe a mão.

Mesmo ao sair do ring, Mauriello ainda continuava possesso, ameaçando a Johny e a outras pessoas

"NÃO SOFRERA MODIFICAÇÃO O "SCRATCH" METROPOLITANO – CONFIRMA-SE QUE LEONIDAS SERÁ O CENTER-FORWARD DOS PAULISTAS

Será disputada, hoje, no campo da avenida Rosa e Silva, a ultima partida do campeonato de amadores do ano passado.

Serão prelliantes o Esporte e o Nautico, que chegaram ao final do torneio em quase igualdade de condições.

Os alvi-rubros estão ligeiramente á frente dos rubro-negros na tabela de pontos. Assim, desde que vencam a partida de hoje, serão proclamados campeões de 1946, na sua categoria. Têm, pois, melhor chance na obtenção do titulo.

Já os rubro-negros, para tornar-se campeões, terão que sair vitoriosos do jogo de hoje, para disputar, subsequentemente, numa "melhor de três", a primazia do futebol pernambucano na sua classe.

Daí o interesse que o Fla-Flu pernambucano mirim está despertando em nossos circulos esportivos.

A equipe do Nautico é a favorita no jogo de hoje. Todavia, poderá ser surpreendida, desde que o team do Esporte se vem preparando com afinco.

PROVIDENCIA DA F.P.D.

A secção de futebol da F.P.D tomou as seguintes providencias:

Campo do Nautico (sorteado).

Juiz, Albino Machado. Juizes de linha, Armenio Brito e Oscar Macedo. Medico assistente, dr. Nestor Cesar. Delegado, o representante do Great Western. Horario — 15.15, com 10 minutos de tolerancia.

A URSS E AS PROXIMAS OLIMPIADAS

LONDRES, 15 (U. P.) — A Russia manifestou o desejo de alistar-se como membro da Federação Atletica de Amadores, tendo aceito seus regulamentos.

Com isso, parece garantida a participação sovietica nos jogos olimpicos que se realizarão no proximo ano, em Londres.

PRELIMINAR

Como partida preliminar, defrontar-se-ão, num match amistoso, os juvenis do rubro-negro e do alvi-rubro, sob a direção de Armenio Brito.

AMADORES x FORTALEZA

No campo do Tacaruna, jogarão hoje, pela manhã, os quadros de Amadores Futebol Clube e Fortaleza E. Clube.

Para esse encontro, foram escalados pelo tecnico do Amadores os elementos abaixo discriminados, os quais deverão comparecer no campo, ás 7 horas: Edilson — Zeca I — Lula — Nilson — Biu — Sadgente — Chico — Cabelão — Valdecy — Santana — Ribao — Bartô — Vesuvio — Vespucio — Modesto — Oliva — Bidon — Armando — Peixada — Baita — Tintino — Zémaria — Leão — Gonçalo — Wilson — Tolinho — Milton — Soldado — Brasil — Genesio — Nino e Gola.

Neto Campelo, etc.

(Conclusão da ultima página)

e ele ainda acreditava na vitoria.

— "Sim, confiamos na justiça do Tribunal Superior. Seria um fato clamoroso, e com as piores consequencias, arrebatar-nos a vitoria eleitoral de um candidato pela decisão de um alistamatico voto de Minerva. Estou certo de que os dignos componentes do Superior Tribunal Eleitoral restabelecerão a verdade das urnas pernambucanas, não permitindo que pequenos argumentos sufoquem o verdadeiro pronunciamento do povo."

Deu-nos tambem a sua impressão do pleito:

— "As eleições se processaram corretamente, num ambiente de liberdade, com garantias igualmente asseguradas para todos.

O que se tem dito sobre o pretenso facciosismo do general Dermeval Peixoto é uma lenda, um recurso de publicidade. As suas providencias eram sempre de ordem geral. Substituiu muitos prefeitos, mas, na quase totalidade, por oficiais da Força Publica, alguns até ligados ao governo do sr. Agamenon Magalhães. Aliás, nos municipios, em que os prefeitos pertenciam á dissidencia do PSD, tambem eles foram mudados. Em Escada e Jaboatão, onde tenho propriedades e interesses mais diretos na politica local, os seus prefeitos, que eram meus diletos e dedicados amigos, foram substituidos por dois advogados residentes no Recife e completamente estranhos áquelas cidades.

Posso dar a proposito um exemplo excelente do clima em que decorreram as eleições em Pernambuco no municipio de Limoeiro, que tanto apareceu no falso noticiario de violencias contra o partido do sr. Agamenon Magalhães — e que curiosidade: o sr. Agamenon como vitima de violencias... — o PSD obteve 3.600 votos e a Coligação meros de 700. Como se explica, no interior do Estado, vitoria tão grande dos oprimidos contra os opressores? Todos sabemos, ao contrario, que resultados dessa especie só se verificam quando existem liberdade e completas garantias. Aliás, nunca houve no Brasil eleições mais livres, mais honestas do que as de 19 de janeiro, e ninguem negará por isso. Felicito o presidente da Republica, que as presidiu exemplarmente."

A FRANÇA E OS PROBLEMAS DE, etc.

(Continuação da 1.ª página)

foi enviado de volta para ser reconsiderado. Isso não indica, todavia, que muitos franceses acha que está morto o velho sistema colonial e que a concessão de uma maior margem de independencia seja inevitavel e não possa ser postergada.

Os meritos da independencia são amplamente discutidos na Africa do Norte Francesa. Em todos os três territorios, Marrocos, Algeria e Tunisia, a França enfrenta serias dificuldades e somente uma politica realista e generosa será capaz de preservar a vinculação das colonias á França. O vigoroso nacionalismo desta região do Maghreb, como a chamam os arabes, baseia-se num idioma comum (árabe), numa religião comum (a islamica), e na crença de um destino comum (como parte do movimento pan-árabe). Este fato não é novo, mas dois fatores importantes e novos emergiram durante e depois da Segunda Guerra Mundial. O primeiro é penoso, mas deve ser olhado de frente; temse verificado um rapido declinio do prestigio francês devido ao colapso militar e ás subsequentes disputas entre os lideres franceses. O segundo fator é a importancia crescente da Liga Arabe no Norte da Africa e no Oriente Medio. Há rivalidades e choques dentro de suas fileiras, mas ela trabalha pela unificação do mundo arabe. Os bérberes da Africa do Norte Francesa, não são arabes, embora tenham sido em grande parte, ainda que não completamente, arabisados. Como os egipcios, identificam-se com o ponto de vista árabe.

A politica francesa, no passado, foi por vezes indevidamente repressiva e não contribuiu para o avanço politico do povo maometano, que constitue a maioria da população da Africa do Norte. A falada politica de assimilação da França encontrou, na verdade, a resistencia do elemento europeu, especialmente na Algeria, onde os europeus são em numero de ..... 1.000.000, num total de 7.000.000 de habitantes. Neste territorio, que não é uma colonia no sentido estrito, porque faz parte da França metropolitana e é administrado pelo Ministerio do Interior, o elemento europeu tem sido suficiente para impedir a introdução de reformas destinadas a ampliar os direitos politicos dos maometanos. Assim, as reformas propostas pelo recente governo de Léon Blum chegaram a tornar-se esperanças, mas não chegaram nem sequer a ser discutidas na Camara dos Deputados da França, devido á oposição dos colonialistas franceses. Isso contribuiu enormemente para piorar as relações franco-maometanas. O mesmo acontece com respeito á evidente falta de boa vontade da França em cumprir as suas promessas para com a Libia nos anos de entre-guerras, o que criou uma impressão muito desfavoravel entre os nacionalistas do Norte da Africa.

As dificuldades economicas agravaram-se nos ultimos dois anos, na Africa do Norte Francesa, não contribuindo em nada para a estabilização da ordem politica. A França tratou com excessiva severidade os disturbios de Constantina, em maio de 945, vindo isso acrescentar-se ao legado de hostilidade. Têm alcançado grande sucesso em suas atividades os mais moderados dos partidos maometanos. O Partido do Manifesto, liderado por Ferhat Abbas, quer a independencia para a Algeria, mas dentro da nova União Francesa. O Partido do Povo Arabe liderado por Messali Hadj, visa a obtenção de uma completa independencia da França.

LIBERTADA DO CONTROLE EUROPEU, NAS PROXIMAS DECADAS A AFRICA DO NORTE

O objetivo de todos os grupos nacionalistas da Africa do Norte é estabelecer vinculos mais estreitos com todas as partes do mundo árabe. Os francezes devem agir rapidamente no terreno economico e politico, se quiserem oferecer algo que exerça verdadeira atração sobre os maometanos norte-africanos. As medidas propostas pelos árabes algerianos vão sem duvida muito longe e envolvem um consideravel afastamento do velho sistema colonial que coloca os interesses da França em primeiro lugar e os dos territorios de além mar em segundo lugar; mas a França achará dificil resistir ao movimento por uma associação mais intima com o mundo árabe. A França tem exercido uma missão civilizadora na Africa do Norte e seus mais destacados administradores, como Lyautey, têm grandes realizações a seu crédito. Mas os movimentos nacionalistas quando jovens, são sempre impacientes; seus olhos estão voltado para o futuro e raramente para o passado (exceto quando contribue para reviver as glorias das velhas dinastias independentes), parecendo provavel que os beneficios economicos da associação com a França virão á luz quando se falar francamente em independencia de parte a parte. E' mais do que provavel que, nas proximas decadas, veremos a Africa do Norte completamente libertada do controle europeu. A auto-determinação certamente produzirá resultados.

Que planejam os republicanos?

(Continuação da 1.ª página)

to ocorrerá sem plano ou diretiva por parte do govêrno, sem se levar em consideração o fato dos ciclos dos negocios.

Ora, é justamente com esta atitude que estão contando os "New Dealers" de Wallace para alcançar a vitória e uma diretiva politica muito mais radical do que a do presidente Roosevelt, não em 1948 — mais em 1952. E se os dirigentes republicanos forem contar com o "laissez-faire" para manter firme a economia durante os próximos cinco anos, o sr. Wallace ainda pode vir a surgir como grande profeta e feliz candidato á presidencia da Republica.

• • •

E' coisa tão certa como a morte ou os impostos que ocorrerá uma repetição do desastre de 1929, a menos que se procure impedi-lo com mais inteligencia e mais previdencia do que se viu de 1920 a 1930. E predigo que os operarios e o povo dos Estados o suportarão com menos docilidade do que em 1929.

• • •

E' curioso revelar-se o partido que governa muito menos apreensivo com o futuro economico da America do que outros paises, principalmente os da Europa Ocidental, que contam fortemente com os Estados Unidos quando pensam no proprio futuro.

Economistas britanicos, suiços e suecos expressam sua preocupação com os efeitos economicos e socisis que resultariam, para o mundo, de uma nova depressão americana, a qual se produzirá quando os negocios americanos diminuirem seu atual grande ritmo de inversão de capitais.

O ritmo dos negocios americanos terá de diminuir mais cedo ou mais tarde, dentro de dois, de cinco ou de sete anos, a menos que se desenvolvam grandes empreendimentos, ou que se invertam lucrativamente capitais no estrangeiro, de modo a proporcionar escoadouro para mercadorias essenciais americanas, ou que, com emprestimos e a compradores estrangeiros, se amplíou ao mercados externos, ou que os Estados Unidos continuem comprando muito em beneficio do publico. A criação de uma organização militar, ou alguma grande aventura como a colonização do Alaska e mais, ou como alternativa, a ampliação de obras publicas no terreno da educação, da saude e da habitação, tudo isto são exemplos de compras justificaveis por parte do govêrno. Mas pelo que se pode ver, no momento, o Partido Republicano não está planejando coisa alguma para o futuro, em qualquer dessas direções. De fato, rejeita-se todas. No caso de um retrocesso nos negocios estaria literalmente despreparado. Ao que parece, o "G. O. P." pretende só atravessar as pontes depois que tiverem carregadas pela correnteza. Tambem parece que tenciona ficar inativo e esperar os acontecimentos, na vaga esperança de que a Providencia opere um milagre.

E é lamentável, porque os Republicanos, de fato, dispõem de mais cerebros economicos desinteressados do que os Democratas, assim como também têm mais a perder de uma debacle economica. Sem duvida, seriam capazes de planejar, contra uma depressão, medidas mais eficazes do que as dos "New Dealers" depois de declarada a depressão. As medidas do "New Deal" é certo, não foram correntemente planejadas. Estavam, frequentemente, em contradição uma com a outra e cancelavam-se mutuamente. E muitas delas foram concebidas com o objetivo de caçar votos, criando dependentes diretos do governo.

Grande parte da critica dos Republicanos era construtiva, mas muitos planos sensatos oferecidos pelos consultores do "G. O. B" ao presidente Roosevelt foram arquivados. Idéias de primeira ordem sôbre medidas contra a depressão foram apresentadas, de 1930 a 1940 por uma comissão de que faziam parte Ralph Flanders, agora senador Republicano pelo Vermont, no lugar do senador Austin.

Mas se no momento há inteligencias a pensar sôbre o assunto, disto não se percebe sinal. E é de inquietar.



NÃO SE ADMIRE das transformações prodigiosas que se operam no aspeto físico e no ânimo das mulheres que usam Oforeno. Nisso não há milagre algum, pois está cientificamente provado que, livrando-se da *deshormonização*, a mulher adquire nova vitalidade. Proteja, também, a sua saúde, a sua mocidade e a sua beleza, contra os maléficos efeitos da falta de hormônios, usando Oforeno — A notável fórmula do Prof. Fernando Magalhães. Combatendo a causa do mal, Oforeno a livrará das regras dolorosas, escassês ou excessos de regras, enfim, de todos os distúrbios feminis-nos. Começe a usá-lo sem demora

Como conservar Beleza e Mocidade — Combatendo a deshormonização!

Eis o titulo do interessante livreto que lhe será remetido *inteiramente grátis*. Para recebê-lo, envie devidamente preenchido o coupon para a Caixa Postal 3004-S. Paulo

Nome _____

Endereço _____

Cidade _____ Estado _____

OFORENO

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos de Recife e Olinda

NOTA OFICIAL

A Diretoria deste Sindicato, cônsciente de sua responsabilidade, e no intuito de informar amplamente aos seus associados, ás autoridades e ao publico, em virtude do noticiario facciosc de certo orgão da imprensa comunista, á cerca de fatos gravissimos e atentorios ás leis sindicais, praticados por elementos perturbadores da ordem, que apesar de pertencerem á classe dos trabalhadores, estão a serviço de certo partido politico com o indisfarçavel proposito de agitar o meio sindical e desmoralizar as autoridades e a propria lei, traindo desse modo aos seus companheiros por insuflá-los á pratica da agitação, — tão de preferencia de certos elementos audaciosos e mal intencionados que a seu modo capcioso interpretam textos da Constituição Federal de 1946, vem esclarecer o seguinte:

E' do conhecimento daqueles que militam no meio sindical deste Estado e de quasi todo o país, que após a promulgação da Constituição Federal de 18|9|1946, elementos interessados na agitação das classes trabalhadoras, tentam difundir na massa operaria, certas interpretações facciosas ao Titulo V da Constituição, que trata da "Ordem Economica e Social", entre elas e principalmente, a respeito do art. 159 que preconiza a liberdade de associação profissional e sindical, "reguladas por lei a forma de sua constituição".

Ora, esses elementos perturbadores esforçam-se para convencer aos trabalhadores que, frente ao dispositivo constitucional, não mais existe qualquer dependencia ou subordinação entre os Sindicatos de Classe e o Ministerio do Trabalho e conseguentemente se tornaram sem efeito os Estatutos Sindicais padronizados pela Portaria Ministerial SCIM — 354, de 22|8|1940, e os dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho referentes á Organização Sindical, o que é absolutamente erroneo, sobretudo porque o art. 159 apenas preconiza o principio de liberdade sindical e de associação profissional regulado, todavia, na forma da lei, assim não havendo choque entre o exegese constitucional e a legislação sindical vigente.

Entretanto, certos trabalhadores, deixando-se influenciar por orientadores da ideologia contraria aos supremos interesses nacionais, investem — porque assim é do seu programa — contra as organizações de classe e principalmente contra os seus diretores legalmente constituidos, quando estes se recusam ao desrespeito á lei e aos estatutos, e ás determinações do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, negando-se a filiar o Sindicato a entidades estranhas á organização sindical.

Assim é o caso deste Orgão de Classe em que os srs. Eliezer de Souza Pinto, Ramiro Justino da Silva e Manoel José de Barros Filho, elementos integrantes da organização comunista sob o rotulo de "União Sindical dos Trabalhadores do Estado de Pernambuco" — U. S. T. P. — tem procurado interferir ilegalmente na administração deste Orgão de Classe, e repelidos, porque esta Diretoria não reconhece senão o imperativo da lei sindical vigente, atiraram-se contra os componentes desta Diretoria, chegando á audacia de taxá-los até pelo Jornal Comunista chamado de **Folha do Povo**, de desonestos e delapidadores do patrimonio deste Sindicato.

Prosseguindo na sua faina de desmoralização e intriga, aqueles elementos aproveitam-se das Assembléias Gerais para atirar a classe contra essa Diretoria, conforme aconteceu recentemente em sessão de Assembléia Geral Extraordinaria realizada no dia 7 do corrente, com assuntos especiais a serem deliberados e previamente autorizada pela Delegacia do Trabalho, quando, após esgotados aqueles assuntos, foi pelo representante daquela Delegacia que presidiu os trabalhos e por ele já encerrados, tornando-se assim um agrupamento já ilegal deliberada a destituição ilegal dos membros desta Diretoria e constituição de uma Junta Governativa, composta dos srs. Amaro Agostinho da Silva, José Rodrigues da Silva e José Caetano Ferreira Chaves.

Tal destituição não encontrava amparo legal porque:

não se enquadrou nos expressos termos do art. 39 dos Estatutos Sindicais vigentes que regulam a perda do mandato Sindical, assegurado entretanto o direito de previa defesa dos Membros das Diretorias e somente cabendo ao Ministro do Trabalho, determinar a destituição, de diretores legalmente investidos no mandato, conforme determinações expressas do Exmo. Snr. Ministro do Trabalho, transmitidas a todas as entidades sindicais do país, por oficio-circular de 25 de outubro ultimo.

Acresce a circunstancia de que em face dos Estatutos, as Assembléias Gerais só podem deliberar sobre os assuntos para que foram convocados e aquele realizado no dia 7 de março corrente, com previa autorização da 8.ª Delegacia Regional do Ministerio do Trabalho, não fôra convocada para declarar a perda do mandato desta Diretoria.

Entretanto ao chegar a discussão do ponto da ordem do dia (4.º e ultimo ponto) elementos da Organização Comunista, denominada "U. S. T. P.", aclamando aquela entidade extranha a legislação sindical, foram por isso advertidos pelo representante da Delegacia Regional do Trabalho, que presidiu os trabalhos, resolvendo encerrá-los visto terem chegado ao seu término, principiando a Assembléia a desvirtuar-se das suas finalidades.

Após a retirada daquela autoridade que se fez acompanhar dos Membros desta Diretoria e do snr. Antonio Pereira da Silva, Membro do Conselho Fiscal, á exceção do snr. José Caetano Ferreira Chaves, que exercia o cargo de Diretor-Tesoureiro, que permaneceendo no recinto da sessão foi aclamado para presidir um ajuntamento ilegal, que prosseguiu sob a sua Presidencia e em ambiente agitado em que os termos mais injuriosos teriam sido proferidos contra os srs. José Antonio de Andrade, Boanerges Batista de Oliveira e Antonio Pereira da Silva, foram pelos elementos da "U. S. T. P.", declarados destituidos esses Diretores com exceção do sr. José Caetano Ferreira Chaves, que acumpliciado com os agitadores logrou a sua inclusão na ilegal Junta Governativa que em seguida foi proclamada.

Assim insuflados e ao mesmo tempo coagidos pelos agitadores, os demais componentes do ajuntamento ilegal teriam aprovado aquela deliberação que por certo fazia parte de um plano adrede preparado para expulsar os Diretores que não se prestaram a manobras politicas neste Orgão de Classe.

Tomando conhecimento de tão graves irregularidades, através das informações de seu representante legal e tambem pelo oficio que a nomeando uma Junta Governativa lhe dirigiu, o snr. Delegado Regional do Trabalho, após a organização de processo que tomou o n. 1.319-47, proferiu o seguinte despacho:

"Do relatorio apresentado pelo representante desta D. R., fiscal Fernando Holando, verifica-se que a Assembléia afastou-se de suas finalidades, razão porque foi o Presidente da mesma forçado a encerrá-la, como, aliás, lhe competia. Encerrada a Assembléia, houve, em seguida, um simples ajuntamento ilegal, cujos componentes levados por elementos agitadores e sob a influencia da "U. S. T. P.", a quem vivaram, perturbaram a vida do Sindicato, destituindo, ilegalmente, a sua Diretoria e nomeando uma Junta Governativa, contrariando, ademais, as determinações do Exmo. Snr. Ministro do Trabalho, transmitidas ás entidades Sindicais do Estado, por circular de 25|10|46, desta Delegacia. Pelo que, declaro nula a decisão da Assembléia, após o seu encerramento e, por isso mesmo sem nenhuma validade a nomeação da tal "junta governativa". Oficie-se ao snr. Interventor Federal no Estado, comunicando o fato, e solicitando os necessarios meios para manter a Diretoria legal, bem como requerendo providencias no sentido de os mesmos srs. Ramiro Justino da Silva, Eliezer de Souza Pinto e Manoel de Barros Filho, compelidos pela Delegacia de Ordem Politica, Economica e Social, a entregar á comissão de peritos designada por esta D. R. para proceder á verificação das contas do Sindicato, todos os comprovantes de despesa do que se apossaram indebitamente, em 10|3|1947. — (ass.) H. Martins."

Assim, em face da decisão da autoridade competente foi restabelecida a ordem neste Sindicato e reempossada, sob o imperio da lei, esta Diretoria, em data de 13 do corrente sem que qualquer violencia se verificasse contra os referidos elementos ou outros associados, tantos mais quantos á séde deste Sindicato se encontrava abandonada pela Junta Governativa, tão pronto foram os seus elementos avisados da hora em que deveria ser reempossada esta Diretoria. Todavia foi constatada a ausencia de diversos documentos, que segundo confessam aqueles elementos agitadores, na informação que prestaram na redação da folha comunista, são em numero de 60 que se encontram em seu poder indebitamente, estando esta Diretoria providenciando junto as autoridades policiais no sentido da recuperação daqueles documentos, devendo oportunamente proceder criminalmente contra os detentores dos mesmos.

Esses, pois, os fatos sobre os quais ensaiou armar escandalo, a folha comunista, em sua edição de 14 do corrente, noticiando-os a seu modo costumeiro em que os ataques pessoais e de desrespeito ás autoridades são por demais conhecidos.

Baseada na lei e nos Estatutos, esta Diretoria dá conhecimento de que aplicará as penalidades de que são passiveis os associados em causa, aos quais será, todavia assegurado o direito de defesa, bem como que agirá criminalmente contra aqueles que lhe assacaram injurias e calunias.

Outrossim, tendo chegado ao seu conhecimento a existencia de debitos contraidos pela ilegal Junta Governativa, esta Diretoria avisa que não reconhece os mesmos, porquanto foram assumidos por quem não representava legalmente este Orgão de Classe, devendo os mesmos elementos que compuzeram a dita Junta Governativa, responderem em seus nomes individuais.

Recife, 15 de Março de 1947.

José Antonio de Andrade
Presidente

Boanerges Batista de Oliveira
Secretario

Antonio Pereira da Silva
Membro do Conselho Fiscal
respondendo pela Tesouraria

DESPEDIDA

Caldas Bivar e senhora, viajando para Buenos Aires, despedem-se de seus amigos, colegas e clientes.

AO COMERCIO

Nestor Borges Alves, co-proprietario da Farmacia da Capunga, sita á rua Joaquim Nabuco n. 319, nesta Cidade, comunica ao Comercio em geral, que desligou-se amigavelmente da firma Nestor Borges & Cia., podendo as pessoas interessadas procurarem o seu ex-socio J. Costa Rego Junior na referida Farmacia.

Recife, 15 de Março de 1947.

Nestor Borges Alves
(14389)

O BANCO COOPERATIVISTA DE CREDITO E ECONOMIA LTDA., convoca os seus associados, para uma Assembléia Geral Extraordinária, no dia 31 do corrente, ás 14.00 horas, em sua sede provisória á rua Sigismundo Gonçalves n. 75 - 1.º andar, afim de tratar da Reforma de seus Estatutos, de acôrdo com o Serviço de Economia Rural.

A Diretoria.
(14866)

Dores nas Costas Desaparecem Rapidamente

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. **Cystex** ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos rapidamente. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Faz anos hoje a interessante a garota Arlenete Maria filhinha do sr. José Maria Barbosa e de sua esposa D. Maria José Barbosa.

AVISO A' PRAÇA

A Sociedade Distribuidora de Especialidades Farmaceutica e Acessorios limitada "Soderal", estabelecida nesta cidade, vem cientificar ás distintas classes medica e farmaceutica, e aos seus fregueses e amigos, que deixou de fazer parte da sua constituição social, o socio sr. Antonio Mantinelli, conforme a alteração de contrato devidamente arquivada na M. Junta Comercial deste Estado, sob o n. 183, em data de 14 do corrente mês.

Recife, 15 de Março de 1947.

Ualdo Antunes da Silva
Socio Gerente
(14860)

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

Edital

De ordem do sr. Presidente, ficam convidados os engenheiros, arquitetos e agrimensores, assim como firmas, sociedades, empresas, companhias ou organizações que explorem qualquer dos ramos da engenharia, arquitetura ou agrimensura, existentes nesta região, a efetuarem o pagamento das anuidades previstas nos artigos 1.º e 2.º do Decreto n. 3.553, de 31 de dezembro de 1941, até o dia 31 de março do corrente ano, data em que será definitivamente encerrado o prazo para o pagamento sem multa.

São igualmente convidados a pagar as anuidades desde 1942 até 1947, acrescidas das respectivas multas, todos aqueles que não o fizeram na época devida, afim de ser evitada a cobrança judicial.

Lauriston Pessoa Monteiro
Secretario

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FERROVIARIOS DA GREAT WESTERN

Edital de Concorrencia

Acha-se aberta na séde desta CAP, até o dia 15 de abril, proximo vindouro, a concorrencia publica para construção de um conjunto residencial no terreno situado entre as ruas Padre Diogo Rodrigues e Manoel de Salvador, em Areias, que terá o nome de Vila D. Carmela Dutra, podendo tomar parte na dita concorrencia, não só os construtores já inscritos na Carteira Predial da CAP, como qualquer outros que, conjuntamente com a proposta, apresentem pedido de inscrição instruido com os seguintes documentos: a) carteira profissional devidamente registrada no CREA; b) relação das obras realizadas com atestados de proprietarios ou chefes de serviços; c) certidão da lei de dois terços; d) apolice de seguro contra acidentes; e) atestado de idoneidade financeira, passado por um Banco; e f) quitação de impostos federais, estaduais e municipais.

E' objeto da presente concorrencia a construção de 60 casas populares, devendo ser iniciada logo após a abertura das propostas, a construção do primeiro grupo de 10 casas. As plantas e especificações se acham á disposição dos interessados na Carteira Predial, á rua do Riachuelo n. 251.

De acordo com a lei, deverão ser renovadas as inscrições realizadas há mais de um ano.

Recife, 15 de Março de 1947.

Minervino Pinto Lima
Presidente



Pequeninos, os percevejos são, no entanto, um dos maiores inimigos da saúde do homem, transmitindo-lhe as piores moléstias. Livre-se, portanto, dos percevejos, com o uso de DETEFON, o novo inseticida de "ação permanente", à base de DDT. Verdadeira "bomba atômica" para os percevejos e os demais insetos nocivos, DETEFON é muitas vêzes mais poderoso do que qualquer inseticida conhecido. Líquido de ação fortíssima, DETEFON acaba com todos os percevejos de uma vez, com apenas uma aplicação por mês! É pulverizado com as bombas comuns e não estraga as roupas, nem mancha as paredes, janelas ou portas. É absolutamente inofensivo ao homem e aos animais. Faça uma experiência hoje mesmo e lembre-se de que DETEFON rende muito, por só se usar uma vez, de 30 em 30 dias, isto é, apenas 12 vêzes por ano!



Peça aos seus vizinhos para também imunizarem as suas casas com DETEFON. Estabeleça, assim, um verdadeiro "cordão de isolamento" entre a sua residência e o mundo dos insetos nocivos!



DETEFON

UM PRODUTO DA FONTO-QUÍMICA S. A.

Distribuidores para drogarias e farmácias:
Filial do Instituto Medicamenta Fontoura S. A.
Rua Diário de Pernambuco, 90 — Recife — Pernambuco

Distribuidores para as demais casas do ramo:
FONTE & LISBOA LTDA.
Rua da Matriz, 111 — térreo

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES LTDA.

MATRIZ: RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 79 a 79 A
T. 23-5432-43-3060-43-7641 — TELEG. IRMAG — C. POSTAL 435
AUTORIZADO PELA CARTA PAT. N.º 154 — FUNDADO EM 15 DE FEVEREIRO DE 1937 —

FILIAIS: CIDADE DO SALVADOR-BAHIA: RUA CONSELHEIRO DANTAS, 2 - RECIFE - PERNAMBUCO: AV. M. DE OLINDA, 277
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAIS EM 28 DE FEVEREIRO DE 1947

— ATIVO —				— PASSIVO —			
DISPONIVEL				NÃO EXIGIVEL			
Caixa:				Capital		5.000.000,00	
Em moeda corrente		3.358.719,76		Fundo de reserva legal		1.505.525,70	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.		26.626.969,80		Outras reservas		254.693,80	6.760.219,50
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		1.865.836,90					
Em outras espécies		881.016,20	32.829.542,60	EXIGIVEL			
REALIZAVEL				Depósitos			
Empréstimos em C/Correntes	43.828.530,70			à vista e a curto prazo			
Títulos Descontados	57.308.040,40			de Poderes Públicos		130.000,00	
Agencias no País	5.569.624,80			de Autarquias		432.389,30	
Correspondentes no País	5.506.202,90			Em C/C Sem limite		39.590.091,30	
Outros Créditos	281.160,70	112.493.559,50		em C/C Limitadas		25.521.757,00	
		503.073,30		em C/C Populares		18.380.663,10	
Imóveis				em C/C Sem juros		34.643,40	
Títulos e valores mobiliários: —				em C/C de aviso		5.885.795,00	
Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 2.100.000,00 dep. no Banco do Brasil, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.674.982,20			Outros depósitos		674.961,90	90.650.301,00
Ações e Debentures	100,00	1.675.082,20	114.671.715,00	a prazo:			
				de Poderes Públicos		—	
IMOBILIZADO				de Autarquias		—	
Móveis e Utensílios	477.155,00			de diversos:			
Instalações	347.556,20		824.711,20	a prazo fixo		37.738.559,90	
				de aviso prévio		554.550,60	38.293.110,50
RESULTADOS PENDENTES							128.943.411,50
Juros e descontos	1.059.809,50			OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Impostos	18.446,00			Agencias no País		6.134.775,20	
Despesas Gerais	564.783,40		1.643.038,90	Correspondentes no País		3.067.585,10	
				Ordem de pagamento e outros créditos		920.821,10	10.123.181,40 139.066.592,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO							
Valores em Garantia		20.906.131,20		RESULTADOS PENDENTES			
Valores em Custódia		66.601.334,90		Contas de resultado			2.842.196,80
Títulos a receber de c/alheia		49.411.815,90		CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Outras contas		2.100.000,00	139.019.282,00	Depositantes de valores em garantia e em custódia		87.507.466,10	
				Depositantes de títulos em cobrança no País		49.411.815,90	
SOMA		CR$	288.688.289,70	Outras contas		2.100.000,00	139.019.282,00
				SOMA		CR$	288.688.289,70

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1947

DAVID A. O. GUIMARÃES
Gerente Geral

LUCIO DE MACEDO
Contador — Reg. 43.158

RADIOS DE BATERIA
PHILIPS
ULTIMOS MODELOS RECEBERAM 1947
LYRA & QUEIROZ
Rua da Palma, 318


PARA UMA COSINHA MODERNA
Utensilios de Vidro
"PIREX" e "GLASBAKE"
PARA FORNO
Indispensáveis às donas'de casa pela sua facilidade de limpeza.
Visitem nossas exposições de Utensilios Domésticos
Rua da Palma, 251
MESBLA RIO - S. PAULO - NITERÓI - RECIFE B. HORIZ. - PELOTAS - P. ALEGRE

OSVALDO
LEILÃO DE PREDIO
Terça-feira, 25 do corrente, ás 3 horas da tarde
Confortavel residencia, de construção recente e aprimorada, localisada num dos principais pontos da cidade
TRAVESSA CASTRO ALVES, 51 (Encruzilhada)
O terreno mede 14,00 mts. de frente por 32,00 mts. de fundo. A construção abrange uma área coberta total de 178,40 m/2, sendo 131.10 m/2 no corpo principal e 37,30 m/2 na dependencia, que constitue uma segunda casa.
A parte principal consta de sala unica, 3 quartos, copa, cosinha, 2 gabinetes sanitarios (sendo um completo), quarto para empregado e terraços. Garage para 2 carros, com quarto de moradia e gabinete sanitario. A dependencia consta de (2) quartos, sala unica, dispensa, gabinete sanitario e terraço. A construção tem ao todo 18 pontos d'agua.
O PREDIO TEM 6 ANOS DE ISENÇAO DE IMPOSTOS.
Terça-feira, 25 do corrente, ás 3 horas da tarde
O leilão será realizado na AGENCIA OSVALDO á Rua da Aurora, 65 Fone 2006

Faleceu Lord Tyrell

LONDRES, 15 (R.-) — Lord Tyrell, que foi embaixador britanico em Paris, no periodo de 1928 a 1943, faleceu, ontem, em sua residencia, nesta capital, aos 80 anos de idade. Foi ele, durante sua brilhante carreira diplomatica, um dos grandes advogados da cooperação franco-britanica, tendo ampla compreensão dos pontos de vista franceses.

4.º Centenario de Cervantes

LONDRES, 15 (R.) — As comemorações do 4.º centenario do nascimento do famoso escritor espanhol Miguel de Cervantes, autor de Dom Quixote", terão inicio, hoje, nesta capital.

Os estudantes castelhanos do "Kings College" farão varias representações enaltecendo o valor daquele escritor latino.

Pretenção da Argentina sobre as Falkland

LONDRES, 15 (R.) — Foi recebida em Londres uma nova nota do governo argentino, reafirmando suas pretenções sobre as ilhas Falkland e uma parte da região antartica. A referida nota é em resposta á declaração da Grã-Bretanha a respeito daquelas ilhas e que foi enviada a Buenos Aires, em 3 de janeiro do ano em curso.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

VIDA ESCOLAR

FESTA DO MILHO NA "ESCOLA RURAL ALBERTO TORRES"

Realiza-se na proxima quarta-feira, 19, na Escola Rural Alberto Torres, a "festa do milho", constando do plantio do precioso cereal.

Do programa das festividades constam uma parada esportiva ás 8 horas, a benção do campo e a cerimonia da semeadura. Ás 9 horas e duma sessão do Clube Agricola Alberto Torres com inauguração do radio escolar E. R. A. T. no intervalo, será oferecido um lanche de comidas de milho aos presentes.

Os trabalhos agricolas da Escola Rural Alberto Torres, cuja diretoria superintende, através da Federação dos Clubes Agricolas, o ensino de atividades rurais nas escolas primarias do Estado, contam, este ano, com a assistencia tecnica do agronomo Francisco Siqueira, por gentileza da Secretaria de Agricultura e Comercio.

Foram convidadas para a festa do milho, autoridades e a imprensa.

Associações

(Conclusão da 6.ª pagina)

toria para o corrente ano. Estão sendo convidados todos os socios.

SOCIEDADE DE CIRURGIA DE PERNAMBUCO

Realisou-se a 10 do corrente, sob a presidencia do dr. Manoel Caetano de Barros, mais uma sessão da Sociedade de Cirurgia de Pernambuco.

Foi designada uma comissão composta dos drs. Frederico Carvalheira, Jorge Glasner e Salomão Kelner para estudarem a fundação de uma Cooperativa de livros de medicina. O presidente participou que no presente ano teremos um Curso de Cirurgia Abdominal e um outro de Anatomia Cirurgica a cargo de um professor de São Paulo.

Foram eleitos os drs. Luis Tavares e Miriam Keiner como relatores respectivamente, dos temas Coleciatites calculosas e Fistulas vesico-vaginais.

Na ordem do dia foram apresentados os seguintes trabalhos: Tuberculose renal na criança, pelo dr. Saulo Suassuna; Considerações sobre a doença de Madelung, pelo dr. Jorge Glasner; Sobre um caso de tumor no figado, pelo dr. Luis Tavares e Anestesia por refrigeração, pelo dr. José Maria Schuller.

Discutiram os trabalhos os drs. e prof. Romero Marques, Luis Tavares, Manoel Caetano de Barros e Jorge Glasner.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DA ORQUESTRA SINFONICA

Realiza-se, hoje, ás 10 horas, no Santa Isabel, o 1.º Concerto Sinfonico da temporada de 1947.

Será observado o seguinte programa:

I — Bach — Preludio, Coral e Fuga. II — Beethoven — Concerto para piano e orquestra. Solista: Janete Morais Cox. III — Grieg — Poor Gynt (1.ª Suite). Regente: Vicente Fittipaldi.

Ainda para os associados da "Amigos da Sinfonia", será apresentado, amanhã, ás 21 horas, no Santa Isabel, o notavel flautista brasileiro Moacyr Liserra, catedratico da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, que acompanhado ao piano pela sra. Gilda Liserra, executará um interessante programa, em que figuram obras de autores classicos, romanticos e modernos.

Na bilheteria do Teatro, os socios poderão retirar os ingressos-convites para ambos os concertos.

CICLO DE CULTURA MIGUEL COUTO

Comemorando o centenario de Castro Alves, o Ciclo de Cultura Miguel Couto, realizará amanhã, ás 19 horas, no Ginasio Castro Alves, á rua D. Bosco n. 1013, uma sessão literaria, durante a qual falarão diversos oradores.

Estão sendo convidados os diretores e socios da Campanha de Educandarios Gratuitos, professores, estudantes e o povo em geral.

FACULDADE DE MEDICINA

Realizar-se-ão, amanhã, os exames de 2.ª epoca das seguintes cadeiras:

CURSO MEDICO — 1.º ano — Anatomia (Anf.) — A's 10,30 será chamada ás provas escrita e pratico-oral a aluna que requereu. 2.º ano — Fisica Biologica (Lab.) — A's 13,30 serão chamados á pratico-oral todos os alunos que se submeteram á escrita. 3.º ano — Patologia Geral (Sala A) — A's 8 horas serão chamados ás provas escrita e pratico-oral todos os alunos que ainda deverão se submeter á estas provas. Microbiologia (Lab.) — A's 10 horas serão chamados ás provas escrita e pratico-oral todos os alunos que ainda deverão se submeter a estas provas. 4.º ano — Clinica Cirurgica (H. Centenario) — A's 8 horas serão chamados ás provas escrita e pratico-oral todos os alunos que

(Conclusão da 6.ª página)

ainda deverão se submeter a exame dessa cadeira.

CURSO ODONTOLOGICO — 2.º ano — Clinica Odontologica (Lab.) — A's 8 horas, serão chamados ás provas escrita e pratico-oral todos os alunos que deverão se submeter a exame dessa cadeira.

— Haverá, tambem amanhã, as seguintes provas escritas do 2.º concurso de habilitação:

MEDICINA — Quimica — A's 9 horas, serão chamados todos os candidatos inscritos. Biologia — A's 12 horas, serão chamados todos os candidatos inscritos.

FARMACIA — Biologia — A's 10 horas, serão chamados todos os candidatos inscritos.

— Terá inicio, amanhã, o ano letivo desse estabelecimento, realizando-se, ás 14,30, a aula inaugural de abertura dos cursos, a ser proferida pelo prof. Nelson Chaves.

Para o ato, que será solene, estão sendo convidados os corpos docente e discente.

— Está sendo convidado a comparecer á secretaria o aluno João Barros de Almeida, afim de tratar de assunto de seu interesse.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realizar-se-ão amanhã, os seguintes exames de segunda epoca:

1.º ano — Geometria descritiva, prova oral, ás 13 horas (ultima chamada). 2.º ano — Mecanica racional, prova oral, ás 16 horas, para a ultima turma, inclusive os srs. Abelardo Cardoso Montenegro, Adalberto Ferreira Canha e Emerson Loureiro Jatobá. 3.º ano — Resistencia dos materiais, prova escrita, ás 8 horas (ultima chamada).

FACULDADE DE COMERCIO E ECONOMIA

A secretaria dessa Faculdade está avisando aos interessados que receberá, até amanhã, inscrições para o concurso de habilitação ao curso de ciencias economicas, não sendo aceita, entretanto, documentação incompleta ou insuficiente.

— Deverão apresentar, até o dia 18 do corrente, suas guias de transferencias, sob pena de cancelamento de matriculas, os srs. José Rinaldo Pinto de Albuquerque Melo e Geraldo José Cordeiro.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO N. S. AUXILIADORA

Está sendo convidada na secretaria desse estabelecimento, afim de receber seu historico escolar, a aluna Ilsa de Freitas Marques de Oliveira.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DE PERNAMBUCO

Deverão comparecer á secretaria desse estabelecimento os alunos que requereram transferencia, afim de receberem suas guias, uma vez que o prazo concedido expirou a 15 do corrente.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO RECIFE

Os alunos cujas petições de matriculas não foram regularizadas deverão comparecer amanhã, á secretaria dessa Escola, sob pena de cancelamento da matricula.

Sobreviventes do navio tanque

HONOLULU, 15 (U. P.) — Foram salvos 10 sobreviventes do navio-tanque Fort Dearborn que se quebrou ao meio, dias atrás, em alto mar. Outros 20 tripulantes, tendo ficado na pôpa, que continuou a flutuar, conseguiram pôr as maquinas e estão navegando rumo a Pearl Harbor. Todavia, continua desaparecida uma baleeira com os ultimos 12 marinheiros e se teme que esta tenha naufragado durante a tempestade.

Marinheiros americanos na Australia

SYDNEY (AUSTRALIA), 15 (U. P.) — Chegaram a este porto mais de mil marujos norte-americanos pertencentes a três navios da expedição do almirante Byrd ao Antartico. Grande numero de australianos reuniu-se no porto, afim de dar as boas vindas aos marinheiros estadunidenses.

Navios movidos a energia atômica

SAN PEDRO DA CALIFORNIA, 15 (U. P.) — Dentro de 5 anos os navios de guerra norte-americanos serão provavelmente movidos pela energia atômica. Esta é o opinião do vice-almirante Milles, chefe do Departamento de Construção de navios de guerra. Acrescentou Milles que os técnicos não encontraram, ainda, um meio de aplicar a força atômica nos submarinos, mas quanto aos barcos comuns o problema já não parece tão dificil.

CORREIAS EM V
"DAYTON"
(AMERICANAS)
ACABAMOS DE RECEBER TODOS OS MODELOS
Faça o seu pedido antes que o estoque se acabe
SOC. MECANICA DO NORDESTE LTDA.
RUA DA PALMA 469
FONE. 6360

Comércio e Finanças

(Conclusão da 6.ª página)

DIRETORIA DE RENDAS DA CAPITAL

E a seguinte a pauta das mercadorias de producão e manufatura do Estado, sujeitos ao imposto de exportação, referente á semana de 17 a 22 de março de 1947:

Aguardente de cachaça, litro	Cr$ 2,00
Alcool puro, litro	Cr$ 2,05
Alcool desnaturado, litro	Cr$ 1,60
Algodão em pluma ou em rama (sertão), quilo	Cr$ 9,80
Algodão em pluma (mata), quilo	Cr$ 9,20
Açucar refinado, primeira, quilo	Cr$ 2,47
Açucar cristal, quilo	Cr$ 2,14
Açucar usina, quilo	Cr$ 2,50
Açucar demerara, quilo	Cr$ 1,97
Açucar branco, quilo	Cr$ 1,29
Açucar somenos, quilo	Cr$ 2,40
Açucar 2.º jato, quilo	Cr$ 1,70
Açucar mascavado, quilo	Cr$ 2,16
Arroz pilado, quilo	Cr$ 1,80
Bagas de mamona, quilo	Cr$ 3,90
Borracha de mangabeira, quilo	Cr$ 3,00
Borracha de maniçoba, quilo	Cr$ 3,00
Cacáu, quilo	Cr$ 2,70
Café em caroço, quilo	Cr$ 4,88
Caroço de algodão, quilo	Cr$ 1,01
Cêra de carnaubá, quilo	Cr$ 15,00
Côcos descascados, quilo	Cr$ 1,20
Couros secos espichados, quilo	Cr$ 13,00
Couros sêcos salgados, quilo	Cr$ 12,00
Couros verdes, salmourados, quilo	Cr$ 6,50
Farinha de mandioca, quilo	Cr$ 1,16
Feijão, quilo	Cr$ 3,42
Fibra de caroá, quilo	Cr$ 1,10
Milho, quilo	Cr$ 0,98
Oleo de caroço de algodão refinado, quilo	Cr$ 2,00
Oleo de caroço de algodão crú, quilo	Cr$ 1,30
Oleo de mamona, quilo	Cr$ 1,40
Peles de cabra, quilo	Cr$ 18,50
Peles de carneiro, quilo	Cr$ 19,50

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

COTAÇÃO DE GENEROS

São as seguintes as cotações oficiais dos generos, afixadas pela "Camara Sindical dos Corretores de Pernambuco":

Açucar:

Refinado, 1º saco de 60 quilos	Cr$ 125,00
Usina de 1º, saco de 60 quilos	Cr$ 140,00
Cristal — saco de 60 quilos	Cr$ 120,00
Demerara, saco de 60 quilos	Cr$ 110,00
Somenos, 15 quilos	Cr$ 28,00
Mascavo, 16 quilos	Cr$ 32,00
3º jato, saco de 60 quilos	Cr$ 100,00
Alcool:	
Puro, 42º — litro	Cr$ 1,80
Algodão:	
Sertão (tipo 6) 15 quilos	Cr$ 96,00
Sertão (tipo 4) 15 quilos	Cr$ 102,00
Mata (tipo 5) 15 quilos	Cr$ 92,00
Mata (tipo 4 (15 quilos	Cr$ 103,00
Bagas de mamona, 15 quilos	Cr$ 20,25
Diversos:	
Café em caroço — 15 quilos	Cr$ 60,00
Caroço de algodão, 15 quilos, 7,50 a	Cr$ 10,00
Couros secos espichados, quilo	Cr$ 6,50
Couros secos salgados, quilo	Cr$ 7,50
Couros verdes salmourados, quilo	Cr$ 4,50
Farinha de mandioca — saco de 60 quilos —	

Cr$ 51,00 a	Cr$ 52,00
Feijão mulatinho, saco de 60 quilos	Cr$ 110,00
Fibra de Caroá, quilo	Cr$ 3,70

CAMARA SINDICAL DOS CORRETORES DE PERNAMBUCO

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Pregão realizado no dia 12 de março de 1948:

Apolices Federais

Uniformizadas 5 o/o (vendedor)	900,00
Diversas Emissões 5 o/o	
Ao Portador 5 o/o (Vendedor	900,00
Reajustamento do v/n 1.000,00 5 o/o	
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 100,00, 6 o/o (Comprador)	96,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 100,00, 6 o/o (Vendedor)	
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 200,00, 6 o/o Comprador)	122,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 200,00, 6 o/o (Vendedor)	
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 500,00, 6 o/o (Comprador)	330,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 500,00, 6 o/o (Vendedor)	
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 1.000,00, 6 o/o (Comprador)	660,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 1.000,00, 6 o/o (Vendedor)	
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 5.000,00, 6 o/o (Comprador)	3.300,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 5.000,00, 6 o/o (Vendedor)	

Apolices Estaduais:

Nominativas 7 o/o (Comprador)	850,00
Nominativas, 7 o/o (Vendedor)	910,00
Nominativas, 5 o/o (Comprador)	
Notinativas 5 o/o (Vendedor)	700,00
Ao Portador 7 o/o (Comprador)	850,00
Ao Portador, 7 o/o (Vendedor)	900,00
Ao Portador 5 o/o (Vendedor)	
Premiaveis v/n Cr$ 100,00 (Comprador)	80,00

Apolices Municipais:

Consolidadas, 5 o/o (Comprador)	360,00
Emprestimo Popular, 5 o/o (Comprador)	23,00

Ações de Bancos:

Banco Auxiliar do Comercio v/n Cr$ 100,00 (Comprador)	
Banco Auxiliar do Comercio v/n Cr$ 100,00 (Vendedor)	
Banco do Povo v/n Cr$ 150,00 (Comprador)	162,00
Banco do Povo v/n Cr$ 150,00 (Vendedor)	
Banco Central de Perrambuco v/n de Cr$ 100,00 (Comprador)	100,00
Banco Central de Perrambuco v/n de Cr$ 100,00 (Vendedor)	
Banco de Crédito Real de Pernambuco v/n de Cr$ 140,00 (Comprador)	
Banco de Crédito Real de Pernambuco v/n de Cr$ 140,00 (Vendedor)	
Banco Comercio e Industria v/n de Cr$ 30,00	
Banco Comercio e Industria v/n de Cr$ 30,00 (Vendedor)	85,00
Banco Mercantil de Pernambuco v/n de Cr$ 40,00 (Comprador)	80,00
Banco Mercantil de Pernambuco v/n de Cr$ 40,00 (Vendedor)	
Banco Industrial de Pernambuco v/n de Cr$	

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se, no dia 13, uma carteira de Identidade do sr. Benonio José Fortuoso, entre Olinda e Santo Amaro. Quem encontrou poderá entregar no Hospital Centenario, que será gratificado. (14297)

1.000,00	
Banco Industrial de Pernambuco v/n de Cr$ 1.000,00 (Vendedor)	
Banco Nacional do Norte v/n de Cr$ 500,00 (Comprador)	
Banco Nacional do Norte v/n de Cr$ 500,00 (Vendedor)	
Banco Nacional de Pernambuco v/n de Cr$ 500,00 (Comprador)	
Banco Nacional de Pernambuco v/n de Cr$ 500,00 (Vendedor)	

Ações de Companhias:

Cotonificio da Torre s/a v/n de Cr$ 700,00	
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goiana v/n de Cr$ 100,00	
Companhia Fabrica de Estopa v/n de Cr$ 1.200,00	
Companhia Industrial Pirapama v/n ao portador Cr$ 2.000,00	
Companhia Manufatôra de Tecidos do Norte v/n de Cr$ 200,00	
Companhia Lubeca S. A. v/n de Cr$ 1.000,00	
Radio Clube de Perrambuco S. A. v/n de Cr$ 100,00 (Vendedor)	
Companhia Seguradora Industria e Comercio v/n de Cr$ 500,00	
Industria Royal de Alimentação s/a. de Cr$ 1.000,00	
Usina Bom Jesus s/a. v/n de Cr$ 1.000,00	
Usina Pirangi s/a. v/n de Cr$ 1.000,00	
Usina Estrelliana s/a. v/n de Cr$ 1.000,00	
Companhia Industrial de Produtos "Brasilco" s/a. v/n de Cr$ 1.000,00	
Fiação e Tecelagem de Ribeirão s/a. v/n 1.000,00	
Cia. Agro Industrial Vale de Camaragibe s/a. v/n de Cr$ 1.000,00	
Usina Bamburral S. A. v/n de Cr$ 1.000,00	
Usina Cazangá S. A. v/n de Cr$ 1.000,00	
Saboaria Perrambucana s/n v/n de Cr$ 1.000,00	
Agencia Norte Industria e Comercio s/a. v/n Cr$ 1.000,00	

Varios:

Letras Hipotecarias do Banco de Crédito Real de Pernambuco — Juros d 8 o/o v/n de Cr$ 100,00 (Vendedor)	88,00
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S. A. do v/r de Cr$ 5.000,00	

Negocios realizados:

20 Apolices Federais Uniformizadas juros 5 o/o do v/n de Cr$ 1.000,00 vendidas ao preço de Cr$ 850,00 cada uma.

13 Apolices do Estado Nominativas 7 o/o v/n de Cr$ 1.000,00 ao preço de Cr$ 850,00.

1 Apolice do Estado Nominativa 5 o/o do v/n de Cr$ 1.000,00 ao preço de Cr$ 650,00.

14 Ações do Radio Clube de Pernambuco S. A. do v/n de Cr$ 100,00 ao preço de Cr$ 200,00.

Completa anos hoje o garoto LUIZ GOMES DOS SANTOS, filho do senhor Esmael Gomes dos Santos e sua esposa Roza Melo dos Santos. O aniversariante oferece um chá aos seus amiguinhos.

OS CAMINHÕES FORD Duram Mais!

Por isso, há mais FORDS em uso, que qualquer outra marca!

Em tôda parte, onde quer que haja trabalho de caminhões, os Fords têm se sobressaído pela sua tradicional eficiência e incomparável durabilidade. E, como prova disso, basta dizer que a duração média de todos os caminhões Ford em uso é de quasi 9 anos e milhares dêles ultrapassam de muito esta cifra. Nenhuma outra marca pode competir com êste record!

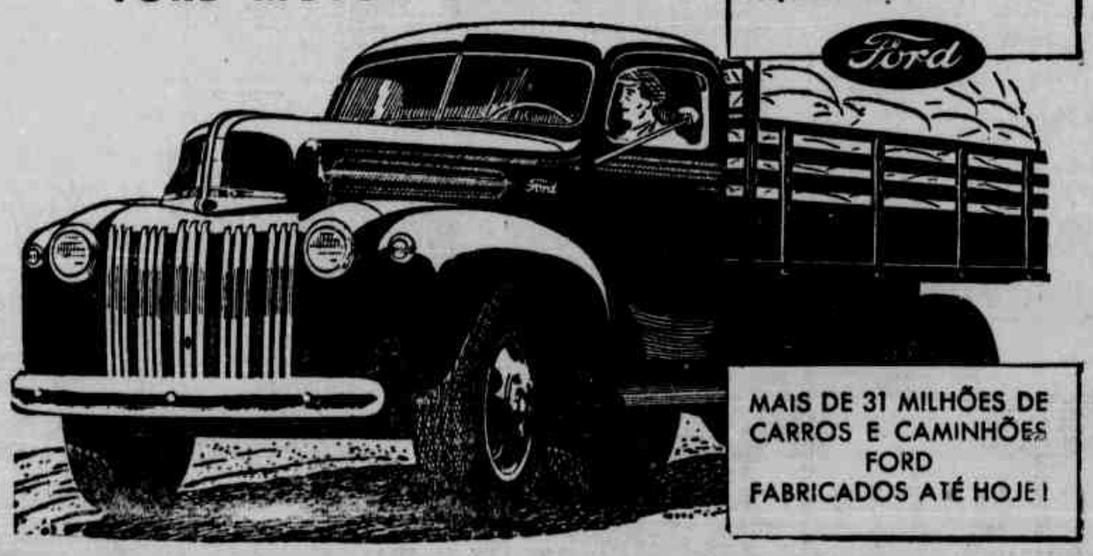
E agora os novos caminhões Ford são mais eficientes e ainda mais fortes, porque foram aperfeiçoados em 32 importantes detalhes técnicos! Apresentam maior economia, requerem menos custo de manutenção e duram muito mais!

Antes de adquirir um caminhão, procure um estabelecimento Ford!

FORD MOTOR COMPANY

Sòmente os caminhões Ford oferecem êstes caracteristicos de resistência e durabilidade!

Motor V-8 de 100 cavalos... Paredes dos cilindros de micro-acabamento, retentoras de óleo... Eixos de comando das válvulas de liga de ferro fundido, resistentes ao desgaste, com mecanismo de distribuição da ignição de alta precisão, feito de alumínio... Conjunto de válvulas com folga regulada com precisão... Fios de instalação da ignição, revestidos de "neoprene"... Eixos dianteiros de aço forjado, tratados a calor... Armações de longarinas duplas, extra-sólidas, nos modelos para maiores cargas... Breques extra-grandes de ferro fundido, com maior superficie de freiagem... Molas fortes, super-resistentes.



MAIS DE 31 MILHÕES DE CARROS E CAMINHÕES FORD FABRICADOS ATÉ HOJE!

Os pernambucanos ficaram plenamente satisfeitos com os famosos "Kaiser" e "Frazer"

GRANDE AFLUENCIA Á EXPOSIÇÃO ONTEM INAUGURADA — FIGURAS DE RELEVO NA SOCIEDADE LOCAL PRESENTES AO ATO — TÉCNICOS DISCUTEM AS REVELAÇÕES DOS MAIS FAMOSOS AUTOMOVEIS DO MUNDO NO CAMPO DA MECANICA MODERNA



A alta sociedade pernambucana esteve presente á expedição

Esteve bem movimentada a tarde de ontem na cidade do Recife. Estava anunciada para as 15 horas a inauguração da exposição KAISER-FRAZER e, desde cedo, grande numero de pessoas acorreu ao local onde seriam expostos á visita publica os mais famosos carros dos nossos dias. O recifense aproveitou o descanso proporcionado pela "semana inglesa" para conhecer de visu a preclamada superioridade dos carros que estão revolucionando o mundo automobilistico moderno, — os carros produzidos pelo consorcio KAISER-FRAZER CORPORATION, estabelecidos com grandes fabricas em Willow Run — Detroit — U. S. A., que agora apresenta, pela primeira vez na America do Sul, a maior conquista da industria norte-americana de automoveis.

O galpão mandado construir pelos srs. CARVALHO & CIA., distribuidores exclusivos KAISER-FRAZER em Pernambuco, Alagoas e Paraíba, ao lado do Edificio Almare, séde da mesma firma, á avenida 10 de Novembro, nesta capital, foi teatro de uma rara demonstração de curiosidade e interesse publicos. A' hora anunciada para a solenidade da inauguração, numerosas pessoas de todas as classes sociais invadiram o recinto da exposição, ansiosas por conhecerem as ultimas novidades em automoveis que nos mandam as fabricas da terra de Tio Sam.

E a impressão deixada por tudo que foi dado apreciar valeu toda a publicidade feita em torno da marca que conseguiu a melhor classificação entre os mais famosos engenheiros e tecnicos yankees.



O dr. Newton Pinto, chefe da secção KAISER-FRAZER da Carvalho & Cia., em flagrante ao lado de um KAISER, o automovel do momento



Profissionais do volante, técnicos e curiosos cercam o motor aberto de um KAISER para admirar as inovações que o tornam o mais completo automovel estadunidense

De um modo geral, não só pelas suas linhas soberbas, e, sobretudo, aerodinamicas como pelos novos sistemas introduzidos nos dispositivos Mecanicos dos KAISER-FRAZER, os que conheceram os automoveis agora expostos ficaram muito bem impressionados, do que são provas as honrosas e lisonjeiras referencias recebidas pela firma CARVALHO & CIA. dos seus inumeros amigos e clientes, que são a maioria dos nossos industriais e homens do alto comercio pernambucano.

A exposição KAISER-FRAZER estará aberta durante todo o dia de hoje, e durará mais uma semana, dando margem a que todos os interessados, através da palavra tecnica e autorizada do dr. Newton Pinto, possam receber todos os esclarecimentos desejados a respeito dos detalhes e inovações tecnicas oferecidas por aqueles famosos automoveis, sem similares nos Estados Unidos, agora, em seguida á segunda grande guerra.

Brevemente, a firma CARVALHO & CIA. inaugurará as Oficinas e Secção de Vendas de Peças KAISER-FRAZER, á rua do Peixoto, nesta capital, onde já está sendo construido amplo e confortavel predio, especialmente para aqueles fins.

DR. EDWARD CHAVES
Com curso de aperfeiçoamento no Rio e São Paulo
ESPECIALISTA
Doenças dos pulmões, bronquios e pleuras — Pneumotórax artificial — Operação de Jacobeus
PLANIGRAFIA — RADIOLOGIA GERAL
Aparelhagem unica existente no Norte do Brasil
Consultorio — Rua do Hospicio, 155 — Terreo — Fone 3124
Consultas — 11 ás 12 e 15 ás 17 horas — Exceto aos sabados

INTESTINOS, RETO E ANUS
(Tratamento medico e cirurgico)
DR. JOSÉ DE MORAES
Especialista
Schistosomose, amebiase e outras protozooses Hemorroidas internas e varizes, sem operação Fisioterapia Aparelhagem moderna para o banho intestinal completo
Ed. Seguradora — S. 309 — Av. 10 de Novembro, 14 — 6323

PERFUMARIAS
Marca Mundialmente Conhecida
Fabrica do Rio procura
DISTRIBUIDOR
Para Estado de Pernambuco ou tambem para os demais Estados do Norte
Ofertas só de firmas bem relacionadas com referencias Bancarias e Comerciais para A.B.C. — Caixa Postal 2592 Rio de Janeiro

7 armazens abarrotados, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

Hoje, segundo apuramos em algumas padarias em que fomos apanhar subsidios para esta reportagem o preço medio do saco de farinha de mediana qualidade atingiu Cr$ 185,00, indo até Cr$ 200,00 para a de primeira qualidade. Ha, é verdade, uma qualidade que custa Cr$ 105,00 o saco de 50 quilos, mas que praticamente ninguem compra, porque não dá pão.

A BANHA, OUTRO PROBLEMA

De par com o problema da farinha, está a banha, que é indispensavel na panificação, como o é em toda a parte, principalmente nos lares. Que o digam as donas de casa por quanto estão adquirindo um quilo de gordura.

Uma lata de vinte quilos, que custava Cr$ 256,00 em principios de fevereiro, para não ir mais longe, custa, hoje, 30 e poucos dias depois, cerca de Cr$ 366,00...

Onde ir parar nessa corrida louca, cujos resultados vão se refletir diretamente, inexoravelmente, sobre o povo, que não tem outro recurso senão resignar-se, sem ter para quem apelar?

Até certo ponto, os panificadores têm razão em burlar a fiscalização da Comissão de Preços, porque o que disso resulta é efeito e não causa. O circulo vicioso que dai se origina é consequencia. Cumpre á Comissão Estadual de Preços, antes de ir ás padarias fiscalizar o peso e o tamanho do pão, buscar as razões dos sucessivos aumentos, dos constantes aumentos da farinha, na origem. Resta á Comissão de Preços, ou ao orgão competente, fiscalizar os preços por que é comprado o saco de farinha nos Estados Unidos, ou o preço por que é entregue ao importador aqui no Recife, e deste ao panificador, deduzidas as despesas de transportes, armazenamento, etc., e deter a corrida louca para os lucros insaciaveis. A guerra já passou e com ela o cambio negro, que enriqueceu muita gente. Se não houver controle na origem, de nada valerão as medidas tomadas contra os panificadores, que só terão um recurso: descarregar sobre o consumidor indefeso, que é o bode expiatorio da ganancia dos insaciaveis.

Como dissemos linhas acima, ha nas Docas do porto sete armazens abarrotados de farinha de trigo de procedencia americana, e os navios que vão chegando dos Estados Unidos já não têm para onde descarregar o produto, que está sendo armazenado nos armazens de cabotagem.

Hoje, por exemplo, está sendo esperado no Recife o Tulane Victory, da Moore Mc Cormack, conduzindo entre outros produtos consideravel numero de sacos de farinha, que não têm onde ser armazenados.

Enquanto isso, o recifense come um pão que o diabo amassou, como se ainda estivessemos sob o regimen de guerra, com falta absoluta do produto.

INFLAÇÃO A'S AVESSAS

A inflação é um desequilibrio entre a produção e o meio circulante.

Segundo os entendidos, verifica-se em virtude da escassez do produto, o que aumenta a procura, aumentando as ofertas, por sua vez.

Entre nós, agora, no que respeita á farinha de trigo e á banha, está se verificando uma inflação ás avessas: ha farinha de trigo á vontade, bem como ha banha até para fritar a alma do diabo, e uma e outra aumentam de preço a cada [illegible] uma providencia, sem que ninguem se [illegible] do povo, desse povo tão malsinado nos comicios, nas campanhas politicas e nas plataformas de governo; desse povo para quem todos os politicos, sem distinção de cor, apelam ás vesperas das eleições.

NOVAS MANOBRAS

E as manobras de aumento de preços não param ai, nesse terreno. Vão mais longe.

Um pequeno panificador, com quem conversamos a respeito do assunto, disse-nos que ha uma nova modalidade de impor preços e condições, as mais das vezes absurdas:

"Eu, por exemplo — dizia-nos aquele comerciante — não posso adquirir o produto diretamente nos Estados Unidos, como fazem alguns, porque não disponho de grandes capitais para isso. Entretanto, se dispuzesse, teria de enfrentar um dilema: quando a farinha americana acabasse, e eu fosse adquiri-la nos distribuidores e importadores locais, estes m'a negariam, acrescentando que só teriam para os seus freguezes... isto é, para os freguezes que se submetem á imposição do cambio negro."

Por ai, já se vê a nocividade do circulo vicioso estabelecido em torno da farinha de trigo, que é a alma da alimentação do recifense e do pernambucano em geral.

Tendes FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ECZEMAS
REUMATISMO — Usae —
ELIXIR de NOGUEIRA



O que a mulher previdente traz na bolsa.

Não se esqueça de Guaraina, o comprimido de fórmula perfeita, que em poucos minutos faz cessar qualquer dor, inclusive as peculiares ás senhoras

GUARAINA
NÃO ATACA O CORAÇÃO
PRODUTO RAUL LEITE
UMA INDÚSTRIA NACIONAL DE CONCEITO UNIVERSAL



O Fortificante que NUTRE de fato
Nutril

REALMENTE! Nutril é o fortificante que leva ao organismo enfraquecido os elementos necessários á sua nutrição. Nutril alimenta as celulas, restaurando, assim, as fôrças e a saúde. Graças aos excelentes elementos de sua composição, Nutril é um enérgico restaurador do organismo das pessoas enfraquecidas, adultos e crianças. Nas convalescenças, Nutril é de grande eficácia.

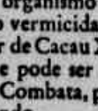




Mais de meio século de uso constante
... a eficácia dêste Lombrigueiro

MUITAS são as razões do sucesso do Licor de Cacau Xavier. Frimeiro, a confiança que êsse notável lombrigueiro inspira às mães brasileiras, por ser inofensivo ao organismo infantil; depois, porque é poderoso vermicida e, por fim, porque é gostoso. O Licor de Cacau Xavier não é oleoso, não é purgante e pode ser tomado em qualquer mês ou lua. Combata, pois, as lombrigas de seu filhinho, dando-lhe Licor de Cacau Xavier.

Licor de Cacau Xavier
VENDE-SE EM TODA PARTE
DE MEIO SÉCULO DE USO CONSTANTE



CONCURSO DE BELEZA PROMOVIDO PELOS "DIARIOS ASSOCIADOS" — No proximo dia 20 em um Bandeirante da Panair do Brasil, viajará para Lisboa a fulgurante estrela do nosso teatro — Aimée. Tendo participado do recente concurso de beleza, promovido pelos "Diarios Associados", classificando-se entre as primeiras colocadas, Aimée, como representante do C. R. Vasco da Gama, recebeu da Panair do Brasil um premio extra-concurso, precisamente a viagem que vai empreender. A gravura acima fixa o momento em que o sr. Teotonio Pereira, embaixador de Portugal, palestrava cordialmente com a atriz, na embaixada de Portugal, no Rio de Janeiro, tendo s. excia. manifestado o seu entusiasmo pelo premio que coube a Aimée, fazendo-lhe então sinceros votos de uma feliz viagem. Aimée vai á Europa como autêntica embaixatriz da graça e beleza brasileiras. (Serviço d Agencia Meridional)

SEGUROS DE VIDA PREVISUL
PARA VI[illegible]O: Seguro d[illegible] SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO, 50, 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

Atos do Governo Estadual

(Conclusão da 4.ª página)

Da Guamão, para exercer o cargo de comissário de policia do 6.º distrito, "Serra Branca" do municipio de Buriquí e transferindo Jacinto Carneiro de Andrade deste cargo para o de suplente da mesma autoridade do referido distrito:

nomeando Hervecio Pires de Carvalho, para exercer o cargo de suplente do delegado de policia do municipio, de Jatiná, e xonerando o atual, Ildefonso Antonio dos Santos;

nomeando Francisco Vaz Filho, para exercer o cargo de suplente de comissário de policia do 3.º distrito, Tará, do municipio de Pedra;

nomeando o 3.º sargento Zenon Gomes da Costa, para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Bom Jardim, atualmente vago;

PREFEITURA

Diretoria da Fazenda — Tabela para recebimento de impostos referentes ao 1.º Semestre de 1947 — 1 a 15 janeiro — Recife, predial e terrenos; 16 a 30 janeiro — Sto. Antonio, predial e terrenos; 1 a 15 fevereiro — Boa-Vista, predial e terrenos; 16 a 28 fevereiro — São José, predial e terrenos; 1 a 15 março — Graças, Arruda e Beberibe, predial; 16 a 30 março — Poço, predial e terrenos; 1 a 15 abril — Afogados, Coqueiral, Pina e Boa-Viagem, predial; 16 a 30 abril — Recife, comercial; Varzea, predial. 1 a 15 maio — Sto. Antonio, Graças, Arruda e Beberibe, comercial; 16 a 30 maio — Boa-Vista, Poço e Varzea; 1 a 15 junho — São José, Afogados, Pina e Coqueiral, comercial; 16 a 30 junho — Terrenos, viveiros, baixa de capim de todos os bairros, que não foram chamados.

— A apresentação do atestado de residencia para obtenção do abatimento de 20 o/o no imposto predial deverá ser feita dentro do prazo da respectiva chamada.

Processo em exigencia na Secção de Expediente — Pets. 3278, P. H. Silva; 1043, Severino de C. Beltrão; 1906, C. Rasca & Cia.; 3683, Alvares de C. & Cia.; 2701, Albino Silva, Comercio S|A.; 2425, Ivan Rocha; 1840 — Divulgadora de Anuncios em Geral; 1833, Divulgadora de Anuncios em Geral; 17692 Formosina de Oliveira Lins; 3736, João C. da Silva; 3522, Miguel Lampreoulos, 1367, A Cia. Interestadual de Programas S|A.; 3222, Brito & Filho Ltda.; 3104, Os Serviços de Agua e Luz do Municipio de Olinda; oficio n.º 11, Empresa Auto Viação S. Antonio; 21444, Delegado de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios.

— Estão sendo chamadas a comparecer ao Protocolo Geral da Prefeitura, afim de tratar de assuntos de seu interesse as seguintes pessoas: José Valter Ferreira Leal, Moysa Macêdo Sales, Industrias Reunidas Nilson Sabino Pinho Ltda., Shell-Mex Brazil Limited, Sylla Pessoa de Melo e José Alves da Silva.

DIRETORIA DE OBRAS

Estão sendo convidados a comparecer ao Escritório Técnico da Diretoria de Obras os seguintes requerentes: Antonio Monteiro Lins, José Marques de Almeida, Olimpia Pereira de Moura, Manoel Peretti, Nemesio Nejemie Kelner, Dinorah Bezerra Leite, Aderbal Mariano da Silva, Izaura Moraes dos Santos, João Leoncio de Lima, Joaquim Alves de Amorim, Bartolomeu da Silva Ramos, José do Carmo Barros, Raimundo Bezerra de Melo, Industria e Comercio Panamericana S. A., Eduardo Amorim & Cia. e Stantard Oil Company of Brasil.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica está convidando a comparecer no Departamento de Saude Publica, amanhã, ás 14 horas, os requerentes seguintes:

Antonio Dias de Araujo — José Orlando de Oliveira — Rivaldo Fernandes Coutinho — José Leandro da Silva — Milton José Marques Meira — Tertuliana Silva — José Joaquim da Silva — Luiz Cipriano Felipe — Rufino Gonçalves da Silva — Tancredo Gomes da Silva — José Claudio Uchôa Sá — Julio Antonio dos Santos — Cicero Bezerra de Souza — João Ferreira Filho — Ary Mota Braga — Oscar Santos de Souza — Ermirio Adriano de Souza — Assis Guilherme S. Alburquerque — Belarmino José de Mélo — Severino Evangelista da Silva — Manoel Claudino Freire — Julio Antonio dos Santos — Hugo Barbosa de Azevedo — Clovis Rodrigues Rocha — José Maria do Nascimento — José Tertuliano Alves — Luzia Maria de Albuquerque — Luiz Doulado A. Maranhão — Mario Marques da Silva — Ageno: Ferreira da Silva — Hamilton Gonçalves da Luz — Abdon Santana da Silva — Feliciano Tavares de Araujo — João Moreira Feitoza — Julieta Araujo Silva — Manoel Duarte da Silva — Noel Heronides Maciel — Raymundo Walter Vieira — Maria do Carmo Siqueira Cav. — Romeu Severino dos Santos — Fabia Ferreira de Ponte — Brazziliano Andrade — Abilio Leoncio da Silva — Gabriel Mosar Costa — Leonel Roque de Santana — Ivan Gomes Martinho e Ana Maria Pereira Reis.

VIDA MILITAR

ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA

As costureiras que apresentaram nova carta de fiança para renovação de matriculas deverão ser submetidas, obrigatoriamente, á inspeção de saude.

Para esse fim, devem comparecer no Posto Medico do Estabelecimento, as costureiras de ns. 451 a 600, de amanhã a 22 do corrente, no horario de 8 ás 10 horas.

As costureiras chamadas á inspeção de saude deverão apresentar no Posto Medico, o cartão comprovante que recebeu na Oficina de Alfaiates, no ato de entrega de sua carta de fiança para o exercicio do ano de 1947.

21.º CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Deverão comparecer na 1.ª Secção da C. R. acompanhados de seus certificados, os reservistas seguintes:

1.ª categoria — João Pereira da Silva, filho de Manoel Pereira da Silva, classe de 1923; José Ferreira da Silva, filho de Heitor Ferreira da Silva, classe de 1924; José Pereira da Silva, filho de Helio Pereira da Silva, classe de 1924; Antonio Caetano dos Santos, filho de Caetano Laurindo, classe de 1907; Cosmo Menezes Farias, filho de Manoel Eugenio de Farias, classe de 1922; João Viana Ferreira da Silva, filho de Pedro Viana da Silva, classe de 1924; Luiz Leite Cavalcanti, filho de Manoel Leite Cavalcanti, classe de 1925; Cicero, filho de Manoel Feliz, classe de 1917; Vicente Laurentino da Silva, filho de Manoel Laurentino da Silva, classe de 1917; José Vicente da Silva, filho de Vicente Laurentino da Silva.

2.ª categoria — Lidio Barbosa de Oliveira, filho de José Barbosa de Oliveira, classe de 1922; João de Deus Barreto Mendes, filho de Francisco Lino Mendes da Silva, classe de 1927; José Barbosa da Silva Nunes, filho de Dalmond da Silva Nunes, classe de 1922; Edecio Abath, filho de Theopisto Abath, classe de 1923; Manoel Pedro de Andrade, filho de José Pedro de Andrade, classe de 1924; José Rodrigues Nobrega, filho de Cicero Rodrigues dos Santos, classe de 1925; Antonio Alvaro Franco, filho de Horacio Francisco Franco, classe de de 1923; Humberto Eloi Coelho, filho de Eloi Coelho, classe de 1918.

3.ª categoria — Luiz Duarte Barros, filho de Manoel Duarte Barros, classe de 1921.

AGRICOLA

Importante organização procura elemento ativo, competente, bem relacionado e conhecedor do ramo, para chefiar secção de artigos e materiais agricolas. Bôa oportunidade. Escrever para Grico neste jornal indicando idade, referencias e pretenções. Guarda-se sigilo.

Missão inglesa aponta-nos, etc.

(Conclusão da 4.ª página)

todos no propiciamento de situação economica vantajosa para os agricultores, como condição essencial para delas se exigirem o máximo do rendimento e a renuncia dolorosa a métodos tradicionais de trabalho e de vida.

Os leitores que me honram com o exame do que tenho escrito, por certo, se hão de lembrar que de há muito que me bato por que se concedam aos agricultores preços vantajosos e condições de vida condignas, sob pena de se negarem eles a concorrerem com maior soma de trabalho e desprendimento para o abastecimento das cidades. Ou mesmo simplesmente continuarem no labutar heroico e escondido no amanho das terras e do interior.

Tambem na grande democracia inglesa compreenderam toda esta verdade. Affirma-o o conferencista quando se expressa: "o individuo que semeia quer uma proteção. E quando apelamos para os nossos fazendeiros, para o esforço supremo, tivemos que considerar primeiro a condição economica geral e, pois, auxilia-los, através da estrutura dos preços, para o preparo das colheitas mais necessarias".

Com este objetivo decretou o Parlamento Britanico um sistema de garantias de cotações grandemente vantajosas para os "farmers", verificando-se logo a reação formidavel de uma produção nunca vista. Aqui, no Brasil, pelo decreto n. 7.774 de 24 de julho de 1945, ficou estabelecido um plano de emergencia que garantia preços compensadores. Em que pesem as deficiencias naturais do primeiro ensaio, os resultados não se fizeram esperar. Ainda agora em determinada cidade mineira existem algumas dezenas de sacos de feijão financiados por força deste decreto de 1945. Os agricultores da redondeza para ali mandaram as suas safras a preços bem melhores, garantidos que estavam pelo warrant autorizado pelo dito decreto.

Com os resultados daqui, corrigidas as deficiencias pelo que a prática já aconselhou, o exemplo britanico por certo há-de servir para despertar vozes no parlamento nacional a reclamarem um plano, não mais de emergencia, e, muito menos, regional. Ao invés um dispositivo de lei que dê estabilidade ás vantagens previstas, atingindo não somente ao sul do pais mas ao Brasil inteiro.

O terceiro fator do êxito britanico na movimentação da sua agricultura durante a guerra, foi a arregimentação das classes rurais. Já vai longo este artigo. Voltarei á imprensa sobre este terceiro item da conferencia do ilustre agronomo que nos visita.

Influencia comunista no Sindicato

OTTAWA, 15 (R.) — O presidente do Sindicato dos Maritimos do Canadá, sr. Pat Sullivan, anunciou, hoje, sua renuncia ao cargo que ocupava, em virtude da grande afluencia dos comunistas no ambito daquela organização.

Cansado o principe com a atitude de Franco

LISBOA, 15 (U. P.) — Fontes semi-oficiais informam que o principe d. Juan está cansado da maneira pela qual Franco vem adiando o restabelecimento da monarquia. Por isso, o pretendente ao trono chamou de Londres para aqui seus dois conselheiros intimos Julio Lopez Olivan e o conde Rodezno.

Encerramento do Congresso, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

Shorto — Usina Trapiche; Joaquim Bandeira — Usina Salgado; Francisco Vera — Usina Catende; Lael Sampaio — Usina Roçadinho; Diogenes Vanderlei — Presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria de Alimentação; Cassiano Vasconcelos — Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Açucar; Valdir Pessoa, Joao Alfredo, Amaro Cavalcanti — Departamento de Assistencia ás Cooperativas; Paulo Cabral de Melo — Sindicato da Industria do Açucar no Estado de Pernambuco; professor Elisio Pinto de Figueiredo — Departamento de Assistencia ás Cooperativas; Leoncio Araujo — Usina Capibaribe; Mario Lins e Melo — Representante dos Fornecedores de Cana; Silvano Queiroga — Presidente da Associação dos Plantadores de Cana; Plinio Araujo — Diretor do Departamento de Assistencia ás Cooperativas; Antonio Figueira, João Santos — Usina Santa Tereza; e José Eustaquio.

O PROGRAMA E AS COMISSÕES

As comissões organizadas para estudo e preparo das teses, constantes do programa, que receberam emendas e sugestões e foram ultimadas na sessão de encerramento do conclave, estiveram assim constituidas:

POLITICA AÇUCAREIRA

A tese Politica Açucareira enfeixou os seguintes assuntos: Politica açucareira — a) limitação; b) posição açucareira nacional; c) distribuição de produção; d) expansão açucareira; e) eliminação dos excessos no futuro; f) refinarias centrais; g) reaparelhamento industrial; h) plano de safra; i) classificação do açucar; j) tributação. **Politica Alcooleira** — a) caixa de alcool; b) situação da produção; c) estocagem; d) alcool carburante; e) financiamento pelo orgão de defesa de produção do alcool; f) isenção de direitos para vasilhames; g) exigencia de dotação das empresas com aparelhos de controle fiscal, da conta do produtor. **Situação dos Mercados Internos** — a) enfraquecimento das demandas; b) saturação dos mercados; c) — depoimentos indicativos de sobras; d) manifestações suspensivas de embarques. Preço do açucar — Conclusões do inquerito do I.A.A.; b) preços tabelados; c) preços nos mercados estrangeiros; d) fatores de influencia no aumento do custo de produção.

A COMISSÃO

A comissão para estudo da tese "Politica açucareira" estava assim organizada: Pernambuco: Francisco Vera, relator; Fileno de Miranda e Joaquim Bandeira de Melo, pelos usineiros; Amaro Cavalcanti, da Secretaria da Agricultura; Paulo Parisio, do Ministerio da Agricultura; Silvano Queiroga, Associação dos Plantadores de Cana; Dominços de Abreu, Sociedade Auxiliadora da Agricultura; Jayme Arimá Carneiro de Albuquerque, Cooperativa dos Banqueseiros, Alagoas: A. E. Passhaus, pelos usinefros; Francisco Quintela Cavalcanti e Eustaquio Góis de Melo, dos Plantadores de Cana. Paraiba: João Fernandes Lima e Luiz Ribeiro Coutinho. Sergipe: Alfredo Rollemberg Leite, do Sindicato dos Usineiros. Bahia: Augusto Publio, representante dos usineiros.

PROBLEMAS SOCIAIS

A tese Problemas Sociais reuniu os seguintes assuntos: Problemas Sociais — a) mão de obra agricola: mão de obra industrial; assistencia ao trabalhador — escolar, hospitalar, medica e farmaceutica; d) abastecimento regional de generos alimenticios. Transportes Maritimos — a) Irregularidades dos embarques; b) congestionamento de portos importadores; c) falta de transportes para centros de exportação; d) fretes de sacrificio para navios em lastro. Economia dos Estados Açucareiros — a) Pernambuco; b) Alagoas; c) Sergipe, d) Bahia; e) Parahyba.

A COMISSÃO

Estava assim organizada a comissão para estudo da tese Problemas Sociais e Economicos: Pernambuco: Helvidio Martins, Antonio Pereira, Diogenes Vanderlei, Cassiano Vasconcelos, Francisco Vera, Lael Sampaio, Paulo Cabral de Melo, todos da industria e do comercio do Estado, sendo o primeiro o Delegado Regional do Trabalho; Elisio Pinto de Figueiredo, da Secretaria da Agricultura; Souza Barros, da Secretaria da Agricultura; José Vieira de Melo, pelas classes agricolas; e dr. João Alfredo, medico especialista em medicina social. Alagoas: Quintela Cavalcanti e José Elpidio Gondim. Parahyna: Odilon Ribeiro Coutinho. Sergipe: Alfredo Rollemberg Leite. Bahia: Francisco Muniz.

PROBLEMAS ATUAIS AÇUCAREIROS

Sob o titulo "Problemas Atuais Açucareiros" foram estudados os seguintes assuntos: Situação Açucareira Internacional — situação dos mercados externos; estatisticas; demandas e comentarios gerais. Exportação do Açucar — Justificativas; imperativos da sobrevivencia para o Nordeste; interesse do produtor; interesse do Estado; interesse do pais; preparação do Direito — Direito de participação futura no contingentamento internacional do açucar; o futuro das exportações do açucar brasileiro.

A COMISSÃO

O assunto contido na tese sobre os problemas atuais açucareiros esteve a cargo da seguinte comissão: Pernambuco: Romero Costa, João Santos, Lael Sampaio, Joaquim Bandeira, Fileno de Miranda, Humberto Oliveira, Francisco Vera, Paulo Cabral de Melo, Manuel de Brito, Jayme Monteiro e Antonio Pereira. Ainda integraram a comissão: Souza Barros, pela Secretaria da Agricultura; Paulo Parisio, do Ministerio da Agricultura; Paulo Pimentel, da Secretaria da Agricultura; e os industriais Assis Inojosa, Paulo Raposo e Correia Lima. Pelo Estado da Parahyba: João Fernandes de Lima e Luiz Ribeiro Coutinho. Alagoas: A. E. Passhaus, Claudio Leão Dubeux e Eustaquio Gomes de Melo.

CREDITO

A ultima tese sobre o vasto problema do credito foi composta dos seguintes itens: Credito Agricola e Industrial — a) financiamento da safra; b) financiamento da entresafra; c) financiamento ciclico; d) financiamento para o resquipamento industrial; e) financiamento para a adubação; f) aplicação dos recursos do orgão de defesa, nos financiamentos.

A COMISSÃO

Os estudos sobre a situação do credito estiveram a cargo das seguintes pessoas: Pernambuco: Romero Costa, Leoncio Araujo, Wilfrid Shorto e João Santos, pelos usineiros; Plinio Araujo, da Secretaria da Agricultura; José Canuto Santiago Ramos, da Secretaria da Agricultura; Claudio Leão Dubeux, pelos usineiros de Alagoas; João Fernandes de Lima, dos usineiros da Paraiba; Alfredo Rollemberg Leite, pelos usineiros de Sergipe; e Augusto Publio, pelos usineiros da Bahia.



"UM LIVRO EM DEFESA do HOMEM de ADÃO JÚNIOR

EVA sem costela

EM TODAS AS LIVRARIAS

W. G. MOTA — Caixa Postal - 152 Recife — Pernambuco

O CRUZEIRO

1 OITO VEZES CAMPEÕES, uma reportagem de Luiz Alipio de Barros e Salomão Scliar, mostrando a garotada mineira, que neste negócio de natação, tirou patente. São absolutos. Irresistiveis. Imbativeis. Invenciveis. Não respeitam ninguém. Os adversarios, sejam de onde forem, têm que se curvar, e ceder a vitória aos pequenos nadadores mineiros. Levantando há pouco pela oitava vez consecutiva o campeonato infanto-juvenil de natação, os pequenos mineiros, mostraram mais uma vez o valor da disciplina, da ordem e do verdadeiro espirito esportivo.

2 CARNAVAL MOLHADO, uma reportagem de David Nasser e Jean Manzon. Debaixo de chuva na rua, com muita bebida nos bailes, o carnaval dêste ano, foi um verdadeiro carnaval molhado, foi um carnaval que fêz os saudosistas vibrarem. Há muito não havia um carnaval como o dêste ano. Sem as restrições habituais dos carnavais do "Estado Novo", o de 47, aparece nas páginas de O CRUZEIRO sem perder coisissima alguma do seu movimento, da sua louca agitação.

3 O COMUNISMO SEM MASCARA, uma reportagem de Louis Francis Budenz, exclusiva para O CRUZEIRO. Esta reportagem é a história secreta do comunismo escrita por um homem que durante anos foi o depositário dos segredos do alto comando comunista, em virtude da sua posição privilegiada, como diretor e redator-chefe do órgão comunista nos Estados Unidos. Esta é a primeira de uma série de seis reportagens que O CRUZEIRO publicará, procurando alertar a nação contra o perigo comunista.

4 POR QUE BENEDITO CHOROU, uma reportagem de David Nasser, o repórter que está ajudando a fazer a história. "Milhares de cruzeiros eram gastos sempre que Getúlio, Benedito e seus domésticos, iam fazer as águas." De onde vinha êsse dinheiro? Naturalmente que da bôlsa do pobre, já tão espoliada. POR QUE BENEDITO CHOROU, é um capitulo inédito da História do "Estado Novo."

5 E MAIS, O IMPOSSIVEL ACONTECE, EVA SEM COSTELA, SETE DIAS, PIF-PAF, ESCREVE O LEITOR, CONTOS, THALAMUS — AMOR E ODIO, AMOR IMORTAL, NO MUNDO DOS LIVROS, AUDITORIUM, MUNDANISMO, LUZES DA CIDADE, ULTIMA PÁGINA, CINE REVISTA, O AMIGO DA ONÇA, BACK-GROUND, FOTO-TESTE, DA MULHER PARA A MULHER, ELEGÂNCIA E BELEZA e LAR, DOCE LAR.

200 MIL Exemplares

Indicador profissional

MEDICOS

Dr. Arnaldo Marques
DOENÇAS DO CORAÇÃO, DO SANGUE E DOS RINS
Consultas á Hora Marcada
Rua Nova, 371 — 1.º
Das 15 ás 18.30
Tel. 6215
Resid. — SOLEDADE, 116

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua 1.º de Março, 90 — 1.º andar.
Das 10 1|2 ás 12 e das 15 1|2 ás 18 horas.
Residencia: Rua do Espinheiro, 239 — Telefone: 28385

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do pulmão, Bronquites e Pleuras
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultório e em domicilio
Imperatriz, 140 — Fone: 2284

PROF. ARSENIO TAVARES
DR. LUIZ TAVARES
Cirurgia Geral — Vias Urinárias Ginecologia — Partos.
Consul.: Rua 1.º de Março, 85 de 14 ás 17 horas. Res.: Av. Boa Viagem, 3358 — Fone: E. V. 73

DR. JOÃO ALFREDO
Cirurgia geral — Cirurgia plástica — Hemorroides — Hernia — Varizes — Hidroceles
Cons.: Rua Nova — Edificio Sul America — Salas 45 e 46
Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

PROF COSTA CARVALHO
Doenças internas. Coração e vasos. Estômago, Intestinos e Figado.
Consultório: Rua da Aurora, 119, 1.º — Residencia: Avenida Rosa e Silva, 1795. Fone: 28312

DR. JOAO MARQUES DE SA
Da Assistencia a Psicopatas
Doenças nervosas. Formas nervosas da sifilis. Malariotera pia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas.
Consultorio — Avenida 10 de Novembro, Edificio Sertã, salas 203 e 204 (2.º andar). Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia — Travessa da Baixa Verde, 163. Derby. Fone 28.460.

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Portuguêz
Doenças internas (coração, aorta estômago, intestinos, figado e rins). Sifilis Vias Urinárias
Eletricidade Medica
Cons. Rua Nova, 362 — 3.º andar 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7163. Res. Rua Manoel de Carvalho Lima n.º 237 — Campo Grande

DR ROSALDO CAVALCANTI
Cirurgia — Doenças de Senhoras — Partos — Consultas manhã 11 ás 12 horas tarde, de 16 ás 18 horas. Consultorio — Edif. Sul-America sala 43 — 4.º andar. Fone 6479 — Res. Rua Barão de Goiteandas 70 — Afflitos. Fone: 28099

Dr. DOURADO DE AZEVEDO
Reto e Anus — Hemorroidas.
Especialista-chefe do Hospital Sto. Amaro. Do Hospital Centenario e Português. Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos. Rua da Palma 216 — 3.º andar.

DR. PEDRO CARNEIRO LEÃO
Clinica exclusiva de Senhoras
Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago — Figado — Intestino e do Aparelho Genital. Disturbios glandulares. Cura de Engorda e de Emagreci-mento. Consultório: Imperatriz, 211 — 1.º andar — Das 15 1/2 ás

DR. J. DE ANDRADE
MEDICIS
Livre Docente na Faculdade de Medicina
Ouvidos — Naris — Garganta
Consultório: R. 1.º de Março, 90 — 7.º — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas — Telef. 6107.
Residencia: D. BOSCO, 821
Telefone: 2322

Prof. Dr. Lalor Motta
Catedrático de Clinica Urológica da Faculdade de Medicina
Clinica das Vias Urinárias e Cirurgia especializada — Endoscopia
Consultório: Edificio Sloper. Rua Nova, 345 - 1.º andar — Fone 6271
Horário: 11 ás 12 e das 16 1/2 ás 18 1/2
Residencia: Rua Góis Cavalcanti, 455 — Fone 28.689

Dr. Di Lascio
Doenças Nervosas e Mentais
Cons.: 10 ás 12—Sanatório Recife — Rua Padre Inglês, 237 — Fone: 2662; e de 15 ás 18 — Ed. dos Bancarios — 10.º andar — Fone: 6377 Res.: Rua Viscondessa do Livramento, 346 — Derbi. Fone: 2473 — RECIFE

DR. EDGARD PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta
Cons. Rua Nova, 282 — 1.º andar de 10 ás 11 e de 14 ás 18.
Res. Rua do Cupim, 33 — AFLITOS. Fone: 28617

DR RODRIGUES CALHEIROS
Doenças de Senhoras — Partos — Disturbios da Gravidez — Cirurgia Ginecologica
Ondas Curtas — Eletro-Cirurgia
Cons.: Edif. Santo Antonio, 2.º and. (Elevador). Rua da Palma, 216. Fone, 6625 Resid.: Rua Jenet de Sousa, 94. (Derby) — Fone: 28469 — RECIFE

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Ass. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina
Tratamento das afecções buco-dentárias — Cirurgia-Protese — Raios infra vermelho e ultravioleta
CONS.: AVENIDA 10 DE NOVEMBRO, 147 — Ed. do I.A.P.E.T.E.C., sala 606-6.º andar. Diariamente de 8 ás 11 e de 14 ás 17, exceto nas 3as. á tarde e 6as. pela manhã

HEMORROIDAS
Tratamento médico e cirurgico — Doenças dos órgãos genitais e urinários — Cistoscopia — Uretroscopia posterior — Cateterismos dos ureteres
DR. ALBERTO CAMPOS
Consultório — P. do Hospicio, 149, 1.º, das 15 ás 17. Pela manhã, na Casa de Saude Santa Inês
Telefone — 28067
Residência — R. 12 de Outubro, 25, Afflitos

DR. JOÃO ASFORA
Doenças do Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X
Cons. Rua Duque de Caxias, 392 — 1.º — Res. Rua Porto Carreiro n.º 8 — Fone: 28008

DR. CELSO RODRIGUES
Clinica Médica
Doenças de Senhoras e Crianças
Consultorio: — Edificio Ouro Branco, 6.º andar, Sala 602 — Rua Nova. De 8 ás 12 e das 14 ás 16 horas
Recife — Pernambuco (841)

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
•
Agamenon Malta
ADVOGADOS
Causas: civeis, comerciais, criminais, trabalhistas e fiscais.
Consultas e Pareceres
Escritório: Imperador, 460 1.º andar — Sala 1
Fone: 6344 — RECIFE

João Pinheiro Lins
•
Carlos Arnaldo Selva
ADVOGADOS
Rua do Imperador, 468—1.º and
Fone: 6598 — RECIFE
DR. M. A. GODOY BEZERRA
Correspondente no Rio: Rosario, 81 — 5.º andar

NERVOS SÓLIDOS! MÚSCULOS FORTES! CÉREBRO LÚCIDO! OBTÉM-SE COM O USO DA FOSFOVITAMINA GRANADO

OSVALDO
Leiloeiro Oficial, com Deposito no Tesouro Nacional
BOM LEILÃO
Terça-feira, 18 do corrente, ás 3 horas — da tarde —
EM SUA AGENCIA, A' RUA DA AURORA 65
TUDO, VERDADEIRAMENTE, AO CORRER DO MARTELO
Sala de Jantar, em Imbuia, com 12 peças; Dormitorio Conjugal, em Imbuia entalhada, com 9 peças; Camas para Casal e para Solteiro; Lindos Grupos Estofados, para Salas de Visitas; EXCELENTE RESEPTOR DE RADIO, DO CONHECIDO FABRICANTE "ZENITH"; Importante Balcão Envidraçado; Excelentes Piteiros de Vidro, para Balcão; Mesinha de Ferro, com Tampos de Vidro, para Laboratorio; Lote de PERFUMARIAS; Mesas; Cadeiras e Grande Variedade de Mobiliarios Avulsos que serão vendidos AO CORRER DO MARTELO, por ocasião deste
BOM LEILÃO
Terça-feira, 18 do corrente, ás 3 horas — da tarde —
AGENCIA OSVALDO — Rua da Aurora 65
— Fone 2006 —

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERENCIA — 6023

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGA-SE em OLINDA quartos tendo vista pára o mar; com refeições: a tratar na rua Manoel Borba n.º 474 — OLINDA.

ALUGA-SE uma pequena casa num aprasivel suburbio e um quarto em casa de respeitavel familia, dando preferencia a casal idoneo ou 2 senhoras que trabalhem fóra. Não se apresentar quem não preencha os requisitos. Tratar à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 342 — 2.º andar. (754)

ALUGA-SE uma casinha, com 2 quartos; 2 salas; cosinha terraço e oitões livres, em CASA AMARELA. Tratar à praça Maciel Pinheiro n.º 342 — 2.º andar. (754)

ALUGAM-SE apartamentos e aposentos, com ou sem moveis, com ou sem refeição e lojas para fins comerciais. A tratar na RUA PASSO DA PATRIA n.º 234 — S. JOSE' — RECIFE. (14332)

ALUGAM-SE quartos a rapazes com ou sem refeições, na RUA DA IMPERATRIZ n.º 134 — 1.º e 2.º andares — defronte à CAMA PAULISTA. (14274)

ALUGA-SE — Uma casa a quem ficar com os moveis, é otima para um atelier de costura, Instituto de Beleza e morar na mesma, bonde e onibus à porta. Motivo viagem urgente. Informações com Ernesto — BARBEARIA SANTO ANTONIO — por trás da SULACAP. (14278)

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE — Dois grandes Armazens juntos, à TRAVESSA DO RAPOSO, medindo os dois cerca de 14 metros de frente por 35 de fundos. Tratar à RUA DO BOM JESUS n.º 226 — 1º andar — sala 1, telefone 9309. (696)

ALUGA-SE uma casa à avenida José Rufino n.º 922 — AREIAS. Pode ser vista à qualquer hora. Trata-se à RUA DO IMPERADOR n.º 255 — 1.º andar. (697)

ALUGA-SE — Uma sala de frente e um quarto a pessoa de idoneidade. Procure A. BEZERRA, à RUA DA CONCORDIA n.º 554 — 1º andar. (14495)

ALUGAM-SE um sotão e quartos, na RUA DA MATRIZ n.º 84 — 2.º andar. (14432)

ALUGA-SE um quarto, em casa de pequena familia, a casal sem filhos, moça ou rapaz do comercio, a tratar na RUA DOS PESCADORES n.º 18 — bairro de S. JOSE'. (14928)

ATENÇÃO — Estão à venda, na rua da Concordia, as casas de n.ºs 883 e 790. Negocio urgente. Tratar com OLYNTHO SOARES, à avenida Manoel Borba n.º 820. Das 7 às 9 e das 12 às 14 horas. (14930)

ALUGA-SE uma otima casa, sita à rua Conselheiro Trodoro n.º 258, no ZUMBY, com as seguintes acomodações: 3 quartos; 2 salas; cozinha e banheiro, jardim na frente e um grande terraço, forrada e mosaicada; ou troca-se por uma na BOA-VISTA, de preferencia pequena. Chaves no n.º 202. (14919)

ALUGA-SE uma casa, com 1 sala, 1 copa, 2 quartos; cozinha e banheiro, com oitões livres, rua José Clementino n.º 402. AFLITOS. Aluguel Cr$ 700,00. A tratar à RUA AUGUSTA n.º 518 com RIBAS. Das 13 às 14. (14998)

ALUGAM-SE quartos a rapazes ou casais sem filhos, com ou sem refeições. A' RUA AUGUSTA n.º 641 — terreo. (14901)

ALUGA-SE uma otima casa na avenida José Rufino n.º 2542 — BARRO, com 5 quartos internos, 1 externo; 3 W. C.; 1 saleta; 2 banheiros, quintal regular; com fruteiras, garage e lavanderia. Chaves na mesma. A tratar com LUIZ ANDRADE na STANDARD OIL — predio dos Comerciarios — AVENIDA 10 DE NOVEMBRO. (14903)

ALUGA-SE à avenida Rio Dôce nº 23 em OLINDA; otima residencia com dois pavimentos; 5 quartos; salas de visita e jantar, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, terraços, garage, etc. Tratar com DR. ARTHUR LEITE no Instituto dos Comerciarios ou pelo fone 2994. (14234)

ALUGA-SE — A' Rua Imperial — Dois otimos quartos sendo o primeiro conjugado, forrado e mosaicado e o segundo grande quarto independente, servindo para rapazes, familias ou qualquer deposito. Com refeições, alimentação de primeira ordem, cozinha dirigida pela propria dona da casa. Exige-se referencias. Tambem fornece-se refeições avulsas e marmitas à domicilios. Ver e tratar à RUA IMPERIAL n.º 748 — terreo. (14936)

A' RUA DA AURORA n.º 1095, predio novo, alugam-se quartos a senhores de responsabilidade, com ou sem refeições. Ambiente familiar. (14905)

ALUGA-SE uma sala de frente a quatro rapazes, em pensão familiar. Aceita-se assinantes. Tratar na RUA DO HOSPICIO n.º 139. (14873)

ALUGAM-SE 3 casas, sendo uma de 2 pavimentos, no arrabalde da TORRE; a de 2 pavimentos Cr$ 1.300,00. Tratar na RUA DA PALMA n.º 475 — 2.º andar — das 8 às 12, com ORLANDO. (14985)

ALUGA-SE um quarto com duas janelas, em casa de familia, a tratar à RUA DA IMPERATRIZ nº 131 — 2.º andar. (14069)

ALUGAM-SE dois quartos, altos à RUA RIACHUELO n.º 460, tratar na mesma. (14860)

ALUGA-SE uma sala de frente, para escritorio à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 292 — 2.º andar. (14946)

ATENÇÃO — Vendem-se otimas casas de comodos e pensões para todos os preços. A tratar com ALBA na rua da Imperatriz n.º 139 — 2.º andar — das 7 às 10 horas. (14293)

ALUGA-SE — BOA-VIAGEM — 1.º JARDIM — Casa recentemente construida na AVENIDA CONSELHEIRO AGUIAR n.º 1044, com doze dependencias. Informações na casa vizinha. (14888)

ALUGA-SE um ótimo quarto externo para rapazes, e uma vaga em outro para moça. FERNANDES VIEIRA n.º 676. (14038)

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos; 2 salas, saneada, um regular quintal na rua da Esperança n.º 70 — AREIAS. Preço Cr$ .... 500,00. A tratar na rua Barão de S. Borja n.º 232.

ALUGAM-SE quartos e apartamentos de luxo com janela e agua corrente, cozinha de 1.ª ordem, na "Pensão Terezopolis", recem-inaugurada, sita à RUA BEMFICA n.º 881 — MADALENA. (14960)

ALUGAM-SE otimos quartos conjugados com entrada independente, excelentes, para familia. Com e sem moveis; com e sem refeição. Quartos para solteiro. AV. RUI BARBOSA n.º 870 — grande quintal arborisado, entrada para automoveis e onibus de Tamarineira — Torre e Casa Forte. (14943)

ALUGA-SE — Otima sala com 1 quarto, sito à AVENIDA NORTE n.º 2003 — trecho da ENCRUZILHADA, sendo serventia da mesma 2 gabinetes sanitarios cozinha pia, lavatorio, etc. Servindo para familia ou rapazes. Correr à qualquer hora. Tratar na RUA DO IMPERADOR n.º 239 — 1.º andar — das 4 às 5 da tarde ou na AVENIDA VISCONDE DE SUASSUNA n.º 604, fone 2302. (14944)

ALUGAM-SE quartos com frente para rua Nova à casal sem filhos e a moças do comercio, dá-se preferencia que tenham boa educação. Tratar à RUA MATIAS DE ALBUQUERQUE n.º 226 — 1.º andar, ao lado da SULACAP. (14863)

ALUGA-SE um confortavel quarto mobiliado à RUA DO RIACHUELO n.º 720. (14860)

ALUGA-SE magnifica sala, a cavalheiro idoneo, entrada independente, à rua da Concordia n.º 278 — apartamento 502. Aluguel Cr$ 600,00. Trocam-se referencias. (14859)

ALUGA-SE 1 otimo quarto, em casa de familia à RUA DOM BOSCO n.º 767 — 1.º andar. (14948)

A' RUA DA AURORA n.º 363 — 2.º andar, alugam-se quartos com janelas, a casal sem filhos, a senhores ou senhoras idoneas com ou sem refeições, a tratar na mesma. (14296)

ALUGAM-SE quartos a rapazes. PRAÇA JOAQUIM NABUCO n.º 81 — 2.º andar. (14300)

ATENÇÃO — Vende-se uma otima pensão com 10 quartos, todos mobiliados e alugados por bons preços. A tratar na RUA 1.º DE MARÇO n.º 79 — terreo. (14938)

BOA-VIAGEM — Aluga-se no LARGO DA BOA-VIAGEM n.º 103 (Ponto terminal), casa espaçosa, com 7 quartos internos; 2 externos 2 salas; 3 terraços; W. C. completo, copa; cozinha, etc., propria para familia numerosa ou pensão. Tratar na RUA DAS FRONTEIRAS n.º 160. Telefone 2179. (14958)

BONITA CASA — A 2 minutos do Parque 13 de Maio, numa esquina de otima rua transversal à RUA DO LIMA, com 4 janelas; 1 porta, 1 portão, forro a oleo e a vernis vende-se por 60 MIL CRUZEIROS, entrega imediata. Informações com MANOEL FIRMINO, na Secretaria da Segurança — fone 2044. (14951)

BOA-VIAGEM — Aluga-se bom apartamento com garage, quintal, 3 quartos; sala; 2 WC; terraço; oitões livres, em rua paralela proxima ao Circular. Telefones 9308 26504. NELSON.

CASA EM CARPINA — Passa-se o contrato (3 meses), de uma pequena e boa casa, recem-construida, sita à avenida Dr. Joaquim Nabuco s/n. A tratar à mesma rua n.º 493 ou à rua do Giriquity n.º 14 em RECIFE. (14851)

CASA com dois pavimentos, vende-se à rua da União n.º 263. Informações à rua Conselheiro Portela n.º 294 — ESPINHEIRO. (14492)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se a otima casa sita à rua Bispo Cardoso Aires n.º 107. Lado do nascente com 1 oitão livre, 2 salas; 4 quartos; copa, cozinha, 2 saneamentos, sendo um completo, 2 quartos para empregado, lavanderia, cozinha, fogão à gás, quintal grande. A casa acima só aluga por 1 à 2 anos com fiador idoneo. A tratar na RUA GERVASIO PIRES n.º 211. (14982)

CASA — Aluga-se ou vende-se uma de pedra e cal, com 4 quartos; 2 salas, cozinha, banheiro e W. C., toda forrada, 2 terraços, agua encanada e luz, grande quintal com fruteiras de qualidade, muitos coqueiros frutificando, fundo para o rio. Ver e tratar à ESTRADA DO MATUMBO n.º 732 — PORTO DA MADEIRA, ou com cabo Washington no Esquadrão de Cavalaria em João de Barros. (14939)

CASA E GRANDE SITIO — Aluga-se com regular casa de moradia, serve para grande familia. Preço Cr$ 600,00 mensais. Tambem se aluga pequena casa na ESTANCIA, preço Cr$ 120,00 precisa de pequeno conserto. A tratar na AVENIDA LIBERDADE n.º 461 — TIGIPIO'.

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se uma na rua Gervasio Pires, lado do nascente, com os seguintes comodos: 2 salas grandes, 2 quartos: 2 saletas 1 quarto com dispensa, 2 saneamentos, saleta, cozinha, oitão livre, na parte de traz, oitão livre para entrada de automovel com sóto, com 4 quartos com janelas. Tratar à RUA DOS PIRES n.º 211. (14981)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se a casa de pavimento superior, à AVENIDA BEIRA-MAR n.º 880, com 3 amplos terraços; salas de visita e jantar; dispensa, 1 quarto, cozinha, 1 saneamento, garage, lavandaria, sanitario e quarto para criados; isso no pavimento terreo e no superior: 3 bons quartos, hall terraço e sanitario completo; com instalação dágua quente serpentina. Tratar pelos telefones 6810, 3087 e 28446, com LAURO. (14309)

Cr$ 180.000,00 — Otima casa com os seguintes comodos: 6 grandes quartos internos: 2 salas; corredor, copa, cozinha, 2 W. C.; agua encanada, quarto para empregado, 2 terraços, quintal com fruteiras; portão de ferro; entrada para automovel, 20x62. Terreno quasi todo murado. A tratar com LICIO PORTELA. Rua da Assembléia n.º 1 — 1.º andar. Fone: 9580. (14478)

CASA — Aluga-se uma meia casa junto ao n.º 163 da rua Antonio Rabelo na TORRE. Perto de onibus e bondes.

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se magnifica casa, sita à RUA BARÃO DE ITAMARACA' n.º 467. Tratar na rua São Miguel n.º 404 — AFOGADOS, ou pelo fone 6183. (14362)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se uma à rua dos Navegantes n.º 429. Aluguel mensal durante 6 meses. Tratar à ESTRADA DE BELE'M n.º 1114. Fone 28100 ou Duque de Caxias n.º 201 — 2.º andar — fone 6746. (14977)

CASA — Vende-se uma recem-construida à rua Arquimedes de Oliveira, com 3 quartos internos; e 1 externo; 2 saneamentos; sendo um completo, saleta, cozinha; um "living-rooom", terraço e lavanderia. Chaves para correr junto a mesma. A tratar na TRAVESSA DO JASMIM n.º 14. (14924)

CONCORDIA N.º 790 — Atenção. Vende-se esta casa situada no lado que não sofre corte, a casa está desocupada. Tratar à RUA BISPO CARDOSO AIRES n.º 205 — com simão. (14466)

CASA NO ARRUDA — Aluga-se moderna, à RUA S. BENTO n.º 46, com 3 quartos; 3 salas; 2 saneamentos, toda estucada, junto ao bonde, lado da sombra, isolada, num grande terreno com muitas fruteiras, a tratar à RUA DO TRIUNFO n.º 395. (14923)

CASA à venda no Espinheiro n.º 400, à rua do Espinheiro. Preço 200 mil cruzeiros. Tratar na RUA DA HORA n.º 620. (14916)

EM apreciavel arrabalde, vende-se por Cr$ 200.000,00 grande e confortavel vivenda. A tratar na avenida 17 de Agosto n.º 1560 — CASA FORTE. (14063)

GRATIFICA-SE a quem conseguir uma casa em TIGIPIO' ou SANCHO até Cr$ 400,00 de aluguel. Tratar com LISBOA à rua das Florentinas n.º 213 — fone 6302. (14393)

GRATIFICA-SE com Cr$ 1.000,00 a quem informar uma casa de aluguel até Cr$ 400,00 nos bairros de Afogados ou Pina. A tratar na RUA DE SANTA RITA n.º 233 — RECIFE. (14244)

LOTES DE TERRENOS — Situados no aprazivel arrabalde do Prado a 300 metros da praça João Alfredo, com facilidade de pagamento Tratar com CAVALCANTI, DUPERRON & CIA. LTDA — Edificio Sertã — sala 7 — sobreloja — fone 7496. Esquina da AVENIDA 10 DE NOVEMBRO com à RUA DA PALMA. (690)

LINDISSIMO PALACETE NA BOA-VISTA — Vende-se 1 lindissimo palacete no PAISSANDU', com 2 pavimentos: 5 quartos; 1 gabinete; sala unica grande; 3 terraços; 3 gabinetes sanitarios, sendo 1 completo e de luxo; copa, cozinha, lavanderia, garage; recentemente construida; finissimo acabamento, terreno proprio de 15x35. Entrega imediata das chaves. EDIF. SEGURADORA — sala 315 — 3.º andar. (14348)

LOJA NA RUA DA CONCORDIA — Aceita-se proposta para o arrendamento do andar terreo do predio n.º 598, presta-se para grandes negocios, trata-se no 1.º andar, com o sr. Girão. (14280)

LINDISSIMO PALACETE NA RUA AMELIA — Vende-se por Cr$ 250.000,00. Andar terreo; 2 salas; 2 terraços; copa, cozinha, sanitario, garage; andar superior; 4 quartos, gabinete sanitario completo, hall; terreno proprio 12x50. Negocio urgente. ESTEC — ED. SEGURADORA — sala 315 — 3.º andar. (14055)

MUCAMBO dou de graça a um casal para trabalhar em um sitio com pequena remuneração. Precisa-se de um rapaz, ordenado, com casa e rancho, 50 cruzeiros. Tratar com o capitão Pessoa na RUA DAS MOÇAS n.º 534 — ARRUDA.

NA RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 160 casa de familia; alugam-se quartos a casais com ou sem filhos, assim como tambem a rapazes de fino trato e fornecem-se marmitas. (14425)

OTIMO NEGOCIO — Vende-se uma pensão otimamente instalada e confortavel. Instalação completa e moderna. RUA AFONSO PENA n.º 475 — onibus de Espinheiro via João de Barros. (14487)

PALACETE NA AV. MALAQUIAS n.º 190 — Quatro quartos; otimas salas; sanitarios completos, recuado, isolado, vende-se por 330 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. ARTHUR DUBEUX — AV. RIO BRANCO n.º 127 — telefone 9104. Mais detalhes, com o sr. Soares. (867)

PASSA-SE uma casa no Pina, com 3 quartos; sala; cozinha; sanitario, varanda na frente, terreno murado. Cr$ 500,00. Telefone 9501, Ramal 248 — das 12 às 13 horas, com PERES. (14002)

PENSAO BRITO — Rua do Sol n.º 216 — OLINDA. A mais antiga da cidade. Refeição sadia. Apartamentos com janelas para o mar. Fornece-se marmitas. (14927)

QUARTOS — Alugam-se 2, independentes, em casa de distinta familia, com agua e luz, quintal arborizado, pertissimo do centro da CIDADE com vários onibus e bondes à porta. Só a casais sem filhos ou moças empregadas no comércio. Aluguel módico. A tratar com NELSON. Av. João de Barros n.º 1664. (14033)

QUARTOS DE FRENTE — Alugam-se otimos quartos a casal sem filhos ou a rapazes que trabalhem no comercio, aluguel modico. RUA DO IMPERADOR n.º 474 — 2.º andar. (14291)

RESIDENCIA PARA FAMILIA DE TRATAMENTO — Vende-se em GARANHUNS, otima casa, com 3 salas; 4 quartos; corredor; 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo; dois terraços; cozinha, dispensa, quarto para empregado; garage, instalação perfeita para agua quente e fria. Oitões livres. AVENIDA RUI BARBOSA n.º 383. Aceita-se uma permuta por uma casa em RECIFE. Trata-se com OTAVIO MOURA, rua da Palma n.º 373 — RECIFE. (14909)

TERRENO NO ESPINHEIRO — Vendem-se dois lotes juntos, à RUA GOMES PACHECO. A tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º.

TERRENOS — Vendem-se 2 terrenos com 12x36 em rua nova, proxima à cidade. Tratar das 8 às 9 e das 17 às 18 horas à AVENIDA 10 DE NOVEMBRO n.º 147 — sala 104 — 1.º andar. Fone 7243. Otima oportunidade. (14480)

TERRENOS NO ARRABALDE — Proximos a linha do bonde de CASA AMARELA, vendem-se dois lotes, muito bem situados. Ao preço de 30 mil cruzeiros cada lote. ARTHUR DUBEUX — AVENIDA RIO BRANCO n.º 127 — fone 9104. Mais detalhes, com o sr. Soares. (867)

UMA casa na BOA-VISTA, 3 quartos; recuada; oitão livre, Cr$ .. 95.000,00. 1 casa na TORRE, recuada; 3 quartos — Cr$ 75.000,00. 1 casa em CASA AMARELA, 4 quartos, terreno 23x160 — Cr$ .... 100.000,00. 1 casa nas GRAÇAS, 4 quartos — Cr$ 95.000,00. 1 casa em OLINDA, 4 quartos — Cr$ 55.000,00. 1 casa na TORRE, 3 quartos — Cr$ 35.000,00. 1 linda casa na TAMARINEIRA 4 quartos, terreno 14x36 Cr$ 125.000,00. ESTEC — ED. SEGURADORA — sala 315 — 3.º andar. (14991)

UM otimo lote de terreno, na RUA DA HORA — 13x35 — Cr$ 80.000,00. Vende-se 1 lindissima casa na TORRE, com sala unica, 3 quartos internos, 1 gabinete sanitario completo, 3 terraços, copa, cozinha, quarto e gabinete sanitario empregado, garage, recuada, grande quintal, terreno 12x40. Finissimo acabamento. Ainda não habitada. Entrega imediata. Preço Cr$ .... 210.000,00. ESTEC — ED. SEGURADORA — sala 315 — 3.º andar. (14992)

UMA casa à AVENIDA RUI BARBOSA, 5 quartos — Cr$ ...... 400.000,00. 1 casa à AVENIDA MALAQUIAS, 3 quartos e 1 apartamento, ainda não habitada, entrega imediata — Cr$ 320.000,00 (facilita-se o pagamento). 1 casa à RUA DO SOSSEGO — Cr$ 70.000,000. 1 Fazenda com o rendimento mensal de Cr$ 60.000,00, por — Cr$ ...... 600.000,00. 1 predio na RUA PRINCESA IZABEL, otimo ponto comercial — Cr$ 320.000,00. 1 palacete na RUA DO PROGRESSO — BOA-VISTA — Cr$ 400.000,00. 1 terreno no 2.º Jardim — BOA-VIAGEM — Cr$ 40.000,00. 2 palacetes no 2.º Jardim — BOA-VIAGEM — Cr$ ... 350.000,00 e Cr$ 500.000,00. ESTEC — ED. SEGURADORA — sala 315 — 3.º andar. (14990)

VENDE-SE um terreno, proximo da cidade com duas casas de taipa, duas frentes com fruteiras e agua de cacimba, tratar com A. C. AMORIM, à rua Imperial n.º 980 — 1º andar — das 6 às 9 e das 15 horas em diante. (869)

VENDE-SE por Cr$ 25.000,00 a casa n.º 70 da TRAVESSA DA PAZ — ao lado da Igreja do Largo da Paz, toda de alvenaria; saneamento, com duas salas, um quarto, cozinha, quintal murado e terreno proprio. Tratar na RUA DA IMPERATRIZ n.º 81 — 2.º andar — das 2 às 4. (14997)

VENDEM-SE duas casas, recem-construidas, no aprazivel arrabalde do PRADO, na rua Ulisses Pernambucano com as seguintes acomodações: salas de visita e jantar, 3 quartos internos; 1 externo, cozinha, 2 gabinetes sanitarios sendo um completo, garage, oitão livre com 40 metros de fundos, a tratar à RUA DA AURORA n.º 539. (14427)

V. S.ª QUER VENDER SUA CASA? Não se preocupe. Procure o ESTEC o maior escritorio de compra e venda de casas e terrenos do Nordeste Brasileiro. Faça uma visita sem compromisso e conheça o modernissimo plano de vendas de ESTEC — ED. SEGURADORA — sala 315 — 3.º andar. (13884)

VENDE-SE ou permuta-se um predio comercial à RUA TOBIAS BARRETO n.º 351, entrega imediata, facilita-se o pagamento. Tratar com Leitão no mesmo local diariamente, das 8 às 9 e das 10 às 17 horas. (14483)

VENDE-SE na rua Real da Torre a casa n.º 1199, entrega imediata. A tratar na mesma. (14931)

VENDE-SE por Cr$ 700.000,00 uma confortavel casa no mais aprasivel bairro da cidade. A tratar à RUA AFONSO PENA n.º 104 — (BOA-VISTA. (14907)

VENDE-SE uma propriedade com 15 hectares por Cr$ 70.000,00, a tratar com Francisco Alves à RUA DE HORTAS n.º 120 — RECIFE. (14911)

VENDE-SE NA ENCRUZILHADA, perto da Estação do trem. Uma casa de construção antiga, por preço convidativo. A tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (14935)

VENDE-SE em uma das melhores ruas da BOA-VISTA uma pensão com todos quartos ocupados, negocio urgente, motivo viagem. Tratar com o sr. Viana à RUA TOBIAS BARRETO n.º 364. (14301)

VENDEM-SE lotes de terrenos EST. REMEDIOS n.º 1943. (14402)

VENDE-SE uma casa moderna, com sala unica, 3 quartos internos; 2 externos, cozinha de azulejo; 2 saneamentos e 2 terraços oitões livres e quintal regular. Ver e tratar na travessa do Chacon n.º 23 — CASA FORTE. Preço Cr$ ... 160.000,00. (14945)

VENDE-SE uma casa de taipa com 4 quartos; toda de trilhos e colunas de cimento armado, terreno proprio, medindo 17 metros de frente por 50 de comprimento, na RUA MIRANDA CURIO n.º 162, na ENCRUZILHADA, entrada pela rua Julieta em frente à Igreja de Belém. A tratar com ANDRADE, na rua Marquês de Abrantes n.º 886 — CAMPO GRANDE. (14440)

VENDE-SE um terreno lado do nascente, pronto para construção, na RUA DA MANGUEIRA — CAMPO GRANDE, a tratar na avenida Rio Branco n.º 193 — 1.º andar — sala 4. (14931)

VENDE-SE uma casa em Caxangá, com 4 quartos; salas de visita, jantar e saleta, dois oitões livres, recuada com 180 metros de fundo por 16 de largura, 2 terraços, luz e agua, terreno próprio. Ou troca-se por outra com 2 quartos, na BOA-VISTA ou CAPUNGA, a tratar com FERREIRA à rua da Conceição n.º 14 — 1.º andar — das 9 às 11 horas. (14049)

PONTO PARA NEGOCIOS

ATENÇÃO — Vende-se um ponto em rua bem movimentada, bastante freguezia. Negocio de pouco capital, o motivo se explicará ao interessado. RUA SANTA IZABEL n.º 310 — CASA AMARELA. (14915)

ALUGA-SE para atelier uma sala de frente, à RUA DA GLORIA n.º 448 — das 18 às 19 horas. (14929)

ALUGA-SE — Para comercio: sala unica de frente: à RUA DAS FLORES n.º 77 — altos do EDIF. "SAN MAMEDE". (14865)

ALUGA-SE parte de uma sala com um bureau, luz, telefone e empregada, no centro da cidade, para pequeno escritorio. Informações com MATOS, fone 6887. RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 78 — 1.º. (14270)

FARMACIA — Vende-se uma regular farmacia, em Cidade proxima do RECIFE; com ótimo apurado e por preço vantajoso. O predio onde funciona é proprio e tambem poderá ser vendido. NEGOCIO URGENTE. Tratar na rua da Praia n.º 93 — RECIFE, com João de Sousa. (873)

GRANDE OPORTUNIDADE — Vende-se uma boa casa de negocio, localizada em populoso arrabalde desta cidade, bem instalada e fazendo movimento satisfatorio com bar e caldo de cana. O motivo da venda é ter o proprietário de viajar para o sul do país. A casa serve para qualquer ramo de negocio. A tratar na ESTRADA DE BELE'M n.º 1303.

INDUSTRIA DE MOVEIS — Vende-se uma no centro da cidade, em pleno movimento, boa ocasião para quem quer começar a vida. Informações à RUA DAS NINFAS n.º 146. (14194)

MERCEARIA — Vende-se uma situada na avenida Central n.º 3661 — MANGUEIRA — AFOGADOS. Aluguel Cr$ 90,00; comodos para pequena familia. O motivo explica ao comprador. (14918)

NEGOCIO DE OCASIAO — Vende-se o Bar e Restaurante "Lider" recentemente inaugurado e em ponto magnifico. A tratar no mesmo, à RUA PASSO DA PATRIA n.º 234 — S. JOSE' — RECIFE. (14304)

NEGOCIO DE OCASIAO — Vende-se um Cinema com mobiliario amplificadora nova, projetor Paté em otimas condições, boa frequencia, motivo de venda intenda-se com o proprietario DELMIRO LINS em SANHARO'. (870)

NEGOCIO A' VENDA — Movelaria Patente, bem instalada no Patio do Carmo, vende-se ou aceita-se um socio para desenvolver este ou outro bom negocio. Tratar na mesma ou na rua Visconde de Goiana n.º 255, residencia do proprietario. (14295)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se por Cr$ 7.000,00 uma mercearia à RUA DO BOM SUCESSO n.º 114 — em OLINDA. A tratar diariamente, depois das 15 horas, exceto aos domingos, aluguel da casa Cr$ 40,00 com agua e luz. (14490)

OPORTUNIDADE — Vende-se uma fabrica em pleno desenvolvimento com seus produtos com grande aceitação nas praças do norte e sul do país. O motivo da venda se explicará ao interessado. Negocio para cerca de 100 a 120 mil cruzeiros. Tratar com sr. Barbosa — AGUAS VERDES n.º 131. (838)

SALÃO comercial no centro da Boa-Vista, com marquise, porta de aço; mosaicado e estucado prestando-se para qualquer ramo. Aluguel modico. A tratar no CAFE' BOA-VISTA na rua da Matriz n.º 117, com J. Xavier. (14439)

VENDE-SE um Restaurante e Bar num dos principais suburbios proximo da cidade. A tratar com CARLOS LYRA à rua Diario de Pernambuco n.º 42. 1.º andar. Das 11 às 12 e das 16 às 18 horas — diariamente. (14857)

VENDE-SE o conhecido Bar e Restaurante Martin sito à AV. JOAQUIM NABUCO n.º 107 — OLINDA. A tratar no mesmo. (14852)

VENDE-SE uma farmacia no interior do ESTADO, fazendo otimos apurados, a tratar com o sr. João Lippo, à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 81 — PATIO DO TERÇO. (14430)

VENDE-SE n'a fabrica de sorvetes e doces gelados, com fabrico de gelo com direito ao ponto terminal. A tratar na TRAVESSA DA BAIXA VERDE n.º 72 — DERBY. Facilita-se o pagamento. (14371)

VENDE-SE um Bar e Restaurante com morada na RUA VELHA n.º 136 — esquina com à RUA DA MATRIZ a tratar na rua Estreita do Rosario n.º 237. (14485)

VENDE-SE uma mercearia à TRAVESSA DA BAIXA VERDE n.º 50 — DERBY. (14459)

EMPREGOS

AUXILIARES — Temos pedido urgente para os seguintes: duas taquigrafas, com pratica — Cr$ .. 1.200; 3 auxiliares de contador, reservistas, maximo 22 anos; com tirocinio; completo de escrituração e calculos comerciais (não se exige pratica) — Cr$ 1.500; um taquicorrespondente com redação propria — Cr$ 1.800; um correspondente em inglês e português, com redação propria e conhecimento de contabilidade, ordenado conforme o tirocinio; 3 datilografos, reservistas, com pratica de calculos comerciais — Cr$ 550; 1 auxiliar para seguros com pratica, ordenado a combinar; 2 faturistas com pratica de livros fiscais Cr$ 800; uma senhorita com tirocinio para dirigir pequeno escritorio em edifício moderno — Cr$ 800; uma praticista — Cr$ 300; 1 datilografa, que tenha no centro, até 18 anos — Cr$ 400. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO à rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar. (872)

BOA COLOCAÇÃO — Para escritorio de regular movimento, precisam-se de 2 rapazes com noções de contabilidade, que sejam datilografos e que estejam quites com o serviço militar, sendo que um deles com pratica de serviço de correspondencia em inglês e português. Exigem-se referencias sendo inutil apresentar-se quem não estiver em condições. Carta para MARTINS — Caixa Postal n.º 200 — RECIFE. (14460)

BOM EMPREGO — Quer obtê-lo? Se tem habilitações para o comercio, inscreva-se hoje mesmo na ORGANIZAÇÃO COELHO à rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar, fundada desde 1942. A unica devidamente legalizada, com um capital de Cr$ 50.000,00 e dispondo de automovel proprio para apresentação dos seus candidatos. (872)

CAPITALISTAS — Pessoa credenciada nesta praça, precisa de sócio ou firma com capital para exploração industrial de produtos altamente cotados pelas industrias pesadas e manufatureiras, a inversão é de Cr$ 250.000,00 com previsão de lucro espetacular, e não haverá risco de capital, quem não estiver em condições, favor não se apresentar afim de evitar especulação exagerada. Detalhes com ERNESTO MULLER — RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 96 — 2.º andar. (14965)

COPEIRA — Precisa-se de uma boa copeira, à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1612. Paga-se bem. (859)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma otima cozinheira que saiba bem cozinhar e de bons costumes, a tratar na AVENIDA MANOEL BORBA n.º 882. Paga-se bem. (14856)

COZINHEIRA DE FORNO E FOGÃO — Honesta, trabalhadora e que conheça muito bem o serviço. Precisa-se à AVENIDA VENEZUELA n.º 119 — ESPINHEIRO, para casal estrangeiro. Salario Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros). Favor somente apresentar-se, quem esteja em condições trazendo referencias do ultimo emprego. (14963)

COZINHEIRA — Uma pequena familia estrangeira precisa de boa cozinheira que durma em casa dos patrões, fazendo ainda outros serviços leves. Ordenado duzentos cruzeiros para candidatas competentes. PRAÇA DO DERBY n.º 26 — junto ao Hospital da Policia Militar. (14862)

COZINHEIRA — Precisa-se urgente de boa cozinheira, otimo ordenado. MARQUÊS PARANA' n.º 127 — ESPINHEIRO. (14940)

EM GRANDE COMPANHIA — Vagas para vendedores. Tratar das 7,30 às 9,30, com o SR. DELGADO. PATIO DO PARAISO n.º 284 — 1.º andar. Exigem-se documentos. (14871)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma lavadeira, à RUA DOS PIRES n.º 282. (14863)

MOÇA — Datilografa, precisa-se para casa de todo o respeito de 20 a 35 anos e que seja cristã pratica. RUA DA CAMBOA DO CARMO n.º 60 — falar das 10 às 12 ou das 16 às 18 horas. (14941)

PRECISA-SE de uma lavadeira em casa de familia, paga-se bem, na RUA DA AURORA n.º 1237. (14904)

PRECISAM-SE de competentes bordadeiras, à AVENIDA BEBERIBE n.º 737. Paga-se bem. (14223)

PRECISA-SE de um rapaz habilidoso que tenha inclinação para desenho, a fim de ser aproveitado numa pequena industria de suburbio, em serviço de pintura. Não se quer pintor. Ordenado que pode variar de 800 a 1.200 cruzeiros. Escrever dizendo as habilidades que tem, dando referencias e endereço para: Caixa Postal n.º 841 — RECIFE. (14202)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL A' VENDA — Vende-se um Renault, tipo 937; freio a óleo em perfeito estado; queimando óleo 40; fazendo 8 quilometros por litro de gasolina; boa pintura, bons pneus, matriculado para o presente exercicio chave unica; fechando a inguinição, mala e quatro portas. A tratar na RUA DO BOM JESUS n.º 200 — 1.º andar — telefone 9453 e ONOFRE VASCONCELOS ou BERNARDINO DA SILVA. Motivo a venda, a aquisição de um carro novo já em viagem, negocio direto sem intermediário. (14925)

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu automovel ou caminhão procure hoje mesmo falar com GALVÃO, à rua Imperial n.º 1032 — fone 6788 que se encarrega de vender ou trocar com maxima garantia e rapidez tendo garage e 2 otimos salões para exposição, dispondo tambem de oficinas para serviços mecanicos pintura, desamassamento e otimas cabines para alugueis tudo com GALVÃO. (868)

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu carro, procure hoje mesmo ALBUQUERQUE, à rua 7 de Setembro n.º 118 — BOA-VISTA, que se encarrega de vender ou trocar com máxima garantia e rapidez tendo garage e oficina adaptadas para êste fim. Fone 3189. (14856)

BICICLETAS IMPERIAL — Vendem FONTE, LISBOA & CIA. LTDA. Rua da Matriz n.º 111 — RECIFE. (793)

CHEVROLET A' VENDA — Vende-se uma Limousine tipo 1934, em perfeito estado. Tratar com João Marques na praça Diario de Pernambuco.

CAMINHONETE FORD 29 — Tratar com ARION, à rua da Saudade n.º 280.

CAMINHÃO GMC 42. — Vende-se em otimo estado, maquina queimando óleo 40. Ver e tratar à RUA 7 DE SETEMBRO n.º 118. (14913)

CAMINHONETE FORD 1941 — Vende-se uma em perfeito estado de conservação. Ver e tratar à RUA DA MOEDA n.º 69. (855)

CARRO DE CLASSE — Vende-se um otimamente bem conservado, queimando óleo 40, matricula 47. Tratar com R. C. A. à RUA DO SOSSEGO n.º 661 — ou pelo fone 9395. (14280)

CAMINHÃO FORD 1941 — Vende-se um em otimo estado, a tratar na GARAGE CENTRAL à rua da Concordia n.º 530. (14479)

CHEVROLET 1942 — Vende-se carro SEMI-NOVO — 30 mil quilometros rodados dentro da cidade somente, em perfeito estado de conservação, tipo sedanette de linhas luxuosamente elegantes, cor preta da fabrica. Ver e tratar na OFICINAS QUERETTE. Rua Passos da Patria (travessa da rua da Concordia), com sr. Paulo. (856)

CAMINHÃO CHEVROLET — Vende-se um, tipo 1937, em bom estado de conservação, e por preço de ocasião, a tratar na RUA DO BRUM n.º 217 — 1.º andar. (14244)

UM Caminhão Volvo, tipo 1945 — Rodagem semi-nova, capacidade para 6 mil quilos, ver e tratar à avenida Joaquim Nabuco n.º 1325 — OLINDA. (14424)

VENDEM-SE ou trocam-se 1 Barata MERCURY 41; 1 FORD 39; otimo. 1 HUDSON 40, semi-novo. 1 CHEVROLET 39, barato. 1 OPEL 37, conversivel. 1 CHEVROLET 35 com 7 lugares. 1 MORRIS 36. Este por 8 mil cruzeiros. 1 Caminhonete FORD 33. 3 caminhões CHEVROLET 34; 40; 41. 1 GMC 41, semi-novo. Ver e tratar com GALVÃO à RUA IMPERIAL n.º 1032 — fone 6788. (860)

VENDE-SE ou troca-se: Caminhões, a óleo Diesel e Popular à gasolina. Maquina Vanorma de retificar cilindros moderna e nova compressor de pintura com pistola, maquina de escrever e outras ferramentas. RUA IMPERIAL n.º 1705. (14920)

VENDE-SE ou troca-se 1 CHEVROLET 36; passeio, em estado de novo; 1 FORD 36: otimo estado — Cr$ 20.000,00; 1 HUDSON 38; rodagem nova; Cr$ 18.000,00; 1 OLDSMOBILE 37; Cr$ 10.000,00; 1 Caminhonete FORD 29; rodagem nova, Cr$ 10.000,00; 1 CHEVROLET 28; Cr$ 8.000,00; 1 FORD 33, consumindo óleo 30; Cr$ 10.000,00; 1 Caminhão CHEVROLET 42; Trojão; 2 cardans, com moitão automatico, 1 GMC 41; em perfeito estado. 1 FORD 38; em otimo estado, rodagem nova, ver e tratar com ALBUQUERQUE à rua 7 de Setembro nº 118 — Fone 3189. (14856)

VENDE-SE um caminhão FORD 38, em otimo estado de conservação. Tratar à rua 1.º de Março n.º 98 — 2.º andar, das 15 às 16 horas diariamente. (14291)

ESCOLAS E CURSOS

PORTUGUES — Latim — Francês — Aulas teóricas e práticas. Aceitam-se alunos em domicilio. RUA DA PALMA n.º 493. (854)

PIANOS

PIANO — Vende-se um, alemão marca CARL SCHEEL — CASSEL, de cor clara, em otimas condições. Tratar à RUA DO ALECRIM n.º 28 — bairro de S. JOSE'. (14206)

DIVERSOS

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a boa digestão e cura empachamentos, gases azia mau halito, colicas e demais incomodos do estomago e intestinos. A venda em todas as farmacias e drogarias. Produtos Cicero Diniz. (09)

A S. JUDAS TADEU, agradeço 2 graças alcançadas. EMILIA. (14236)

ASMATICOS — Não vos esqueçais que o Elixir Antiasmático do Dr. Constancio Pontual é destinado ao tratamento da Asma e da Bronquite Asmática, atenua os acessos e dá alivio imediato ao doente. Produto Cicero Diniz. A venda em todas as farmacias e drogarias. (09)

AOS melhores preços, vendemos — Fogões à gás; lenha, carvão e óleo. Aquecedores à gás. Dispensas de aço, Baterias de aluminio Cortadores de frios. Balanças para todos os fins. Cofres. Rádios. Extintores de incendio. Ventiladores Torradores de pão e ferros elétricos Maquinas domesticas para macarrão. Serviços de cristal e porcelana. Faqueiros. Garrafas termicas etc. J. CASTRO & CIA. Camboa do Carmo n.º 136. (796)

ALISAMENTO E PENTEADOS? Só feitos no "ATELIER MAISON CHIC". Av João de Barros n.º 1664. (14033)

A S. JUDAS TADEU agradeço uma graça alcançada. IRENE FARIAS. 9-2-47. (14370)

AO glorioso S. JUDAS TADEU mais uma vez vos agradeço, uma graça alcançada. L. F. B. 16-3-947. (14047)

BARRICAS VAZIAS — Vende-se um lote, a tratar com Albino no PATIO DO PARAISO n.º 303 (14330)

BALCÃO — Buffet, tipo americano, todo em imbu'a macisso vende-se por preço de ocasião. Ver e tratar à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 203 — 1.º andar, com ORLANDO FERREIRA. (720)

BATERIAS DE ALUMINIO — Vendem FONTE, LISBOA & CIA LTDA. Rua da Matriz n.º 111 — RECIFE. (793)

BILHARES — E todos os artigos vendem-se bilhares sinuca e carambolas, bolas de massa de marfinite Inglêsa para sinuca e bilhar carambola, tacos viroias, pano, giz, latas, sola, cola, giz branco e azul e baralhos. A tratar na rua João Coimbra n.º 43 — oitão do Mercado da Madalena — RECIFE. (838)

COMPRA-SE — Armações e balcões para casa comercial. Compra-se tambem uma porta de aço que esteja em boas condições. Escrever, informando dimensões e preço, para AMICO na posta restante deste jornal. (14054)

CONFECÇÃO DE UM LINDO VESTIDO DE SEDA POR Cr$ ... 70,00, Só no "ATELIER MAISON CHIC". Av. João de Barros n.º 1664. Entrega dentro de 24 horas. (14033)

CARMINHA — Ex-manicure da "Casa Hollywood" avisa a sua distinta freguesia que está trabalhando no "ATELIER MAISON CHIC". Av. João de Barros n.º 1664. (14033)

COLICAS no Estomago, Embaraço gástrico, digestões difíceis. Use o Alcoolato de Carica Melissa. Produto Cicero Diniz. A venda em todas as farmacias e drogarias. (09)

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pele áspera. Destrói radicalmente o parasita da sarna. A venda em todas as farmacias e drogarias. Produto Cicero Diniz. (09)

CHUMBO VELHO — Compra-se qualquer quantidade. RUA DA CONCORDIA n.º 176 — 1.º andar. (14272)

CORRIMENTOS BLENORRAGICOS — Não se descuide; trata-se em tempo com a Injeção Antiblenorragica, evitando suas dolorosas consequencias. No começo da doença muitos se teem curado apenas com um só vidro. Produto Cicero Diniz — A venda em todas as farmacias e drogarias. (09)

COQUEIROS ANÕES — "Nyor Gading", tipo da malazia produção 400 cocos anuais recebemos. Fruteiras por enxertos. Kaqui do Japão, Sapotis e muitas outras variedades. Tudo na CHACARA DAS ROSAS à rua das Moças n.º 534 — ARRUDA. (854)

DETEFON — Representantes: FONTE, LISBOA & CIA. LTDA. Rua da Matriz n.º 111. Fone 2746 — RECIFE. (793)

DORES NAS COSTAS? — E' quase sempre indice de inflamação nos pulmões. Não deixe ir adiante. Tome Xarope de Alho do Mato e Urucu'. A venda em todas as farmacias e drogarias. Produto Cicero Diniz. (09)

ELIXIR DE NOZ DE COLA — Um dos melhores recalcitrantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, sangue fraco e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o ELIXIR DE NOZ DE COLA. A venda em todas as farmacias e drogarias. (09)

EMPACHAMENTOS — Dores no estomago e enxaquecas cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa. A venda em todas as farmacias e drogarias. Produto Cicero Diniz. (09)

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? — Não pode bem desempenhar as funções. Fortifique-o com o Vinho Genciana Calumba e Quina A venda em todas as farmacias e drogarias. (09)

ELIXIR ANTI-ASMATICO — Verdadeiro prodigio na Asma, ainda mesmo ligada a lesões do aparelho circulatório. Infalivel na bronquite asmática aliviando os acessos até a completa cura. A venda em todas as farmacias e drogarias. (09)

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO — Use o Elixir de Noz de Cola, maravilhoso estimulante do sistema muscular. Faz desaparecer em pouco tempo os incomodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de [illegible], perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. A venda em todas as farmacias e drogarias. (09)

ESPINGARDA — Vende-se uma, "Ste. Etiènne", calibre 16; em bom estado de conservação. Preço unico Cr$ 2.500,00. A tratar à AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 2020, com CAMILO. (14258)

FALTA DE APETITE — Nauseas e vomitos depois das refeições, despepsias atonicas e nervosas. Use o Vinho de Genciana e Calumba. A venda em todas as farmacias e drogarias. Produtos Cicero Diniz. (09)

INCOMODOS DA BEXIGA E URETA, são, em geral, ocasionados por blenorragias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo; aos primeiros sintomas use logo a eficaz Injeção Anti-Blenorragica, de Cicero D. Diniz. A venda em todas as farmacias e drogarias. (09)

IMPALUDISMO? SEZÕES — Use o xarope Antisezonático Confiança. Empregado nas sezões e febres palustres. Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Produto Cicero Diniz. A venda em todas as farmacias e drogarias. (09)

INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA — Especial na cura das blenorragias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a Injeção Anti-Blenorragica, pois no começo da doença muitas pessoas se têm curado apenas com um unico vidro A venda em todas as farmacias e drogarias. Produtos Cicero Diniz. (09)

MOVEIS BARATOS — Só na MOVELARIA SIMOES — rua das Trincheiras n.º 104. Não compre sem consultar nossos preços. (14942)

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO USADO — Vende-se, de uma vez só, todo o lote, constante de Canos galvanizados, madeiras, portas de madeira, grades, bandeiras de ferro e mosaicos, etc. Tratar na RUA DA AMIZADE n.º 114 — (CAPUNGA), pela manhã até às 8 horas e às 12 horas. (852)

MOVEIS — Vendem-se diversos moveis de casa de familia por preços convidativos. A RUA DAS NYNFAS n.º 303. Negocio direto. (715)

MOVEIS — Vende-se 1 importante cama Inglesa, de metal cromado, solteirão, 2 poltronas de jacarandá e 1 comoda. RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 421. [illegible]

MANICURE? Só no "ATELIER MAISON CHIC". Av. João de Barros n.º 1664. (14033)

MOVEIS DE SALA DE JANTAR — Um importante guarda-louça um buffet, um trinchant e uma mesa quadrada. São moveis antigos, de fabricação autentica francesa, em grande estilo Renascença. Tambem [illegible] um grupo de 11 peças para sala de visita, representando a mesma época, estilo D. Luis Felipe em jacarandá [illegible]. Vende-se. Tratar na AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º [illegible]. (14230)

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se de que existe um medicamento poderoso. E' o BOLDINE formula do dr. Simões Barbosa, Preparado pelo farmaceutico Cicero Diniz. A venda em todas as farmacias e drogarias. (09)

OLHOS INFLAMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OFTALMICO. E' otimo para as diversas afecções da vista. A venda em todas as farmacias e drogarias. Produto Cicero Diniz. (13539)

ONDULAÇÕES PERMANENTES? No "ATELIER MAISON CHIC". Av. João de Barros n.º 1664. (14033)

PEQUENO resfriado hoje ... Pode ser amanhã grande lesão pulmonar. Use, sem perda de tempo, o Xarope de Alho do Mato e Urucu' simples ou composto. Produto Cicero Diniz. A venda em todas as farmacias e drogarias. (09)

PEDICURE? Só no "ATELIER MAISON CHIC". Av. João de Barros n.º 1664. (14033)

(Continua na 14.ª página)

Pequenos anuncios

(Conclusão da 13ª pagina)

QUER ENGORDAR? Use o Elixir de Noz de Cóla recalcitrante do organismo; indicado na debilidade cerebral, magreza e sempre que o organismo precise de reabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Produto Cicero Diniz. A venda em todas as farmacias e drogarias. (09)

QUER EMBELEZAR — A pele de seu rosto e de seus braços? Use o CREME CICERO DINIZ. A venda em todas as farmacias e drogarias. (09)

RADIO PORTATIL — Vende-se um radio portatil, 5 valvulas, pilha seca com 150 horas disponivel e com ligação para eletricidade corrente 200 e 110. Ver e tratar na RUA DA SOLEDADE n.º 94 — terreo, com sr. Medeiros, á qualquer hora. (14926)

RADIO WALD — Vende-se tipo americano de cabeceira, com moveis de quarto novos apenas 2 meses de uso. Preço de ocasião por motivo de viagem. AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 740. (14913)

RADIOS ZENITH — Revendedores autorizados FONTE LISBOA & CIA. LTDA. Rua da Matriz n.º 111 — RECIFE. (793)

REFRIGERADOR GE — Vende-se um semi-novo, de 4 pés cubicos. A tratar á ESTRADA DE BELEM n.º 1114. Fone 28100. (14977)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 62 pagam-se os melhores preços para tudo que represente valor. Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios, etc. RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA.

SELOS — Compra-se para coleção selos do Brasil, somente clássicos. A tratar á AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 2020 com CAMILO. (14258)

SARNAS E COMICHÕES — Usem imediatamente o CONTRA SARNAS E COCEIRAS. Empregado sempre com resultado nas sarnas e erupções parasitárias. Produto Cicero Diniz. A venda em todas as farmacias e drogarias. (09)

SEDA ESPUMA 20 MOMOS (Garantidos). Fio Japonês, recebeu as CASAS JOSE' ARAUJO SIA. (Bem na pracinha). (861)

SIFILIS E IMPUREZAS DO SANGUE — Curam-se com o ELIXIR DEPURATIVO DO DR. SIMÕES BARBOSA, empregado com êxito na cura do reumatismo agudo e cronico, articular e muscular, senham o estomago delicado. Abre o apetite e faz engordar. A venda em todas as farmacias e drogarias Produto Cicero Diniz. (09)

SOFRE DE COLICA HEPATICA? — Certamente o seu figado está engorgitando. Trate-o urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a BOLDINIZ formula do dr. Simões Barbosa. A venda em todas as farmacias e drogarias. Produtos Cicero Diniz. (09)

CAMISAS PANOS PRETOS DE ROSTO E DOS BRAÇOS ESPINHAS E CRAVOS. Use o Creme Cicero Diniz. A venda em todas as farmacias e drogarias. (09)

SE a senhorita quer andar no rigor da moda e gastar pouco dinheiro, é só procurar o "ATELIER MAISON CHIC", de Madame Yes. Av. João de Barros n.º 1664. (14933)

SALA de jantar luxuosa de imbuia maciça encerada, feita em São Paulo, no valor de Cr$ 15.000,00, vende-se por otto mil cruzeiros. RUA DO PRINCIPE n.º 85. (14906)

TOSSE? — Não se descuide. Tome imediatamente o Xarope de Alho do Mato e Urucú simples ou creosotado. Usado há mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas tosses rouquidões e catarro nos pulmões. Produto Cicero Diniz — A venda em todas as farmacias e drogarias.

UMA sala de jantar de imbuia maciça, com 11 peças, modernissima. Fabricação de encomenda. Um quarto com 5 peças, para casal, estilo Maria Antonieta. Moveis da Casa Patente. Um lindo quarto para menina de 5 a 10 anos, em laqué. São moveis em estado de novos, por ter tido pouco uso. Ver e tratar na RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 243. Fone 3199. (14289)

VENDE-SE 3 grades de ferro. Ver e tratar na RUA DAS LARANJEIRAS n.º 33. (703)

VAI VIAJAR — Precisa vender seus moveis. Procure o LEILOEIRO DJALMA á rua Conde da Boa-Vista n.º 157 — fone 3069. (726)

VENDEM-SE 3 motores sendo 2 de 1 H. P., e 1 de ½ H. P., em perfeito estado de funcionamento 220 volts. A tratar na rua Caramuru n.º 64 — SANTO AMARO (14908)

VENDE-SE uma maquina de ondular cabelos, completamente nova, com direito ao aprendizado e duas formulas do liquido. Negocio urgente. Preço de ocasião. RUA DAS CALÇADAS n.º 421 — LARGO DAS CINCO PONTAS.

VENDE-SE um guarda-roupa, de imbuia, de tres portas completamente novo. Urgente para desocupar o lugar. RUA DAS CALÇADAS n.º 421 — LARGO DAS CINCO PONTAS — S. JOSE'. Não interessa negocio com moveleiros. Das 10 ás 12 ou das 15 ás 18 horas. (14294)

VENDE-SE uma maquina SINGER em perfeitissimo estado de conservação, á RUA 1.º DE MARÇO nº 67 — 2.º andar. Entender-se com FREITAS. (14937)

XAROPE DE ALHO DO MATO URUCU' — Maravilhoso na cura das tosses resfriamentos dores de garganta e pulmões gripes constipações rebeldes. A venda em todas as farmacias e drogarias. (09)

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMÉDIO
LABORATORIO MONTENEGRO - RECIFE

UMA GRANDE FONTE DE LUCROS
E' o titulo do interessante folheto que se envia gratuitamente ás pessoas do Interior e dos Estados que desejam ganhar mais dinheiro sem prejuizo de outras ocupações. Escrever para REX STUDIO — Caixa Postal 1616 — São Paulo.

FRAQUEZA DO PULMÃO-TOSSE-BRONQUITE
LYPOGENOL
O SANTO REMÉDIO
LABORATORIO MONTENEGRO - RECIFE

DOENÇAS DA PELE DO ADULTO E DA CRIANÇA
Dr. Peixoto da Silva
Chefe de Clinica no Hospital Santo Amaro. Curso de Aperfeiçoamento no D. N. S. do Rio de Janeiro
Tratamento Rapido da Sifilis e Doenças Venereas. Eletricidade Medica
Consultorio: R. Aurora, 63 - 1.º



Devemos levar sempre no bolso um envelope "Sonde" SAL DE UVAS PICOT para o que der e vier.
Traga sempre consigo.
Sal de uvas PICOT
ANTIÚCIDO - DIGESTIVO - REFRESCANTE
SABOROSO



INDO AO RIO HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Apartamentos com quartos de banho anexo e café pela manhã
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES
RUA MONCORVO FILHO N.º 40
proximo á ESTAÇÃO D. PEDRO II (EFCB) e á Av. Presidente Vargas — Tel.: 22-0000

DOENÇAS DE SENHORAS E PARTOS
DRA. NECY GAYÃO
Medica — Plantonista da Maternidade da Encruzilhada — Curso de Especialização no Rio de Janeiro
Consultorio: Edf. Seguradora Av 10 Novembro 80 — 4.º Andar — Sala 411
Consultas: Aos sabados das 10 ás 12 horas diariamente das 16 ás 18 horas (excéto ás segundas-feiras)
Residencia: Rua do Socêgo n.º 433 (11710)

PRIMOROSO LEILÃO
REALIZARÁ
FILGUEIRAS
LEILOEIRO OFICIAL
5.ª feira, 20 de março de 1947 — Ás 15 horas
Na Agencia á Rua Direita n.º 18
Otima sala de jantar Imbuia c/12 peças — Primoroso Dormitorio conjugal c/7 peças — Novo Grupo de Imbuia estofado a veludo, com 4 peças — Linda sala de jantar em Imbuia entalhada c/11 peças — Novo e possante aparelho receptor de radio mundial Cruzeiro — Importante santuario em Macacaúba — Petisqueiro — Cadeiras de madeira — Cadeiras estofadas para sala de jantar — Bureau — Estante — Dormitorio conjugal com 5 peças — Um terno de galinhas Plymouth Rock barrada, sendo 2 galinhas e 1 galo (Carijó) — 1 criadeira — 1 chocadeira e muitos outros objetos que serão vendidos n/
PRIMOROSO LEILÃO
AO CORRER DO MARTELO

FUNERAL

CONVITE

Epitacio Amorim Costa e sua esposa cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento do seu filho EDVALDO, ocorrido ontem ás 22,20 horas, na residencia do seu sogro, snr. Aldemar Gonçalves Torres, á Av. Rosa e Silva, 1396, Aflitos e ao mesmo tempo convidam para seu enterramento que se realizará ás 16 horas de hoje no Cemiterio de Sto. Amaro. Carros á disposição na Casa Batista até ás 15,30 horas. Dssde já antecipam os agradecimentos aos que comparecerem a esse ato cristão.

AGRADECIMENTO
ANTONIO CEDRO CARNEIRO LEÃO

Luiz Cedro Carneiro Leão, esposa e filha, na impossibilidade de se dirigirem pessoalmente a todas as pessoas de sua amizade que compareceram ao enterramento, ás missas de 7º. e 30º. dias e lhes enviaram sentimentos de pezar por telegramas, cartas e cartões, nesse doloroso transe por que passaram com o desaparecimento do seu inesquecivel Cedrinho, testemunham a todos, pelo presente, seus sinceros e profundos agradecimentos.

MARY STELLA CORREIA COSTA
7º. DIA

Mario Correia da Silva e familia, Moacyr Correia da Silva e familia (ausente), Marino Correia da Silva e familia, José Maria Tenorio e familia, Eraldo Silva Rego e familia, José Correia da Silva e familia, viuva Elpidio Correia da Silva e familia, Olavo Bilac Cruz e familia, (ausente), Maria Laura, Maria Izabel e Maria José Correia da Silva (ausente) Hiran Lambert e familia, viuva Aristides M. Valença e familia, viuva Arthur F. Barbosa e familia, José Pavão Filho e familia, Francisco Guerra e familia (ausente), convidam seus parentes e amigos para assitirem ás missas que mandam celebrar na Matriz de São José, amanhã, ás 7.30 pelo descanso eterno de sua querida e inesquecivel "Mary Stella".
Desde já agradecem aos que comparecerem. (14864)

MARY STELLA CORREIA COSTA
7º. DIA

Alderico Costa, Dionisia Gusmão da Costa, Silvio de Lyra Rabelo e familia, Mario José de Assunção Lima e familia, João da Silva Lima e familia, Celina Gusmão, Estefania de Almeida Rosas e familia, Eraldo da Silva Rego e familia, convidam aos seus parentes e amigos para as missas do 7º. dia que mandam celebrar na Matriz de São José, amanhã, (17), ás 7.30 horas, pelo descanso eterno de sua querida e inesquecivel mimosa, "Mary Stella".
Desde já agradecem aos que comparecerem.

Prof. YONY DE SÁ BARRETO SAMPAIO

Os alunos do 4º. ano do curso de Agronomia da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco convidam os professores e alunos da referida escola, bem como seus amigos, para assistirem a missa que pela alma do seu inesquecivel amigo e mestre DR. YONY, mandam celebrar no dia 17 do corrente, segunda-feira, na igreja da Ordem III de São Francisco, ás 8 horas.
Agradecem desde já a todos os que comparecerem a este ato de caridade cristã. (14868)

ENEDINA MENDES DE HOLANDA
7.º DIA

Dr. Horacio Mendes de Holanda, esposa e filhos, José Antonio Camarinha e esposa, Maria José Silva, Alvaro Holanda Costa e esposa, Sebastião Mendes de Holanda, esposa e filhos, V. Dr. Augusto Mendes de Holanda e filhos, V. Anunciada Campelo, Dr. Antonio Novaes Filho (ausente), esposa e filhos, Dr. Manoel Clementino Cavalcanti de Albuquerque, esposa e filhos, Cel. Manoel Carneiro Leão convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar segunda-feira 17 do corrente ás 7 ½ horas, na igreja Nossa Senhora da Penha nesta cidade em sufrágio de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, cunhada e tia — ENEDINA MENDES DE HOLANDA — e agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã. (14932)

MARIA RICARDINA GONÇALVES
7.º DIA

José Francisco Gonçalves (Real) e filhos, Celestino Leal e familia, e Silvestre José da Costa e senhora, convidam as pessoas de suas relações de amizade, para assistirem ás missas de 7.º dia, que, em sufrágio da alma de sua sempre lembrada e querida esposa, mãe e amiga — MARIA RICARDINA GONÇALVES — mandam celebrar, na próxima segunda-feira, 17 do corrente, ás 7 horas, na Matriz de Santo Antonio. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de religião e caridade.

Dr. René Gouveia da Cunha
30º DIA

Dr. Sergio Loreto Filho, senhora e filhos, ainda muito compungidos com o falecimento, no Rio de Janeiro, de seu caro paciente e amigo — DR. RENE' GOUVEIA DA CUNHA — convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de sufragio que será rezada em o altar-mór da Basilica de N. S. do Carmo, pelas otto horas da proxima terça-feira, 18 do corrente, trigesimo dia do doloroso acontecimento.
Agradecem, desde já, a todos quantos se dignarem comparecer.

RADIOGRAFIAS DO PULMÃO
tipo popular
Para o censo toraxico de fabricas, colegios, casas comerciais
CR$ 20,00
Diariamente pela manhã
DR. AVELINO CARDOSO
Edificio dos Bancarios — sala 607 a 609

DOENÇAS DO COLON, RETO E ANUS
DR. HINDENBURG T. DE LEMOS
CIRURGIA ANO-RETAL
Hemorroidas — Fistulas — Fissuras — Disenterias
DAS 15 ÁS 18 HORAS
Consultorio: Ed. I.A.P.E.T.C. Av. 10 de Novembro, 147 3. Andar — Salas 808 - 810 - 811. Residencia: Rua Osvaldo Cruz. 342 — Fonio: 2402

MURILO COUTINHO
PELÓPIDAS SILVEIRA
MAURICIO COUTINHO
ENGENHEIROS CIVIS
Projetos — Calculos — Construções — Fiscalizações
EDIFICIO ALMARE — SALA 704 — TEL. 7438

OS ÁRDUOS PROBLEMAS DA PAZ
TEOFILO DE ANDRADE
Os principais problemas da 2.ª Guerra Mundial e dos primeiros dias da paz estão fixados neste livro de maneira tão clara, viva e palpitante, que está destinado a ser um guia de todo estudioso da politica internacional.
Pedidos pelo Reembôlso Postal, sem aumento de preço, á Rua do Livramento, 191-Rio. PREÇO: Cr$ 25.00
1.ª EDIÇÃO CRUZEIRO EM TÔDAS AS LIVRARIAS
Pedido Pelo Reembolso Postal a W. G. MOTA — Caixa Postal - 153 Recife — Pernambuco



COUPÉ-CONVERSIVEL "FORD"
VENDE-SE
Tratar com Sr. Aguiar, no 3.º andar do "Diario de Pernambuco"

AUTOMOVEIS
MODELOS 1947
BUICK SEDANS SUPER DE LUXO — FORD E CHEVROLET STANDAR — JEEPS INTEIRAMENTE NOVOS E EQUIPADOS
Entregas em Março e Abril do corrente ano
Informações com J. F. NOBRE — Rua Passo da Patria, 308 Recife — Pernambuco
(14873)
(14864)

REFRIGERADORES E MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS
Marcas CROSLEY MONITOR e BENDIZ STANDARD, modelos 1947
Entregas em Março e Abril do corrente ano
Informações com J. F. NOBRE — Rua Passo da Patria, 308 Recife — Pernambuco
(14873)

Bom Negócio
Por Que é Vantajoso Comerciar Com Café Torrado e Moido?
1. Porque o café deixa boa margem. Dá Cr.$ 1,00 de lucro por quilo, mais ou menos
2. Porque o café se vende facilmente. É um artigo de primeira necessidade.
Com os novos Torradores e Moinhos "LILLA", qualquer pessoa póde se dedicar logo a êste lucrativo negocio. Não é preciso ter prática. São tão simples que podem ser manejados até por uma criança. Solicite-nos hoje mesmo os prospetos.
Fábrica de Máquinas LILLA & IRMÃOS
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1037 - Caixa, 220 - S. Paulo
OUTROS PRODUTOS "LILLA": Elevadores para café. Enguinhos e descascadores para cana. Máquinas elétricas para picar carne. Enchedeiras para linguiça e outros produtos. Bombas elétricas, a vento e manuais para água. Máquinas e ingrediente para matar formigas. Quebradores de carvão para gasogênio. Máquinas para fazer pipocas. Descascadores de amendoim. Discos para moinhos. Rodas de borracha para carrinhos de armazem. Cilindros e moinhos de rosca para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias, etc.

DR. THOMÉ DIAS SOBRINHO
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Cons. — Concordia, 190 — Fone 7102
Resd — Av. Portugal 77 — Fone 2389
(853)

DR. R. THEODORICO DE FREITAS
avisa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio de cirurgia geral e genecologia para a Av. 10 de Novembro "Edificio Trianon" salas 202 e 203.

SERVIÇO DE OXIGENOTERAPIA
— DOS DRS. —
PAULO BORBA e Otavio de Freitas Junior
Cons. Fça. Independencia 284 — 4.º | Cons. Edificio LAPETEC Salas 601 e 604
Resid. R. Silva Ramos 51 Derbi Fone 25538 | Resid. Dom Bosco 719 Fone 2639
RECIFE
Clinica Medica Eletrocardiografia | Doenças internas, nervosas e mentais
Tendas e mascaras para aplicação em doenças cardiacas, pneumonia, asfixias dos recem-nascido, asma, bronquica, etc.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente ficam intimados a comparecer ao serviço e reassumirem as funções dos seus cargos, até o dia 24 do corrente, sob pena de serem demitidos por abandono de emprêgo, os snrs. JAIME QUEIROZ DE ANDRADE, ajudante de agente na Estação de Bezerros, registrado na Caixa de Pensões sob o n. T. 7096; MAXIMIANO INACIO DA SILVA, trabalhador de linha na turma especial n. 1 do Ramal de Barreiros, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V. 17.631 e AUGUSTO AMANCIO DE ASSIS, trabalhador da classe B da turma volante n. 2 com séde em João Pessoa, registrado na Caixa de Pensões sob o n. 17.966.

Recife, 15 de março de 1947.

A ADMINISTRAÇÃO.

A PARTIR DE AMANHÃ

ART-PALACIO

Romance... Emoção... Aventuras... Aventureiro! Ousado! Valoroso!



...n Victor

AHERNE — McLAGLEN
June LANG — John CARRADINE

"CAPITÃO FURIA"

Paul LUKAS — George ZUCCO
Douglass DUMBRILLE — Virginia FIELD
(Distribuição da ART-FILMS)

HOJE - 2,30 - 4,40 - 6,50 - 9,00

"FARRAPO HUMANO"

com RAY MILLAND — Filme PARAMOUNT

BREVE! — ROSALIND RUSSELL, em

"SACRIFICIO DE UMA VIDA"

Grandiosa produção RKO-RADIO
Um dos maiores filmes do ano!

A PARTIR DE AMANHÃ

TRIANON

Pior do que a bomba atomica! A maior revelação do seculo: a maquina que prediz a morte



ERICH VON STROHEIM
ROGER DUCHESNE — CLAUDE DAUPHIN
no sensacional filme francês

"O MUNDO TREMERA"

(Imp. 14 anos) — Dist. ART-FILMS

HOJE - 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

"PASSARAM-SE OS ANOS"

com IRENE DUNNE — "Columbia"

BREVE — O GRANDE FILME MEXICANO

"CORSARIO NEGRO"



MODERNO

— AMANHÃ —

5 SESSÕES: 1 - 3 - 5 - 7 - 9 horas

Um delirio de gargalhadas com o mais recente sucesso da ATLANTIDA!

OSCARITO

o comico N.º 1 do cinema brasileiro arrancando as maiores gargalhadas do mundo, interpretando GILDA!
NO ELENCO: — NELSON GONÇALVES — CIRO MONTEIRO — ALVARENGA e RANCHINHO e outros!

Este Mundo é um Pandeiro

PARQUE

— HOJE —

Matinée 2,40 e 4,40 — Soirée 7 e 9 horas
— 4 SESSÕES —

Charles BOYER
e Jennifer JONES
no filme da Fox

O PECADO DE CLUNY BROWN

MODERNO

— HOJE —

Horario: 3 - 5 - 7 - 9 horas

Robert TAYLOR
Hedy LAMARR em

FLOR DOS TROPICOS

— Filme da Metro —

MODERNO

MATINAL PASSATEMPO

Nacional D.F.B. — Metro Jornal

Caça ao porco do Mato

Agencia de Empregos

Batuta da Armada (Desenho Popeye)

Ritmos Antilhanos (Musical)

Um gato com Escrupulo

O Super-Homem

ÁS 9½ E 11 hs.

— HOJE —

PARQUE

AMANHÃ

Uma pequena em busca de ... busca de romance... e um mundo de complicações! na realização da WARNER BROS



QUE FALTA FAZ UM MARIDO

BOA VISTA

— Hoje e amanhã —

Um filme forte, dum realismo impressionante!



POWER e LOY
— em —

E AS CHUVAS CHEGARAM

— Hoje no IDEAL —
Jennifer JONES em

UM AMOR EM CADA VIDA

— Hoje no ELDORADO —
Margaret O'BRIEN em

O ROSEIRAL DA VIDA

— Hoje no TORRE —
Spencer TRACY em

A SETIMA CRUZ

— Hoje no REAL —

A AVENTUREIRA

com Sheila RYAN

— Hoje no ESPINHEIRENSE —

UM PUNHADO DE BRAVOS

com Errol FLYNN

— Hoje no POLITEAMA —

A VOLTA DA NOIVA

com Van Johnson

— Hoje no DUARTE COELHO —

MARIDOS EM APUROS

MOORE-McCORMACK Lines

AMERICAN REPUBLICS LINE

SS "KNOX VICTORY" — De Nova York, descarregando no armazem n. 3.
SS "NOTRE DAME VITORY" — De Nova York, esperado a 26 de Março de 1947.
Mais informações com

MOORE – Mc CORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
BELÉM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RIO

RECIFE — Av. Alfredo Lisbôa, 539 - 2.º andar — Telefone 9538

TO-LET

LUXORIOUS FURNISHED APARTMENT SURROUNDED BY GARDEN. BATH-ROOM BED-ROOM SITTING ROOM AND TERRACE, PRIVATE MAID. ALL MEALS SERVED IN APARTMENT.
Mrs. MADDOCK
Rua Da. Bemvinda, 383 - Paisandú — Boa-Vista. (14919)

"GEOGRAFIA DA FOME"

A fome no Brasil

PROF. JOSUE' DE CASTRO

As Edições "O Cruzeiro S. A." apresenta ao publico seu maior lançamento: **Geografia da Fome**, do Professor Josué de Castro a maior autoridade em assuntos antropologicos. O seu saber assenta numa pesquisa incansavel, que não se cinge a consulta esclarecida dos bons autores estrangeiros, os mestres da materia mas que se estende, com muita razão e muita objetividade á observação direta dos fatos.

Uma Edição de "O Cruzeiro S. A."
A venda em todas as Livrarias
Pedidos pelo Reembolso Postal a W. G. MOTTA
Caixa Postal 152 Recife-Pernambuco

João Gabriel da Silva, casado com Erminia Valerio Costa, residente no Correio da Penha, capital de São Paulo, por intermedio da sua irmã Quiteria da Silva, residente á R. São Jorge 267, 1.º and. Recife, procura corresponder-se com seu sogro Manuel Valerio da Costa e parentes residentes atualmente no Recife. (14914)

De Londres

LONDRES, (H. P.) — Chegou ao Brasil o reputado tratamento Okasa tão intensamente procurado. Okasa é hoje o medicamento de escôlha universalmente reconhecido pelo seu alto valor terapêutico e pela sua eficácia clinicamente comprovada no tratamento de tôdas as formas de insuficiência glandular. Okasa, á base de Hormônios vivos e frescos, extratos de glândulas germinativas e endócrinas, cientificamente preparados e de Vitaminas essenciais, combate vigorosamente todos os casos diretamente ligados a perturbação das glândulas vitais e do aparêlho genital como: Debilidade sexual, Frageza masculina, Velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, desânimo e nervosismo, etc no homem; frigidez, irregularidades ovarianas, idade critica, obesidade ou magreza excessivas, queda ou falta de turgência dos seios, enrugamento da cútis etc, na mulher; tôdas essas deficiências provenientes de falta de hormônios e vitaminas indispensáveis ao organismo enfraquecido, tanto na idade avançada como no moço. — Okasa restabelece a função orgânica, rejuvenesce, revigora e restitui Fôrça masculina, Vitalidade e Vigor no homem; Saúde, Beleza, Atração e Juventude na mulher. Nas boas Drog. e Farm. — Informações e pedidos ao: Distrib. Spencer Hartmann & Cia. - Rua da Praia, 93 - Recife. - Okasa é importado diretamente de Londres, em embalagem original e garantido pelos repudiados Laboratórios Hormo-Pharma, Londres.

APARTAMENTO MOBILIADO

Aluga-se um apartamento luxuosamente mobiliado, no centro de jardim, á pessoas de fino tratamento. Refeições servidas no próprio apartamento.

Tratar com Senhora Maddock — Rua D.ª Penvinda - 383 — Paisandú — Boa-Vista. (14919)

PAULOTORIS? VITORIA.
As melhores aguas de mesa

TEATRO SANTA ISABEL

HOJE — 16 de Março — Ás 15 Horas

ULTIMO VESPERAL ELEGANTE
A COMPANHIA DE COMEDIAS
IRACEMA DE ALENCAR - RODOLFO ARENA

Apresentará á cêna, a grande peça em 3 atos, de PATRICK HAMILTON, em tradução de R. MAGALHÃES JUNIOR

"LUZ DE GÁS"

(A MEIA LUZ)

AS 20.30 — Sarau chic



AMANHÃ — Descanso da Companhia
INGRESSOS NA BILHETERIA DO TEATRO, COM LISBOA

ENCRUZILHADA

HOJE e amanhã — CARY COOPER e LORETTA YOUNG na comedia RKO:
"TUDO POR UMA MULHER"
A uma mulher não se deve dizer nada; é beija-la e aguardar o resultado...
— (Censura Livre) —

HOJE em Matinée — O filme todo nas Selvas Brasileiras!
JACARE' (O assassino do Amazonas) e (7.ª serie) de "Capitão 1/2 Noite"
— (10 anos) —

SÃO JOSÉ

HOJE e amanhã — BUD ABOTT e LOU COSTELLO, na comedia 100% de gargalhadas da Universal:
"CAMISA DE 11 VARAS"
— (Livre) —
HOJE na Matinée — O Gordo e o Magro na comedia:
"PERDÃO PARA DOIS"
e (6.ª serie) — "CAPITÃO ½ NOITE" — (10 anos)

ELITE

HOJE e até 3.ª feira: —
"TARZAN E A MULHER LEOPARDO"
— (10 anos) —
IMPERIO — Hoje e amanhã — "A MANSÃO DE FRANKEISTEIN" — (18 anos)
SÃO JOÃO — Hoje e até 3.ª feira — "OS SINOS DE SANTA MARIA" — e o poema de compreensão humana!

LINHAS AÉREAS PAULISTAS S.A. LAP

Com modernos aviões Douglas fará a sua viagem inaugural chegando terça-feira, 18, saindo a 19, para: Salvador e Rio.

Carga e Passageiros

Informações na agencia
Avenida 10 de Novembro — Edificio dos Bancarios loja N.º 1 — Telefone 7459

MANOEL PINHO

(700)

IATE CLUBE DO RECIFE

Assembléia Geral Extraordinaria

(2.ª E ULTIMA CONVOCAÇÃOO

De ordem do snr. presidente, ficam convidados os snrs. socios em goso de seus direitos a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, ás 20 horas do dia 17 do corrente (segunda-feira proxima), em sua séde social, á rua Benjamin Constant, n. 12, Torre, em 2.ª e ultima convocação, afim de deliberar sobre o seguinte:

a) Autorizar á Diretoria a aquisição de bens imoveis, que interessam ao Clube;
b) Reforma dos Estatutos no que se refere ao numero de associados, artigos e pragrafos correlatos.

Recife, 13 de Março de 1947.
(a) Miguel Vita
1.º secretario

VIAÇÃO AÉREA BAHIANA, S. A.

Viagens aéreas para Salvador — Aracajú — Penedo — Maceió — Campina Grande e João Pessoa, aos Domingos e Segundas-Feiras, em avião LODESTAR de 14 passageiros.

Informações para passagens e carga com a IMPORTADORA CONTINENTAL LIMITADA, Rua Camboa do Carmo, 96 — Telefone 6676.

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LTD.
Para informações dirija-se ao agente
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226
Telefone — 5112

GRANDE PROPRIEDADE A VENDA

Acha-se a venda o conhecido engenho CACHOEIRINHA, localisado no municipio de Vitoria de Santo Antão, com grande safra fundada, regular plantação de cacáu, boiada (criação e trabalho), burrama, banguê montado, movido a agua, distilação, casa de farinha eletrica, turbina hydraulica com força de 22 HP e suas respectivas instalações, otima e confortavel vivenda, grande numero de casas para moradores, todas de alvenaria e cobertas com telha, queda dagua no rio Pirapama, já estudada a ser aproveitada, com grande capacidade e matas de valor incalculavel (madeira e lenha). Dista 17 quilometros da Estação de Vitoria e 18 da de Escada. A tratar no referido engenho e informações á rua Santo Elias n. 118 no Espinheiro — fone n. 28726. (15000)

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia de Seguros NOVO MUNDO Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas sob orientação de medicos especialisados

Atende a chamado diariamente com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas, na Rua da Aurora, 49-1 Fone, 2427. Das 10 ás 12 horas á rua Diario de Pernambuco 86 Fone, 6772

Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N 292

NÃO TEM UM TERRENO QUEM NÃO QUIZER

A IMOBILIARIA DO NORDESTE LTDA, a Rua da Camboa do Carmo n. 81 - 1.º, tem para vender mais de Quatro Mil lotes de terrenos, desde Cr$ 4.500,00 até Cr$ 48 000 00 nos bairros de Casa Forte, Prado, Giquiá, Afogados e Estancia, com pagamentos a prazo até DEZ ANOS, entrada e prestações mensais modicas, pela tabela Price. Não perca a oportunidade de ter o seu terreno.

DR. JOÃO SUASSUNA

avisa aos clientes que mudou o seu consultorio de Ouvidos Nariz e Garganta para a Av. 10 de Novembro, Edificio Sertã 5.º andar (junto ao Cinema Trianon).

CLINICA EXCLUSIVA DE DOENÇAS DA CRIANÇA

DR. AMARO A. DE FARIAS

CONSULTORIO: — Edificio Ouro Branco, 7.º and. Sala 705
CONSULTAS: — Diarias das 16 ás 18 horas. Aos Sabados das 11 ás 12 horas
RESIDENCIA: — Rua 24 de Junho n. 70 - Feitosa - Campo Grande (14672)

ATENÇÃO

PASSAGEIROS PARA S. PAULO E RIO DE JANEIRO

Conduze-se os passageiros e carga para estas cidades, a tratar com o senhor FARIAS, no Posto Internacional, Saida desta cidade no dia 18 deste. (14939)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 16 DE MARÇO DE 1947

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Impulso decisivo á marcha ascendente do Brasil

Mensagem do presidente da Republica ao Congresso

Encerrado o ciclo da reconstitucionalização, pode o governo dedicar-se, inteiramente, ás providencias iniciadas em pról do bem estar geral – Sugestões para a lei eleitoral – Identica consideração a todos os Estados, não influindo na assistencia da União os partidos politicos a que pertençam os governadores

RIO, 15 (Meridional) — A mensagem do general Dutra ao Congresso diz que, encerrado o ciclo de reconstitucionalização do país, pode o governo dedicar-se, inteiramente, ás providencias iniciadas em prol do bem estar geral.

"Contamos, nesta hora de reconstrução, — diz o general Dutra — com as forças espirituais que sempre imprimiram um impulso decisivo á marcha ascendente da nacionalidade, dando-nos inspiração para o corajoso e constante cumprimento do dever.

Nesta magna oportunidade, dirijo-vos, e assim aos milhões de brasileiros por vós representados, o mais sincero e caloroso apelo para que cada um e todos nos devotemos ao Brasil, enfrentando os nossos problemas, com fé, lealdade e trabalho".

REGOSIJO COM A NAÇÃO

No inicio de sua mensagem, o presidente da Republica manifesta seu regosijo com a nação pelo esforço feito e pela obra realizada para a plenitude constitucional, salientando o fato de se encontrarem, em perfeito funcionamento, os poderes constitucionais da União.

COM OS PARTIDOS DEMOCRATICOS

"O povo brasileiro — diz o general Dutra — confiante, acompanha os trabalhos complementares que narão a cada uma das unidades federativas, sua Constituição propria, dentro das normas traçadas pela União e ressuscitarão a vida municipal, em bases autonomas, e já agora com um mais amplo suporte financeiro que possibilite assim o desenvolvimento e a realidade do governo local.

MEIO DA JORNADA

A jornada está em meio, mas é certo que com um pequeno lapso de tempo, estará em execução toda a sistematica constitucional.

Sinto-me, portanto, aliviado dos encargos excepcionais e provisorios que a conjuntura politica atirou aos hombros do presidente da Republica escolhido no pleito de 2 de dezembro de 1945, atribuindo-lhe, como lhe atribuiu, preocupações e providencias, algumas já agora, dos governadores estaduais, e que nunca na vida publica brasileira, foram, dentro de um regimen constitucional, responsabilidades de um mandatario do povo, com funções executivas.

ACREDITOU NAS VIRTUDES DE NOSSA GENTE

Quando assumi, perante meus concidadãos, o compromisso de empenhar-me na reconstitucionalização do Brasil, não subestimei as resistencias, os estorvos, os obstaculos, mas acreditei nas virtudes de nossa gente, no acerto do caminho escolhido e no vigor da tradição de legalidade que procuravamos retomar. Por isso, é que posso, neste momento, manifestar, aos soberanos representantes da Nação, o apreço, que tambem é do povo brasileiro, pelos serviços prestados na elaboração da Constituição, exprimindo-vos a certeza de que o paiz contará com a assistencia de vossa sabedoria, para tarefas que desafiam o patriotismo de todos nós."

Passando a tratar da situação interna do país, o general Dutra afirmou que o movimento de 29 de outubro teve o objetivo de tornar possivel a reestruturação constitucional e contou com "o apoio unanime do povo e das forças armadas". "Foi a manifestação mais democratica de que ha noticia na historia de nossas instituições politicas".

PRESIDENTE DE TODOS OS BRASILEIROS

Prosseguindo, afirmou: "As eleições de 2 de dezembro, realizadas pela judicatura, fizeram-me presidente legitimo do Brasil, em um momento excepcional que me impoz — soldado de carreira e alheio a qualquer disciplina que não a da honra e do patriotismo—uma atitude de afastamento das contendas partidarias, buscando a união dos meus concidadãos. E' que os superiores interesses da Patria ordenavam-me governar com os partidos democraticos, considerando-me presidente de todos os brasileiros. Assim o delibrei; assim o tenho feito.

VENCEU A ETAPA POLITICA

O governo foi-me transmitido em um periodo dos mais dificeis da vida nacional vivamente conturbada, não só pelo desequilibrio economico e financeiro, mas tambem pelas paixões politicas, pela intranquilidade e desconfiança gerais; tudo agravado por uma situação internacional agitada e incerta.

Tornava-se preciso empregar toda a força e autoridade do Executivo para implantar o mais rapido e completo restabelecimento da ordem juridica no país e a recomposição das instituições e sua volta á normalidade constitucional. Urgia vencer a etapa politica, para consagrar toda a atividade aos reclamos da administração publica.

Reconheço que, ao inteirar-me da realidade dos nossos grandes e pequenos problemas — todos a assoberbarem a ação do chefe do Estado — dificilmente poderia evadir-me do sentimento de grave responsabilidade de que estava e ainda me encontro possuido e de que certamente compartilharão todos quantos bem avaliam a pesada herança que me tocou e quantos sintam a magnitude das questões de nossa epoca e seus reflexos no Brasil.

Das condições em que transcorria a vida politica e administrativa do país — que não teve em funcionamento os orgãos previstos no anterior — resultou, pouco a pouco, uma centralização tão intensa e congestionante que a atividade do Estado amorteceu na periferia e mesmo em pontos chaves, para condensar-se superlativamente na sede do governo.

Sem o funcionamento das Camaras Municipais, das Assembléias Legislativas e do Congresso Nacional, sem suas comissões e orgãos tecnicos, fraca ficou a administração e privada da admiravel escola onde repontam as vocações para o trato dos negocios publicos e em cujos quadros se formam os que nasceram sob o signo do serviço á coletividade".

Diz o general Dutra que o país se via, então, "na contingencia de enfrentar uma situação para a qual dificilmente encontrariamos um paralelo em nossa historia".

DIFICULDADES

Em seguida, passou a referir-se ás dificuldades economicas, financeiras, á inflação, ao credito, á crise de abastecimento e de transporte "que abalavam os alicerces de nosso organismo economico".

Trata ainda o general da especulação resultante da inflação, do exodo da população rural para o litoral e dos reflexos da guerra para assinalar que "a crise economica acompanhava a crise moral: a sonegação das utilidades para efeitos especulativos, o delirio de lucros faceis no mundo dos negocios e consequentemente o senso exclusivo do gozo, traduzido no afrouxamento do padrão de moralidade no seio de determinados agrupamentos sociais. Esses desequilibrios são fenomenos sociais que acompanham as crises e não se ajustam á responsabilidade exclusiva dos individuos. Ao par disso, manifestavam-se greves generalizadas, muitas delas de natureza politica, e que gerava a paralisação, ás vezes longa, dos serviços publicos, das vias de comunicação, dos portos, das minas e de outras atividades fundamentais. Os diligentes inimigos das instituições não perdiam oportunidade para ressaltar as dificuldades, concorrendo para exagerá-las.

Nessa situação de sacrificio, reportava o velho vazo de tudo se esperar do governo. E de tambem considerar o Tesouro Nacional, endossante nato de iniciativas fracassadas, para dele exigir o possivel e o impossivel, como sucedeu nesta ultima fase da vida nacional, dado o desejo imoderado e sem limite de arrancar creditos e mais creditos, sem olhar as fontes de receita.

JUSTAS CONCESSÕES

Fizeram-se justas concessões, mas nem tudo o que é justo é suscetivel de concessão: não pode haver obra social duradoura sem um alicerce que a suporte. Essa realidade deve ser encarada de frente. Se os movimentos de impaciencia e a ação descuradora não ajudam a resolver os problemas, o bom senso e a coragem da nação já a fizeram ultrapassar, com felicidade, o marco dificil de sua recomposição politica. No restabelecimento da normalidade não lhe faltarão aquelas mesmas virtudes.

Com devoção ao trabalho e animo construtor, transporemos essa segunda fase de tarefas que defrontamos, trazendo como as gerações anteriores e como as que nos sucederem, a nossa contribuição para a grandeza nacional".

A seguir, a mensagem mostra como o governo agiu durante esses 12 meses de serviço de reconstitucionalização, frizando: "Procurou o governo dar á Assembléia Constituinte o mais firme apoio, tanto material, quanto de ordem moral. De como consegui realizar este superior intento, dis-me a consciencia que nenhum funcionamento de corpo constituinte se verificou nes-

(Continua na 8.ª página)



O selo comemorativo ao centenario de Castro Alves. Fac-simile do selo emitido ontem, pelos Correios do Brasil e comemorativo do centenario do nascimento do grande poeta nacional. (Serviço da Agencia Meridional)

ORGANISADO O SECRETARIADO DO GOVERNO DE SAO PAULO

Grandes festas durante a posse do sr. Ademar de Barros

Vibração na Assembléia Constituinte do Estado – O governador constitucional manifesta-se sobre a presidencia da Camara

S. PAULO, 15 (A. N.) — E' o seguinte o secretariado do governador paulista: Justiça — Miguel Reale; Fazenda — Oscar Reinaldo Muller Caravelas; Viação — Caio Dias Batista; Educação e Saude — Noveli Junior; Agricultura — Aliendar Junqueira; Prefeitura Municipal — engenheiro Cristiano Neves; Departamento das Municipalidades — José Barcono; secretario do Governo — Almeida Dourado.

Não está ainda confirmado o nome para a pasta do Trabalho. O governador paulista procurou constituir o seu secretariado com os representantes de diversos partidos politicos, como tambem o comunista.

A POSSE DO SR. ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 15 (Meridional) — Instalou-se a Assembleia Estadual Constituinte e empossou-se no cargo o governador Ademar de Barros que recebeu uma grande manifestação popular. A's solenidades compareceram altas autoridades paulistas, deputados e senadores federais, deputados estaduais, o corpo consular, delegações das classes conservadoras e trabalhistas, leaders do interior, alem de muitas pessoas gradas.

Os governadores eleitos de Goias, de Alagoas e do Paraná, tambem compareceram ao lado de suas comitivas e de deputados de seus Estados. O Maranhão se fez representar pelo sr. Paulo Silveira, da bancada maranhense.

Antes da posse do sr. Ademar de Barros, realizou-se a instalação da Assembleia Estadual Constituinte, sob a presidencia do desembargador Mario Guimarães, presidente do TRE, que pronunciou um discurso tratando a Assembleia paulista. Terminada a oração do presidente do Tribunal R. Eleitoral, falou o deputado Alfredo Farat, que saudou o magistrado e os membros da Justiça Eleitoral.

Procedeu-se, então, o trabalho para a eleição da Mesa, cujos resultados foram os seguintes: presidente o sr. Valentim Gentil, com 61 votos; primeiro vice-presidente, o sr. Nelson Fernandes; segundo vice-presidente, o sr. Rubens do Amaral; primeiro secretario, o sr. Mario Beni; segundo secretario, o sr. Catulo Branco; terceiro secretario, o sr. João Bravo Caldeira; quarto secretario, o sr. Alfredo Farat, representando respectivamente os partidos PSD, PTB, UDN, PCB, PR e PDC.

COMISSÃO DE RECEPÇÃO

Proclamados os resultados, o desembargador Mario Guimarães convidou o sr. Valentim Gentil para assumir a presidencia dos trabalhos.

O novo presidente pronunciou um discurso e propos que fosse nomeada uma comissão para introduzir o sr. Ademar de Barros no recinto da Assembleia. Por unanimidade de indicação, foi aprovada uma emissão composta dos srs. Mario Beni, Caio Prado, Nelson Fernandes e Salvador Toledo Artigas.

Depois foram chamados os deputados para prestarem os compromissos de praxe.

Em seguida o presidente da Assembleia marcou uma nova reunião para segunda-feira.

A's 18 verificou-se a entrada do sr. Ademar de Barros nos salões da Assembleia, recebendo nesta ocasião uma grande manifestação dos presentes. O sr. Ademar de Barros, em voz forte e clara, leu o compromisso da posse do cargo de governador de São Paulo.

Encerradas as solenidades da Camara, o sr. Ademar de Barros dirigiu-se, debaixo de novas manifestações, ao palacio dos Campos Eliseos, para receber das mãos do interventor Macedo Soares, o governo de São Paulo.

Em frente ao palacio estavam formados um batalhão da Força Policial e um esquadrão de Cavalaria que prestaram homenagens ás delegações e comitês de partidos politicos de varias localidades do interior e dos suburbios, que se fizeram representar.

TELEGRAFOU AOS AMIGOS DO RIO

RIO, 15 (Meridional) — Um matutino oficioso diz estar seguramente informado de que um dos primeiros atos do sr. Ademar de Barros, após assumir o governo de São Paulo, foi telegrafar aos seus amigos do Rio, manifestando o agrado com que os paulistas receberiam a reeleição do sr. Honorio Monteiro para a presidencia da Camara.

IRA' PARA O RIO O SR. J. C. MACEDO SOARES

RIO, 15 (Meridional) — Terminada sua missão em São Paulo, onde exerceu a interventoria, o sr. J. C. Macedo Soares virá para o Rio no dia 21 do corrente, devendo permanecer aqui bastante tempo.

Dr. Altino Ventura
OCULISTA
R. Martins Junior, 53 (terreo)
De 10 ás 12 e de 15 ás 18 hs



CENTENARIO DE CASTRO ALVES — Promovidas pelo Diretorio Academico da Faculdade de Direito, realizaram-se ontem, naquele estabelecimento, as solenidades em comemoração do centenário de nascimento de Castro Alves e do jubileu juridico do prof. Joaquim Amazonas. No salão nobre da Escola teve lugar, ás 10 horas, a aposição do retrato de Castro Alves. Ás 20 horas, foi realizada uma sessão solene, á qual compareceram altas autoridades civis e militares, professores, estudantes e o povo em geral. Saudaram o prof. Joaquim Amazonas o dr. Edgar Altino, pela Congregação da Faculdade de Direito, e o academico Antonio de Oliveira Lima, em nome do estudante de Direito e da Casa do Estudante de Pernambuco. Passou, depois, á presidencia dos trabalhos o prof. Amazonas. O bacharelando Antonio de Brito Alves, com a palavra, leu a sua "Mensagem a Castro Alves" e o seguir, o prof. Anibal Bruno pronunciou uma conferencia intitulada "A vida e a obra de Castro Alves". Encerrou a cerimonia o poeta Austro Costa, que declamou uma poesia alusiva á data. Na gravura, aspectos da solenidade

Subiram a cinco metros as aguas em Barra Mansa

Verdadeira catastrofe provocada pela enchente do Rio Paraíba – Apavorada a população da zona fluminense

RIO, 15 (Meridional) — O correspondente do Diario da Noite em Barra Mansa, informa que as aguas do Rio Paraíba continuam a subir assustadoramente, tendo, ontem, o nivel das aguas subido cerca de 5 metros acima do normal.

A ligação daquela cidade com Volta Redonda e esta capital, pela estrada de rodagem, acha-se cortada, estando inundados varios trechos dessa rodovia.

A Santa Casa está totalmente cercada pelas aguas, só se tendo acesso ao hospital por meio de balsas e canoas.

Acrescenta o correspondente do Diario da Noite que varias casas foram derrubadas pelo rio Paraíba e que se teme que o trafego ferroviario entre o Rio e São Paulo seja atingido, pois as aguas se aproximam da linha ferrea.

VARIAS CIDADES INUNDADAS

RIO, 15 (Meridional) — O correspondente do Diario da Noite em Barra Mansa informa que varias cidades paulistas, cortadas pelo rio Paraíba, estão sendo inundadas pelas aguas.

Numerosas casas foram destruidas, encontrando-se varias familias ao desabrigo.

CORREM COM ATRAZO OS TRENS

RIO, 15 (Meridional) — Continuam caindo sobre o Rio e localidades visinhas fortes chuvas. Varios pontos da cidade estão inundados e ligeiramente prejudicado o trafego de bondes e automoveis.

Os trens eletricos estão circulando com atrazo. Os trens suburbanos da linha auxiliar da Leopoldina tambem estão atrazados devido ás chuvas.

TEMPORAL EM MANGARATIBA

RIO, 15 (Meridional) — Um tremendo temporal atingiu a localidade de Margaratiba, no Estado do Rio. Diversas casas já desabaram, segundo informações recebidas no Rio, estando desenes de familias desabrigadas.

As estradas de rodagem, que ligam Mangaratiba a outros pontos do Estado do Rio, estão intransitaveis, devido ao aguaceiro.

Toda a cidade está sem luz e sem trens, em consequencia da queda de barreiras que impedem a passagem das composições da Central.

As chuvas obstruiram os canos e a cidade está tambem sem agua potavel.

RETIDO EM TRES RIOS O RAPIDO MINEIRO

RIO, 15 (Meridional) — Devido a fortes chuvas que vêm caindo, o rapido mineiro que deveria chegar ao Rio, ontem á noite, ficou retido em Tres Rios. Por sua vez, o rapido mineiro que partiu na manhã de hoje para Belo Horizonte, ficou retido em Barra do Piraí.

Acha-se, assim, interrompido o trafego de passageiros entre o Rio e Belo Horizonte.

A Central está providenciando no sentido de restabelecer o trafego.

CHOVE TORRENCIALMENTE NO RIO

RIO, 15 (Meridional) — Vem chovendo torrencialmente no Rio, desde a tarde de ontem. Varios pontos da cidade se encontram inundados, ocasionando interrupção no trafego.

Os trens estão circulando com atraso, inclusive os suburbanos. E' bem possivel que o jogo marcado para hoje entre os selecionados de São Paulo e Rio seja transferido para amanhã á tarde.

O Serviço Meteorologico informou á reportagem que o tempo melhorará ao anoitecer.

Explodiu uma ponte na Espanha

BARCELONA, 15 (U. P.) — Uma explosão destruiu, ontem, uma ponte na estrada de ferro que vem de Bilbao, perto da estação de Donaspe. Em consequencia, o rapido da capital bascongada chegou com 2 horas de atraso.

PRESAS 74 PESSOAS

MADRID, 15 (U. P.) — A policia anuncia a prisão de 74 pessoas acusadas de serem comunistas e terroristas e de qualquer modo ligadas á recente explosão de uma bomba na porta da embaixada argentina. aqui, há alguns meses".

Neto Campelo venceu pelo voto eleitoral e está perdendo pelo voto de Minerva

ENCONTRO DUTRA-PERON

RIO, 15 (Meridional) — O encontro entre os presidentes do Brasil e da Argentina, generais Dutra e Peron, realizar-se-á entre os dias 19 e 20 de abril vindouro.

Adianta-se que o encontro do general Dutra com o general Peron foi adiado em virtude da conferencia que o chefe do governo argentino realizará na proxima semana com o presidente do Chile.

Declarações do Senador Novaes Filho sobre as eleições em Pernambuco

RIO, 15 (Meridional) — Publica o Correio da Manhã:

"A luta eleitoral em Pernambuco foi das mais intensas e significativas. Ali, as forças democraticas tiveram que enfrentar um dos mais fortes redutos da ditadura getulista, com uma maquina eleitoral construida nos sete anos de poder absoluto do sr. Agamenon Magalhães, em que todos os recursos da opressão e da corrupção foram utilizados no sentido oligarquico.

Grande parte do bom exito da campanha democratica em Pernambuco, seja ou não vitoriosa numericamente, deve-se ao senador Novaes Filho. Foi ele quem chefiou a dissidencia do PSD, tendo sido um dos principais articuladores da coligação democratica, que lançou e sustentou nas urnas a candidatura do sr. Neto Campelo.

Nesta capital, desde ante-ontem, o senador Novais Filho declarou-se sobre o resultado da apuração:

— "O sr. Barbosa Lima está com uma maioria de 400 votos, mas para que isto acontecesse foram anuladas 14 urnas... Pois convem ressaltar que, dessas 14 urnas, quatro haviam tido já os seus votos contados e só com elas Neto Campelo estaria com 300 votos acima do seu competidor. E das outras, apenas sobre duas tenho duvidas. As demais são favoraveis ao nosso candidato."

Acrescenta em seguida o senador pernambucano:

— "Os nossos delegados interpuzeram recursos para o Tribunal Superior, mesmo porque as decisões em sua maioria foram sempre tomadas pelo voto de desempate do presidente do Tribunal Regional.

Assim, eis o que se verificou: Neto Campelo venceu pelo voto eleitoral e foi depurado pelo voto de Minerva.

Estranho e esquisito voto de desempate que só desempatava para um lado: nunca Minerva foi tão dura, tão inclemente, quanto reme apuração do pleito em Pernambuco."

Perguntamos ao sr. Novais Filho

(Conclue na 8.ª página)

Nada de definitivo ainda sobre a mesa da Camara

O sr. Nereu Ramos continua as demarches em nome do P.S.D. – Teria o apoio do governador Ademar de Barros a reeleição do sr. Honório Monteiro

RIO, 15 (Meridional) — Um vespertino afirma que, nos entendimentos que se estão processando para a formação da nova mesa da Camara,, o sr. Artur Bernardes faz questão da primeira secretaria para o PR, na pessoa do sr. Eurico de Souza Leão.

Adianta o referido vespertino que o sr. Cirilo Junior surgiu, tambem, com entendimentos para a escolha do presidente da Camara, articulando a candidatura do sr. Honorio Monteiro.

Diz o jornal que o sr. Cirilo Junior está articulando forças capazes de garantir a reeleição do sr. Honorio Monteiro, e conta, entre outros, com o apoio de Ademar de Barros. Abordado pela reportagem,

o sr. Cirilo Junior disse que a hipotese da reeleição do atual presidente da Camara não está de todo afastada.

CANDIDATURA PRADO KELLY

RIO, 15 (Meridional) — A composição da Mesa da Camara, até as primeiras horas de hoje, ainda não teve solução. O sr. Nereu Ramos, credenciado pelo PSD, continuou, ontem e hoje pela manhã, em novas conversações com leaders de correntes ponderaveis do Parlamento.

Segundo se afirma, já ficou decidido que a presidencia da Camara caberá ao PSD e a vice-presidencia á UDN.

O partido do brigadeiro reunir-se-á segunda-feira sob a presidencia do sr. Prado Kelly, escolhido, ontem, leader da minoria da Camara, afim de tratar do assunto.

De acordo com as informações que circulam, é ele o candidato da UDN para aquele segundo posto.

Quanto á presidencia, diz um vespertino oficioso que estão estabelecidas duas correntes: uma que é pela reeleição do sr. Honorio Monteiro e outra a favor da renovação total da Mesa. A eleição para a Mesa da Camara será realizada na proxima segunda-feira.

TENTOU PROVOCAR UMA CRISE

RIO, 15 (Meridional) — A questão da escolha, por parte do PSD, do futuro presidente da Camara, ainda ontem não foi resolvida. Ha varios dias que o sr. Nereu Ramos, com delegação expressa de seu partido, vem trabalhando com o objetivo de coordenar forças em torno duma candidatura, tendo sido, até agora, baldados os seus propositos. Cada dia que passa, mais se complica a questão, e já hoje, com a instalação do Congresso, como se vê, resta pouco tempo para se encontrar uma solução para o caso. Durante a sessão do Conselho Nacional do PSD, ontem realizada, não se chegou a nenhuma conclusão, muito embora fosse esperado um desfecho satisfatorio.

Um matutino diz ter apurado, nas melhores rodas ligadas ao PSD do Rio Grande do Sul, que o sr. Valter Jobim teria fechado a questão, reivindicando para seu Estado a presidencia da Camara. Acrescenta a mesma fonte que a atitude do

(Continua na 8.ª pagina)

TRAIDO O P.C.B. PELO P.T.B.

RIO, 15 (Meridional) — Para a escolha do presidente da Camara Municipal, o PCB celebrou um acordo com o PTB, afim de elegerem o sr. João Alberto.

Ontem, na eleição da mesa, depois de apurada a votação para o primeiro e segundo vice-presidentes, verificou-se que o PCB tinha sido traido pelo PTB, surgindo tambem o nome de Moura Brasil como candidato á primeira vice-presidencia, superando o candidato dos comunistas, sr. Campos Vaz, por um voto, isto é, 20 contra 19. Estava furada a chapa do acordo e positivada a traição pois a vitoria de Moura Brasil só poderia se atribuir ao PTB, uma vez que os nove votos da UDN e um da Esquerda Democratica foram dados a Jorge de Lima para a primeira vice-presidencia.

Estimam, agora, os comunistas curtindo a traição, se o Regimento da Camara não obrigasse a eleição em segundo escrutinio entre os dois candidatos mais votados na hipotese de ter o candidato vitorioso no primeiro escrutinio obtido mais da metade da votação. Foi, então, um corre-corre.

Os comunistas e trabalhistas aliancistas tentaram conquistar, sem sucesso, os nove votos da bancada udenista mas em vão. A bancada udenista manteve-se na sua posição. No segundo escrutinio venceu Campos Vaz, por 22 votos contra 20, positivando-se, assim, outra vez, a maioria trabalhista que votou em Moura Brasil.

O JORNALISTA MURILO MARROQUIM HOMENAGEADO NA ASSEMBLÉIA ALAGOANA

MACEIO', 15 (Meridional) — Na sessão de ontem, da Assembléia Constituinte, o deputado Manuel Valente, informando á Casa que se encontrava presente, na bancada da imprensa, o jornalista Murilo Marroquim, teceu larga referencia sobre sua brilhante atuação em varios setores da imprensa brasileira, afirmando que aquele jornalista se achava ali a convite do presidente.

O dr. Baltazar Mendonça declarou que a presença de Murilo Marroquim na Constituinte de Alagoas era motivo de satisfação e jubilo para aquela casa.

As palavras do presidente da Assembléia foram seguidas de calorosos aplausos de todas as bancadas.

A causa dos pernambucanos livres

RIO, 15 — Publica O JORNAL: — "Recorrendo para o Tribunal Superior Eleitoral das decisões do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco sobre a eleição para governador daquele Estado, a Coligação Pernambucana encaminhou a uma solução definitiva e mais rumoroso caso politico decorrente do pleito de 19 de janeiro. E procedeu acertadamente, procurando obter, dentro da ordem legal, o reconhecimento dos seus direitos, sem apelo á demagogia e com prestigio para as Instituições.

Em boa logica, não se deve atribuir ao Tribunal Regional de Pernambuco a sorte das impugnações levantadas pelos coligados contra a apuração de 14 urnas, cujos resultados favorecem o candidato adversario. Cabe apenas ao presidente daquele Tribunal a responsabilidade de decidir, uniformemente, todos os recursos apresentados, pela mais completa inversão do exercicio do voto de Minerva que se conhece até hoje.

De fato, só o fascismo mais desbragado poderia converter o voto de desempate em arma de opressão contra os proprios recorrentes. Não foi um magistrado na plenitude de suas funções, mas um partidario ao serviço do mandonismo do sr. Agamenon Magalhães, quem julgou as impugnações em causa despejando os seus fundamentos, para anular os seus objetivos.

E' evidente que essa batalha judicial em torno da eleição pernambucana, se não terminar pela vitoria da corrente democratica, desfigurará inteiramente o "veredictum" das urnas. O governador eleito, afinal, pelo voto de Minerva, se homologado pelo Tribunal Superior Eleitoral, representará quando muito, dada a sua pequena diferença de votação, a metade politica do Estado.

Ora, nada mais negativo da democracia que é o regime da maioria, manifestada livremente nas urnas. E, tambem nada mais contraditorio com a ideologia totalitaria do sr. Agamenon Magalhães, — que dizemos somente como mero argumento, mas sem lhe emprestar mais valor, porque pouco se importa esse regulete com as contradições, que são o proprio tecido de sua vida politica.

Cremos, porém, que o Tribunal Superior Eleitoral não sancionará as decisões precarias do Tribunal Regional de Pernambuco, porque elevadas de grave vicio de nulidade, qual é a orientação francamente faciosa do seu presidente, desempatando sempre contra todos os recursos. Não é possivel que Pernambuco venha a ser o unico Estado da Federação, depois de restaurado o regime democratico no Brasil, a continuar sob o dominio da politica ditatorial, chefiada por um dos seus lideres mais caracteristicos, pelo horror ás liberdades e amor ás violencias.

A candidatura do sr. Neto Campelo encarna a reação dos pernambucanos contra essa politica nefasta, que reduziu a sua terra á miseria e ao desprestigio. E assim se afirmou soberanamente nas urnas, conquistando a votação suficiente para governar o Estado como o legitimo mandatario de sua confiança. A Justiça Eleitoral, pelo seu orgão mais auto, não irá desvirtuar a vontade daquele povo altivo, impondo-lhe um governo incompativel com as suas tradições liberais.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 16 DE MARÇO DE 1947

O MAIS LIRICO E TAMBEM O MAIS OBJETIVO DOS NOSSOS POETAS ROMANTICOS DO SECULO PASSADO

Pelas qualidades intimas de sua poesia, mais do que pela arte ficticia do seu imaginoso verbo, ou pela sua tendencia de não pensar senão em imagens, é que ele sobrevive, depois de cem anos, na consciencia das novas gerações

Olivio MONTENEGRO
(Para o "D. P.")

Não admira o comovido entusiasmo em toda a parte do Brasil pela comemoração do centenario de Castro Alves, o mais lirico e tambem o mais objetivo dos nossos poetas romanticos do seculo passado.

Apesar da muita estridente sonoridade e muita retorica que existem na obra poetica de Castro Alves, e tão contrarias ao genio mais refletido e sereno da poesia moderna, talvez seja dos poetas da fase romantica o de mais sugestão até hoje. E não tanto pela parte sentimental e lirica da sua poesia, em que o poeta se prende mais a ele mesmo, ás suas impressões sensuais de amor, mas pelo lado épico da sua inspiração, pelo que ainda hoje ela exprime de reivindicações sociais, de paixão democratica, de idealismo revolucionario. Isto e mais os elans de fé, de piedade, de fervor humanitario que a exaltam pateticamente em muitas das suas estrofes é que, com mais ou menos entusiasmo, tornam essa poesia sempre presente no espirito das novas gerações.

Não importa que das doutrinas em que se inspira esse verbo por vezes revolucionario o poeta guarde menos a sua substancia filosofica do que certas palavras, aquelas essenciais e de um sentido mais imediatamente acessivel a cada um, e que mais se prestem a imagens de um efeito deslumbrante. Bem verdadeira de qualquer forma havia de ser a emoção recolhida no fundo dessa poesia para que o tempo não podesse gastar de todo o persistente brilho das suas imagens, nem emudecer de todo a voz arrogante das suas apostrofes.

Sente-se, mesmo agora, o encanto de versos como os que se encontram na poesia "Saudação a Palmares", e não só o encanto mas o fogo da paixão libertaria que os acende vivamente. Versos como estes:

Cantem eunucos devassos
Dos reis os marmoreos passos,
E beijem os ferreos laços,
Que não ousam sacudir...
Eu canto a beleza tua,
Caçadora semi-nua,
Em cuja perna flutua
Ruiva a pele de um tapiri

E' de imaginar o efeito como de dilirio que ao seu tempo não havia de causar sobre a multidão poesias como esta, ou como "Adeus, meu canto" ou "Navio Negreiro", com as imprecações ardentes que dão ás suas ultimas estrofes o acento de uma colera divina.

Mario de Andrade no seu ensaio de uma tão fina e sagaz interpretação sobre Castro Alves, diz que sem ser um genio propriamente ele foi genial. Que não lhe faltavam "as qualidades florеais do genio". O que nos parece bem verdade. Não se conhece de fato na lingua portuguesa poeta que reunisse a tanta imaginação verbal uma tão prodigiosa memoria das formas, com o poder de ampliá-las, diferenciá-las ou refazê-las nas combinações mais imprevistas, e sem abstrair completamente da realidade da natureza ou do homem que as inspira. E' como o seu extraordinario dom de misturar formas liricas e narrativas sem nada sacrificar á composição magistral de muitos dos seus versos, e que não sôam ai com o rugido da oratoria mas com a cadencia e o geito da musica.

Mau grado toda a variedade de temas da sua poesia Castro Alves dizia-se "poeta do amor e da natureza". E não se engonou dizendo assim. Bem observado as duas faculdades de "sentir" e "ver" foram as que mais intimamente influiram em toda a sua obra poetica, e que estavam em melhor correspondencia com a sua impaciente paixão de viver; de "viver num momento toda a eternidade".

Não é a preocupação de nenhuma idéia logica nem de nenhuma doutrina que parece dirigir a sua inspiração, e dar uma vida mais densa e silenciosa á sua poesia: o poder de sentir este sim é que o põe em relação direta e constante com a vida. Com o mundo exterior de que ele recebe tão fortemente todos os valores.

Apenas as suas sensações ele está de vez em quando transformando em imagens de uma visão colossal que poderiam ser de um grande efeito para o tempo em que viveu o poeta, mas que aturdem e vexam o leitor de hoje. Castro Alves por vezes tão objetivo, lucido e real em varias das suas poesias narrativas, quando em face de certas sensações que o agitam, transfigura-se, e como perde o governo da sua sensibilidade, ficando não um vidente mas um visionario.

Muito lembra o poeta bahiano a Hugo, o seu grande e divino mestre, na tendencia para alargar toda sensação em simbolo e todo simbolo em mito. Com uma insistencia que mais parece uma perversão da sua imaginação. Mas isto não vindo em ultima analise senão da sua obcessão do ilimitado, do grandioso, do monumental e com que não raro ele perde todo o seu senso de medida, tomando por sublime o que é apenas enorme. E essa imaginação insaciavel de grandeza é que vemos tambem, em muitas das suas poesias, dilatar-se em formas quase misticas de representação. Ou panteistas.

Deus nessa poesia não é um personagem menos ativo do que muitos heróis que nela estão presentes. Por sua vez alguns desses heróis, como Pedro Ivo, Napoleão ou Hugo, chegam a ser engrandecidos até ficarem á imagem do seu criador. E não somente diante do homem e da natureza que se nota essa tão vasta graduação de imagens: diante tambem das palavras. A sua sensação auditiva não é menos ávida de impressões; e como som mais do que como idéia é que ele parece muitas vezes sentir a palavra. Dai evidentemente tanto vocabulo desconhecido, precioso, estranho, e tantos nomes proprios, da mitologia e da historia, que se agrupam nos seus versos atraz de um só e mesmo sonoro efeito. Ao lado, porém, da febre de tudo querer traduzir em termos de grande e alta eloquencia, não ha quem perca de vista a precisão de pitoresco dos seus melhores descritivos, nem a genial arte de composição dos seus melhores versos. Digo daqueles versos onde a mais sutil adaptação do som ao sentido da palavra vem marcar uma das finas intuições do seu gosto poetico. Ai o que encanta o leitor não é nenhum deslumbramento de imagem: é uma mais rigorosa e dificil especie de onomatopeia em que não se procura a imitação literal no verso, mas que ele possa sugerir por analogias de som e de movimento sentimentos de ordem mais diversa. Quando parece unir-se ás palavras por uma simpatia moral mais do que por uma sensação puramente fisica.

Em um poeta como Castro Alves, de cujo lirismo não se poderia nunca dizer que fosse apenas um virtuosismo do seu verbo e não uma qualidade essencial do seu temperamento, com mais a sensibilidade orgulhosa de que muitos dos seus versos dão claro testemunho, tudo faria acreditar que, á maneira da maioria dos poetas romanticos do seu tempo, viesse a fixar em torno de si mesmo, em torno do proprio eu toda a sua poesia. Mas não: nenhum poeta que mais incluisse o mundo exterior na esfera da sua poesia. Que, em verso, agitasse nas formas mais receptivas de expressão, ligando por isto mesmo o seu nome não unicamente á historia literaria do Brasil mas á sua historia politica e social. O poeta que nasceu e cresceu entre vida silvestre e barbaresa, que não fugiu mesmo a certo dandismo aristocratico de atitudes foi o que mais clamou por uma sociedade em que os homens se reconhecessem como de uma mesma condição e uma mesma origem, o que tomou na sua poesia o partido dos negros escravos contra os senhores brancos; o partido da justiça contra a violencia, do oprimido contra a tirania do opressor.

Ainda que muito falte em pensamento, em valores subjetivos á obra de Castro Alves, ha uma vitalidade, uma força, um calor nas emoções donde nascem as suas melhores poesias, que, mesmo nos nossos dias, dão a adivinhar as tendencias energicas, a alma de luta desse poeta que não

(Conclue na 4.ª página)



Castro Alves aos 15 anos, época em que chegou ao Recife

A PROPOSITO DE CASTRO ALVES

Gilberto FREYRE
(Para os "D. A.")

Anibal Fernandes me pede que escreva uma nota sobre Castro Alves para o nosso velho DIARIO. Mas que palavra hei de juntar ás que estão sendo proferidas e publicadas no Brasil inteiro em comemoração ao centenario do nascimento do poeta? Só que sou tambem dos que foram tocados pelo verbo, pela eloquencia, pelo fervor talvez mais de tribuno do que de poeta do admiravel bahiano. E não esquecem nunca sua voz moça, alta, matinal.

A verdade, porém, é que Castro Alves já está tão revelado que dificilmente pode alguem escrever ou dizer hoje alguma cousa de novo a seu respeito. A não ser estudando em seu meio, em seus antecedentes, em sua influencia ainda viva, a formação e a irradiação de sua personalidade vigorosa, rica, brilhante.

Vigorosa, rica e brilhante mais do que complexa. A complexidade em Castro Alves não foi dessas que se escondem em raizes misteriosas ou em criptas, subterraneos, e cavernas encantadas de um edificio de aparencia ás vezes mediocre. Toda sua seiva rebentou em flôres magnificas, não de retorica mas da melhor e mais clara e matinal eloquencia. Todo o vigor de sua arquitetura — a arquitetura de sua poesia e de sua personalidade — afirmou-se em andares superiores e em varandas abertas, escancaradas, franqueadas a toda a gente, como um palacio publico num eterno dia de sol, de festa ou de comicio. Tudo nele parece dar na vista, brilhar ao sol, oferecer-se ao publico. Aos olhos e aos ouvidos do publico.

Muito pouco houve nesse extraordinario poeta, tão ligado ás praças do Recife quanto ás ruas da Bahia, tão querido pelas atrizes mais salientes quanto admirado pelos estudantes mais ardorosos, de noturno, de intimo, de particular. Foi tudo parecer tão meridianamente claro em sua poesia. Foi — repita-se — uma poesia de céo aberto, de dia de sol, de comicio abolicionista, de palacio ou teatro iluminado para festa. Cansa ás vezes pelo excesso festivo de claridade.

Poeta quase sem sombra. Poeta quase sem misterio. Rival mais de Rui e de Nabuco do que dos outros poetas do seu tempo ou de hoje.

Mas com toda essa constancia de claridade, com todo esse excesso de sol e de luz de dia de festa, uma das maiores figuras brasileiras de todos os tempos. Uma voz moça, esplendidamente eloquente, vigorosamente matinal, que não deixará nunca de ser ouvida e querida pela sua gente.

CASTRO ALVES, ALENCAR E MACHADO

Pedro CALMON
(Para os "D. A.")

Fernandes da Cunha, parlamentar notavel, e uma das figuras de prôa do partido conservador, fôra amigo e compadre do dr. Alves (1) e aplaudira as poesias de Cataro. Talento, não lhe faltava, senão oportunidade, ajuda, estimulo. Anuiu com prazer ao seu pedido, de uma boa carta de recomendação para José de Alencar, que era como se dissesse, para a inteligencia do pais. Munido desta credencial, levava a certeza do triunfo.

A 8 de fevereiro de 68, com "Eugenia Infante da Camara e uma filha desta", embarcou no vapor francês "Picardie", comandante Rascuis, para o Rio de Janeiro, a escalada, a gloria! (2).

Perdeu-se a carta em que contou a Franco Meireles, ponto por ponto, as impressões da chegada e o exito das primeiras conversas. Mas pelas de Guilherme e Augusto Guimarães, datadas de 24 de fevereiro se lhe vê o regozijo transbordante.

"Meu irmão, desta leitura verás quanto tenho sido feliz. Pede a Deus que me continue a auxiliar para um dia eu poder ser-te util" (3). A explosão de contentamento em que há uma presunção feliz de vitoria, afirmativa e incontestavel vitoria, resume-lhe dez dias de ansiedade, duvida, audacia, conquista. Não perdeu tempo — êle, que na correspondencia dos amigos se confessava tão pouco ativo. Traçado o triangulo da esperança, Alencar, Machado de Assis, o "Diario do Rio", começou, como devia, pela visita ao patriarca no retiro da Tijuca, "escabelo entre a montanha e o pantano", onde, respeitosamente iam beber-lhe os conselhos a literatura e a politica.

Amargava Alencar o ostracismo de seu partido com a impaciencia de um deus acorrentado.

As "Cartas de Erasmo", em que fizera subir ao Imperador o desgosto das oposições, tinham reavivado os ecos de outras mensagens de sombrio aviso, como o panfleto de Timandro, a sátira de José Joaquim da Rocha Landulfo, a Circular de Ottoni. Egresso do folhetim, chefe de escola com "O Guarani" e "Iracema", comediografo, romancista "a Dumas" com "As Minas de Prata", gozava então as falsas ferias da politica na misantropia, no pontificado da critica, numa especie de culminancia literaria donde a sua voz baixava com misterios de oraculo. Tinha, aliás, pouca saude, escrevia muito e prelibava a queda do Ministerio de Zacarias, para que retomassem as posições, e nelas se instalassem por longo tempo, os conservadores, amigos de Caxias, general-em-chefe do Exército em operações no Paraguai. Estava pois em excelentes disposições de espirito para receber o moço enviado por Fernandes da Cunha.

Machado não era apenas a figura principal do "Diario do Rio", para o qual fazia em 1860, com Pedro Luis e Bernardo Guimarães, a reportagem do Senado. Era o poeta das "Crisálidas", dos "Versos a Corina", com a responsabilidade de ensaio literario na folha de Francisco Otaviano e Quintino Bocaiuva. Não que se desse meudamente á critica. O seu proposito — no folhetim austero — fora antes uma consagração dos maiores nomes da literatura contemporanea com a forma discreta do julgamento, do comentario e da apresentação. Tomara assim ao proprio Alencar, a Alvares de Azevedo, a Junqueira Freire, a Fagundes Varela, a Porto Alegre, como indices da nova arte,

(Conclue na 2.ª pagina)



Auto-retrato de Castro Alves

CASTRO ALVES

Homero PIRES
(Para os "D. A.")

A comemoração de um centenario põe ás vezes em foco num momento um nome ilustre e glorioso, mas quase esquecido da posteridade, que é assim convidada a relembrá-lo. Relativamente a Castro Alves essa hipotese não se verifica. Esses primeiros cem anos volvidos sobre o seu nascimento vêm encontrá-lo em plena atualidade, que se renova de geração em geração, principalmente entre as mulheres e os moços, que o têm como o seu poeta. A'quelas ele fala através de versos liricos de uma intensidade e de um calor, que exprimem sentimentos vivamente experimentados; aos ultimos, além desses mesmos sentimentos, lembra os mais altos e mais nobres ideais da humanidade, numa poesia que é toda eloquencia e vibração.

E', pois, Castro Alves o caso não muito comum de um poeta lirico e de um poeta social, a exprimir-se numa lingua que tem a faculdade de facilmente conquistar os espiritos, pelos seus dons de objetivação, representação e colorido, muito pouco vulgares. E essas caracteristicas da sua forma logo nos revelam a natureza do seu genio, que sem dificuldade se apreende.

Ele era marcadamente sensorial, tinha, como se diz, o temperamento á flor da pele. Vivia no mais alto grau todos os sentimentos que caracterizam os homens da sua constituição psicologica. E como essa individualidade era a de um poeta, a sua poesia assinala-se antes de tudo por essas qualidades, as mais proprias entre meridionais e equatoriais a conquistarem e dominarem as inteligencias. Mas nem por isso lhe faltam caracteristicas de outro genero, essas entre nós menos encontradiças e mais preciosas. Há nele, com os mesmos dons de perfeição, a poesia objetiva e a poesia intima, profunda, que marca as naturezas que sabem voltar-se sobre si mesmas para esse longinquo mundo interior que possuimos.

Leva Castro Alves á sua poesia lirica as vantagens incomparaveis de um sensual exaltado, e que ele proprio, já depois de definitivamente ferido nas fontes da vida reconhecia que unica-

(Conclue na 4.ª página)

CASTRO ALVES, O POETA DA MOCIDADE

Odilon NESTOR
(Para os "D. A.")

Castro Alves, a julgar pelo numero das edições sucessivas de suas obras, desde o ano de 1870, é certamente, hoje ainda, o mais lido de todos os nossos poetas. Gerações e gerações de adolescentes brasileiros — pois que êle é o poeta da mocidade, como o chamou Euclides da Cunha — leram e lêm deslumbradas os versos desse condoreiro, em quem, ofuscando a imaginação o sentimento, as imagens são muitas vezes menos de poesia que de oratoria.

Com efeito, muitos dos seus poemas sociais e civicos, feitos para serem recitados nas festas literarias e emancipadoras, As Vozes da Africa, o Navio Negreiro, o Livro e a America, Pedro Ivo e outros, o que deixavam eles na lembrança popular era a enfase, eram os belos tropos de retorica poetica que por seu exagero mesmo impressionavam mais o espirito dos ouvintes que as produções do poeta onde a forma simples do lirismo popular é que predomina.

Melhor interprete não encontraria para a sua vaga aspiração social a mocidade toda liberal e quase toda republicana do tempo de Castro Alves, e era a Castro Alves a quem a mocidade amava; sua voz se fazia ouvir no momento mesmo em que o caso nacional da escravidão já começava a agitar os espiritos e as academias.

O jovem poeta aparecia justamente na ocasião em que se extinguiam duas correntes da poesia popular brasileira — o sentimentalismo de Casemiro de Abreu, de Laurindo Rabelo, e ainda de Alvares de Azevedo, e o indianismo de Gonçalves Dias e da primeira geração romantica.

Castro Alves trazia no seu clarim sons novos e alviçareiros; anunciavam eles aquelas idéias gerais, humanas, que Victor Hugo em sua flauta de Pan havia já cantado. Foi isso, principalmente, que lhe deu a fama e a gloria. Não tardou a se tornar conhecido em todo o pais. Seus versos sabia-os de cór a mocidade das escolas, e os recitavam nas solenidades e nas festas. Sentiu-se que havia nele alguma coisa que não tinha sido vista ainda: além do extraordinario talento verbal, da perfeição rara de forma, da surpreendente correlação da palavra com o pensamento, e de imagens verdadeiramente belas, havia nos seus poemas algo de novo, nas Vozes da Africa, por exemplo, certa emoção certo sentimento, "uma elevada idealização artistica do continente maldito e das reivindicações que o nosso ideal humano lhe atribue", na expressão exata de José Verissimo.

Já uma vez tive ocasião de me referir a uma das estrofes desse admiravel canto, sem que me parecesse preciso citá-lo por estar êle na memoria de todos. Agora transcrevo aqui a estrofe a fim de que se possa sentir e ver a beleza destes versos:

De Thebas nas colunas derrocadas
As cegonhas espiam debruçadas
o horisonte sem fim
onde branqueja a caravana errante
e o camelo monotono, arquejante,
que desce do Ephraim...

"As cegonhas espiam debruçadas"... Nenhum outro verbo da nossa lingua poderia jamais substituir esse espiam, que aí se mostra tão bem ajustado e harmonizado ao que se deseja pintar. Porque, realmente, em síntese é uma pintura viva, é uma paisagem animada de todo o deserto africano o que aí nós vemos e sentimos nesse pequenino quadro poetico. Aqui, como ainda em outros varios poemas, e ás vezes num só verso, o artista alcançou a perfeição. Esta unica estrofe, que é uma obra prima em miniatura, suscita em quem a lê a emoção mesma dos horisontes infinitos, das caravanas longas que se avistam ai esbranquiçadas e, por si só, ela exaltaria o cantor de Vozes da Africa.

Em certas produções de Castro Al-

(Conclue na 4.ª página)



Fotografia do famoso relógio familiar que assinalou a hora da morte de Castro Alves

APROXIMANDO-SE DE CASTRO ALVES

Otto Maria CARPEAUX
(Para os "D. A.")

Aproxima-se de Castro Alves? Mas não nos encontramos muito perto do poeta? Conhecemos a sua biografia como a nossa propria vida. Sabemos de cor os seus versos. Os seus ideais de liberdade, igualdade e fraternidade são os nossos. Hoje, no dia do centenario do seu nascimento, Castro Alves está vivo entre nós outros.

Ninguem está mais perto de nós outros, parece, do que o grande poeta, nosso contemporaneo, aquele que encontramos todo dia na rua, do qual conhecemos o endereço e o numero do telefone e as idiosincrasias e a convicção firme; no entanto, há muitissima gente que ainda precisa aproximar-se dele. O poeta, nascido há cem anos, goza de privilegios que só o Tempo confere: quase dir-se-ia que vive entre nós porque está morto. Não é apenas o efeito de certa "oficialização", transformando o revolucionario de ontem em modelo para os colegiais, sejam mesmo filhos das classes conservadoras. Sobrevive algo desfigurado, mas tambem engrandecido, pois o grande poeta tambem sobrevive em função do esquecimento dos poetas menores e dos poetastros que lhe trocaram o ambiente. Na distancia para a qual o Tempo o removeu, ele parece sozinho, como um monumento no deserto antipoético da sua época. Castro Alves é, um monumento assim, longe de nós outros. E' preciso aproximar-se.

Uma estatua, sendo objeto de três dimensões, apresenta, de qualquer lado que seja olhada, outro aspecto. E quantos aspectos, tantos caminhos existem para a aproximação!

Primeiro, será possivel encará-la como estatua "sans phrase", como um daqueles inumeros monumentos que povoam as praças das nossas cidades sem que os transeuntes lhes dessem a minima atenção, criatura de pedra ou de bronze, solitarios em meio do barulho das ruas, especie de eternos introvertidos, ocupados só consigo mesmos. Para o monumento "Castro Alves" a vida tambem só existe em função da poesia do poeta. Tudo é lirico. Castro Alves é o poeta das mais apaixonadas aventuras eróticas e do Amor lirico, o poeta da liberdade dos escravos e de Liberdade lirica. Os elementos antipoéticos da vida, a desilusão e o trabalho sem ilusões, ele nunca os conheceu porque a morte o ceifou aos 24 anos de idade — e não existe, talvez coisa mais poética no mundo do que a corte inexplicavel dos jovens poetas. Apresentar a poesia de Castro Alves, isto é, escrever-lhe a biografia poética. Afranio Peixoto fez muito para realizar essa tarefa, que estará terminada, esperamos, pelo novo livro de Pedro Calmon. Clima de centenario. Construção do monumento do poeta.

A identificação da vida e da poesia é tipicamente romantica. Mas é preciso ter cuidado com o adjetivo ambiguo. Há inumeras definições do romantismo. O romantismo brasileiro define-se pela qualidade da vida com que a sua poesia se identifica, e logo se distinguem nitidamente as duas gerações da poesia romantica no Brasil: uma expressão de sentimentos pessoais; a outra, expressão de sentimentos coletivos. Gonçalves Dias e Castro Alves.

Estudando, no ultimo numero dos "Cuadernos Americanos", a evolução da poesia brasileira, tentei substituir os conceitos "romantismo", "parnasianismo" etc., bastante vagos, por outra distinção que acompanha aquela evolução inteira: entre poetas "privados" e poetas "publicos". A preferencia que Bilac deu a Gonçalves Dias, em detrimento de Castro Alves, foi o fio condutor. Seriam poetas privados: Gonçalves Dias; Bilac; e solitario Alphonsus; Manuel Bandeira. E seriam poetas publicos: Castro Alves; Cruz e Souza, a voz dos pretos; Augusto dos Anjos (considerado como "poeta das cidades litoraneas do Nordeste tropical do Brasil, formigueiros quentes de mestiços e mulatos, a região da maior densidade de população do pais e da maior mortalidade infantil, dos estudantes e bachareis discursando e gesticulando nas Faculdades e do proletariado suando na rua"); e Carlos Drummond de Andrade. Parece tratar-se de distinção apenas ideologica; será logo completada por uma distinção estilistica.

Castro Alves é o primeiro poeta publico do Brasil. Por isso se podia dizer que "encarnava os ideais poéticos da raça". Mas esta afirmação é, outra vez, ambigua. Certamente não se pretende afirmar que a poesia do baiano representa exclusivamente a possibilidade poética brasileira: seria injusto porque assim como nenhum dos poetas citados, menos Castro Alves, saberia escrever "O Navio Negreiro", assim Castro Alves não escreveria "Marabá" ou "Ultimo credo", "Momento num Café" ou "Mãos dadas", "Encarnação dos ideais poéticos da raça", isto é, transposição dos ideais da raça" — que nem sempre são identicos com os dos poetas — para a poesia, pelo menos dos ideais de certa fase da evolução historica. Castro Alves é o poeta de ideais cuja missão ainda não acabou no Brasil. A sua poesia assemelha-se a uma Estátua da Liberdade, emitindo luz "fulgurante" e discursos "retumbantes"; tomei emprestados os adjetivos aos que elogiam em Castro Alves o poeta discursivo.

Ai começa outro caminho de aproximação, o da análise. Não será possivel acrescentar muita coisa ao admiravel estudo de Ma-

(Conclue na 4.ª página)

RUI E "A IMPRENSA"

(HISTORIA DE UM JORNAL)

Américo Jacobina LACOMBE
(Diretor da Casa de Rui Barbosa)

(Conclusão)

Entretanto, os termos da sua missiva obrigam-me a ponderar que, se anui no convite a V. Exa. para escrever na **Imprensa**, ao que me não autorizavam as nossas relações, foi cedendo ao empenho que nisso mostrava o sr. senador Martinho Garcez, seu particular amigo, o qual, alvitrando a idéia e fazendo-me o pedido, afirmou-me seria desinteressada por enquanto esse contribuição.

De V. Exa., co.º e cr.º
Rui Barbosa"

No mesmo dia, contudo, em que se dirigia a Rui, cobrando a colaboração, iniciava Fausto Cardoso, pelas colunas d'**O Dia**, na secção paga, uma serie de artigos contra **A Imprensa**, esquadrinhando e ostentando perante o publico os casos costumeiros nas redações, especialmente nos jornais em crise. O redator-chefe não deu uma palavra a respeito até o momento em que o antigo colaborador lhe atirou uma farpa no ponto mais sensivel da alma, que era o do desprendimento em relação ao dinheiro. Neste ponto saiu a campo com esta explicação que é uma especie de fé de oficio de sua vida de jornalista:

"Não tenho dito, não direi uma palavra das maldades sobre mim espalhadas, nas colunas de um dos nossos diarios, por um ex-colaborador d'**A Imprensa**.

Mas há, na sua ultima diatribe, um falso testemunho, que não deixarei sem retificação. Diz-se ali que o redator em chefe d'**A Imprensa** "se ressente e recolhe quando lhe não dão, a tempo e a hora, os ordenados".

Rematada inversão.

Não sou, nunca fui dos que se dão á imprensa, pelos interesses pecuniários que lhes ela dá. Tenho trabalhado no jornalismo quase sempre gratuitamente.

De 1871 a 1878 servi constantemente como redator, e por muitos anos como redator em chefe no **Diário da Bahia**, sem receber jamais um real. Apenas uma vez tomei de emprestimo á caixa daquela folha quatrocentos mil réis, que me foram debitados nos seus livros, e reembolsei integralmente.

Em 1889 fui chefe da redação no **Diário de Notícias**, percebendo a mensalidade de duzentos mil réis, que mais tarde se me aumentou, mas repetidas vezes me deixou de ser paga, escrevendo eu, não obstante, todos os dias, desde a nossa inauguração, em 7 de de março, até á revolução, em 15 de novembro.

Tive, mais tarde, em 1893, a chefia na redação do **Jornal do Brasil**, e ali escrevi diariamente desde a minha entrada até á revolução de 6 de setembro, sem que nem uma vez a administração me pudesse pagar um vintem dos vencimentos estipulados.

Agora, **A Imprensa**. Tem tido esta associação em duas fases. A primeira passei meses, sem receber meus vencimentos e, contudo, longe de me encolher e retrair, ainda emprestei á imprensa dez contos de réis. A segunda faz conta sete meses, e há cinco que sirvo sem retribuição nenhuma. Entretanto, bem se sabe a assiduidade sem exemplo, com que sempre ocupei as colunas editoriais, não a interrompendo, senão quando a autoridade médica mo impôs como necessidade absoluta. E, ainda em cima, lhe emprestei quatro contos de réis, dois dos quais obtive por emprestimo de um ilustre deputado, membro do congresso pela Bahia.

Aí tem o publico, ainda neste ponto, a verdade, que não valeria talvez a pena de restabelecer numa época aparentemente consagrada ao escandalo e á detração. Faço, porém, o sacrificio desta resposta ao amor de uma profissão, que sempre exercí com a paixão e o desinteresse de um culto.

São Domingos, 7 de março. (17)
Rui Barbosa"

(1) — "O Carlito" (Carlos Viana Bandeira), dizia Rui, em carta a um parente em 18 de julho de 1891, "cresceu e formou-se em nossa casa, como filho meu. Conheço-o portanto, e posso abona-lo, porque ele o merece. E' de boa indole, ativo, habil, e pode ter um bom futuro no comercio, onde já conquistou posição e fortuna". (Arquivo da C. R. B.).

Vinha de longe, aliás, o projeto do sr. Viana Bandeira de organizar um jornal sob a chefia de Rui Barbosa. Em janeiro de 1897 chegara a dar os primeiros passos neste sentido quando Rui desistiu da idéia por meio da seguinte carta:

"Friburgo, 10 janeiro 97. Carlito. Por melhor vontade que sinta de ser agradavel a ti e aos amigos, que desejam a minha volta á imprensa não me acho com forças para essa nova revolução na minha vida —Quando eu fui jornalista acreditava na opinião, nos homens, nas idéias. Hoje quase que só creio em Deus; e este não sei por que caminhos agora nos quer conduzir; nem tenho a presunção de que me tome para seu instrumento, ainda que dos mais humildes no melhorar a condição de nossa terra. Depois, já não tenho na saude e alegria de minha mulher aquela fonte de energia interior e socego domestico, em que esteve sempre o segredo principal da minha valentia na luta. Acresce que o exercer a imprensa, como se deve, e mais de uma vez a exercí, isto é, absorvendo-me todo nela me vedaria a pratica assidua de minha profissão, onde como bem sabes, cavo agora, a muito labutar, os meios de acudir a pesadissimos encargos sustentando familia e educando filhos. E, por ultimo, o meu habito, no jornalismo, é não transigir em prejuizo da verdade. Ora, a republica, entre nós, não quer ouvi-la: manda apedrejá-la, quando a não assassina pelo poder, ou pela multidão. Releva-me, pois, o pesar, que te causo, em não concordar nesse plano. Já não valho senão para os deveres de pai, esposo e amigo. Carinhos ao Ruisito e saudades a Iáiá. Seu cunhado e amigo RUI".

(2) — **Discurso pronunciado pelo sr. dr. RUI BARBOSA no banquete que, a 20 de Novembro de 1895, lhe foi oferecido pelo diretor do JORNAL DO COMERCIO**, Rio, 1895. Pag. 6.

(3) — "Com a parte financeira da minha profissão nunca lidei. Amigos, companheiros, ou co-interessados me suprem, a esse respeito o desjeito e acanhamento". (**Esfola da Calunia**, Ed Fern. Nery Rio, 1933". Pag. 157).

(4) — Estes p. ex: "23 janeiro. Carlito. O ato da prefeitura e da policia, contra o qual hoje tão formalmente se pronunciou a **Imprensa**, é, na minha opinião, perfeitamente justo e legal. Vejo que o costume de sair a folha, sem que eu saiba estas coisas da noite, me pode trazer responsabilidades serias. Estou incomodado com isso — RUI". — "21 de julho, 99 — Meu caro Carlito. A apologia da politica do Amazonas e seus homens, publicada hoje pela **Imprensa** não me permite continuar na sua redação de que me despeço. Seu compe. e am.º RUI.

— "25 de outubro (de 1899). Carlito. Decididamente a **Imprensa** é malfadada. Lendo hoje, logo pela manhã, o telegrama do Nuno (de Andrada) aos medicos de Santos tive o maior prazer porque esse telegrama **parece inspirado pelo meu artigo de ante-ontem**. Imediatamente o separei a fim de escrever a esse respeito, louvando-o, e mostrando a razão, que tinhamos tido. Eis senão quando recebo a **Imprensa** de hoje, que lhe mete as botas exatamente por estar de acordo comigo. Estou assim da posição mais ridicula do mundo. Desta vez o golpe não se pode disfarçar. **A Imprensa** despediu o seu redator-chefe. Não há mais panos quentes com que dissimulá-lo; e V. faça anunciar a minha saida, pois nem posso tomar a responsabilidade daquilo, nem me pôs em divergencia, sem expor o jornal á desmoralização completa. Teu amigo e cope. RUI".

(5) — Carta de 6 de março de 1901. (Minuta no arquivo da **Casa de Rui Barbosa**).

(6) — Carta de Rui Barbosa a Cunha e Costa, a 19 de março de 1900. (Copia no Arquivo da **Casa de Rui Barbosa**). Mais tarde quando se modificou a empresa proclamou Rui a importancia dos serviços prestados pelo cunhado. Eis as suas palavras: "Mudada, com o concurso de novos interesses a administração desta folha, faltariamos a um dever de gratidão e justiça, se não registrassemos aqui as nossas obrigações para com o seu primeiro gerente, o sr. Carlos Viana Bandeira. A' iniciativa dele deve este jornal a sua fundação, a sua organização administrativa e financeira; a sua inteligencia, dedicação e probidade, o desenvolvimento, a que a Imprensa atingiu, e graças ao qual pode hoje reaparecer. Nesta casa terá, pois o nosso bom amigo sempre o lugar, a que os seus serviços lhe asseguram direito, e continuará a todo tempo a ser considerado como um companheiro e um benemerito". **A Imprensa**, 2 VIII — 1900. (Autografo de Rui Barbosa. Fotocopia (no arquivo da C. R. B.).

(7) — **Ata da Assembléia** anexa á escritura adiante referida.

(8) — Dados extraidos do traslado existente no arquivo da **Casa de Rui Barbosa**.

(9) — Ibid.

(10) — A letra á que se referia a escritura de compra foi emitida pelo General Glicerio a 31 de outubro de 1898 e aceita pelo sr. Carlos Viana Bandeira a 31 de outubro do mesmo ano. Tambem se encontra no arquivo da **Casa de Rui Barbosa**.

(11) — **Diário Oficial** de 29 de novembro de 1898.

(12) — "Carlito. Saude. Esperei teu telegrama, ontem, e esperei-te, hoje.

Não sei se desceria amanhã, nesta incerteza, deliberei escrever-te. O teu silencio prenuncia-me uma consideração que está no meu espirito desde sábado, depois que li aquele extraordinario artigo cheio de grandeza e de conforto, que veio na **Imprensa**. Para o que tinhamos combinado, a época é magnifica e é pessima. Magnifica, porque tendo o Mestre dado a diretriz, seguir agora o caminho que ele indicou era o sucesso certo. Pessima, porque (agora vou te dizer a minha apreensão) porque o nosso Mestre não pode deixar agora o seu posto. Podiam tomar por uma deserção, uma conveniencia. Tantas vezes tem sido ele caluniado por essa canalha vil que não perde ocasião de ladrar-lhe aos calcanhares. Mas, há uma solução, é e a que eu mais almejo: O Mestre continua a escrever com a assinatura dele. Esse é o maior beneficio que ele me pode fazer, e, para que te convenças disso bastam duas considerações: A primeira é esta. O lugar do Mestre é impreenchivel. Era meu pensamento fazer do jornal um orgão de colaboração, á feição do **Matin** e do **Figaro**. Artigos assinados, e uma só limitação á liberdade dos colaboradores, uma coisa para nós sagrada: — o nome do fundador da folha. A redação teria o seu programa no passado do jornal, que havia de ser guardado, custasse o que custasse, como uma herança sagrada. Era isso que eu pensava, porque, digo-te com franqueza, temo que o Mestre não tenha confiança em mim e se recusasse continuar na folha. Mas, não te parece que ele pode perfeitamente ficar livre inteiramente livre da pesada carga que a direção dela lhe tem sido? Não pouparei sacrificio para compensá-lo do sacrificio que ele fará ficando, se é que lhe não basta a gratidão de todos nós que nesta época desgraçada só temos um conforto, que é a palavra dele. Peço-te pois que vejas se ele quer ficar e quais as condições que impõe. **A Segunda razão é esta.** Corre por aqui com insistencia depois da noticia do **Jornal do Brasil**, que o Glicerio e o Arlindo tomam conta da **Imprensa**. Calcula tu o desgosto que isto me causa e quanto me contraria, depois de ter eu aparelhado um capitalzinho para aguentar a empresa. Andam por aqui representantes do homem, tratando disso, e devo te dizer, que têm sido bem pouco discretos. E' possivel que a tal respeito, o Frois e o Marques que ignoram o que se passou entre nós, te possam dar muitos esclarecimentos. Recomenda-me á Familia do Conselheiro e á tua familia. Teu Edmundo. (N. á margem:) **A Imprensa** já está na 3.ª edição).

(13) — "Tendo necessidade de tratar de sua dissolução, **a Sociedade Anonima A IMPRENSA**, proprietaria desta folha, cessa ela a sua publicação".

(14) — Carta ao dr. José da Silva Costa Neto, em 26 de abril de 1901. (No arquivo da **Casa de Rui Barbosa**).

(15) — A 8 de janeiro apareceu o artigo **Pela Honra da Pátria** (III); a 11, o artigo **Na Montanha**, a 15 e 18, novamennte **Pela Honra da Pátria** (IV e V).

(16) — "**A Imprensa** foi, por assim dizer, a ultima etapa jornalistica de Rui Barbosa. Embora em 1910-1912 voltasse ele ás colunas do **Diário de Notícias**, reaparecido em 16 de dezembro de 1909, para a campanha civilista, "(f)anato da direção de Rui Barbosa", como dizia o seu redator-chefe Pedro Moacir, já aí o jornalista aparecia esporadicamente, porque da tribuna do Senado rolava, com maior repercussão nacional, a palavra do Mestre da democracia, espoliado no seu direito de governar o país porque os corrilhos politicos, mais uma vez, se antepunham entre ele e a vontade nacional.

A passagem pelo **Diário de Notícias** foi fugaz e intermitente. Se o jornalista era o mesmo, quão diferente era a época daquela em que criara ele o problema da abolição, agitara a bandeira da federação reivindicara a primazia do poder judiciario na ordem civil, abrira a questão revisionista". ELMANO CARDIM: **Rui Barbosa — Jornalista da Republica**. Conferencia na Casa de Rui Barbosa a 25-XI-1939. (Publicações da Casa de **Rui Barbosa**).

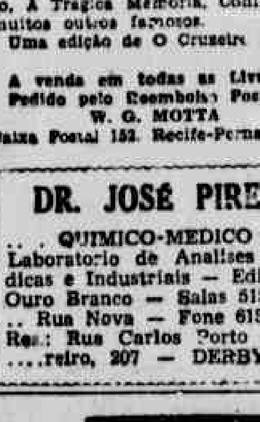
(17) — **A Imprensa** — 8 de março de 1901.

Dr. TUBAL VALENÇA
Chefe do Serviço de Olhos do Hospital do Centenário
Assistente da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina
Oculista dos Hospitais Pedro II e Infantil
Consult. — R. Imperatriz 179 1.º. Consult. — 10 ás 12, 16 ás 18 horas. Fone: 2 3 7 5.
Resid. — José Osorio. 312
Fone: 28 567

"HISTORIAS VERIDICAS"
Constantino Paleologo
Neste volume Constantino Paleologo reuniu uma seleção das Historias Veridicas que há quase dois anos vem publicando nas paginas da A Cigarra, acrescida de algumas ineditas. Neste livro encontramos entre outros contos os seguintes: A Aventura do Pintos, O Ofégo Maldito, A Tragica Memoria, Confiteor e muitos outros famosos.
Uma edição de O Cruzeiro S. A.
A venda em todas as Livrarias
Pedido pelo Reembolso Postal a
W. G. MOTTA
Caixa Postal 152. Recife-Pernambuco

DR. JOSÉ PIRES
QUIMICO-MEDICO
Laboratorio de Analises Medicas e Industriais — Edificio Ouro Branco — Salas 515-516
.. Rua Nova — Fone 6138 ..
Res.: Rua Carlos Porto Carreiro, 207 — DERBY...

Evite o mau cheiro do suor nas axilas e nos pés usando o
DESODORANTE
Everly
★ *Ação persistente*
★ *Não irrita a pele*
★ *Não fecha os poros*



Castro Alves, Alencar e Machado

(Conclusão da 1.ª página)

expunzera-lhes o estilo, a originalidade, a posição, o pensamento, e escondendo-os um tanto na sua nuvem de incenso, adjetivara-lhes sobriamente a fama. Estas cronicas de 1866 e 67 colaram-se á importancia daqueles autores como uma estampilha oficial; tiveram o prestigio das sentenças irrecorriveis. Mas a galeria comportava outros genios. E a palavra de Alencar exigia a precedencia da visita, o incomodo de atirar-se Machado de Assis em tarde de Carnaval para o borborinho da rua do Ouvidor, subir as escadas de "Aux fréres Provenceaux", hotel de atrizes e rapazes alegres, onde Castro se hospedara com Eugênia (4), e ali ficar horas a fio ouvindo-lhe o drama. Deu noticia disto em resposta ao solitário da Tijuca, no "Diario" do dia 29.

BOA VONTADE NO TRABALHO

"Esta exuberancia, que v. exc.ª com justa razão atribui á idade (tinha Machado 28 anos!), concordo que o poeta ha de reprimi-la com os anos. Então conseguirá separar completamente a lingua lirica da lingua dramatica". Mas proclamava: "Achei um poeta original... A musa do sr. Castro Alves tem feição propria. Se se adivinha que a sua escola é a de Victor Hugo, não é porque o copie servilmente, mas por que uma indole irmã levou-o a preferir das "Meditações"... e preferir o poeta das "Orientais" ao poeta explica o dramaturgo... Sófocles pede as asas a Pindaro". No fundo concordava com Tobias e Belarmino: Castro exagerava a sua metáfora; era grandioso e de algum modo absurdo. Verduras de artista precoce, além de tudo imbuido de convições messianicas. Não era homem de querer-lhe mal por isto; respeitava o delirio retorico, porem com um fenomeno incomunicavel, que não lhe perturbava a serenidade intima. Não sentia a urgencia revolucionaria de extinguir a escravidão. Apesar de neto de pardos forros, foi sempre indiferente á ebulição abolicionista, á vertigem demagogica, ao palavriado "redentor". Gostava de dar o seu ao seu dono. O que em Castro havia de Hugo em Eça de Queiroz havia de Zola. Preferia equilibrio, a frase enxuta, o mundo inteiro. Quase não compreendemos como empregou toda aquela tarde de Carnaval a escutar o "Gonzaga" e varias poesias acessorias no quarto do hotel, janelas abertas para a algazarra da festa, com o poeta febril, iluminado, agigantando-se na declamação inspirada, preso á sua atenção como um colegial em exame. Resumiria: Castro Alves "pertence á eternidade" (5).

A leitura solene de "Gonzaga" foi no salão do "Diario" em 22 de fevereiro, presentes alguns letrados de fama, e politicos do dia: Emilio Zaluar, Pinheiro Guimarães, Quintino, Joaquim Serra, César Muzzio, Ferreira de Meneses, Salvador de Mendonça, Otaviano e Machado (6). Era magnifico; e lho disseram calorosamente. Zaluar promoveu um banquete para festejá-lo. O antigo condiscipulo do Recife, Luis Cornélio dos Santos, que interrompera os estudos, casara-se, morava prosperamente á rua Silva Manuel n.º 3, insistiu para que fosse seu hospede. Primoroso amigo! (7) Noites alegres de fevereiro, naquele Rio de 1868 despreimido pelas ótimas noticias da guerra, efervilhante de animação partidaria, de paixão pelo teatro, de discursos liberais, de descontentamento ameaçadores!

Divide-se entre o trato dos confrades e o amor, os negocios, a inquietação de Eugênia, cujo convivio ainda o inspira, conforta, embriaga. Tem tempo para pensar, insone, na sua incompleta poesia. Está, noras mortas", num quarto de hospedaria, as janelas abertas para a serenidade da noite azulada. E' o "Poeta"; e revê-se:

Eu vi-te ao clarão tremulo dos astros lá n'altura
Pela janela aberta ás virações azuis,
— A amante sobre o peito sedento de ternura.
A mente no infinito sedenta só de luz.

Perto do candelabro teu Lamartine terno
A' tua espera abria as folhas de setim;
Mas tu lias no livro, onde escrevera o Eterno
Letras — que são estrelas — no céu — folha sem fim —.

Clamavas... de astro em astro teu pensamento errava
Rasgando o reposteiro da seda azul dos céus;
E teu ouvido atento... em extase escutava
Nas virações da noite o respirar de Deus.

O oceano de tua alma, do cranio transbordando,
Enchia a natureza de sentimento e amor,
As noites eram ninhos de amantes a'ocultando,
O monte — um braço erguido em busca do Senhor

....

O hino em que trabalha chama-se "Pesadelo de Humaitá": recita-o da sacada do "Diario do Rio" — á rua do Ouvidor 89, sôbre as lojas de modas de madame Josephine — (8) na tarde de 4 de Março quando se multiplicam pela cidade as manifestações de jubilo pela "passagem". A esquadra brasileira em 19 de fevereiro rompera as correntes que lhe trancavam o rio, afrontara as baterias da fortaleza, passara intrepidamente sob o fogo de duzentas peças... Era delirante. E ele, que depois do canto do "peregrino audaz" deixara de evocar a guerra, a ela aparentemente insensivel de fato forrado de pacifismo na sua poesia de redenção dos negros, de libertação ideal, se arrepela de entusiasmos belicos, infla o peito no seu orgulho patriotico, e dá aos versos uma ressonancia de marcha triunfal:

Ao som dos rinchos dos cavalos bravos,
Que soltos passam nos sertões remotos,
Ao murmur triste do cativo rio
Que solta gritos sepulcrais, ignotos;
Acorda um dia Humaitá sentindo
Que a morte vibra-lhe o pesado arnez.
Treme-lhe o manto dos "gerais" extensos.
E o vil tirano se lhe agarra aos pés

"Quem é que acorda a cidadela enorme
Que a testa cinge de fatais ameias?"
Brada arrogante do deserto a espôsa,
Sentindo o sangue lhe correr nas veias
"Dizei condores, que voais do norte!
Dizei, ó ventos, que do céu rompeis!
Porque é que a brisa em meu bro... quei soluça
E o vil tirano se me agarra aos pés?"

"Silencio! Escuta! lhe responde tremulo
Silencio! dis-lhe do deserto a voz,
Silencio! E' ele... — o Brasileiro Atlante,
De um grande povo a legião feroz
Desceu dos Andes... da Bahia altiva...
Do Guanabara — esta mansão de reis...
Treme, ó cidade!... Se o Brasil caminha
O vil tirano se lhe agarra aos pés.

....

Fére estes ares, estandarte invicto!
Povo, abre o peito para nova vida!
Talvez agora o pavilhão da pátria
Açoite altivo Humaitá rendida.
Sim! pela campanha dos soldados mortos;
Sim! pelo trono dos herois, dos reis;
Sim! pelo berço dos futuros bravos,
O vil tirano há de beija-lhe os pés

O "Diario" saiu com estas tremendas estrofes em 5 de março. Castro anotou á margem: "não se publica" (9). Fosse pelo tom guerreiro que estaria em desacordo com a Deusa Incruenta" — sua répica, mais tarde, a Pedro Luis —, fosse pela referencia lisonjeira aos reis, além disto heroicos, isto é, ao Imperador, muito vitoriado nos cortejos civicos do dia 4, achou preferivel esconder a poesia, endereçada diretamente á exaltação popular. Sacrificou-a á coerencia. E tratou de seguir para São Paulo, a tempo de matricular-se — e repor Eugênia Camara no seu desejado teatro (10). Pelo vapor "Santa Maria", a 13 de Março, ela, a filha e Castro deixaram o Rio de Janeiro, para desembarcarem em Santos no dia seguinte, rumo do imprevisto, da reabilitação, da fortuna... e do desengano.

(1) As relações de Fernandes da Cunha e do dr. Antonio José Alves provam-se pelas cartas deste no arquivo daquele cf. Jorge Calmon, pagina sobre o grande parlamentar. "A Tarde", Bahia, Setembro de 1946. Alencar a Machado de Assis: "O sr. Castro Alves trouxe-me uma carta do dr. Fernandes da Cunha, um dos pontifices da tribuna brasileira. Digo pontifice, porque nos caracteres dessa tempera, o talento é uma religião, a palavra um sacerdócio". Batisou Amelia de Castro Alves em 12 de Maio de 1860 (Certidão ms. um. por D. Anfrisia Santiago)

2) 5 de Fevereiro ("Diario da Bahia"), não 10 como diz Xavier Marques, ibd., p. 72. O "Correio Mercantil", de 13 de Fevereiro: passageiros do "Picardie" desembarcados no Rio: "... Antonio de Castro Alves, D. Eugênia Infante da Camara, e uma filha e uma criada..."

(3) "Obras", II, 439-441, cf. Xavier Marques, ibd., pa. 173-4.

(4) Em carta a Augusto Guimarães, mandou Castro que a correspondencia lhe fosse dirigida para "Aux Fréres Provenceaux" na rua do Ouvidor. Como o visitou Machado em hotel nesta rua, supomos que fosse aquele do qual diz Melo Morais Filho: "Eram os hoteis de moralidade suspeita... E, na obscuridade da noite estrelada, uma forma de mulher ou de homem fincava-se á porta do "Provenceaux" ou do "Ravot"... ("Fatos e Memórias" p. 285, Rio 1904).

(5) Machado de Assis, "O Novo Mundo", 1873, "Critica Literária" p. 108, Rio, 1910.

(6) Xavier Marques, op. cit., p. 75.

(7) Que Castro Alves, cujo endereço, como explicou em carta a Augusto Guimarães, era "Aux Fréres Provenceaux" rua do Ouvidor (4 de Fevereiro), fosse hospede de Luis Cornelio dos Santos em 1868, duvidamos com essa indicação que basta: nenhum endereço seria então mais facil, do que a casa do amigo, não o hotel. Além disto, é evidente que o poeta e a atriz se hospedavam juntos, como juntos chegaram e partiram, em Março, para São Paulo. Luis foi o generoso hospedeiro, inolvidavel na sua acolhida, em 1869, e em bem diferentes condições.

Ao aniversario do amigo, Fevereiro de 1868, dedicou Castro a poesia 38 de "Espumas Flutuantes": "A Luis", com epigrafe de Goethe.

Versos tambem feitos no Rio em Fevereiro de 68, têm o titulo — ta", e confirmam a suposição, de que Eugênia e o seu trovador vivessem sob o mesmo teto:

"— A amante sobre o peito sedento de ternura..."

(8) Joaquim Manuel de Macedo, "Memorias da rua do Ouvidor" p. 236, Rio, 1878.

(9) "Obras", I, 319.

(10) "Correio Mercantil", 14 de Março de 1868. E' lenda pois o que diz Mucio Teixeira. "Castro Alves", p. 38. Bahia 1896, do aniversario do poeta em São Paulo, a 14 de Março, retendo numa cela Eugênia Camara que assim não compareceu ao espetaculo, com grande decepção do publico... A decepção pode ter havido, tambem a cela inoportuna, porem o motivo não foi o natalicio de Castro Alves, que o não comemorou em São Paulo. O de 1869 passou tristemente na cama. Eugênia estrelou em São Paulo a 23 de Março, como dissemos.

(Do livro "Historia de Castro Alves", a ser lançado ainda este mês pela Livraria José Olympio).

A PRAÇA E' DO POVO COMO O CEU E' DO CONDOR

CASTRO ALVES

Quando nas praças s'eleva
Do povo a sublime voz...
Um raio ilumina a treva
O Cristo assombra o algoz...
Que o gigante da calçada
Com o pé sôbre a barricada
Desgrenhado, enorme, e nú,
Em Roma, é Catão ou Mário
E' Jesus sôbre o Calvario
E' Garibaldi ou Kossuth.

A praça! A praça é do povo
Como o céu é do condor
E' o antro onde a liberdade
Cria águias em seu calor.
Senhor!... pois quereis a praça?
Desgraçada a populaça
Só tem a rua de seu...
Ninguem vos rouba os castelos
Tendes palácios tão belos...
Deixai a terra ao Anteu.

Na tortura, na fogueira...
Nas tocas da inquisição
Chiava o ferro na carne
Porém gritava a aflição.
Pois bem... nest'hora poluta
Nós bebemos a cicuta
Sufocados no estertor;
Deixai-nos soltar um grito.
Que topando no infinito
Talvez desperte o Senhor

A palavra! vós roubais-la
Aos lábios da multidão
Dizeis, senhores, á lava
Que não rompa do vulcão.
Mas qu'infamia! ai, velha Roma,
Ai, cidade de Vendoma,
Ai, mundos de cem heróis,
Dizei, cidade de pedra,
Onde a liberdade medra
Do porvir aos arrebóis

Dizei, quando a voz dos Gracos
Tapou a dextra da lei.
Onde a toga tribunícia
Foi calçada aos pés do rei?

Fala sobre a Inglaterra,
Do sul ao teu pobre irmão:
Dos teus tribunos que é feito?
Tu guarda-os no largo peito
Não no lodo da prisão.

No entanto em sombras tremendas
Descansa extinta a nação
Fria e treta como o morto.
E vós, que sentis-lhe o pulso
Apenas tremer convulso
Nas extremas contorsões...
Não deixais que o filho louco
Grite "O' Mãe, descansa um pouco
Sôbre os nossos corações"

Mas embalde... Que o direito
Não é pasto do punhal.
Nem a patas de cavalos
Se faz um crime legal...
Ah! não há muitos setembros!
Da plebe doem-se os membros
Do chicote do poder,
E o momento é malfadado
Quando o povo ensanguentado
Diz: já não posso sofrer.

Pois bem! nós que caminhamos
Do futuro para a luz,
Nós que o Calvário escalamos
Levando nos ombros a cruz
Que do presente no escuro
Só temos fé no futuro,
Como alvorada do bem,
Como Laoconte esmagado
Morreremos coroado
Erguendo os olhos além.

Irmãos da terra da America,
Filhos do sólo da cruz,
Erguei as frontes altivas,
Bebei torrentes de luz...
Ai! soberba populaça,
Rebentos da velha raça
Dos nossos velhos Catões,
Lançai um protesto, ó povo,
Protesto que o mundo novo
Manda aos tronos e ás nações.

Opiniões e Depoimentos sobre Castro Alves

(Conclusão da 6.ª página)

Conferencia feita no Centro Academico XI de Agosto — 1907).

VERSOS E EQUAÇÕES

"Falo por mim. Eu fui um obscuro e pertinaz estudante de matemática. Quer dizer: precisamente quando mais adoravel se nos mostra o quadro desta vida e o seu vigor desponta da mesma ansiedade de viver, tive que contemplar o universo vazio e partido — apagadas todas as luzes, extintos todos os ruidos, desaparecidas todas as coisas, desaparecida a propria materia — de sorte que nessa abstração a aproximar-nos do caos, permaneçam, como atrativos unicos, a forma, nos seus aspectos irredutiveis, e o numero e sinais completamente inexpressivos. Pois bem: folheando, há pouco, os meus velhos cadernos de cálculo transcendente, onde se traçam as integrais secas e recurvas ao modo de caricaturas mal feitas, de esfinges, e onde o infinito, tão arrebatador no seu significado imaginoso, ou metafisico, se desenha, secamente, como um oito deitado, um numero que se abate, desenhando, de uma maneira visivel, a fraqueza da nossa inteligencia, a girar e a reagir numa tortura de encarcerada, pelas voltas sem principio e sem fim daquele triste simbolo decaido — deletreando aquelas páginas, salteam-me singularissimas surpresas. Aqui, num breve espaço em branco, na trama dos riscos de uma causa que se chamam equações binômicas e nunca vemos na vida prática, fulgura, iluminando a fôlha tôda:

Republica! vôo ousado
Do homem feito condor...

além, enleada de sigmas, de alfas e de gamas cabalisticos, divisa-se

A catapulta humana — a voz de Mirebeau!

mais longe, seguindo um ramo de parábola, no seu arremesso eterno para o infinito estira-se

O trilho que Colombo abriu nas aguas
Como um iris no pélago profundo!

Assim andavamos nós naqueles bons tempos: pela positividade em fora, e a tatear no sonho... E que Castro Alves não era apenas o batedor avantajado dos pensamentos de seu tempo. Há no seu genio muita coisa do genio obscuro da nossa raça".

(EUCLIDES DA CUNHA — Obr. cit.)

O ABOLICIONISTA

"Castro Alves, abolicionista desde 1865, agiu a principio contra o seu meio, antecipando-se de quase três lustros á organização da propaganda libertadora, criando um espirito publico e um sentimento anti-escravagista, formando uma consciencia nacional accessivel á injustiça da escravidão, ou, pelo menos, deslocando da periferia para o centro da nossa consciencia a monstruosa iniquidade do fato. Esta não é a unica, mas é uma das suas glorias mais legitimas e imperecíveis".

(XAVIER MARQUES — "Vida de Castro Alves" — Bahia — 1911).

FAMOSO AOS 21 ANOS

"Tinha ele então os seus 21 anos... Nessa idade, nenhum dos nossos grandes homens de pensamento ou de ação, teve tamanhas consagrações do reconhecimento publico. Rarissimos teriam alguma vez na vida gloriosa; Rui Barbosa, Joaquim Nabuco esperariam mais de dez anos; Rodrigues Alves e Afonso Pena — e cito apenas dentre os seus colegas — chegariam com a politica ás alturas do poder, após quarenta anos. Eles e outros, se tivessem passado, como Castro Alves, aos vinte e quatro anos, nem a memoria dos nomes lhes teria ficado; e, durante esse pouco de tempo, o outro granjeou a fama duradoura, de maior poeta do Brasil".

(AFRANIO PEIXOTO — Introdução ás "Obras Completas de Castro Alves" — Rio — 1921).

TODA A POESIA DOS TROPICOS

"Pela primeira vez a nossa natureza refletiu-se em estrofes magnificas. Contaram-me que um dia, a Eça de Queiroz, lera Eduardo Prado as "Aves de Arribação":

A's vezes quando o sol nas matas virgens
As fogueiras das tardes acendia...

o grande artista deteve o outro, para exclamar: — "Aí está em dois versos, toda a poesia dos trópicos!"

(AFRANIO PEIXOTO — Obr. cit.)

A PARTE CONDENADA DA SUA OBRA

"Tomou liberdade cósmica (permitam a expressão) como estas: "Fez dos Andes travesseiro — Do firmamento lençol!" — "E que essas brancas ossadas — são colunas arrojadas — Dos infinitos azuis"; e ainda esta, da quase ridicula, quase sublime "Ao Dois de Julho": "Mochuelo e Cabrito — que sobem para o infinito — Como jungidos leões, — Puxando os carros dourados — Dos meteoros largados — Sobre a noite das nações". E' verdade, como a esse respeito lembra Mucio Teixeira, o mais antigo biografo do poeta bahiano, que Vitor Hugo falou no "joelho" das almas; porém ainda assim parte da obra de Castro Alves não se pode salvar devido ao excessivo, ao irreparavel mau gosto que, na ocasião, tanto inflamava os auditores inflamados de ardor demagógico. O fogo do recitativo arrebatava. Para a posteridade, no entanto, quase toda a poesia "condoreira", quero dizer a poesia comemorativa e de intuitos politicos gerais, de Castro Alves está condenada. Não nos referimos aqui a algumas partes do poema dos "Escravos", onde o poeta ultrapassou o "condoreirismo" e chegou á cristalização mais perfeita do seu estro social. Referimo-nos a peças esteticamente fracas, de alcance pouco perduravel, onde o poeta afagou por demais a moda do momento, como sejam "O Livro e a América", "Ao Dois de Julho", "Pedro Ivo", "A Maciel Pinheiro", "Saudação a Palmares", "O Século", "Quem dá aos pobres empresta a Deus", "A Visão dos Mortos", "No meeting do Comité du Pain", "Deusa incruenta", tantas outras que, todas elas, contribuiram enormemente paar o sucesso do seu autor na época em que as concebeu e declamou. Apesar de trechos de notavel beleza nela encerrados, essa parte da obra do grande cantor abolicionista não apresenta caracteres de realização definitiva que encontramos nas outras".

(ANDRADE MURICY — "O Suave Convivio" — Rio — 1922).

O MAIOR POETA DA LINGUA NO SEU SECULO

"Se sobrevivesse aos seus excessos juvenis, é provavel que ele transigisse com a estética condoreira, fazendo sua a divisa: "Concentra-te ou morre!" Atiraria ao lixo os farrapos de purpura das metáforas de mau gosto, deixaria de falar em "barcas de granito" (embarcação perigosa, por isso que de facil sossobro), e seria talvez o maior poeta da lingua no seu século, sem mesmo excetuar Guerra Junqueiro. Acentue-se, de resto, que a influencia de Castro Alves nos parece visibilissima sobre o autor da "Morte de D. João". E' verdade que o nosso genial patricio deve tambem muita coisa a Vitor Hugo, podendo reunir-se, ás imitações já indicadas pelo sr. Afranio Peixoto, o verso sobre a América ainda molhada do diluvio, simples paráfrase de um verso de "Booz endormi". (Que força esse Hugo: indo á Italia, fez Carducci; indo a Portugal, fez Guerra Junqueiro; e, vindo ao Brasil, ajudou a fazer Castro Alves!)"

(AGRIPINO GRIECO — "Vivos e Mortos" — Rio, 1931).

JUSTA A ESTIMA DE QUE GOZA O POETA

"— Aliás, de um modo geral, acho os nossos poetas romanticos muito cacetes, e tirando de suas obras as peças de antologia, que são, de fato, obras-primas, o resto é de uma banalidade desanimadora. Quem os leu e decorou não tinha educação artistica. Logo, a sua popularidade não prova nada contra a minha tese (de que a facilidade de memorização do poema é independente do seu valor literario). E apenas a estima de que gozou e ainda goza Castro Alves me parece justa porque o poeta bahiano soube ligar a sorte da sua poesia a uma grande causa humana, que foi a abolição da escravatura".

(MURILO MENDES — Entrevista a O JORNAL — 9-12-46).

A OPINIÃO DE MANUEL BANDEIRA

"O unico autentico condor nesses Andes bombásticos da poesia brasileira foi Castro Alves, criança verdadeiramente sublime, cuja gloria se revigora nos dias de hoje pela intenção social que pôs na sua obra. Em Castro Alves cumpre distinguir o lirico amoroso que se exprimia quase sempre sem ênfase e ás vezes com exemplar simplicidade, como no formoso quadro de "Adormecida", do épico social desmedindo-se em violentas antiteses, em retumbantes onomatopéias. A este ultimo aspecto, há que levar em conta a intenção pragmática dos seus cantos, feitos para ser declamados na praça publica, em teatros ou grandes salas, verdadeiros discursos de poeta-tribuno. E há que reconhecer nele, mau grado os excessos e o mau gosto, a maior força verbal e a inspiração mais generosa de toda a poesia brasileira".

("Apresentação da Poesia Brasileira" — Rio — 1946).

MODA E BELEZA



ALUCINANTE MODELO DE PRIMAVERA — Vestido, trabalhado em crepe, com preferencia de côres sóbrias, azul-marinho, marron, preto ou verde garrafa, com cinto prateado, guarnições de metal, chapéu de feltro claro e uma pena colocada a D'Artagnan. E' uma do New York Dress Institute, de Nova York, para a próxima primavera. (Foto da International News Fotos, para o Suplemento dos "D. A.")

NOVA CARACTERISTICA DA MODA

LONDRES, Março, 1947 — Depois dos anos de duras e sóbrias côres que constituiram a caracteristica da moda feminina durante a ultima guerra, a clássica linha grega tão apreciada para os vestidos de tarde e "soirée", voltou a dominar e a orientar o lapis dos mais famosos costureiros de Londres, Paris e Nova York. As saias dos vestidos de tarde já começam a apresentar caracteristicas que, combinadas com o feitio do busto, nos dão a impressão de clássicas túnicas gregas. As linhas são mais suaves, mais femininas e mais atrativas. Não quer isto dizer que são fáceis de compor, mas que a cintura tornou-se mais uma vez a parte mais importante de toda uma toilete.

Henri, costureiro londrino, emprega tecidos com boa queda para conseguir tal efeito e dá ao entrelaçado da cintura a importante caracteristica de harmonioso laço entre o busto e a saia, conforme podemos ver no modelo aqui ilustrado. Constitue um lindo vestido para ser usado em cock-tails, no prado, em reuniões, conferencias, em jantar e até mesmo para certas ocasiões de cerimonia. Usado com um pequeno chapéu e luvas e bolsa e sapato de cores em harmonia com o tom da fazenda empregada, pode arrancar os mais sinceros elogios.



MODA: A SILHUETA GREGA — Tanto em Londres, como em Roma, Paris ou New York, a silhueta grega, fina, espiritual e sóbria predomina



BORDADOS, BORDADOS... — Como vêmos, o bordado é a nota mais bonita da simplicidade. O corpete do primeiro modêlo em crêpe de sêda, claro, tem o bordado mais escuro. E assim a saia. No outro, em linho, a pala e o grande bolso têm lindos bordados.

Ciencia de Algibeira

TEORIA DAS EMOÇÕES

Em principios do ano de 1848, o grande psicologo e filosofo norte-americano William James, divulgou sua teoria das emoções obtendo êxito enorme. A aludida teoria pode resumir-se no seguinte: "não choramos porque estamos tristes e sim estamos tristes porque choramos".

James William explica cada uma dessas causas como partes integrantes de um unico processo e independentes entre si. Pouco depois, aquele psicologo teve que compartir com outros as conclusões a que havia chegado. Na Dinamarca, em 1885, sem ter conhecimento das teorias de William, o notavel médico Carl Hang publicou uma teoria identica, razão pela qual os circulos cientificos denominaram-na "Teoria das Emoções James-Hang".

Outro homem de ciencia chegou, tambem, ás mesmas conclusões destes dois estudiosos. Treze anos mais tarde, Alexander Shuteriand, desconhecendo, aparentemente, os trabalhos de James e de Lang, publicou, na Australia, sua obra intitulada "Origem e crescimento da moral" em que trata do mesmo assunto. Não obstante, pelo fato de aparecer tanto tempo depois, se duvida de que sua teoria seja nada mais que mera coincidencia.

MANEIRAS DE DORMIR

Todos os seres tem uma maneira especial de dormir. Como se sabe, o homem se deita para estar mais á cômodo. O elefante prefere dormir de pé, apoiado em uma arvore. Isso porque tem dificuldade em levantar-se. O cavalo e o burro dormem da mesma maneira, ao contrario do boi que se deita sobre as patas dobradas. As aves, em geral, dormem apoiadas numa perna só, com a cabeça oculta sob uma das asas. Os galinaceos preferem dormir sobre galhos de arvores ou sobre paus. Os peixes descansam na areia no fundo do mar ou dos rios e lagos. Sem embargo, os que vivem em aguas profundas, permanecem durante o sono suspenso entre duas aguas. O canguru' senta-se para dormir. Os monos sentam-se de cócoras, com os braços cruzados sobre a cabeça. Alguns, como os orango-tangos, dormem dependurados em um galho de arvore, por uma das mãos. O ouriço se enrosca, formando uma bola. Quanto aos insetos, permanecem imoveis sobre as patas, com as antenas dobradas sobre os olhos.

DENTES TRANSPLANTADOS

Dois homens de ciencia norte-americanos, os doutores Harry Shapiro, da Universidade de Columbia e Bernice Mac Lelan, do Hunter College, transplantaram, com todo o êxito, os dentes de um gato para a boca de outro de sua especie.

Os dois sábios estão realizando experiencias mais avançadas, as quais, se tiverem êxito, indicarão a possibilidade de transplantações identicas entre os sêres humanos



MOCINHAS — Pequenos detalhes de "broderie", de rêndas de tiras aplicadas, de corte habil, nos laços, botões, fazem o encanto desses modêlos para a jovem leitora.

Noticias da moda

Falemos de penteados, daqueles que desfilaram em Lyon, numa evocação deslumbrada do passado, e demonstrações deslumbrantes do presente. Figuremos vêr os formosos modelos: Parecia Mimi Pinson... Os cabelos formando bucles do lado, quatro bucles, e no alto, o rolo deles, aberto em dois, com adorno de flores. Um autentico 1830... De grande gala, outra cabeça, de cabelos cobreados, tinha uma grande trança, fofa, de lado a lado, e que se ornava de duas aves do paraiso, no tom da cabeleira... Uma cabeleira platinada, tinha bucles fartos caidos sobre a nuca, belos, irregulares, avançando para perto da orelha, cobrindo-a, e um rolete alto, que parecia um pente espanhol, com adorno de pedrarias imitando flores... Mais outra, lembrava a imperatriz Eugenia, com seus bandós, o "manojo" de rosas vermelhas de um lado do rolo baixo, sobre a nuca... E um penteado, estilo camponês — os cabelos puxados para trás, cobertos por fina rêde e presos por uma fivela de brilhantes, bem no meio da cabeça...

Assim, os cabeleireiros franceses tornam mais notavel a sua arte.

* * *

A silhuêta moderna varia como que, de Schiaparelli para Cawen, de franceses para americanos, como vemos nas criações de uns e outros. Vêmo-la esguia, provida de ornatos que são bolsos, bordados, pinças, pespontos, coisas que alindam sem prejuizo da linha. E vemos modelos com drapeados sobrepostos, com feito de anquinhas, com largas pregas que terminam com "tornure" atrás, na saia...

— Os motivos bordados em cristal e "paillete", estão na atualidade da alta costura, para a noite. São bordados á mão, em luvas, cintos...

— Renata, americana do norte, apresentou nova manga, de côrte amplo, que se prende no cotovelo, e se arma como um farol...

— O "ponto sombra" é um motivo que vai ás mil maravilhas para blusas de organza. Nem só desenhos de flores, de folhas, se ajustam a esses bordados. E muitos motivos, realmente, surgem, para tornar mais deliciosas essas blusas.

— A menina-moça tem lindos presentes da moda: vestidos formando suspensorios figurando aventuais na saia, por um detalhe qualquer, ás vezes de "broderie"... Um modelo bonito para uma garota: em "shantung" branco, com azul na pala e uma bandia, tambem azul na barra da sala. Na junitura das duas cores, um bordado rosado.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

M. LUCIA (Rio Formoso):

"... porque os meus cabelos..."

Porque é o mesmo problema — leia a resposta anterior. E porque insiste no pedido de um preparado que a alivie da poeira branca, pastosa tambem, grudada no couro cabeludo, damos-lhe uma antiga fórmula inglesa, que pode perfumar, para usar como loção:

Carbonato de amônio	1.0
Carbono de potassio	1.0
Carbonato de potassio..	1.0
Agua distilada..	15.0

Dissolva e junt

Tintura de cantaridas	4.0
Tintura de jaborandi..	6.0
Alcóol..	16.0
Rum	96.0

* * *

GREMILDA — (Recife):

..."quais os tons de make up que devo usar?"

Sabe que é arriscado dar tais sugestões á distancia? V., no Rio, conta com institutos de beleza, com bons profissionais. A um deles é que deve se dirigir para receber orientação sincera do profissional com os olhos em V., decidindo e justificando o tom do vermelho, e do pó de arroz. E sobre o baton, que se podem chamar "aclimatados", que não derrete no verão, que não seca no inverno.

* * *

D. D. — (Recife):

... "para as manchas que ficaram"...

Contra elas, mesmo que sejam sardas, este preparado:

Talco fino....	15.0
Mel....	12.0
Tintura de benjoim	6.0
Clara de ovo batida..	5.0

Use á notte. De manhã lave o rosto com cozimento de sabugueiro, mórno.

* * *

M. DE LOURDES — (Cabo):

... "com muitas esperanças..."

Quantas vezes uma confiança, esperançosa como a sua, nos faz amargurar, a de não levar a quem pede a palavra decisiva!

Esta palavra, porém, não lhe falha, na forma de um conselho, para ir consultar com o médico. Porque a medicina conta com bases para corrigir as duas anomalias — crescimento e obesidade.

E' facil de compreender a necessidade, no caso, do modêlo, para um tratamento adequado, segundo a etiologia...

* * *

ODETE — (Gravatá):

..." para clarear um pouco"...

Se você deseja isso, sem dispender muito dinheiro, molhe o rosto com sôro de leite, e os braços, o colo, as costas. Não pode ser mais econômico, tratando-se de zonas extensas. E isto sem prejudicar a pele. Até sardas, se não se aprofundaram no derma, podem desaparecer com este precioso liquido.

* * *

GEORGINA CACERES — (Escada):

... "para me resguardar das rugas"...

E v. pede ensinamento sobre máscaras benéficas e explicações necessárias.

— Dessas máscaras, existem preparados, de consistencia mais ou menos liquida, para estender no rosto. Quando seca, fórma a máscara, a conservar por minutos, mantendo o rosto imóvel.

Alguns desses preparados, principalmente aí, em seu rincão natal, contêm substancias radioativas, surpreendentes no rejuvenescimento.

Mas existem recursos caseiros, valiosos tambem. Citamos dois, ou melhor, duas máscaras, para seu tipo de pele oleosa:

Bata uma clara de ovo e junte meio limão, o sumo. E cubra o rosto. Lave-o, depois, com água pura morna, e fria, por fim.

Ou: 1 banana prata amassada e sumo de limão. O mesmo processo de aplicação.

Aqui, Ali, Acolá

Um novo tipo de embarcação ligeira foi construido nos Estados Unidos. Nem as inclemencias do tempo nem as praias rochosas têm efeito algum sobre esse bote de aluminio, insubmersivel, de uma só peça, resistente aos fenomenos atmosféricos, que foi desenhado por um técnico norte-americano. A pôa dessa embarcação de 3,60 mts. de comprimento e 68 quilos de peso, tem a configuração dos botes militares. E', como dissemos, todo de aluminio. Não tem camaras de ar e sua capacidade de flutuação provém de uma materia semelhante á clara de ovo batida, a qual está depositada em estanques de aluminio colocados á pôa e á pôpa, sob os assentos. Um motor externo de 10 cavalos de força, a gasolina, pode ser utilizado pelos navegantes, que contam, tambem, com remos e com uma pequena vela triangular. As taboas de madeira de lei pregadas aos lados da embarcação e os bancos da mesma madeira, amortecem os ruidos do motor. O casco, caso se choque com penedos, não se rompe, amolga-se, evitando a entrada da agua.

Esse tipo de embarcação está sendo estudado no Departamento Naval dos Estados Unidos.

EVA SEM COSTELA de Adão Junior

Um livro em defesa do Homem. Adão Junior, o ser mais combativo e combatido (pelas mulheres!) do nosso mundo ocidental, é o autor deste formidavel livro.

A' venda em todas as Livrarias
Pedido pelo Reembolso Postal a
W. G. Motta
Caixa Postal, 152
Recife — Pernambuco

AVENCA

A avenca, essa linda herbácea ornamental, cujas folhas delicadas e pequeninas, são todo um poema de graça e de suavidade; essa formosa planta que figura nas classificações de Linneu com a denominação barbara de asplenium polypodium, ginograma, alsophila, vinca capilaria, etc., encerra em torno da sua fragilidade uma lenda curiosa. Dizem que, quando viceja, enrijesse, tornando-se copada e cheia. E' que o amado da sua possuidora lhe é fiel; que não falta á fé jurada. Ao contrario, quando definha, emurchece, estiola-se. E' que a infidelidade acompanha os passos do perjuro...

Popularisada a lenda, jamais se viu, como hoje, tantos cavaleiros a comprar adubos...



MODELOS DE HOJE — São três, e realmente modernos. No primeiro, um delicado trabalho de "roubeaux" da mesma séda do vestido. No segundo, em crêpe de séda, o adorno de um crêpe mais claro. Fitas grosgrain, da côr do estampado



Mais de meio século de uso constante

prova a eficácia dêste Lombrigueiro

MUITAS são as razões do sucesso do Licor de Cacau Xavier. Primeiro, a confiança que êsse notável lombrigueiro inspira às mães brasileiras, por ser inofensivo ao organismo infantil; depois, porquê é poderoso vermicida e, por fim, porquê é gostoso. O Licor de Cacau Xavier não é oleoso, não é purgante e pode ser tomado em qualquer mês ou lua. Combata, pois, as lombrigas de seu filhinho, dando-lhe Licor de Cacau Xavier.

Licor de Cacau Xavier
VENDIDO COM SUCESSO HÁ ANOS... DE NOVO SELADO



Frigidaire tem entregue e continua entregando quantidades apreciáveis de geladeiras. As futuras entregas incluirão o famoso modêlo "Paredes Refrigeradas", do qual já estamos aceitando pedidos. "Paredes Refrigeradas" é o processo mais moderno e completo de refrigeração, exclusivo de Frigidaire. Admire-o na loja do concessionário mais próximo e lembre-se: ganhe tempo fazendo agora a sua encomenda!

Unicamente os aparelhos comprados diretamente de concessionários autorizados são protegidos pela garantia de 5 anos.

Frigidaire
MARCA EXCLUSIVA DA GENERAL MOTORS

Concessionários Frigidaire em Recife:
JOSE LOBO — Rua Visconde de Goiana, 29
ADOLPHO DE FIGUEIREDO & CIA. — Rua Maria e Barros, 328

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

CASTRO ALVES

(Conclusão da 1.ª página)

mente a morte haveria de extinguir:

"Somente as vagas do sepulchro
Hão de apagar o fogo que em mim arde".

E noutro lugar:

"Nas volupias das noites andaluzas
O sangue ardente em minhas veias rola".

Na propria natureza, e como um reflexo de si mesma, descobria como que um fluido universal de lasciva a animar a criação inteira:

"E que amores que sonham as esferas!
A brisa é de volupia em calafrio".

A mulher devia assim representar, e representou com o maior vigor, na vida intensamente vivida de Castro Alves e na sua poesia, um papel de capital preponderancia. Rapaz que ainda não contava vinte anos de idade, era escandalosamente, sem nenhum disfarce, em cidades ainda mais provincianas do Brasil de há mais de oitenta anos passados, o amante de uma atriz Eugenia Camara, o "passaro maldito" a "filha da noite", a "bacante dos amores", e que tem, na imaginação e na obra do poeta, mais que nenhuma outra, uma influencia poderosa e irresistivel. Antes dela, concomitantemente com ela e depois dela, há varias outras.

"Madonas, querubine ou Madalenas".

a todas as quais ele amou com a intensidade do seu temperamento.

Poucos poetas terão, relativamente, falado tanto em seios e cabelos femininos, duas fecundas fontes de lascivia, como Castro Alves nos seus poemas.

Autentico sensual, ele tinha profundamente desenvolvido o sentido do olfato que lhe permitia, sem a presença da mulher amada, sentir-lhe na ausencia os perfumes:

"Longe de ti eu bebo os teus perfumes".

Distinguia em cada perfume a sua fragancia caracteristica.

"Ora o cheiro é lascivo e provocante.
Ora casto, infantil como a inocencia.

"Ora propala os sensuais anseios
D'alcova de Ninon ou Margarida,
Ora o misterio divinal do leito,
Onde sonha Cecilia adormecida".

Numa alcova, logo percebida o trescalar da essencia e das flores, e que lhe fazia o sangue correr mais vivo e sensual nas veias. Quando a amante lhe fugia, recordava-a pelo olfato:

"Inda a almofada, em que pousaste a fronte.
O teu perfume predileto exala".

Pertencia á raça de Rollinat, que tinha essa nevrose:

"Un perfun chante en moi comme un air obsédant".

Era igualmente um auditivo, e não podia deixar de o ser. Era-o por natureza, mas esse sentido se refinaria ainda mais pela molestia de que morreu. O ouvido dos tisicos! Ao visitar o casarão abandonado e solitario da Boa Vista, em que passara a infancia, é Castro Alves assaltado por vozes ocultas que o povôam:

"Fala-me o teu silencio — ouço-te a solidão".

Se ouvia a fanfarra no dorso das montanhas pensativas, ela lhe chegava aos ouvidos como ecos de matilhas.

"Ladrando pelas pontas dos penedos".

Recolhia os rumores mais longinquos e imperceptiveis da natureza, os musicos estalidos do coqueiro e ranger, esse como estado de silencio, onde vive em surdina uma orquestração inteira:

"Sussurro profundo! marulho gigante
Talvez um silencio! Talvez um orquestra.
Da folha, do cálice, das aguas, do inseto.
Do átomo á estrela... do verme á floresta!"

Eram esses dons de auditivo que lhe permitiam tirar da lingua sons de imitação e reprodução, que representam as coisas como se elas se estivessem a verificar, e de que são exemplos estes versos, que estalam e crepitam á maneira de incendio de arvores no interior dos nossos sertões:

"A floresta rugindo as comas curva...
As asas foscas o gavião recurva
Espantado a gritar,
O estampido estupendo das queimadas
Se enrola de quebradas em quebradas,
Galopando no ar".

Nos Murmurios da Tarde ha todo um concerto da natureza. Harmonias que estão nos ares, nos ninhos das aves, á superficie dos lagos, na pluma verde das palmeiras.

Tinha logicamente de ser, e foi tambem, um visual, e ele mesmo o reconhecia:

"Mas eu no teu vazio — vejo uma multidão".

Visual como Vitor Hugo, e ainda como Vitor Hugo um colorista intenso, um desenhista, um pintor, que o era igualmente com a pena, com o pincel ou o carvão, a desenhar cenas e tipos do interior, castelos antigos, parques abandonados, figuras biblicas e de peregrinos sem que jamais houvesse aprendido o desenho.

Mas esse sensorial, esse auditivo, esse visual, tambem sabia, como dissemos, voltar-se profundamente sobre si mesmo, e sentia e pintava a treva interior, a duvida constante, e para essas terriveis preocupações aconselhava ao viajante destes mundos que acendesse a fé no coração. Da mesmo sorte que o seu mestre Hugo, ele tambem ás vezes se debruçava sobre o misterio dos nossos destinos, e assim como o outro interrogava:

"Ou va, Seigneur, ou va la terre dans les cieux?"

ele por seu lado perguntava tambem:

"Mas quando os vendavais rugindo passaram n'alma,
Quem pode resguardar a tremula lanterna"?

Dotado de tais qualidades, Castro Alves realizou, dentro de breves anos, uma obra poética que está indelevelmente marcada das garras poderosas do genio.

A sua imaginação era a de um ciclope. Alguns poetas gregos, e Vitor Hugo entre os modernos, foram os seus precursores nessa criação de seres e coisas descomunais. Em ambos, algumas das fontes da imaginação foram as mesmas. Em menino, conheceu Hugo a Espanha, onde se demorou acompanhando o pai, oficial no serviço de Napoleão, e ficou para sempre espanhol, no pensamento, na lingua, o gosto, criando Hernani, Rui Bias, Avila, Saltabadil, Castro Alves, pelo lado materno, era neto de castelhana, e tambem ficou para sempre espanhol no sentimento enfático, na exploração sonora da palavra, na emoção violenta, no brilho, na cor, na paixão". Daí, e seu gosto das figuras grandiosas e desproporcionadas. Na sua poesia os Andes se movem e mostram a Colombo a ampliação dos mares americanos; Adamastor é maior que o do seu criador olimpico, pois que, enquanto a testa roça o infinito, a barba apenas molha no mar; o cavalo de Pedro Ivo galopa sobre montes de nuvens, donde despede raios com as patas robustas; o furacão fala, as ilhas dialogam entre si, e o céu chora belamente astros, a natureza inteira anima-se, sente que os animais e as coisas antropomorfizam-se.

"Gaguejam... falam... cantam seus amores"!

Mas esses momentos de virtuosidades não são os comuns na poetica de Castro Alves, que nos deixou imagens de delicadeza, beleza e propriedade, que ficaram sem imitadores. Aqueles mesmos astros, tão formosamente chorados pelos céus, são tambem o olhar dos mortos. O planeta em que vivemos ainda não teve representação mais poetica no sistema do universo do que nesta imagem:

"E a Terra é como o inseto friorento
Dentro da flor azul do firmamento
Cujo cálice pendeu".

Na idade-media fala o poeta em meio de um banquete:

"Ouvi-o! Para ouvi-lo a estrela pensativa
Alongo pela ogiva um raio de langor".

Para ele,

"... o oleo, que lava os pés do Cristo
E' uma reza tambem de pecadora".

E para Silvia, ajoelhada aos apés de Mario moribundo, os seus prantos são oleo umido que derrama ás plantas do amante.

Se podemos enumerar as imagens violentas de Castro Alves, não nos é possivel fazer o mesmo com a sua criação lirica, cuja riqueza corre parelha com a ternura e o mimo da invenção. Para ele nem sempre a arte se representava em toda a sua crueza. Dezenove anos antes que Eça de Queiroz condensasse numa frase toda uma teoria estetica — "Sobre a nudez forte da verdade, o manto diafano da fantasia", já Castro Alves a havia revelado em versos:

"Um dia o artista, num momento, lucido,
Entre gazas de pedra a loura Aspasia
Amoroso envolveu,
Depois, surpreso!... viu-a inda mais languida...
Sonhou mais doudo aquelas formas lubricas...
Mais nuas sob um véu".

Criticos há que, para lhe negar a sensibilidade, põem em relevo o seu poder verbal, quando a verdade é que, sem favor, Castro Alves foi um poder verbal extraordinario ao serviço de uma sensibilidade deveras aguda e fina. Ele é o cantor do **Livro e a America**, da poesia **Ao Deus de Julho, do Pedro Ivo**, da **Ode ao Dous de Julho**, da **Deusa Incruenta**, de **No meeting do Comité du Pain, do Século**, mas é tambem o poeta da **Hebréia**, do **Gondoleiro do Amor**, do **Adeus de Tereza**, da **Volta da Primavera**, da **Boa-Noite**, da **Adormecida**, do **Hino ao Sono**, dos **Versos de um viajante**, do **Tonel das Danaides**, dos **Anjos da Meia-Noite**, do **Hospede**, das **Aves de Arribação**, dos **Perfumes**, de **Immensis orbibus** das **Horas de Saudade**, de **Consuelo**, das varias tiranas e canções de rancho da **Cachoeira de Paulo Afonso**, alem de diversas outras composições liricas, que constituem a imensa maioria da sua obra. Como poeta lirico, puramente lirico, pode sofrer qualquer confronto com os melhores dentre nós, sem que nenhum o supere. O seu lirismo é novo, tem outra feição, outra variedade e riqueza que ainda não possuimos. Tem o calor e a força da terra, que lhe faltava.

Mas não esqueçamos que, com o lirico, coexiste o interprete maravilhoso da natureza. Em Gonçalves Dias a natureza brasileira fala com ares do outro lado do Atlantico: é legitimamente lusitana. Em Fagundes Varela, de quem há reflexos em Castro Alves, já respiramos outra atmosfera, bela e puramente nacional. Mas é com Castro Alves que ela se representa em todo o seu esplendor. Filho do sertão, como aliás tantos outros poetas nossos, viu-se definitivamente marcado dos seus influxos:

"A alma fica melhor no descampado...
O pensamento indomito, arrojado,
Galopa no sertão".

E se tem de abandoná-lo, quando regressa a essas regiões privilegiadas, vem com um grito de alegria nos labios:

"Natureza! Eu voltei... e eu sou teu filho"!

Esse filho não atraiçoou a sua terra, que está inteira nos seus versos, nos versos de **Sub Tegmine Fagi**, da **Volta da Primavera**, das **Aves da Arribação**, de **Coup d'Etrier**, e sobretudo no poema dos escravos, em poesias que se chama **A Tarde, A Queimada, Crepusculo Sertanejo, O S. Francisco, A Cachoeira**. E está tambem esparsamente em muitos outros versos, através de toda a sua obra. Quase que nos podemos abrigar da canicula, sob a proteção dessa poesia, a que Afranio Peixoto chamou cósmica:

"Enorme sombra cai de enorme rama"...

verso que se alonga como o galho frondoso de velha ingazeira sertaneja. Sob um sol de maio, que inunda o vale e o matagal, é belo ver que,

"...ao doce influxo do clarão do dia,
O junco exausto, que cedera á enchente,
Levanta a fronte da lagoa fria...
Mergulha a fronte na lagoa ardente"...

Esse mesmo sol, que acende a fogueira das tardes, nas matas virgens, como ave ferida, sabe tambem ensanguentar.

"Os pincaros da longa serrania".

Não podiamos aqui trair o senso critico de Eça de Queiroz, que pelo menos em Cuba conheceu os tropicos... O **Crepusculo Sertanejo** já reclama pelos seus direitos, e a consagração unanime e entusiastica que o louva, é de fato plenamente justificada. Nada há que por de lado, nesse quadro maravilhoso, que tem a capacidade de resistir á divulgação comum que quase o banaliza.

Mas esse lirico e esse interprete da natureza é tambem um épico, o nosso maior épico. Raimundo Correia aplicou-lhe, para lhe dar a feição do seu genio, um verso da **Deusa Incruenta**:

"Tinha na mão brilhante a trompa bronzeada"!

Debalde procuramos nas epopéias nacionais alguma coisa que se pareça, mesmo de longe, com o **Navio Negreiro**, as soberbas **Vozes d'Africa**, a **Ode ao Dous de Julho**, o **Adeus, meu canto**, para citar apenas as mais assinaladas composições do genero.

E o poeta épico nele se identifica com o poeta social. Este, porem, e como devia ser, apareceu em Castro Alves na hora oportuna, num instante para nós verdadeiramente climaterico, num momento em que se começaram a debater aqui importantes problemas politicos e economicos, em que se balanceava todo o nosso presente e se aparelhava a nação para ficar ao nivel do seu tempo. Com o seu aparecimento coincidiu o despertar de uma nova fase social brasileira. E a sua alma sonora, eloquente, apaixonada, ressoou então acorde com a nação. Se ele não é o primeiro em data, o que aliás não tem maior importancia, é entretanto o primeiro em abundancia, intensidade e força. E, sem possibilidade de confronto, o maior dos nossos liricos e o maior dos nossos épicos. Só um lirico do seu genio nos poderia dar um poeta épico e social da sua envergadura.

A sua poesia deste genero revela-nos um espirito generoso capaz de grandes emoções, cheio de entusiasmo e isento de egoismo:

"... eu, cujo peito como harpa homérica
Ruge estridente do que é grande ao sopro".

Acompanhou assim, com o clamor vibrante dos seus cantos a ascensão encapelada da onda democratica nacional. Então curvando

"a cabeça de raios carregada,
E atando bronzea corda á lira "amargurada",
arrojou á terra e aos seus o grito de agonia de uma raça.

Vivemos, entre 1860 e 1871, um fecundo periodo de agitação e de lutas. Condição servil, federação, republica, abertura do Amazonas ao comercio internacional, eleição direta, tudo isso foi, dentro daqueles anos, veementemente estudado e debatido aqui. E Castro Alves, até onde lhe foi possivel, integrou-se no seu tempo com a sua poesia. Não foi só para os amores da Dama Negra: tambem para algumas daquelas lutas ele fez do seu verso uma purpura escarlate, sobretudo para os desgraçados e miseros escravos. Pode-se endereçar-lhe o proprio verso e caracteriá-lo como

"Alma sedenta de ideal na terra"

Por isso, foi essa sede de ideal, de liberdade e de igualdade, que o fez interprete de toda uma raça espoliada, roubada nos seus direitos essenciais:

"Hoje há salario para qualquer trabalho,
Cinzel ou malho, ferramenta ou pena",

proclamava, há setenta e um anos de distancia. Os poemas abolicionistas de Castro Alves, concebidos e escritos com superior beleza, eloquencia e paixão, põem-no na dianteira dos defensores da grande causa, porque ninguem mais do que ele comoveu e agitou os espiritos. Só a poesia e uma poesia superior e alta como a sua, teria esse condão prodigioso de abalar a cordilheira negra do escravismo brasileiro.

A comemoração, pois, do primeiro centenario do nascimento de Castro Alves, encontra a mais plena justificativa na vida e na obra do glorioso poeta. Esta é, como vimos, uma obra lirica e uma obra social. Ambas compõem a mesma harmoniosa medalha, onde se gravam essa fonte superiormente humana e esses labios feitos para a eloquencia e a poesia, que se nos afiguravam inconciliaveis, mas que ele soube confundir maravilhosamente. Trouxe-nos Castro Alves um belo estilo novo, temas novos, novas idéias, e uma natureza que nos parecia nova, pois ainda não fôra por outros vista nem expressa como esse a viu e a exprimiu. Foi assim original ainda quando tinha diante dos olhos os modelos que elegera por mestres. Porque, apesar disso, a materia original era a propria natureza, a vida dos escravos ou a sua vida mesma. Os artistas apenas ensinavam-lhe, como a todo artista, os processos de arte, de que aliás era dotado de uma intuição inconfundivel. Essa intuição prodigiosa fez com que nos legasse primores de execução, incomparavel em todos os sentidos. Há poemas seus que, em perfeição, não ha maiores na lingua portuguesa, como esse prodigioso **Hóspede**, pequenina obra prima sem igual em nossas letras; **Hebréia, O Gondoleiro do Amor, Hino ao Sono, Os Anjos da Meia-Noite, Horas de Saudade**, e, noutro sentido, **O Navio Negreiro, as Vozes d'Africa, A Queimada, o Crepusculo Sertanejo, O Nadador**. Pelos seus sonetos dos **Anjos da Meia-Noite** foi um percursor do parnasianismo entre nós. Ele tinha aquilo que as gramaticas não ensinam: o sentido da lingua. As suas palavras colocavam-se ás idéias e ás coisas, tornavam-se insubstituiveis para as representar. Que há de mais belo ou de mais perfeito na poesia brasileira que as **Vozes d'Africa**? Nada há em nossa poesia que supere a esse poema em comoção, eloquencia, proporção, medida, propriedade, limpidez. E' um milagre excepcional de visão, intuição e realização artistica.

Porque Castro Alves foi, no Brasil, um milagre de poesia. Ele é a poesia mesma, ou antes, é a propria alma brasileira transformada.

O mais lirico e tambem o mais objetivo, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

mentiu á posteridade no verso em que diz sentir dentro dele "o borbulhar do genio". E através das atordoantes metaforas em que tanto arrisca o seu talento poetico, ainda descobre-se na sua poesia épica as raizes da generosa e humana inspiração a que ela se agarra.

E nem sempre, diga-se, o uso imoderado, violento, da metafora em Castro Alves dá sinal simplesmente do seu imaginoso poder das combinações verbais, ou de uma qualidade puramente ornamental do seu estro; mas exprime muitas vezes a influencia, o quase traumatico poder com que o espetaculo da natureza impressiona a sua sensibilidade.

Daí as suas poesias impessoais e mais vastamente simbolicas acabarem dominando na imaginação do leitor sobre as de natureza lirica, algumas delas do mais estranho e ingenuo idealismo sentimental. Fiel como poucos poetas brasileiros na descrição da natureza fisica do Brasil, como todo o bizarro das suas formas e das suas cores, nem por isto foi menos simbolico nessa poesia. E' que, em Castro Alves, o poder de unir o absolutamente local ou individual com formas ás vezes de uma quase mistica idealização constitua uma das mais dramaticas surpresas da sua inventividade poetica. E por essas qualidades intimas da sua poesia, mais do que pela arte ficticia do seu imaginoso verbo, ou pela sua tendencia de não pensar senão em imagens, é que ele sobrevive, depois de cem anos, na consciencia das novas gerações.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais. Regimes. Repouso. Eletrochoque. Rua Padre Inglês n.º 257. Fone: 2072. Recife



UNIVERSAL Genève
RELOGIOS E CRONOGRAFOS DE PRECISÃO
UNICOS DEPOSITARIOS
JOALHARIA REGULADOR DA MARINHA
RUA NOVA, 392

Castro Alves, o poeta da mocidade

(Conclusão da 1.ª página)

ves da primeira fase, e na epoca mesmo em que ele compunha os Escravos, a influencia que recebera de Musset e de Shelley — sobretudo deste, ao que me parece — era ainda bem visivel. Influencia da qual ele nunca se libertaria, máu grado o seu hugoanismo predominante e em virtude do qual, no breve espaço de sua atividade poetica, interrompida pela morte em plena mocidade, conquistou um lugar definitivo na poesia brasileira.

Castro Alves tem, na opinião de Verissimo, "em dose quase igual, o desalento sentimental e o ceticismo literario da geração que o precedeu e os ideais praticos, as emoções sociais, a preocupação humana, politica mesmo, com os instintos de propaganda da corrente hugoana."

Mas dentro deste hibridismo mesmo assinalado pelo critico brasileiro, muito mais sensivel é a marca que lhe ficou do romantismo de Shelley do que o são as tendencias que ele teria herdado de Musset ou de Byron.

E isso é tanto mais admiravel quanto se sabe que, entre os romanticos, Shelley é o mais romantico, é o poeta romantico integral, levando o romantismo até ao absurdo inclusivamente pois que ele cria no romantismo de toda sua alma. Cessa, porém o espanto quando nos lembramos que o discipulo, o mais notavel de Shelley foi Swinburne, que muito mais retorico, é verdade, e mais aristocrata do que Shelley jamais o foi, se pôs, como seu modelo, em versos suntuosos, a fazer brilhar entre nós a Natureza no que ha de mais fluido e de mais voluvel.

O poeta trabalha! A fronte palida
guarda talvez fatidica tristeza...
Que importa? A inspiração lhe acende o verso
tendo por musa — o amor e a natureza.

• • •

Não podendo ser siquer um esboço de estudo o que estou tentando agora em relação a Castro Alves, e sim uma ligeira nota sem pretensão justificada apenas pelo seu centenario passo rapidamente sobre uma outra feição desse extraordinario poeta, e que é aquele por onde ele se prende á nossa tradição lirica, ao "subjetivismo sentimental" que constitue ainda a melhor parte da poesia brasileira. A esse ouro lirismo sentimental, que é da nossa raça e está no nosso sangue, Castro Alves com a sua inspiração, a doçura dos sentimentos, o colorido da palavra, o verdor das idéias, deu um novo animo e acrescentou-lhe outras formas e outros motivos estéticos, não ainda conhecidos naquela epoca.

E' aí onde se enquadram o Laço de Fita, o Gondoleiro do Amor, Boa Noite, o Adeus de Theresa, Murmurios da Tarde, outros poemas.

"Adormecida" é um desses poemas. Canto evocativo onde o poeta recorda a casinha, a rêde e o jasmineiro num arrabalde do Recife — o Barro — naquela noite "placida" dos seus primeiros dias de paixão por Eugenia Camara.

Uma noite eu me lembro... Ela dormia
numa rede encostada molemente...
Quase aberto o roupão... Solto o cabelo
E o pé descalço do tapete rente.

Stava aberta a janela. Um cheiro agreste
exalavam as silvas da campina...
E ao longe, num pedaço do horizonte,
via-se a noite placida e divina.

De um jasmineiro os galhos encurvados,
indiscretos entravam para sala,
e de leve oscilando ao tom das auras,
iam na face tremulos — beijá-la.

....

As produções de Castro Alves que apresentam esta ultima face ou este outro tom fundamental em sua lira — "O lirismo gracioso dos amores, das paixões, das efusões particulares" —, são das mais belas que ainda tivemos; mas nós as tinhamos do mesmo genero na nossa literatura.

Sua verdadeira originalidade não está aí mas está, como diz Silvio Romero, em ter ele tomado muito a sério o seu carater de poeta e se ter tornado assim um dos mais "nitidos exemplares entre nós do poeta socialista, isto é, do poeta que em sua arte preocupa-se com certas idéias e problemas que se agitam na vida politica e social da nação".

Vem daí toda a sua grandeza. Vem de ter sido ele o poeta dos escravos e de ser entre todos os que tomaram como assunto de seus cantos a escravidão, o que tem uma nota especial e tons mais fortes.

Por este aspecto de sua inspiração sobretudo é que Castro Alves se distinguiu e que se fez amado dos moços os seus contemporaneos. Mas a verdade é que as duas feições do seu genio poetico não podem separar-se; e por isso ainda é e sempre será o poeta da mocidade.

Eis pois cem anos que ele nasceu; e cem não tardam de sua morte. Ou, como no verso de Shelley, cem anos que "despertou do sonho da vida".

Que lugar teria tido Castro Alves na poesia do mundo se tivesse somente vivido alguns anos ainda?

DR. SYLVIO CALDAS
Chefe da clinica de ouvidos, naris e garganta do HOSPITAL CENTENARIO
Cons. Rua da Imperatriz, 218 1.º andar. Tel. 3060 — Das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas

DR. GERSON BARBALHO
Cirurgião dentista
Trabalhos em Acrilicos restaurações, bridgs sem corôas e chapas de justa posição
Diatermia — Raios infra-vermelho e ultra-violeta.
LABORATORIO DE PROTESE (anexo)
Rua Duque de Caxias 201 2.º andar — Telefone 6324
(Junto á praça da Independencia)

Dr. Adherval Torres
Médico especialista do Hospital Pedro II
Doenças da Bôca, Ouvidos, Nariz e Garganta
Consultorio: Rua da Imperatriz 17 - 1.º — Das 11 ás 12 e das 14 1/2 ás 17 horas
(13387)

Depoimento da atual geração, etc.

(Conclusão da 6.ª página)

das mais destacadas da nova literatura de nosso país, Guilherme Figueiredo resumiu as suas impressões nas seguintes palavras:

— Castro Alves é a primeira e a mais pura expressão da poesia brasileira. Com ele acontece a distinção da lingua falada no Brasil da que se falava em Portugal; nas suas poesias, a linguagem popular brasileira substituiu a linguagem portuguesa dos poetas da época. Por isso a expressão libertária da poesia de Castro Alves pôde integrar-se, fundamente, na alma popular do Brasil. Hoje não sabemos mais de cor, e nem lemos, os poetas da Independencia: mas decoramos e lemos com emoção o "Navio Negreiro" e as "Vozes d'Africa". Na tradição da nossa poesia participante — a da Inconfidencia, a da Independencia, a da Abolição, a obra de Castro Alves permanece e permanecerá pelos seculos, como o mais forte e humano grito da alma brasileira. Quando se comemora o centenario deste poeta vivo — o mais vivo dos nossos poetas — seja o seu canto um exemplo para os poetas da nova geração: que cantem a vida não somente para interpretá-la, mas para completá-la.

GENUINO INTERPRETE DOS NOSSOS MAIS ALTOS IDEAIS — AFIRMA ASTROGILDO PEREIRA

Depois de uma palestra sobre a obra literaria de Graciliano Ramos, o ensaista e critico Astrogildo Pereira falou ao reporter para dizer, inicialmente, que, poeta nacional por excelencia, Castro Alves foi, no seu tempo, um genuino interprete dos mais altos ideais de progresso do povo brasileiro.

— Grande voz da Abolição — prossegue Astrogildo — pugnou pela emancipação total dos escravos bem antes que vingasse a moderadissima lei do ventre livre. Participou ativamente das campanhas em defesa dos direitos do homem, defendendo as liberdades democraticas essenciais: de palavra, de reunião, de imprensa, de culto. Manifestou-se a favor do voto feminino. Condenou a guerra e exaltou a fraternidade entre as nações. Pregou a Republica e a Democracia antes do Manifesto de 1870.

Disse ainda o brilhante critico de Machado de Assis:

— Castro Alves é o melhor exemplo, que encontramos na literatura, da unidade de ação do poeta e do cidadão. E o que há de mais permanente em sua poesia é justamente a ação de natureza social. Suponho não errar dizendo que daqui a mais de cem, duzentos ou quinhentos anos sua gloria continuará intacta — só por isso.

AS IMPRESSÕES DE CIRO DOS ANJOS

Procurámos ouvir a palavra de outro romancista, Ciro dos Anjos, uma das mais caracteristicas expressões de nossos meios intelectuais.

O autor de "Amanuense Belmiro" declarou, de inicio, não se achar habilitado a definir o pensamento de sua geração em relação ao grande poeta:

— Pessoalmente, me sinto qualificado para falar de Castro Alves — acrescentou Ciro dos Anjos. — O conhecimento, que tenho de sua obra, reduz-se a trechos de antologia. E qualquer estudante dos nossos ginasios será tão bem informado, quanto eu acerca do poeta. E' claro que, de nenhum modo, isto significa desestima pela poesia veemente, inspirada e generosa do poeta d'"Os Escravos," nem indiferença pela grande voz que se ergueu em nosso país, na campanha abolicionista. Significa apenas, e melancolicamente, que a vida nos obriga a limitar o conhecimento em todos os campos.

Após uma pequena pausa, prosseguiu Ciro dos Anjos:

— Escolhida uma direção, dentre as mil direções que se oferecem ás preferencias literarias, somos compelidos a segui-la, inflexivelmente. Avalia-se bem o quanto se perde, á margem. Pressentem os tesouros ocultos que se escondem em outras direções. Mas, o instinto do escritor leva-o a economizar as suas forças, e fá-lo trocar a versatilidade dos muitos caminhos pela aprofundamento do seu proprio filão. E' excusado dizer que Castro Alves não perdeu nada com o desvio desta possivel leitor, que se encaminhou para outros rumos...

GUIADO POR UMA FACULDADE DIVINATORIA

Oswaldino Marques, um dos mais inspirados poetas da nova geração, declarou:

— Guiado apenas por sua faculdade divinatoria, por sua iluminada retina antecipadora, Castro Alves construiu uma obra que constitui incontroversamente o ponto de partida, no Brasil, da poesia interessada. E isso sem sacrificio de sua verdade lirica, á semelhança desses rios que se deslocam para terras circunstantes mas preservam em escuras cisternas sua linfa mais pura. Fustigado por tendencias contraditorias — que só um artista esclarecido pode avaliar em toda a sua mortificadora realidade — o poeta as superou através de uma poesia maior na qual o particular e o universal, o individuo e a sociedade estão proximos de uma integração infelizmente apenas no plano da arte, pois no plano da vida o conflito persiste até hoje. Seria uma grande tarefa para um critico servido do poderoso instrumento de investigação que é o materialismo dialético, determinar até que ponto Castro Alves teve consciencia desse choque de contrarios e o teor de esforço intencional por ele empregado para resolver o problema poéticamente.

Mais que uma simples eclosão de genio, afirmou o autor de "Poemas quase dissolutos" a obra de Castro Alves apresenta-se como inesgotavel material de analise para a formulação estética de uma poesia nova que há muito já vem forçando o seu advento por entre as brechas que lhe oferece a egolatria suicida do nosso tempo. Concluindo as suas impressões, disse Oswaldino Marques:

— E quando essa poesia ressoar no Brasil, pela voz de algum bardo que a estas horas talvez esteja gestando num utero anonimo, o povo de certo surpreenderá no novo canto os acentos redentores do extraordinario poeta dos escravos.

Em qualquer país culto, a obra de Castro Alves teria ressonancia universal, semelhante á de um Pushkin de um Shelley, de um Byron. O centenario do nascimento do poeta é uma excelente oportunidade para lhe rendermos esse tributo de gratidão, primeiro divulgando os seus poemas entre o nosso povo e depois traduzindo-os para o engrandecimento da familia humana.

Aproximando-se de Castro Alves

(Conclusão da 1.ª página)

rio de Andrade, escrito com evidente mau-humor que me inspira profunda simpatia. Castro Alves teria empregado seu genio poetico em um genero a-poético, senão anti-poético: naquela poesia discursiva. Esse ponto de vista há de ser o nosso. Mas para não ficar injusto com o poeta, é preciso examinar historicamente a nossa própria posição.

No começo, a poesia foi tudo; foi epopéia e ode, fábula e hino, drama e romance, balada e canção e discurso, tudo ao mesmo tempo. A historia da poesia, particularmente da poesia moderna, é a historia da eliminação sucessiva da maior parte daqueles elementos, da eliminação de tudo o que cheira a eloquencia e a anedota. Dentro do quadro de poesia "publica" no Brasil a diferença estilistica entre Castro Alves e Carlos Drummond de Andrade é significativa. Chamamos a isso "purificação", considerando-a como resultado de um progresso notavel. Castro Alves está, porem, "no começo", na fase homerica da poesia brasileira. Ou então, empregando-se outra metáfora, mais realista: Castro Alves representa a fase "russa" da poesia brasileira, comparando-se o Brasil escravocrata de 1870 com a Russia dos tzares e a poesia de Castro Alves com aquela literatura russa de 1870 que era romance, sermão, tratado, discurso e artigo politico ao mesmo tempo. Por isso a poesia de Castro Alves parece "remota", do ponto de vista da poesia moderna. Mas impõem-se logo duas restrições a essa afirmação, uma de ordem geral e outra, de ordem particular. Primeiro, as fases consecutivas da sensibilidade poética estão ligadas ás fases da evolução geral; todos os conceitos de poesia estão sujeitos ao Tempo e nenhum deles pode exigir valor absoluto, tampouco o nosso proprio. Depois, nem se pode afirmar que as modificações da sensibilidade poetica tenham sido completas, porque Castro Alves continua a exercer influencia imensa: não tanto na propria poesia, isto é verdade — nem sequer os admiradores mais apaixonados do poeta pensariam em imitar-lhe, hoje, o estilo — mas sim no jornalismo, no sentido mais alto da palavra. Castro Alves criou uma poesia de efeitos coletivos, imediatos, uma poesia jornalistica; e continua como poder na opinião publica. Aí se abre a perspectiva de um terceiro caminho de aproximação: o sociologico.

A analise sociologica convem mencionar, nesta altura, o livro de Heitor Ferreira Lima sobre "Castro Alves e sua época" — será capaz de situar historicamente o poeta. Castro Alves representa, poeticamente, a fase da transição do trabalho servil ao estabelecimento de capitalismo burguês no Brasil. Como todos os poetas da primeira fase burguesa, tem uma visão lirica dos problemas coletivos. Mas essa visão lirica encontra-se em muitos poetas (e não-poetas) posteriores, até hoje, embora já se tratando de problemas diferentes: sinal evidente de que aquele processo de transição ainda não acabou. Em certas regiões do Brasil, o capitalismo burguês já tem de defender-se contra os ataques do socialismo proletario e da democracia economica pequeno-burguesa, enquanto em outras regiões a libertação dos escravos apenas foi promulgada, com firma reconhecida dos estadistas. Estabelecimento e decomposição da ordem social burguesa não são fases rigorosamente consecutivas mas antes quase simultaneas, neste mundo de convivencia de grandes-potencias, semi-coloniais e coloniais. O processo é universal; em outras cores do mundo estará representado, poeticamente, por poetas diferentes e no entanto semelhantes, e se a análise sociológica não é capaz de penetrar no nucleo da criação individual nem no reino dos valores permanentes, terá pelo menos o mérito de indicar o caminho para chegar a comparações reveladoras. Talvez seja até possivel aproximar-se de Castro Alves, poeta brasileiro, situando-o dentro do panorama da literatura universal.

O estudo comparativo das literaturas reduz-se, ás mais das vezes, ao estudo das "influencias". E' um método interessante, mas perigoso. Sobretudo no caso da literatura brasileira, relativamente nova e sem repercussão em outros países, as influencias são sempre unilaterais, vindas de fora; e o estudo sistematico dessas influencias tenderá fatalmente a falsificar a perspectiva, despercebendo os valores proprios e transformando a literatura brasileira em pálido reflexo de movimentos ultramarinos. No caso de Castro Alves seria injustiça evidente explicar-lhe a poesia pela comparação com o poeta maior cuja influencia o brasileiro recebeu: Vitor Hugo. A poesia tropical e politica de Castro Alves não é mera consequencia das "Orientales" e dos "Châtiments". As semelhanças limitam-se aos assuntos e ao estilo. Mas o erotismo de Castro Alves não encontrou modelos em Vitor Hugo. Esse erotismo aparece, embora com modalidade diferente, no unico poeta americano contemporaneo, passivel de comparação com Castro Alves, ainda que o brasileiro ignorasse: Wal Whitman. A posição e a atitude dos dois poetas em face da evolução social pela qual passaram, são semelhantes. Mas o estilo de Whitman, apesar da sua grande admiração por Hugo, é diferentissimo, tão diferente como um versiculo da Biblia puritante ao lado de um alexandrino. Para realizar uma comparação mais justa seria preciso encontrar um poeta — se Castro Alves o conhecia ou não, isso não importa — que fosse, como o brasileiro, admirador ou até discipulo de Hugo e se tenha aproximado de Whitman, reunindo poeticamente os elementos erótico e politico. Esse poeta, tambem um grande poeta discursivo, chama-se Swinburne.

Swinburne foi hugoniano; o unico hugoniano na historia da poesia inglesa. Pela coleção de poemas eroticos "Poemas e Baladas", de 1860, que provocaram uma tempestade de hipocrisia na Inglaterra vitoriana, e pela coleção de poemas republicanos e revolucionarios "Songs before Sunrise", de 1871, é Swinburne o contemporaneo exato de Castro Alves; e nesta segunda coleção aparece sua famosa ode "To Walt Whitman i America".

Todas as comparações claudicam. Em Castro Alves não se encontra "pendant" da solida cultura classica que inspirava ao inglês a estupenda tragedia lirica "Atalanta in Calydon". Mas antes de tudo Swinburne era hugoniano, o unico hugoniano na historia da poesia inglesa. Foi admiradissimo; mas sempre os ingleses sentiram nele algo de estranho; e a poesia inglesa é tão imensamente rica que se pode permitir o luxo de desprezar um Swinburne. O conhecido ensaio de T. S. Eliot pode esr considerado como sumula da opinião atual sobre Swinburne: o poeta teria sido um genio da eloquencia verbalista; a poesia de Swinburne seria mais difusa do que densa, expandindo a emoção em vez de intensificá-la. Repetindo a censura habitual dos criticos "modernistas" contra a poesia romantica, Eliot não encontra "meaning" na poesia de Swinburne e sim apenas "statements", afirmações eloquentes que nos intoxicam e embriagam pela musica verbal sem convencer-nos; compara-as ás "nossas experiencias no sonho que nos parecem importantissimas durante a noite e sem significação depois de termos acordado". Esta comparação parafraseia porem uma experiencia relativa a toda poesia: a impossibilidade de traduzi-la para a linguagem da prosa. Trata-se de um sintoma da poesia autentica, de modo que a censura de Eliot se transforma em elogio. O proprio critico confessa que "em certo periodo da nossa vida gostavamos de Swinburne o encanto da mocidade.

Swinburne nasceu em 1837; "Atalanta in Calydon" é uma das suas primeiras obras: "Poems and Ballads" e "Songs before Sunrise", escritos logo depois, já representam o auge da sua carreira poética. Foi, assim como Castro Alves, um poeta da mocidade. Apenas, o brasileiro morreu com 24 anos de idade, e Swinburne ultrapassou a casa dos 70 morrendo em 1909. Sobreviveu-se a si mesmo. Continuando abundante produção poetica, degenerou em seu proprio eco; e afinal o antigo republicano confessou-se partidario ferrenho, kiplingiano, do imperialismo britanico.

Essa longa vida de 72 anos, depois da mocidade turbulenta e vigorosa, tem força de simbolo: a vida de Swinburne acompanhou até o fim o estabelecimento da sociedade burguesa na Inglaterra, democratica por dentro e imperialista para fora. Mas não é menos simbolica a morte de Castro Alves com 24 anos de idade: o poeta brasileiro sobrevive como moço — os problemas sociais, pelos quais levantou a voz ainda não estão resolvidos. Neste sentido não é preciso nenhum esforço de aproximação: Castro Alves, contemporaneo do Brasil novo, está entre nós outros. A sua poesia não se apagou, porque "há muitas auroras que ainda não se levantaram."

"GEOGRAFIA DA FOME"
A fome no Brasil
PROF. JOSUE' DE CASTRO
As Edições "O Cruzeiro S. A.", apresenta ao publico seu maior lançamento: Geografia da Fome, do Professor Josué de Castro a maior autoridade em assuntos antropologicos. O seu saber assenta numa pesquisa incansavel, que não se cinge a consulta esclarecida dos bons autores estrangeiros, os mestres da materia mas que se estende, com muita razão e muita objetividade, á observação direta dos fatos.
Uma Edição de "O Cruzeiro S. A."
A venda em todas as Livrarias
Pedidos pelo Reembolso Postal a W. G. MOTTA
Caixa Postal 152 Recife-Pernambuco

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

"O AMIGO DA ONÇA"
de Pericles
As Edições "O Cruzeiro" S. A. acaba de lançar uma verdadeira bomba atomica no mundo dos livros trata-se de "O AMIGO DA ONÇA" um livro feito para a distração dos leitores de todas as idades e de todos os sexos. Ria-se a valer com este famoso livro.
A venda em todas as livrarias. Pedidos pelo Reembolso Postal a
W. G. MOTTA
Caixa Postal 152
Recife—Pernambuco

Queria Ser Uma das "Cinco Almas"

De PEDRO LIMA

— "Sempre resta uma esperança..."

Foi com estas palavras que Luisa Galvão respondeu á nossa pergunta, uma pergunta sem nenhum subentendimento e que vai apagar este sorriso malicioso que o fan deixou escapar sem querer, quando souber porque...

E não é para menos, quando se recebe uma resposta destas de Luisa Galvão, jovem estrela do nosso cinema, bonita como vocês podem ver nas poses que damos acima, e que nos perdôe o José, seu fotografo, não fazem inteiramente justiça além do mais a uma criatura de vos ao "relanti", arrastada, lembrando ambientes de penumbra e acolchoados de setim, com um despertar preguiçoso e pensamentos cheios de feitiço... Feitiço porque Luisa Galvão é da Bahia, da Feira de Santana, com balana de saia branca engomada, figas de guiné e raminhos de arruda e alecrim, com cheiro de benjoim e chifre queimado...

— "Sempre resta uma esperança", disse-nos ela, referindo-se á exibição do filme que estreiou para Nelson Schultz e que até agora ainda não tinha encontrado casa para seu lançamento, porque não conseguira da Comissão de Censura o certificado preciso para ser incluido no decreto de obrigatoriedade. De fato, parece que a fita vai estrear no Cine S. Carlos, e o publico verá então "Sempre Resta uma Esperança", titulo da produção onde Luisa foi elevada á categoria de estrela.

Antes, muito antes, já pousara em filmes, uns cinco, talvez...

Ela foi uma azilada naquele filme de Roulien, "Aves Sem Ninho", justamente a que esbofeteava a professora. Lembram-se?

Tarbalhou tambem em "Argila", com Carmen Santos, na cena do sonho...

Foi a dama da sociedade, que organizava o festival para Grande Otelo em "Moleque Tião"; a secretaria do pai de Rosina Pagá, o artista Mario Salaberry, no filme "Caminho do Céu", e a amiga de Itala Ferreira em "O Goal da Vitoria", para a Atlantida.

Esteve assim em todos os nossos estudios, ou quase todos. Mas sua atividade artistica não é apenas cinematografica.

— O cinema, disse-nos ela, é meu ideal artistico, desde que enfrentei a camera pela primeira vez, quando danset "Bentevi Atrevido" com Manoel Monteiro no primeiro filme da Atlantida, intitulado "O Congresso Eucaristico". O meu maior sonho seria de trabalhar um dia sob as ordens de Mario Peixoto. Eu gostaria de ser uma das duas mulheres que ele dirigirá em "Cinco Almas".

Mas antes do cinema, já fui até funcionaria publica!

E aconteceu com Luisa Galvão um caso raro: enquanto outros fazem empenho em conseguir trabalhar para o governo, ela deixou o lugar de arquivista do Ministerio da Fazenda.

— Pagavam tão pouco... e depois, eu me sentia deslocada entre livros, papeis velhos e novos e até traças...

Quando assisti aquele filme "Se eu tivesse um milhão", tive vontade de fazer o mesmo, mas eu não tinha o milhão, e por isso, deixei apenas o emprego. Naquele tempo eu me chamava Edelweiss de Almeida Dias Vasconcelos, a Edelveiss, "tout court" de "Os Comediantes", onde estreiei na carreira teatral, tendo tomado parte em "Vestido de Noiva" e "Pelleas e Melissande".

Trabalhei depois no teatro profissional, com Jaime Costa em "A Mulher que Matou o Marido", e com Iracema de Alencar em "Berenice", onde fui a declamadora excentrica...

Edelveias tambem foi aclamada a "Rainha das Atrizes", aprendeu ballados com a grande Olenova e canto com Liberata Navarro.

— Mas nunca desejei trabalhar em radio senão como atriz, em suas novelas.

— Então, por que quis aprender canto, senão para cantar?

— E' que assim eu aprendia, tambem, a falar melhor...

— E chegou a trabalhar em alguma estação de radio?

— Prefiro confessar que não. Por causa de minha voz de "mezzo-soprano", diziam que o meu timbre grave, só me poderia servir para papeis de velha. Por isso briguei com o radio, pelo menos, até que eu seja mesmo de mais idade...

— E quais são os seus projetos, Luisa Galvão?

— Penso primeiro em trabalhar no filme de Mario Peixoto ou em outro, ainda este ano, porque estou me preparando para em dezembro ou janeiro proximo, fazer uma viagem para os Estados Unidos. Negocio do coração, você sabe, e que talvez encerre minha carreira artistica, antes mesmo que ela se inicie...

Não se esqueçam, entretanto, os fans de Edelveias ou Luisa Galvão, que ela está escrevendo um livro, dizem os que já leram alguns capitulos, que é originalissimo, mas podemos adiantar que trata da historia de sua vida, uma vida tão curta ainda, mas tão rica de emoções como uma novela de radio...

Não há como fugir á influencia radiofonica, pois mesmo ela que brigou com os microfones, está escrevendo suas memorias como uma pessoa idosa, muito cheia de reminiscencias, muito vivida...



Rosenary Lane surpreendida na piscina de sua residencia

EXCEPCIONAL!!

BOLÇAS, CINTOS E LUVAS para senhoras e crianças só na CASA CELIA. Um grande sortimento importado por via aerea das melhores fabricas do sul do país, está sendo vendido pelos melhores preços da praça. "Ande um pouco mais, e pague muito menos fazendo suas compras na

CASA CELIA — Hospicio, 306



Maria Felix e Jorge Negrete em "Penhasco das Almas", outro filme mexicano.



Maria Elena Marques, estrela do cinema mexicano, escolhida de Rómulo Gallegos, o descobridor de Maria Felix, para viver em "Estirpe de Fidalgo", o papel de Vilella

Os Dez Mandamentos

De Mr. GOLDWYN



Karen G. Gaylord, uma das beldades que vão vêr o Rio

"Natural, amavel, organisada, tranquila, saudavel, elegante, confiante, inteligente e feita"...

Estes são os dez predicados que Samuel Goldwyn, o novo glorificador da beleza feminina, exige daquelas que trabalham sob a sua orientação. Toda a moça que sonha com a gloria e que sonha ainda participar do famoso grupo denominado as "Goldwyn Girls" deverão preencher inteiramente estes requisitos. E é o proprio Goldwyn quem, pessoalmente, fiscalisa a completa observancia desses dez itens.

O resultado é que conseguiu ele reunir sempre um grupo admiravel de moças alegres, talentosas e sadias, que constituem uma moldura maravilhosa dos seus filmes. Já agora o Rio irá conhecer seis dessas moças tão exigentemente escolhidas por Samuel Goldwyn, e que ali irão em missão de "Boa Vizinhança", assistindo ao mesmo tempo á estréia do novo filme de Goldwyn intitulado "Um rapaz do outro mundo!", "estrelado" por Danny Kaye.

Eis o decálogo de Samuel Goldwyn, com relação ás Goldwyn Girls:

1 — Uma artista "não tem "pôse" e não procura "impressionar". Ela sabe que existe uma grande diferença entre o "glamour" da tela e o da sua vida particular. Portanto, SEJA NATURAL.

2 — Deixe que o publico encontre em você as coussas que êle aprecia. As pessôas com as quais você se encontra são importantes para você. Não espere até se tornar estrêla. Enquanto estiver subindo e mesmo depois SEJA AMAVEL.

3 — Seja ordenada. Mantenha seus compromissos com pontualidade. Estabeleça um regime de vida que a permita economisar. SEJA ORGANISADA.

4 — Mantenha-se calma. Léia os jornais para quebrar a tensão nervosa, procure encontrar interêsse nas coussas que a cercam. SEJA TRANQUILA.

5 — Não se ria das mulheres que cosinham e arrumam a casa e concertam as meias do marido: Lembre-se de que um dia você deixará de ser artista, portanto, SEJA GRACIOSA.

6 — Procure levar uma vida metódica. Dormir bem e um bom banho fazem bem á saude. Cigarros, alcool e noitadas prejudicam-na, portanto SEJA SAUDAVEL.

7 — Vestir bem é uma arte. Torne-se uma parte da sua roupa e que sua roupa se torne uma parte de você. Não basta escolher lindos vestidos. E' preciso saber usá-los nas horas e ocasiões apropriadas, portanto SEJA ELEGANTE.

8 — Comece pensando que todos esperam algo de você e que a estimulam. Em breve você estará rodeada de amigos que a quererão ajudar, portanto TENHA CONFIANÇA EM SI.

9 — Hollywood é para os melhores. E' um centro onde só os que têm talento podem viver. A competição é a mais forte do mundo; a recompensa para o verdadeiro gênio é imensa. Não se introduza no meio se reconhecer a sua incapacidade. SEJA INTELIGENTE.

10 — Aprenda a rir: a tirar o maior proveito possivel de tudo o que você vê. Não receie demonstrar o seu entusiasmo, pelas coussas que você realmente gosta. SEJA FELIZ!



IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

E' DIFICIL FAZER RIR

Diz MONSIEUR BEAUCAIRE

(ex-BOB HOPPE)



Bob Hope no papel que imortalizou Valentino...

A tarefa mais complicada, mais dificil e mais interessante é a de fazer rir com sobriedade, sem exageros e atropelos — diz Bob Hope, famoso comediante da "Paramount" que apresenta em seu mais recente filme, "Monsieur Beaucaire", a interpretação de uma admiravel figura de comedia, de uma figura que, tendo ás vezes vida em lances romanticos, assume entretanto um relevo maximo nos momentos hilariantes.

Quem visitasse um estudio cinematografico, durante a filmagem de uma comedia destinada a fazer o publico rir, ficaria maravilhado ao ver a cena que se apresentava a seus olhos. E' quase certo que, ao chegar, se encontraria diante de varias pessoas sentadas em cadeiras de lona, com a cabeça apoiada nas mãos e em attitude meditativa, como se estivessem resolvendo os preparativos do enterro de um amigo que morresse inesperadamente. Estas pessoas tão serias são as encarregadas de procurar uma situação ou acidente capaz de arrancar risadas ao publico ansioso por divertimento.

Ver uma criatura numa das situações grotescas ou comprometedoras, em que quase todo mundo já se viu alguma vez em sua vida, constitue sempre uma agradavel surpresa para o espectador cinematografico.

Causa-nos riso uma cena em que um recem-casado aparece, ás três horas da madrugada, passeando pelo quarto com uma criança manhosa nos braços... E' bem engraçada a cara que faz um marido quando a esposa, irascivel e violenta, o surpreende beijando com inocencia a datilografa da secção. Como nos faz rir, tambem, o tombo de um infeliz que, ao pisar numa casca de banana, vai dar com os costados no chão.

Um outro motivo de riso, sempre explorado com sucesso pelo cinema, é o do receio misturado com acanhamento, ou seja o medo de quem reconhecendo a superioridade de uma qualquer força ou de um qualquer individuo, não se atreve a atacá-lo a não ser por astucia, valendo-se de "golpes", e de ardis.

As situações em que se coloca o herói da aventura, os multiplos disfarces que idealisa para mascarar o seu intento, o pavor comedido que se estampa no rosto e que não é resultado dessa covardia comum e sim de uma cautelosa prudencia agradam sobremodo e fazem com que as mais francas risadas espoquem na sala, quando afinal aparece o desenlace da ação, infalivelmente favoravel ao timido herói.

Justamente as melhores situações que Bob Hope apresenta no seu mais recente filme: "Monsieur Beaucaire" — situações bem comicas, aliás, — repousam no fillão da "timidez bem timida"... No argumento, Bob aparece como um barbeiro metido a duque, e tambem como um duque que faz incriveis "barbeiragena".

Mudei a Tecnica de Direção

Diz TAY GARNETT

(Diretor da M. G. M.)

Nunca se esperou que a Metro Goldwyn-Mayer, comprando os direitos para a filmagem da novela "The Postman Always Rings Twice", de James M. Cain, entregasse a Lana Turner o papel de Cora Smith, a silenciosa mas astuta Cora Smith, esposa de um pacato burguês, dono de restaurante. Esperava-se que Cecil Kellaway fosse o pacato burguês esposo, o gorducho Nick Smith — mas ninguem podia esperar que Lana Turner fosse incumbida de vestir a alma de Cora Smith.

Por que? Não porque se duvidasse da capacidade nem da sensibilidade de Lana Turner, mas Lana, até aqui, sendo muitas coisas em muitos filmes, nunca foi veiculo de um papel intensamente realista. E Cora Smith é uma figura da realidade. Nela não há busca de "glamour", não há o proposito de se enfeitar coisa alguma. E' claro que por causa disso não se foi tornar feio o rosto bonito de Lana Turner, mas é certo que ela se despiu de todo e qualquer artificialismo para ser Cora Smith — a leviana esposa de Mick Smith, o dono do restaurante.

Tay Garnett explicou, a proposito, como orientou os trabalhos de "O Destino Bate á Porta": Primeiro filmei todas as cenas em que não entravam os principais interpretes — e depois orientei todos os episodios em que eles apareciam, fazendo questão de os levar a efeito na ordem cronologica do desenrolar do filme. Fiz isso de proposito para obter melhor interpretação de todos, porque entendi que o artista vive melhor o papel compreendendo melhor cada situação que vive. E essa situação melhor se define quando apresentada uma após a outra na ordem natural dos acontecimentos. Fiz muita questão de dar atenção especial a Lana Turner na interpretação deste filme. Duvidaram que ela apresentasse um desempenho expressivo — porque Lana tem aparecido exclusivamente em papeis frivolos. Mas Lana compreendeu a responsabilidade e entregou-se de corpo e alma ao papel. Ela mesma fez questão de ter longas conferencias com Garfield e comigo — e quando se deu a primeira tomada de cenas — com a casa de Nick Smith como ambiente, Lana Turner estava perfeitamente "in the mood", como dizemos nós em Hollywood. E duvido que alguem fizesse melhor o papel de Lana Turner. Duvido que alguem vivesse com maior intensidade o papel daquela criatura que luta contra o erro e o pecado, daquela criatura que foge a tudo, menos á voz de sua consciencia...

E' certo que Lana Turner passará a ser mais respeitada, como artista, após "O Destino Bate á Porta". Foi bom que ela atingisse daquela forma com Garfield no filme, enquanto o destino bate á porta, a pedido do diretor Tay Garnett...

DR. EDWARD CHAVES

Com curso de aperfeiçoamento no Rio e São Paulo

ESPECIALISTA

Doenças dos pulmões, bronquios e pleuras — Pneumotórax artificial — Operação de Jacobeus

PLANIGRAFIA — RADIOLOGIA GERAL

Aparelhagem unica existente no Norte do Brasil

Consultorio — Rua do Hospicio 155 — Terreo — Fone 3121

Consultas — 11 ás 12 e 15 ás 17 horas — Exceto aos sabados

DOENÇAS INTERNAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. ALUIZIO MOURA

Ex-assistente da Clinica Psiquiatrica da Universidade do Brasil Neuro-Psiquiatra do S I I A E P e da C A P dos Serviços Publicos de Pernambuco e Alagoas Assistente da Faculdade de Medicina Consultas á Rua da Imperatriz 253 1.º - das 10 1/2 ás 12 e das 16 ás 18 Fone 3123 - Res Rua da Hora - 285 - Fone 28772 Espinheiro - Recife

INTESTINOS, RETO E ANUS

(Tratamento medico e cirurgico)

DR. JOSÉ DE MORAES

Especialista

Schistosomose, amebiase e outras protozooses Hemorroidas internas e varizes, sem operação Fisioterapia Aparelhagem moderna para o banho intestinal completo

Ed Seguradora — S 303 — Av 10 de Novembro, 74, 6223

AGENCIA E POSTO DE SERVIÇO SÃO CRISTOVAM

Pinto, Irmão & Cia. Ltda.

RUA DA AURORA N.º 295 — FONE: 2032

Agentes dos autos e pecas WILLYS-AMER AR e JEEPS. Peças PONTIAC e OLDSMOBILE

Reparos de automoveis em geral, posto de lavagens lubrificação, oleos e acessórios

Dr. SIMÃO NADER

Medico da Maternidade do Recife

Auxiliar técnico da Clinica obstetrica da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife

Clinica Medica e Partos

Consultório: Ed. Seguradora

Horario das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas

Sabado das 10 ás 12 horas

Salas 307 e 308 - 3.º andar

Residência: Rua do Rangel, 6 1.º andar — Fone 7263

ESCOLA REMINGTON

A SUA ESCOLA E ATRAVEZ DA QUAL VOCÊ ENCONTRARÁ A SUA OPORTUNIDADE • RUA 24 - 259, 1º



DEPOIMENTO DA ATUAL GERAÇAO LITERARIA SÔBRE CASTRO ALVES

Como situam o cantor dos escravos, na data de seu primeiro centenario de nascimento, os escritores Carlos Drummond de Andrade, Pedro Dantas, José Lins do Rego, Astrojildo Pereira, Ciro dos Anjos, Guilherme Figueiredo e Lêdo Ivo

Ascendino LEITE
(Para os "D. A.")

RIO.

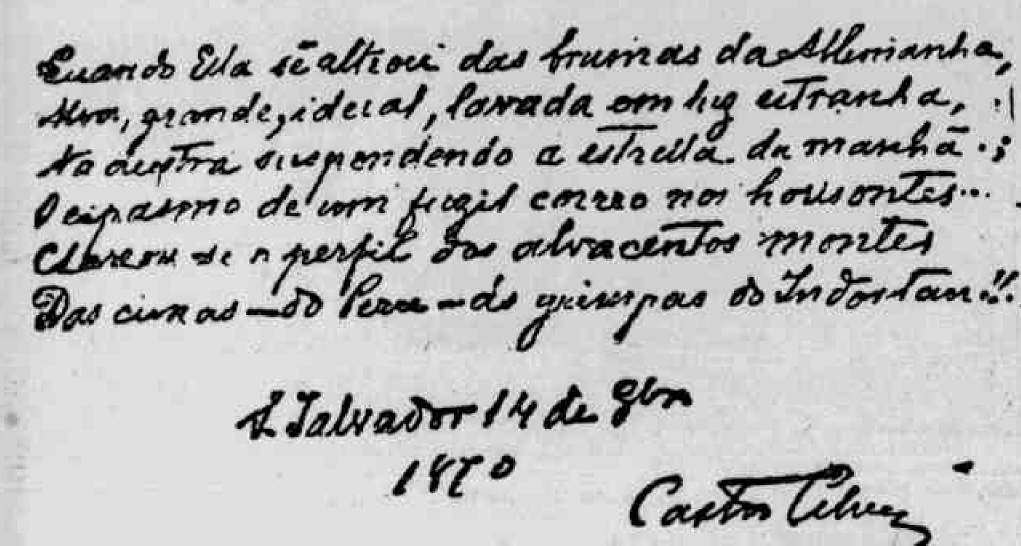
Poucos poetas podem se apresentar desfrutando uma intimidade tão grande com o povo e as elites culturais, não só de seu tempo mas tambem das épocas que se sucederam ao seu desaparecimento da vida objetiva como Castro Alves.

Faz cem anos exatamente que ele nasceu. Teve uma vida agitada. Foi um sonhador romantico e um idealista ardente. E deixou uma obra típica do seu genio multiforme, tocada de rutilancias maravilhosas e ao mesmo tempo entremeada de falhas e vôos baixos que refletem menos os prejuizos da improvização do que os impulsos desmedidos, as licenças naturais de sua genialidade apaixonada.

A permanente beleza de sua arte, encontrando ressonancia inalteravel no espirito do povo, está plenamente confirmada tambêm pela validade das formas de idealização poética a que se dedicou Castro Alves e a que não faltaram os acentos de uma extraordinaria e profunda preocupação politica e social, que ainda mais o aproximam das gerações de hoje.

O tempo, com os homens e as estações que passam, com os costumes e tradições que se renovam, com as revoluções que deitam abaixo valores para substituí-los por outros, é um julgador severo, e este já se pronunciou consagrando a obra do grande poeta. Todavia, a voz das gerações, principalmente daquelas com responsabilidades firmadas no plano das realizações literarias, constitui sempre motivo de interesse para a revalidação, em carater animico, do julgamento frio da história.

Nesta rapida "enquête", por motivo do centenario de Castro Alves, representantes de varias gerações literarias, — romancistas, poetas e criticos do nosso tempo — fazem uma definição diante desse acontecimento singular e, de um modo positivo, passam em julgado as imperecíveis manifestações poéticas do grande cantor dos escravos.


Quando Ella se altivou das brumas da Allemanha,
Alva, grande, ideal, lavada em luz estranha,
Na destra suspendendo a estrella da manhã;
O espasmo de um fragil carro nos horisontes...
Abriu-se o perfil dos alvacentos montes
Das cimas — do Perú — dos grimpas do Indostan!!

S. Salvador 14 de 9bro
1870
Castro Alves

O OUTRO CASTRO ALVES

Inicialmente, procuramos ouvir uma grande figura da poesia moderna do Brasil, e esta não poderia ser outra senão a de Carlos Drummond de Andrade. O autor de "A Rosa do Povo" disse ao reporter:

— O centenario de um poeta não é a melhor oportunidade para se falar de sua obra. E' talvez a pior. Nuvens de admiração e hiperbole toldam o ar, comprometendo a visão. E inutilmente apelariamos para a faculdade critica: ela nada tem a ver com festas comemorativas. Castro Alves sempre foi mais admirado pelos seus defeitos do que pelas suas qualidades: fenomeno comum em literatura. Eu mesmo, que enuncio esta verdade desagradavel, amei e amo Castro Alves, primeiro por sua falta de medida, que não teve tempo de se transformar em procura e muito menos em encontro de medidas; segundo, por tudo que ele obrigou sua poesia a exprimir, violentando-a e tirando daí um interesse dramatico, menos pela dramaticidade propria nos assuntos versados do que pela tentativa de fusão entre lirismo individual e consciencia politica. Mas amo tambem em Castro Alves o grande poeta que ele poderia ter sido, completamente diverso do grande poeta que apesar de tudo conseguiu ser. Essa idealização de um outro poeta, eu a faço diante de versos como aquele "o vento do passado em mim suspira", do poema "A Luis", ou aquele "desce a tarde no carro vaporoso...", das "Horas de saudade". Versos que estão perdidos na torrente verbal e anunciam o artista não já escravizado ao assunto, mas dominando-o pela magia da expressão. Pesquisar tais versos na obra de Castro Alves será um consolo para o surto condoreiro que o seu centenario irá despertar entre nós.

O CONDOR E OUTROS BICHOS

Prudente de Moraes, neto, o fino critico e ensaista que para a vida literaria e turfistica adota o pseudonimo de Pedro Dantas, assim respondeu á nossa pergunta, que visava uma definição de atitudes dos escritores de hoje em face de Castro Alves:

— Uma poesia impura, da dupla imaturidade do poeta e do seu meio cultural, é como hoje nos aparece a obra, apenas iniciada, de Castro Alves. As "espumas flutuantes", que ele supunha maritimas, eram, na verdade, espumas de cachoeira, certamente a de Paulo Afonso, fragorosa, estonteante, ensurdecedora. Era da época e, um pouco, era da idade, alem do temperamento. Regia com exuberancias italicas sua banda de clarins, nos impetos incontidos de uma auriverde juvenilidade, tão bem casada á das nossas letras, ha 80 anos civis, que correspondem a uns bons 120 de cultura, ou mais. E cedo descobriu — não fosse essencialmente um precoce, quase um prodigio — seu secreto roteiro para o sublime. A vê-lo sobrevoar o continente, naqueles tempos preaviatorios, seguro dos seus recursos e já senhor das alturas, a descoberta explodiu com a força das subitas revelações coletivas: um condor, ou antes, o Condor. Intuições como essa não falham. Era, de fato, o Condor em pessoa, o Condor em si. Mas o condor nem sempre paira acima dos Andes, na atmosfera rarefeita que nos obriga a concentrar toda a consciencia no ato respiratorio: baixa muitas vezes á terra, e não parece o mesmo, nas tarefas cotidianas do seu hangar. Tambem nem só de queda e espanadamento vive o rio. A cachoeira vai suceder já adiante, lá em baixo, o remanso acolhedor que apenas canta. Remanso no qual podemos banhar-nos e beber a longos haustos, como ensinam esses epicuristas, os bichos.

O DEPOIMENTO DO ROMANCISTA JOSE' LINS DO REGO

José Lins do Rego falou á nossa reportagem, na Livraria José Olympio. O grande criador de "Fogo Morto" pegou de um lapis e escreveu no bloco de notas do repórter:

— O que existiu em Castro Alves foi mesmo aquilo que ele chamou de "borbulhar do genio". E foi, assim, a força de sua mocidade possuida de uma febre poética que, se não chegou a uma poderosa realização, fez o bastante para marcar um lugar certo na literatura do continente.

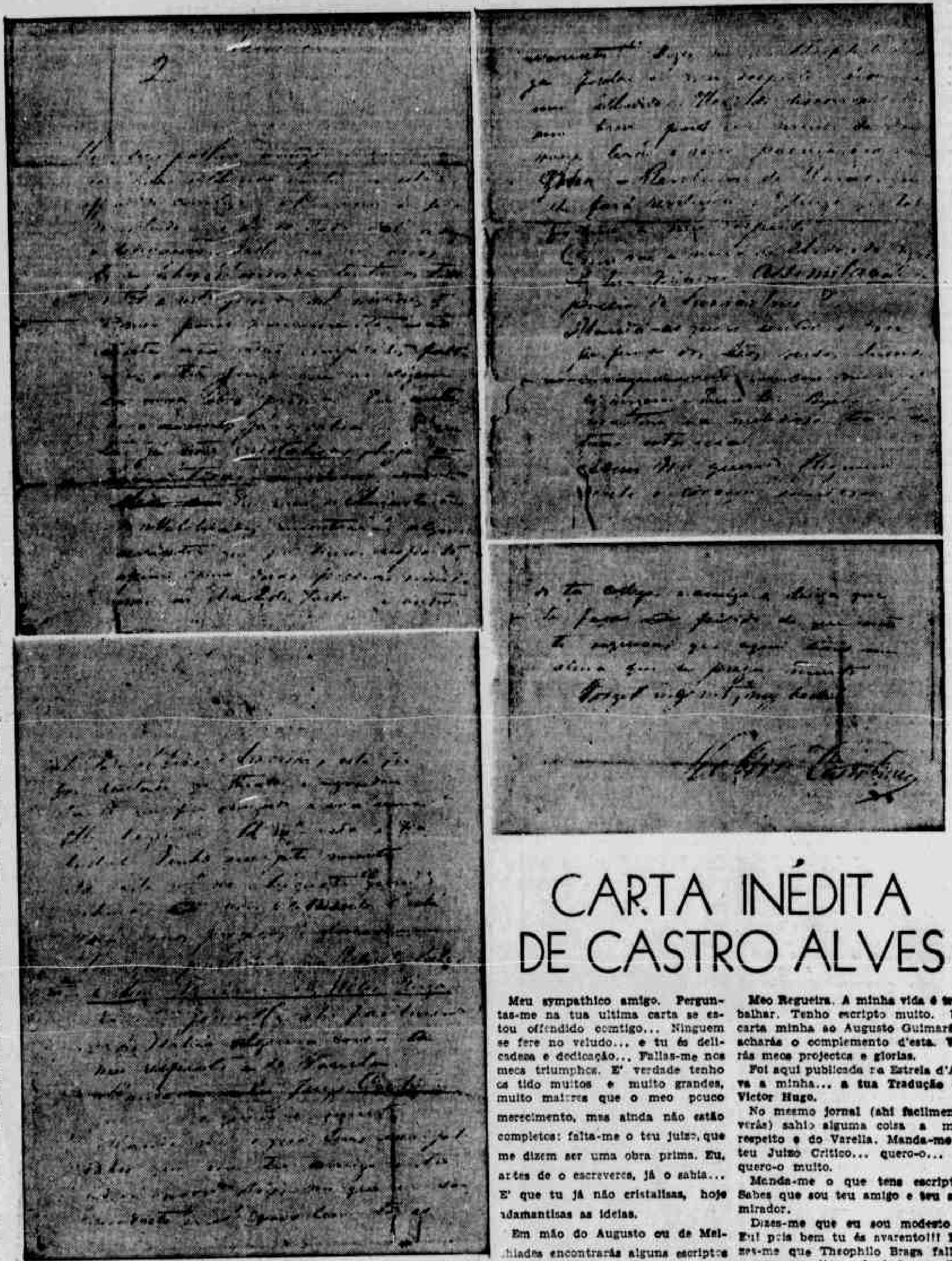
Integrando a nova geração de escritores brasileiros, como um dos seus mais expressivos valores, o poeta Lêdo Ivo assim formulou o seu julgamento da obra e da personalidade do cantor das "Vozes d'Africa":

— Castro Alves é incontestavelmente um poeta genial, mas essa genialidade, tão facil de ser observada em seus versos e em sua vida curta e aventureira, não nos ensina nem desdobra horizontes. O que ainda hoje nos impressiona é o vôo de sua inspiração, em verdade deslumbrante, e que sabe sustentar-se apesar da fraqueza de sua tecnica e da precariedade formal de seus poemas. E' Castro Alves um poeta em voz alta, e em seus mais belos gritos há uma mistica da oratória que constitui decerto o ponto básico de sua permanencia no espirito do publico. Aos poetas que vieram depois, ele oferece o deslumbramento de sua grande inspiração como um jovem e belo deus adolescente que nada pode ensinar, mas está sempre pronto para mostrar a sua ambiciosa corrente lirica, as alturas vertiginosas do seu canto, o registo de seus encontros e desencontros amorosos, sua integração romantica nos problemas sociais, humanos e politicos da época. A melhor coisa que já se escreveu sobre o autor de "Os escravos" foi um estudo de Mario de Andrade, inserto em "Aspectos da literatura brasileira". Não é um depoimento favoravel, mas um julgamento severo e exigente. De Castro Alves, pode-se dizer que foi poeta sem fazer força, e se sua obra ainda hoje permanece, ajudada pelos exemplos de sua vida pessoal mas tendo contra elas os agravantes de uma realização formal defeituosa, é porque possui, em alto grau, um fascinio muito grande. E' impossivel deixar de admirar esse poeta que, ás vezes ignorando até onde ia a resistencia de suas asas, voou sempre muito alto, e só caiu uma vez, e assim mesmo para sempre, para morrer em plena juventude, encerrando o ciclo de uma rapida e brilhante existencia que tinha de ser bem genial e efêmera, para dar inicio á imortalidade de seus famosos poemas.

O MAIS VIVO DOS NOSSOS POETAS — DIZ GUILHERME FIGUEIREDO

Presidente da Associação Brasileira de Escritores e expressão

(Conclue na 4.ª página)



CARTA INÉDITA DE CASTRO ALVES

Meu sympathico amigo. Perguntas-me na tua ultima carta se estou offendido comtigo... Ninguem se fere no veludo... e tu és delicadeza e dedicação... Fallas-me nos meus triumphos. E' verdade tenho os tido muitos e muito grandes, muito maiores que o meo pouco merecimento, mas ainda não estão completos: falta-me o teu juizo, que me dizem ser uma obra prima. Eu, antes de o escreveres, já o sabia... E' que tu já não cristalisas, hoje adamantisas as ideias.

Em mão do Augusto ou de Melchiades encontrarás alguns escriptos que me dizem respeito assim como duas poesias minhas, uma ao dia 2 de Julho... e outra intitulada "O livro e a America", esta foi recitada no theatro e agradou tanto que fui obrigado á ir á cena.

Meo Regueira. A minha vida é trabalhar. Tenho escripto muito. Na carta minha ao Augusto Guimarães acharás o complemento d'esta. Verás meos projectos e glorias.

Foi aqui publicada na Estrela d'Alva a minha... a tua Tradução de Victor Hugo.

No mesmo jornal (ahi facilmente verás) sahio alguma coisa a meo respeito e do Varella. Manda-me o teu Juizo Critico... quero-o... e quero-o muito.

Manda-me o que tens escripto. Sabes que sou teu amigo e teu admirador.

Dizes-me que eu sou modesto... Eu! pois bem tu és avarento!!! Dizes-me que Theophilo Braga fallou a meu respeito... é ainda um illudido... ... .Hei de desconcertá-lo. em breve pois em menos de dous mezes lerá o meo poema e a minha — Revolução de Minas, que lhe fará revolução no juizo que talvez forma a meo respeito.

Como vae a noiva de Abdias de Rego?

A tua Mimosa Assimilação da poesia do Lamartine?...

Manda-me quero sentir o doce perfume dos teos versos timidos. Quero ler Byron e Lamartine na melodiosa toada de tuas estancias.

Adeus Meu querido Regueira, recebe o coração saudoso do teo collega e amigo e deixa que te faça um pedido de que não te esqueças que aqui tens uma alma que te preza muito.

Forget me not, my dear!

Teu amigo Castro Alves

(1) Professor Regueira Costa, ilustre e saudoso educador pernambucano e uma das figuras literarias do Recife no tempo de Castro Alves, de quem foi colega e amigo. Devemos a publicação desta carta inédita á gentileza do dr. José Césio Regueira Costa, neto do destinatário e diretor da Documentação e Cultura da Prefeitura do Recife.



Gaspar Regueira

Soneto a Castro Alves

Oliveira Ribeiro NETO
(Para os "D. A.")

ENTRE OS ANJOS DE AMOR DO TEU PASSADO,
— MADONAS, QUERUBINS OU MADALENAS
HOUVE UM ANJO INVIZIVEL A TEU LADO,
CUJA PRESENÇA ADIVINHASTE APENAS

FOI ÊLE QUE ELEVOU TEU VERBO OUSADO
EM PALAVRAS CANDENTES OU SERENAS,
E TE FEZ O CONDOR ILUMINADO
OU O DON JUAN DAS LANGUIDAS MORENAS

FOI ÊLE QUE INSPIROU A' TUA LIRA
OS TEUS VERSOS DE AMOR, E INDA HOJE INSPIRA,
O TEU POVO A CONTAR A TUA HISTORIA

EM CEM ANOS PASSADOS EM TROPEL,
SÓ ÊLE NÃO PASSOU, ÊLE O FIEL,
O TEU ANJO DA GUARDA — A TUA GLORIA!



Casa natal de Castro Alves — as "Cabaceiras

Para a presente edição, dedicada a Castro Alves, cujo centenário o Brasil inteiro comemorou na última sexta-feira, procurámos ouvir, em rápida "enquête", diversos dos nossos atuais poetas e prosadores, no intuito de dar a êste suplemento, tanto quanto possivel, o sentido de uma definição de atitudes da geração de hoje em relação á obra do Poeta dos Escravos.

Ao lado disso pareceu-nos oportuno e interessante apresentar aqui algumas opiniões de escritores de outras épocas que em conferências, artigos e ensaios transmitiram suas impressões sôbre a figura e a obra de Castro Alves. E aproveitamos para registrar também o depoimento de vários contemporaneos, cujo juizo critico em relação ao cantor d'"O Navio Negreiro" nos parece importante e que não puderam ser encontrados pela nossa reportagem.

Opiniões e Depoimentos Sôbre CASTRO ALVES

INTELIGENCIA ABERTA A'S NOBRES IDÉIAS

"Quem visse Castro Alves em um desses momentos em que se inebriava de aplausos, vestido de preto, para dar á fisionomia um reflexo de tristeza, com a fronte contraida como se o pensamento o oprimisse, com os olhos que ele tinha profundos e luminosos, fixos em um ponto do espaço, com os labios ligeiramente contraidos de desdem, ou descerrados por um sorriso de triunfo, reconheceria logo o homem que ele era: uma inteligencia aberta ás nobres idéias, um coração ferido que se procurava esquecer na vertigem da gloria".

(JOAQUIM NABUCO — "Castro Alves" — Rio, 1873)

INSPIRAÇÃO UNIVERSAL E HUMANA

"Bem pouco valeria Castro Alves, se a estabilidade do seu nome se achasse ligada ás feições especificas e aos transitorios destinos dessa fase literaria a que entre nós se imprimiu o selo da influencia e do nome de Hugo. Na sua personalidade esses não passam, a meu ver, de traços acidentais. O que faz a sua grandeza, são essas qualidades, superiores a todas as escolas, que, em todos os estados da civilização, constituiram e hão de constituir o poeta, aquele que, como o pai da tragedia grega, possa dedicar as suas obras "ao Tempo": sentiu a natureza: teve a inspiração universal e humana: encarnou artisticamente nos seus cantos o grande pensamento da sua época".

(RUI BARBOSA — "Elogio do Poeta" — Bahia, 1881)

NÃO DESTROEM A GRANDEZA DO CONJUNTO

"Taxam-no de faltar-lhe a pureza clássica da palavra que assinala as obras imperecíveis. Certamente a sua privilegiada capacidade se teria opulentado de recursos incalculaveis nas fontes da nossa prodigiosa lingua, não menos soberana, não menos imensa, não menos onipotente que a da Italia. Ninguem mais do que eu deplora que lhe escasseie ás vezes essa flor de vernaculidade que acrescenta ao genio um perfume indizivel. Para esses fecundissimos estudos tê-lo-ia atraido, creio eu, o seu gôsto de artista, se a morte lhe não vedasse a segunda florescencia do seu talento; mas um feliz instinto da sua vocação supria frequentemente nele a aplicação investigadora, e revelou-lhe no idioma patrio as excelencias de primeira agua. Sem negar-lhe incorreções, de que aliás a critica, que por aí o intenta deprimir, é de ordinario, entre nós, a primeira a dar os piores exemplos, o fato, não menos certo, é que elas não são numerosas, nem tão graves que maculem a beleza geral das suas concepções, ou prejudiquem aos grandes contornos da sua obra. São rápidos lapsos do cinzel, que a lente do micrógrafo descobrirá, avultando-os, mas que não destroem a expressão e a grandeza do conjunto".

(RUI BARBOSA — Obr. cit.)

AS DUAS FEIÇOES DE SUA FISIONOMIA POETICA

"Não nos admiremos, pois, das extravagancias — é o termo — em que frequentemente cairam os nossos condoreiros, e Castro Alves com eles, sugestionados pelo grande mestre. Como quer que seja, Hugo deu á nossa poesia, mediante esses seus prosélitos transatlanticos, a preocupação das questões humanas, o amor da liberdade, o ardor civico, o gosto das idéias gerais. Desses poetas o que vive de fato é Castro Alves, e por ele um novo elemento entrou na nossa poesia, quase reduzida ao subjetivismo sentimental. Ele cantou os escravos em um poema especial e em poemas soltos; disse a grande dor africana em estrofes de uma alta inspiração; cantou a liberdade e a republica; deplorou os órfãos, idealisou a catequese e os catequistas e esmolou aos pobres os seus versos. Foi este aspecto da sua inspiração que principalmente o distinguiu na sua geração e que o fez dela amado; será talvez ainda que lhe marque lugar em a nossa poesia. Há, porém, nele outra feição, que terá porventura admiradores discretos e candidos amadores. E' aquela por onde ele se prende ao nosso lirismo e o continua, dando-lhe, com um verbo mais vivo, mais brilhante, mais sonoro, uma nova vida, formas mais variadas, cores mais rutilantes, sentimentos mais refinados, mais fundo de idéias. E' o poeta do "Laço de Fita", de "O Fantasma e a Canção", de "Sub Tegmine Fagi", do "Adeus de Teresa", de "Boa noite, Maria", de "As Duas Flores", de "O Hóspede, dos "Parfumes" e de raras outras mais. Qual desses dois aspectos preferir? Não me animo a dizer, mas, parece-me, Castro Alves seria incompleto e amesquinhado se separassemos as duas feições da sua fisionomia poética".

(JOSE' VERISSIMO — "Estudos de Literatura Brasileira — 2.ª série — 1901).

A GLORIA INTERMITENTE DE CASTRO ALVES

"De fato, o seu renome é excepcional e curiosissimo: todos nós o admiramos até os vinte e poucos anos; depois o esquecemos. Esquecemo-lo, ou repudiamo-lo. E' uma gloria que intermite no ritmo das gerações sucessivas. Tem este traço expressivo: adormenta-se, ou restringe-se, no breve curso da nossa vida individual, e prolonga-se sem fim, restaurada de ano a ano, sempre maior, nascendo, ressurgindo e avultando, no nascer, no ressurgir e no avultar da propria sociedade. É como a luz, perpetuamente moça. Não dura a vida de um homem, e é eterna. Exige almas ardentes e a intrepidez varonil da quadra triunfal, em que andamos pela vida na garbosa atitude de quem oferece o molde de sua propria estátua como obscuros e antecipados grandes homens, vivendo no futuro, para onde nos leva o arrebatamento de todas as esperanças. Não a comporta a alma esmorecida dos velhos, ou o juizo retilineo do homem feito. Quando não a sentimos mais, imaginamos que ela se extinguiu, como se a noite fosse o apagamento do sol: e não foramos nós que mergulhassemos, como a terra, na propria sombra, inscientes dos resplendores que na mesma hora estão caindo sobre as outras zonas e sobre as novas gentes. Desta maneira ela vai passando, feita a herança sagrada das juventudes que se acabam; e, perenemente imovel no oriente da vida nacional, refulgir nos mesmos cérebros juvenis, nos mesmos olhos recem-abertos á existencia, nos mesmos sonhos ardentes dos homens de uma mesma idade, é, de fato, imortal, porque diante dela se verifica uma espécie de mobilidade do tempo...

(EUCLIDES DA CUNHA — "Castro Alves e seu tempo" —

(Conclue na 2.ª pagina)